SIMPLY CLEVER

ŠkodaRoomster
MANUAL DE INSTRUÇÕES

SKODA
AIRBAG
98.0MHZ
FM
80 km
21.5°C
PASSENGER AIRBAG OFF
CLIMAtronic
AUTO
ECON
Skoda Auto
MP3
PAMĚŤ
NAVIGACE
TRASA
A39
10,5 km
A2 / E30
153 km
1h 55 min
TP
NDR2
TMC
STOP NAVI
INFO
RADIO
CD
NAVI
TRAFFIC
SETUP

Introdução

Você decidiu comprar um Škoda e nós agradecemo-lhe a confiança manifestada

Com o seu novo Škoda, você adquiriu um veículo com a técnica mais moderna e inúmeros equipamentos que seguramente vai utilizar no serviço de dia a dia. Por isso, recomendamo-lhe ler com atenção este Manual de Instruções, para que aprenda a conhecer o seu veículo rapidamente e em largo âmbito

Se tiver mais questões ou problemas com o seu veículo, consulte por favor o seu concessionário ou o importador. Ali, todas as perguntas, sugestões, mas também crítica são bem vindas.

Prescrições legais nacionais divergentes têm prioridade frente às informações indicadas nestas instruções de serviço.

Desejamo-lhe a satisfação com o seu Škoda e que tenha sempre uma boa viagem.

A sua **Škoda** Auto

Literatura de bordo

Na literatura de bordo do seu veículo vai encontrar além deste «**Manual de Instruções**» também o «**Plano de assistência**» e «**Auxílio em viagem**». Além disso, dependendo do modelo do veículo e do equipamento, pode ainda haver diversas Instruções e Instruções Adicionais (p.ex. Instruções de Accionamento para o Rádio).

Se der por falta de um dos documentos em cima mencionados, dirija-se imediatamente a uma oficina especializada, que lhe irá dar o auxílio necessário.

Deve dar-se atenção ao facto de que as Indicações dadas nos documentos do veículo têm prioridade em relação às informações indicadas neste Manual de Instruções.

Manual de instruções

Este manual de instruções descreve o **alcance do equipamento actual**. Alguns dos equipamentos descritos são só utilizados mais tarde ou são apenas destinados a determinados mercados. As **ilustrações** podem divergir em detalhes insignificantes do seu veículo; só devem ser compreendidas como informações gerais.

Além das informações sobre o accionamento, o manual de instruções contém também avisos importantes de serviço e tratamento para a segurança assim como para a valorização do seu veículo. Dá-lhe também indicações e ajudas valiosas. Além disso, informa-o sobre o modo de conduzir o seu veículo **segura**, **economicamente** e **protegendo o meio-ambiente**.

Por motivos de segurança, dê por favor também atenção às informações sobre os acessórios, modificações e peças sobressalentes
⇒ página 208.

Mas também os outros capítulos deste manual de instruções são importantes, pois que o tratamento especializado do veículo serve, além do tratamento e manutenção regulares, para manter o valor e além disso em muitos casos é uma condição para eventuais reivindicações da garantia.

O Plano de Assistência

Contém:

- Dados do veículo;
- Intervalos de serviço;
- Vista geral dos trabalhos de manutenção;
- Certificado dos serviços de manutenção;
- Confirmação da garantia de mobilidade (só é válido em alguns países)
- Avisos importantes para os direitos de garantia.

A confirmação dos trabalhos de serviço efectuados são uma das condições para eventuais reivindicações da garantia.

Apresente, por isso, sempre o Plano de Assistência, quando levar o seu veículo para uma oficina especializada.

Se perdeu o Plano de Assistência ou se estiver gasto, dirija-se à oficina especializada, onde os serviços de manutenção foram regularmente feitos. Aqui obterá um duplicado, onde os serviços até esse momento executados são confirmados.

Auxílio em viagem

contem os números de telefone mais importantes nos países individuais assim como os endereços e os números de telefone dos importadores Škoda.

Índice

Estrutura deste manual de instruções (esclarecimentos) 6

Accionamento 9

Cockpit 11
- Vista geral 11

As instruções curtas 13
- Funções básicas e avisos importantes 13

Instrumentos e luzes de controlo 19
- Vista geral do instrumento combinado 19
- Conta-rotações 19
- Indicação da temperatura do meio refrigerante* 20
- Indicação da reserva de combustível* 20
- Contador para o percurso percorrido 21
- Indicação do intervalo de serviço 21
- Relógio digital 23
- Indicação multifuncional (computador de bordo)* 23
- Display de informações* 26
- Controlo Auto-Check 28
- Luzes de controlo 30

Destrancar e trancar 40
- Chaves 40
- Trancar 42
- Segurança de crianças 42
- Fecho centralizado* 43
- Telecomando* 47
- Instalação de alarme contra roubos* 49
- Supervisão do habitáculo* e supervisão da protecção contra reboque* 50
- Elevadores eléctricos das janelas* 50
- Tejadilho panorâmico* 53

Luz e visão 54
- Luz 54
- Luzes interiores 58
- Visão 60
- Limpa-párabrisas e instalação de lavagem 61
- Espelho retrovisor 63

Sentar e arrumar 65
- Assentos da frente 65
- Apoio para a cabeça 66
- Aquecimento dos assentos da frente* 67
- Assentos traseiros 68
- Pedais 72
- Compartimento de carga 72
- Piso de carga variável* 77
- Suporte para bicicleta* 79
- Porta-bagagens de tejadilho* 82
- Suporte para bebidas à frente 83
- Suporte para bebidas atrás* 83
- Suporte para bilhetes 84
- Cinzeiro* 84
- Isqueiro* e tomada* 85
- Compartimentos de guardar 86

Aquecimento e sistema de ar condicionado 91
- Difusores 91
- Serviço de circulação de ar 91
- Aquecimento 92
- Climatic (dispositivo de ar condicionado semi-automático)* 94
- Climatronic (sistema de ar condicionado automático)* 97

Arrancar e conduzir 101
- Ajustar a posição do volante 101
- Fechadura de ignição 102
- Arranque do motor 103
- Desligar o motor 104
- Comutação (caixa de velocidades) 104
- Travão de mão 105
- Auxílio de estacionamento* 106
- Instalação de regulação da velocidade (GRA)* 106

Caixa de velocidades automática 109
- Caixa de 6 velocidades automática* 109

Comunicar 114
- Accionamento do rádio 114
- Accionamento do rádio e do telefone 115
- Preparação universal do telefone com accionamento falado* 116
- Colocar o telefone com o adaptador* 117
- Accionamento do telefone 118
- Comandos falados 119
- Marcar código PIN 119
- Marcar o número 120
- Repetição da marcação 121
- Lista telefónica falada interna* 121
- Bluetooth®* 123
- Telemóveis e instalações radiotelefónicas 124
- Entrada AUX-IN* 125
- Trocador de CDs* 125

Segurança 129

Segurança passiva 129
- Generalidades 129
- Posição correcta de se sentar 130

Cintos de segurança 134
Porquê cintos de segurança? 134
O princípio físico de uma colisão frontal 135
Avisos de segurança importantes para o manejo com os cintos de segurança 135
Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente? 136
Tensor do cinto 139
Sistema de airbags 140
Descrição do sistema de airbags 140
Airbag frontal 141
Airbags laterais* 144
Airbags de cabeça* 145
Desligar o airbag 147
Transporte seguro de crianças 150
O que deve saber quando transportar crianças! 150
Assento para crianças 153
Fixação do assento para crianças com o sistema «ISOFIX»* 156
Fixação dos assentos para crianças com o sistema «Top Tether» 157

Aviso de condução 159

Técnica Inteligente 159
Programa de estabilidade electrónico (ESP)* 159
Travões 162
Reforçador da força de travagem 163
Sistema Anti-Bloqueio (ABS)* 163
Assistente de travagem* 164
Direcção assistida hidráulica 164
Sistema de controlo da pressão de ar dos pneus* 165
Filtro de partículas Diesel* (Motor Diesel) 166
Conduzir e o Meio-Ambiente 167
Os primeiros 1.500 quilómetros e depois 167
Catalisador 168
Conduzir economicamente e de acordo com o meio-ambiente 169
Compatibilidade com o meio-ambiente 172
Viagens no estrangeiro 173
Evitar danos no veículo 173
Conduzir com reboque 174
Serviço com reboque 174

Aviso de serviço 177

Conservação e limpeza do veículo 177
Generalidades 177
Conservação do veículo por fora 177
Conservação do interior do veículo 182
Combustível 185
Gasolina 185
Diesel 185
Abastecimento 186
Controlar e atestar 188
Compartimento do motor 188
Óleo para motores 191
Sistema de refrigeração 193
Líquido dos travões 195
Bateria 196
Instalação de lavar vidros 201
Rodas e Pneus 202
Rodas 202
Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes 208
Acessórios e Peças sobressalentes 208
Modificações técnicas 208
Veículos do grupo N1 208

Auto-ajuda 209

Auto-ajuda 209
Caixa de primeiros socorros* e Triângulo de sinalização de emergência* 209
Extintor de incêndios* 209
Ferramentas de bordo 210
Conjunto de reparação de pneus* 210
Roda de reserva* 210
Troca da roda 211
Auxílio de arranque 215
Rebocar empurrando e puxando 217
Fusíveis e lâmpadas incandescentes 221
Fusíveis eléctricos 221
Lâmpadas incandescentes 226

Prático 233

Prático 233
Olhais 233
Parede de segurança ajustável por trás dos assentos da frente 233
Fixação do piso de carga 234
Ajuste da parede de segurança 234
Desengate de emergência da tampa do compartimento de carga 235

Dados Técnicos 237

Dados Técnicos 237
Avisos gerais 237
Abreviaturas utilizadas 237
Rendimentos 237
Pesos 237
Indicações de identificação 237
Consumo de combustível segundo as prescrições (99/100/EU) 238
Medidas 239
Especificações do óleo para motores 240
1,2 l/51 kW - EU 4/EU 2DDK 241
1,4 l/63 kW - EU 4/EU 2DDK 243
1,6 l/77 kW - EU 4/EU 2DDK 245
1,4 l/51 kW TDI PD - EU 4 247
1,4 l/59 kW TDI PD - EU 4 249
1,9 l/77 kW TDI PD - EU 4 251
Roomster - Veículos do grupo N1 253
Scout - Veículos do grupo N1 253

Índice remissivo 255

Estrutura deste manual de instruções (esclarecimentos)

Este Manual está estruturado segundo determinadas regras, para lhe facilitar a pesquisa e a compreensão das informações necessárias.

Capítulos, Índice e Índice remissivo

O texto deste Manual de Instruções está dividido em parágrafos relativamente curtos, que estão resumidos em **capítulos** distintos. O capítulo actual está ressaltado no fundo da página.

O **índice** ordenado segundo os capítulos e o **índice remissivo** detalhado no fim do Manual de Instruções ajudam a encontrar rapidamente as informações desejadas.

Parágrafos

A maior parte dos **parágrafos** são válidos para todos os veículos.

Como as variantes do equipamento podem ser muito variadas, não se pode evitar, que apesar da divisão dos parágrafos, algumas vezes sejam mencionados equipamentos que o seu veículo não tem.

Os equipamentos identificados com uma * pertencem por série só a determinados modelos ou só podem ser fornecidos como equipamentos adicionais para determinados modelos.

Informações curtas e Introdução

Cada capítulo tem um **título**.

Segue-se uma **informação curta** (em letras itálicas grandes), que lhe indica o assunto deste capítulo.

A seguir a uma ilustração segue-se uma **instrução** (em letras relativamente grandes), que lhe explica directamente o que deve fazer. **Passos de trabalho** a serem executados são indicados com um traço de união.

Indicações da direcção

Todas as indicações de direcção como «esquerda», «direita», «frente», «atrás» referem-se à direcção de andamento do veículo.

Explicação dos símbolos

* Os equipamentos assim marcados pertencem só por série a determinados modelos ou só podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento extraordinário.

■ Fim de um parágrafo.

▶ O parágrafo continua na página seguinte.

Avisos

Todos os quatro modos de avisos, que são utilizados no texto, são sempre indicados no fim do parágrafo respectivo.

ATENÇÃO!

Os avisos mais importantes são identificados com o título Atenção. Estes avisos chamam a sua atenção para perigos graves de acidentes ou lesões. No texto encontra muitas vezes uma seta dupla seguida de um pequeno ponto de exclamação. Este símbolo chama-lhe a atenção para um aviso de atenção no fim do parágrafo, o qual deve ser imprescindivelmente tomado em conta.

Cuidado!

Um aviso de **Cuidado** chama-lhe a atenção para danos possíveis no seu veículo (p.ex. danos na caixa de velocidades), ou indica-lhe perigos de acidente gerais.

Nota sobre o impacte ambiental

Um aviso de **Meio-ambiente** chama-lhe a atenção para o meio-ambiente. Aqui encontra p.ex. conselhos sobre o consumo mais baixo de combustível.

Nota

Um **Aviso** normal chama-lhe a atenção para informações importantes gerais. ▶

Indicações da direcção

Todas as indicações de direcção como «esquerda», «direita», «frente», «atrás» referem-se à direcção de andamento do veículo.

Unidades

Em alguns países, podem estar indicadas unidades britânicas. ■

Accionamento

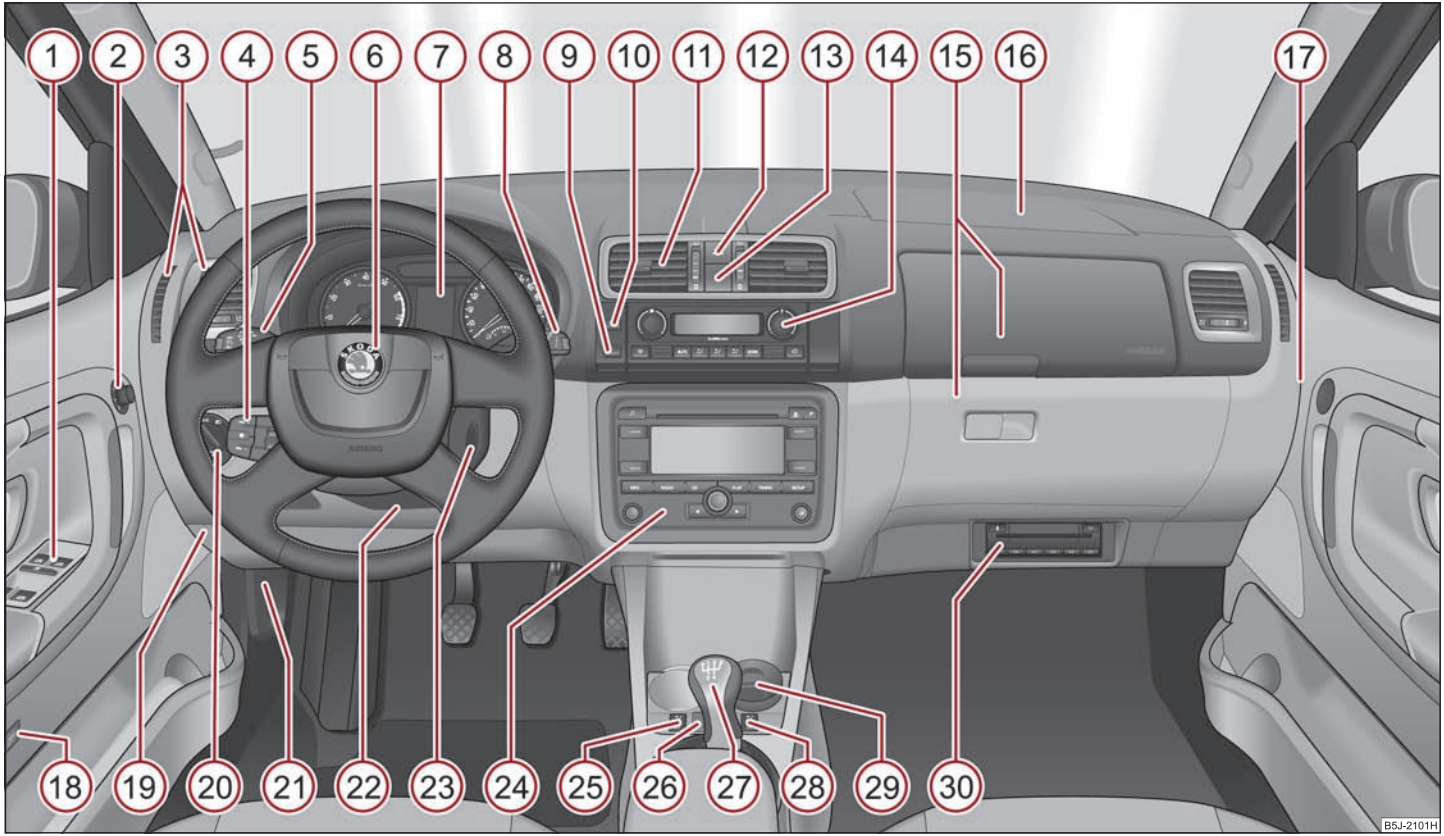

Fig. 1 Alguns dos equipamentos mostrados na ilustração pertencem só a determinados modelos ou são equipamentos adicionais.

Cockpit

Vista geral

Esta vista geral serve para o ajudar a familiarizar-se rapidamente com as indicações e elementos de accionamento.

(1) Elevadores eléctricos das janelas* 50
(2) Regulação eléctrica dos retrovisores exteriores* 63
(3) Difusores de ar 91
(4) Módulo multifuncional* 114
(5) Alavanca para o interruptor multifuncional:
– Pisca-pisca, máximos e luz de estacionamento, buzina óptica 57
– Instalação de Regulação da Velocidade* 106
(6) Buzina, Airbag para o condutor 141
(7) Instrumento combinado: Instrumentos e luzes de controlo 19
(8) Alavanca para o interruptor multifuncional:
– Indicação da função múltipla* 23
– Limpa-pára-brisas e instalação de lavagem 61
(9) Interruptor para o aquecimento do vidro traseiro 60
(10) Dependendo do equipamento:
– Interruptor para ESP* 159
– Interruptor para ASR* 160
(11) Difusores de ar 91
(12) Interruptor para a instalação de pisca-pisca de emergência 57
(13) Luz de controlo para a desligação do airbag no lado do acompanhante* 148
(14) Dependendo do equipamento:
– Accionamento para o aquecimento 91
– Accionamento para o Climatic* 94
– Accionamento para o Climatronic* 97
(15) Compartimento no lado do acompanhante* 86
(16) Airbag para o acompanhante* 141
(17) Interruptor para o(s) airbag(s) lado do acompanhante* 148
(18) Interruptor dependendo do equipamento:
– Destrancar a tampa do porta-bagagens* 46
– Supervisão do habitáculo* 50
(19) Caixa de fusíveis no painel de instrumentos 221
(20) Interruptor da luz e regulador giratório para a regulação do alcance da luz 54, 56
(21) Alavanca de desengate para a tampa do compartimento do motor 188
(22) Alavanca para o ajuste do volante 101
(23) Fechadura de ignição 102
(24) Rádio*
(25) Interruptor oscilante para o aquecimento do assento do condutor* 67
(26) Teclas para o fecho centralizado* 45
(27) Dependendo do equipamento:
– Alavanca de comutação (Caixa de velocidades mecânica) .. 104
– Alavanca selectora (Caixa de velocidades automática de 6 velocidades)* 110
(28) Interruptor oscilante para o aquecimento do assento do lado do acompanhante* 67
(29) Dependendo do equipamento:
– Cinzeiro* 84
– Compartimento 88
(30) Trocador de CDs* 125

Nota

- Os equipamentos identificados com uma * pertencem por série só a determinados modelos ou só podem ser fornecidos como equipamentos adicionais para determinados modelos.

- Em veículos, que estejam equipados de fábrica com um rádio ou sistema de navegação as instruções para o accionamento destes aparelhos encontram-se juntas com este Manual de Instruções.
- Em veículos com direcção à direita a disposição dos elementos de accionamento é em parte diferente ⇒ página 10, fig. 1 da disposição mostrada. Os símbolos correspondem no entanto aos elementos de accionamento individuais. ■

As instruções curtas

Funções básicas e avisos importantes

Introdução

O capítulo As instruções curtas servem só para se familiarizar rapidamente com os elementos de accionamento mais importantes do veículo. É necessário dar atenção a todos os avisos, que estão incluídos nos seguintes capítulos do Manual de instruções.

Trancar e destrancar o veículo

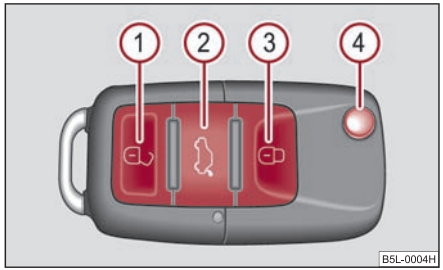

Fig. 2 Chaves com telecomando por rádio

(1) Destrancar o veículo

(2) Destrancar o tampa do compartimento de carga

(3) Trancar o veículo

(4) Desdobrar/dobrar a chave

Mais avisos ⇒ página 48, «Destrancar e trancar o veículo». ■

Ajustar a posição do volante

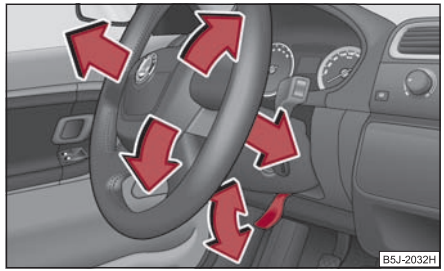

Fig. 3 Volante ajustável: Alavanca na coluna de direcção

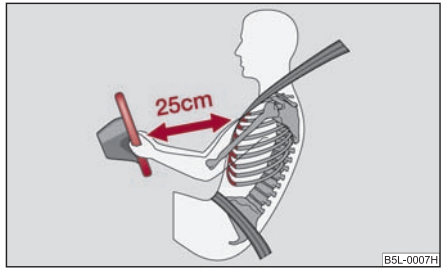

Fig. 4 A distância correcta do condutor para o volante

A posição do volante pode ser ajustada vertical e longitudinalmente.

Mais avisos ⇒ página 101, «Ajustar a posição do volante».

ATENÇÃO!

- **Ajuste o volante de tal forma que a distância entre o volante e o esterno se de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 4. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Não deve ajustar o volante durante a condução!**
- **Por motivos de segurança, a alavanca tem de estar sempre colocada fixa para cima, para que o volante não modifique involuntariamente a sua posição durante o andamento – perigo de acidentes!** ■

Ajuste da altura do cinto

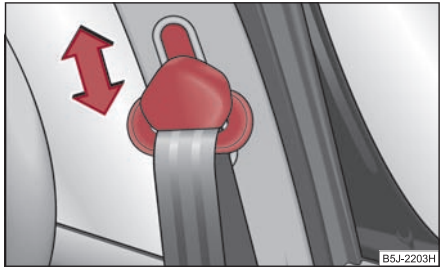

Fig. 5 Assentos da frente: Ajuste da altura do cinto

– Para ajustar, carregar no dispositivo de empurrar para cima e/ou para baixo ⇒ fig. 5.

– Depois do ajuste controlar, puxando bruscamente o cinto, se o dispositivo está bem engatado.

Mais avisos ⇒ página 137.

ATENÇÃO!

Ajuste a altura do cinto de modo, que a parte do cinto do ombro fique mais ou menos por cima do centro do ombro – nunca por cima do pescoço! ■

Ajustar os assentos da frente

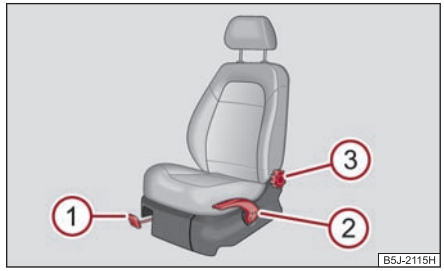

Fig. 6 Elementos de acionamento no assento

(1) Ajustar o assento no sentido longitudinal

(2) Ajustar a altura do assento*

(3) Ajustar a inclinação do encosto do assento

Mais avisos ⇒ página 65, «Ajustar os assentos da frente».

ATENÇÃO!

Regular o assento do condutor só com o veículo parado – perigo de acidente! ■

Ajuste eléctrico dos espelhos exteriores *

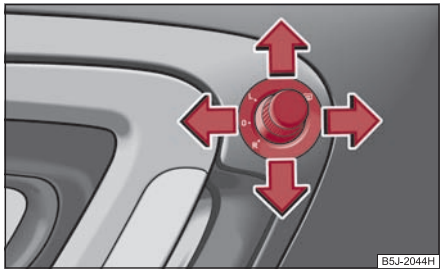

Fig. 7 Parte de dentro da porta: Botão giratório

	Aquecimento do espelho exterior
L	Ajustar o espelho exterior esquerdo
R	Ajustar o espelho exterior direito
0	Desligar o accionamento

Mais avisos ⇒ página 63, «Espelho retrovisor». ■

Ligar e desligar as luzes

Fig. 8 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

0	Desligar as luzes completas
	Ligar os mínimos
	Ligar os médios e os máximos
	Farol de nevoeiro*
	Farolim traseiro de nevoeiro

Mais avisos ⇒ página 54, «Ligar e desligar a luz». ■

Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

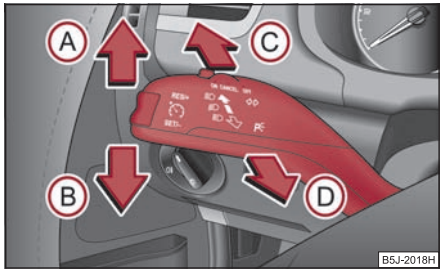

Fig. 9 Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

(A) Pisca-pisca à direita

(B) Pisca-pisca à esquerda

(C) Comutação entre os médios e os máximos

(D) Buzina óptica

Mais avisos ⇒ página 57, «A alavanca dos pisca-piscas ⇦⇨ e dos máximos ≡D». ■

Alavanca do limpa-párabrisas

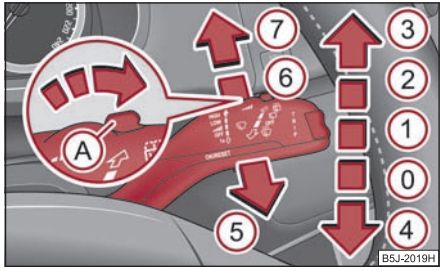

Fig. 10 Alavanca do limpa-párabrisas

(A) Interruptor de intervalo

(0) Função de limpar desligada

(1) Funcionamento em intervalos

(2) Limpar lentamente

(3) Limpar rapidamente

(4) Limpar só uma vez

(5) Automático de limpar/lavar

Limpador do vidro traseiro*

(6) Limpar a intervalo – de 6 em 6 segundos

(7) Automático de limpar/lavar

Mais avisos ⇒ página 61, «Limpa-párabrisas». ■

Elevador eléctrico das janelas*

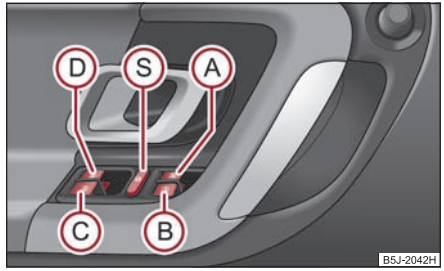

Fig. 11 Teclas na porta do condutor

(A) Tecla para o elevador da janela na porta do condutor

(B) Tecla para o elevador da janela na porta do acompanhante

(C) Tecla para o elevador da janela na porta traseira direita*

(D) Tecla para o elevador da janela na porta traseira esquerda*

Ⓢ Interruptor de segurança*

Mais avisos ⇒ página 50, «Teclas para os elevadores das janelas». ■

Abastecimento

Fig. 12 Lado do veículo atrás à direita: Tampa do depósito

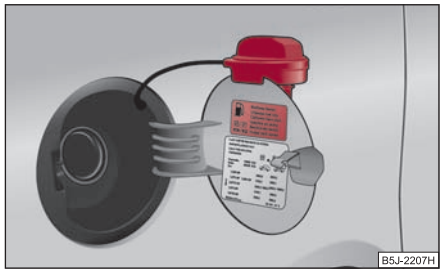

Fig. 13 Tampa do depósito com fecho desenroscado.

Abrir a tampa do depósito

– Abra com a mão a tampa do depósito.

– Destrancar o fecho do depósito do bocal de enchimento de combustível com a chave do veículo rodando para a esquerda.

– Desenroscar o fecho do depósito para a esquerda e coloque o fecho do depósito pelo lado de cima na tampa do depósito ⇒ fig. 13.

Fechar o fecho do depósito

– Enroscar o fecho do depósito para a direita até que engate audivelmente.

– Trancar a tampa do depósito de combustível rodando a chave do veículo para a direito e tirando a chave.

– Carregue na tampa do tanque para a fechar.

Mais avisos ⇒ página 186, «Abastecimento». ■

Destrancar a tampa do compartimento do motor

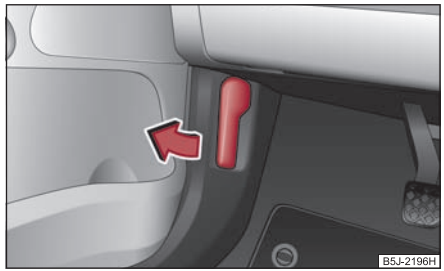

Fig. 14 Alavanca de destrancar a tampa do compartimento do motor

– Puxe a alavanca por baixo do painel de instrumentos no lado do condutor ⇒ fig. 14.

Mais avisos ⇒ página 188, «Destrancar a tampa do compartimento do motor». ■

Abrir a tampa do compartimento do motor

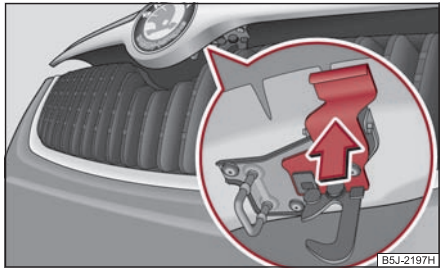

Fig. 15 Grelha do radiador: Alavanca de segurança

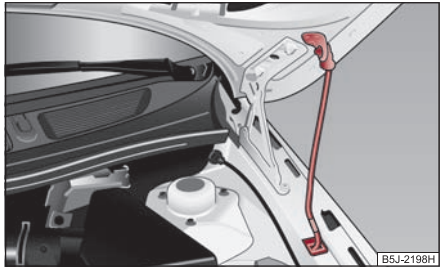

Fig. 16 Segurança da tampa do compartimento do motor com o apoio para a tampa

- Carregue na alavanca de segurança ⇒ fig. 15, a tampa do compartimento do motor destranca-se.
- Tire o apoio da tampa do suporte e coloque o apoio na abertura para tal previsto ⇒ fig. 16.

Mais avisos ⇒ página 188. ■

Controlar o nível do óleo do motor

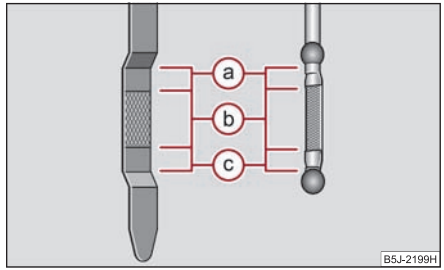

Fig. 17 Vara de medição do óleo

(a) Óleo do motor **não deve** ser atestado.

(b) Óleo do motor **pode** ser atestado.

(c) Óleo do motor **tem** de ser atestado.

Mais avisos ⇒ página 191. ■

Instrumentos e luzes de controlo

Vista geral do instrumento combinado

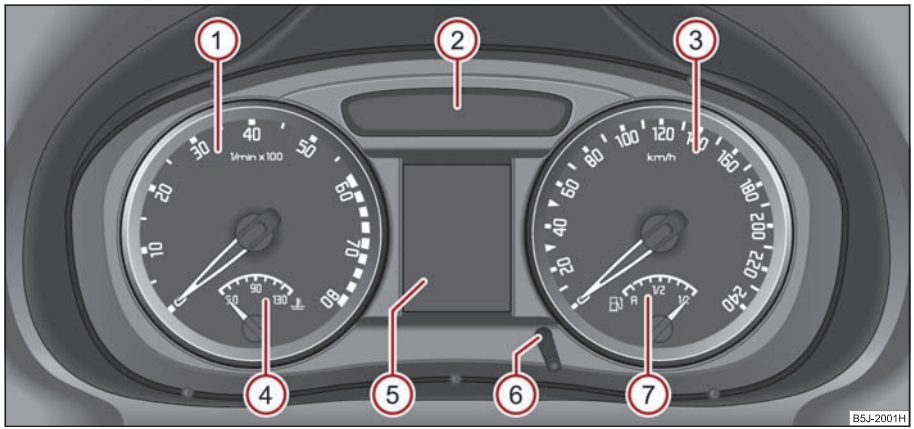

Fig. 18 Instrumento combinado

(1) Contador de rotações ⇒ página 19
(2) Display:
- com relógio digital ⇒ página 23
- com contador de quilometragem total ⇒ página 21

(3) Velocímetro
(4) Indicação da temperatura do meio refrigerante* ⇒ página 20
(5) Display:
- com Indicação dos intervalos de serviço de manutenção ⇒ página 21
- com indicação multifuncional* ⇒ página 23
- com display de informações* ⇒ página 26

(6) Botão de ajuste do relógio/Botão de retrocesso
(7) Indicação da reserva de combustível* ⇒ página 20

Com as luzes ligadas, o instrumento combinado está iluminado.

Dependendo do equipamento o modelo do instrumento combinado pode ser diferente. ■

Conta-rotações

O início da área vermelha no contador das rotações (1) ⇒ fig. 18 assinala para todas as velocidades as rotações máximas admissíveis do motor rodado e a temperatura de serviço. Antes de se alcançar esta área, comutar para uma velocidade mais alta e/ou, com caixa de velocidades automática, trocar para a posição da alavanca de selecção **D**.

Deve-se comutar para a velocidade menor a seguir o mais tardar quando o motor não rodar mais «concentricamente».

Durante o período de rodagem e sempre quando o motor ainda não tenha atingido a sua temperatura de serviço, evitar em geral as rotações altas do motor ⇒ página 167.

Cuidado!

O ponteiro do contador de rotações nunca deve vir para a área vermelha da escala – Perigo de um dano no motor!

Nota sobre o impacte ambiental

Comutando-se a tempo para uma velocidade mais alta ajuda a reduzir o consumo de combustível, diminui os ruídos de serviço, é melhor para o meio-ambiente e prolonga a vida útil do motor e a sua confiabilidade. ■

Indicação da temperatura do meio refrigerante*

A indicação da temperatura do refrigerante (4) ⇒ página 19, fig. 18 só funciona com a ignição ligada.

Para evitar avarias no motor, dar atenção aos seguintes avisos para as áreas da temperatura:

Área fria

Se o indicador se encontrar no lado esquerdo da escala*, o motor não atingiu ainda a sua temperatura de trabalha. Evite altas rotações do motor, andar a toda a velocidade e cargas fortes do motor.

Área de trabalho

O motor atingiu a sua temperatura de trabalho, quando o indicador em condução normal fique na área central da escala*. Com carga forte do motor e altas temperaturas exteriores, o ponteiro pode deslocar-se mais para a direita. Isto não tem importância, enquanto o símbolo de aviso no instrumento combinado não começar a piscar.

Quando o símbolo começar a piscar no instrumento combinado, então ou a **temperatura** do refrigerante é demasiado alta ou o nível do refrigerante é demasiado **baixo**. Dê atenção ao aviso ⇒ página 33, «Temperatura/nível do refrigerante».

ATENÇÃO!

Dê atenção ao aviso ⇒ página 189, «Trabalhos no compartimento do motor», antes de abrir o a tampa do compartimento do motor e de controlar o nível do refrigerante.

Cuidado!

Faróis adicionais e outra peças montadas à frente da entrada do ar fresco reduzem a eficiência do refrigerante. Com temperaturas exteriores altas e carga forte do motor há o perigo de um sobreaquecimento do motor! ■

Indicação da reserva de combustível*

A indicação da reserva de combustível (7) ⇒ página 19, fig. 18 só funciona com a ignição ligada.

O volume do depósito é de aprox. 55 litros. Quando o ponteiro atingir a marca da reserva, acende-se no instrumento combinado o símbolo de aviso . Há ainda aprox. 7 litros de combustível no tanque. Este símbolo lembra-o de que **tem que meter gasolina**.

No display de informações* é mostrado:

PLEASE REFUEL (POR FAVOR ENCHER)

Como sinal de aviso adicional ouve-se um som bip.

Cuidado!

Nunca deixe esvaziar o depósito por completo! Através do abastecimento irregular com combustível, podem surgir falhas de ignição. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador. ■

Contador para o percurso percorrido

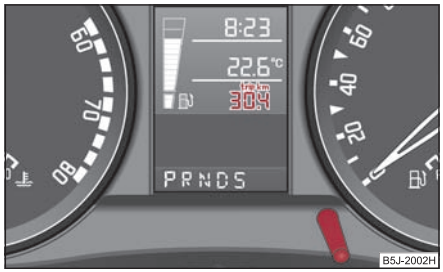

Fig. 19 Display: Contador para a quilometragem total

A indicação dos quilómetros andados é feita em quilómetros (km). Em alguns modelos a indicação é feita em «Milhas».

Com a ignição desligada é indicado no visualizador o contador total para a quilometragem andada. Depois de se ligar a ignição aparece no visualizador do contador da quilometragem diária os quilómetros andados. Pode comutar a indicação do contador com o botão de retrocesso.

Botão de retrocesso

Carregando-se ligeiramente no botão de retrocesso (6) ⇒ página 19, fig. 18 pode comutar entre o contador diário e total da quilometragem andada. Para se reconhecer qual é o contador para o percurso percorrido que aparece actualmente no visualizador, aparece por cima do contador diário **trip** ⇒ fig. 19.

Mantenha o botão de retrocesso (6) premido durante aprox. 1 segundo, o contador de quilómetros diários é colocado em zero.

Mantenha o botão de retrocesso (6) mais do que 3 segundos premidos; aparece uma indicação sobre os quilómetros e os dias restantes até ao próximo prazo de serviço (o contador diário não é retrocessido).

Indicação de erros

Se houver um erro no instrumento combinado, é indicado continuamente no campo de indicação do contador de quilómetros diários **dEF**. Deixe eliminar o erro tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Aviso ao ultrapassar a velocidade*

Se a velocidade de marcha de 120 km/h for ultrapassada ouve-se um sinal de aviso acústico. Assim que a velocidade descer de novo para lá deste limite de velocidade, o sinal de aviso acústico desliga-se.

Esta função só é válida para alguns países de exportação.

ATENÇÃO!

Para a sua própria segurança, nunca reajuste o contador de quilómetros diários durante a condução.

Nota

Em veículos com visualizador de informações serão mostrados ao mesmo tempo ambos os contadores. ■

Indicação do intervalo de serviço

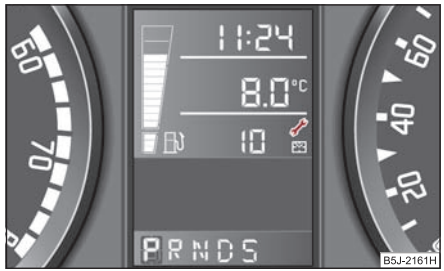

Fig. 20 Indicação do intervalo de inspecção: Aviso

Dependendo do equipamento do veículo a indicação pode ser ligeiramente diferente no visualizador.

Indicação do Intervalo de Inspecção

Mais ou menos 30 dias antes de se atingir o prazo de vencimento para a Manutenção, aparece no visualizador do contador de quilómetros um símbolo de uma chave ⇒ página 21, fig. 20. Além do símbolo da chave, é mostrado também durante 10 segundos os quilómetros restantes e depois os dias restantes até ao prazo de vencimento para a Manutenção.

No display de informações* é mostrado:

SERVICE IN ... KM OR ... DAYS (SERVIÇO DEPOIS DE ... KM OU ... DIAS)

A indicação dos quilómetros, e/ou a indicação dos dias até ao prazo de vencimento para a Manutenção é diminuída em passos de 100 km e/ou em dias.

Assim que o prazo para o serviço tenha sido atingido, aparece no visualizador um símbolo de chave a piscar e um texto:

INSP

No display de informações* é mostrado:

SERVICE NOW (MANUTENÇÃO AGORA)

A indicação apaga-se dentro de 20 segundos depois do arranque do motor. O contador diário é também indicador depois de se carregar no botão de retrocesso para o contador diário (mais do que 1 segundo).

Indicação sobre a quilometragem e os dias até ao próximo prazo de serviço de manutenção

Em qualquer momento pode ver a quilometragem restante e os dias até ao próximo prazo de serviço de manutenção, fazendo o seguinte:

- Carregue na tecla de retroceder (6) mais do que 3 segundos.

No visualizador do contador para o percurso andado é indicado o símbolo de chave . Além do símbolo da chave, é mostrado também durante 10 segundos os quilómetros restantes e depois os dias restantes até ao prazo de vencimento para a Manutenção.

Retroceder a Indicação do Intervalo de Inspecção

A indicação do intervalo de inspecção só pode ser posta para trás, quando for indicado no display do instrumento combinado uma mensagem de serviço ou pelo menos um aviso prévio.

Recomendamos, deixar fazer o retrocesso numa oficina especializada.

A oficina especializada:

- retrocede a memória da indicação depois da inspecção correspondente;
- faz a anotação correspondente no Plano de Assistência;
- cola o autocolante, com a anotação do próximo prazo de serviço, ao lado do painel de comutação no lado do condutor.

A indicação do intervalo de serviço pode também ser retrocedido com o botão de retrocesso (6) do seguinte modo:

- Com a ignição desligada, carregue no botão de retrocesso e mantenha-o premido.
- Ligue a ignição, largue o botão de retrocesso e rode o botão de retrocesso para a direita. A indicação do intervalo de serviço é assim retrocedida.

Cuidado!

Recomendamos não retroceder pessoalmente a Indicação dos Intervalos de Serviço, pois que assim o ajuste pode ser feito erradamente podendo surgir eventualmente falhas no veículo.

Nota

- Nunca retroceda a indicação entre os intervalos de inspecção, pois que com isso aparecem indicações erradas.
- Com a bateria do veículo desligada, os valores da Indicação do Intervalo de Inspecção não são eliminados.
- Se depois de uma reparação o instrumento combinado for trocado, a Indicação do Intervalo de Inspecção deve ser de novo codificada. Este trabalho é efectuado por uma oficina especializada.
- Depois do retrocesso da indicação com Intervalos de Manutenção flexíveis (QG1) através do botão de retrocesso, os dados são indicados como em veículos com Intervalos de Manutenção fixos prolongados (QG2). Por este motivo recomendamos só deixar fazer o retrocesso da Indicação do intervalo de serviço numa oficina especializada, o qual fará o retrocesso com um testador de sistema do veículo.

- Informações detalhadas sobre os Intervalos de Serviço - ver o Plano de Assistência. ■

Relógio digital

Para acertar o relógio encontra-se à esquerda em baixo ao lado do velocímetro um botão de retrocesso ⇒ página 19, fig. 18.

Acertar as horas

– Gire o botão de retrocesso para a esquerda.

Acertar os minutos

– Gire o botão de retrocesso para a direita.

⚠ ATENÇÃO!

Por motivos de segurança, o relógio só deve ser acertado com o veículo parado, nunca durante a condução. ■

Indicação multifuncional (computador de bordo)*

Introdução

A indicação multifuncional é apresentada, dependendo do modelo do veículo, no display ⇒ fig. 21 ou no display de informações ⇒ página 26, fig. 24.

A indicação multifuncional oferece-lhe uma série de informações úteis.

Temperatura exterior	⇒ página 25
Alcance	⇒ página 25
Consumo momentâneo de combustível	⇒ página 25
Consumo médio de combustível	⇒ página 25
Tempo de andamento	⇒ página 26
Distância andada	⇒ página 26
Velocidade média	⇒ página 26

Nota

Em modelos para determinados países a indicação é feita no sistema de medidas inglês. ■

Memória

Fig. 21 Instrumento combinado: Indicação Multifuncional

A Indicação Multifuncional está equipada com duas memórias funcionando automaticamente. No centro do campo de indicação será indicada a memória seleccionada ⇒ fig. 21.

Os dados da memória de trajectos individuais (memória 1) são indicados, quando no display aparecer um **1**. Aparece um **2**, são então indicados os dados da memória da quilometragem total (memória 2).

A comutação da memória é feita com a tecla (B) ⇒ página 24, fig. 22.

Memória de trajectos individuais (memória 1)

A memória de viagens individuais recolhe as informações de andamento desde o ligar da ignição até à desligação da mesma. Se a viagem for continuada **dentro de** ▶

2 horas depois de se ter desligado a ignição, os valores a partir daí recolhidos são adicionados ao cálculo das informações de andamento actuais. Se a viagem for interrompida durante **mais do que 2 horas**, a memória é automaticamente apagada.

Memória de quilometragem total (memória 2)

Uma memória de quilometragem total recolhe os dados de condução de uma quantidade de viagens individuais até ao total de 100 horas de condução e 10.000 km de percurso. Se um dos valores indicados for ultrapassado, a memória é apagada e o cálculo começa de novo.

Ao contrário da memória de viagens individuais, a memória não é apagada depois de 2 horas de interrupção de viagem.

Nota

Se a bateria for desligada, todos os valores da memorização serão apagados. ■

Accionamento

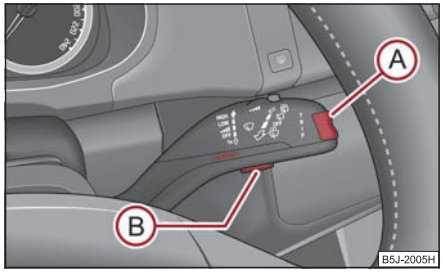

Fig. 22 Indicação Multifuncional: Elementos de accionamento

A tecla oscilante (A) e a tecla (B) encontram-se no manípulo da alavanca do limpa-párabrisas ⇒ fig. 22.

Seleccionar o plano de memorização

– Tocando ligeira e repetidamente na tecla (B), você selecciona a memória desejada.

Selecção das funções

– Carregue em cima ou em baixo na tecla oscilante (A). Assim, chama as funções individuais uma a seguir às outras da indicação multifuncional.

Retroceder a função para zero

– Seleccione a memória desejada.

– Carregar na tecla (B) mais do que 1 segundo.

Os seguintes valores da memória seleccionada são ajustados com a tecla (B) em zero:

- consumo médio do combustível;
- distância andada;
- velocidade média;
- Tempo do percurso.

A indicação multifuncional só pode ser accionada com a ignição ligada. Ao ligar a ignição, é indicada aquela função que foi seleccionada por último antes de se desligar a ignição.

Se a temperatura exterior baixar para além de +4°C, aparece a indicação da temperatura exterior com um símbolo de floco de neve (aviso para gelo na via) ⇒ página 25, fig. 23 e ouve-se durante 10 segundos um sinal de aviso*. O símbolo do floco de neve chama a atenç0Òo do condutor para a possível formação de gelo na estrada. O visualizador comuta automaticamente depois de 10 segundos para a função por último seleccionada. ■

Temperatura exterior

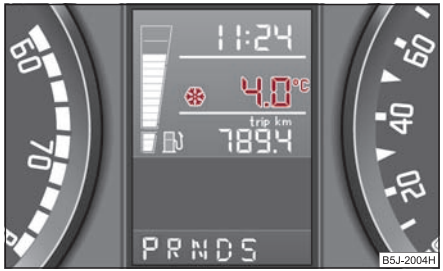

Fig. 23 Indicação Multifuncional: a temperatura exterior

A temperatura exterior é indicada no display com a ignição ligada.

O valor correcto é indicado com um atraso de 5 minutos. Com o veículo parado (ou com velocidade de andamento muito baixa), a temperatura indicada pode ser mais elevada (devido ao calor do motor) do que a temperatura real exterior.

Se a temperatura exterior baixar para além de +4°C, aparece a indicação da temperatura exterior com um símbolo de floco de neve (aviso para gelo na via) ⇒ fig. 23 e ouve-se durante 10 segundos um sinal de aviso*.

ATENÇÃO!

Não confie só na indicação da temperatura exterior, de que não há gelo na estrada. Chamamos-lhe a atenção para o facto de que com temperaturas a +4°C pode haver ainda gelo nas vias – Aviso de formação de gelo!

Nota

Com a indicação de dados de navegação (condução à meta) a temperatura exterior não é indicada. Tem de ser chamada do Menu (é válido para veículos com sistema de navegação e visualizador de informações). ■

Alcance

No display é indicado o alcance estimado em quilómetros. Indica-lhe, quantos quilómetros pode ainda andar com a quantidade de combustível actual no depósito e com o mesmo estilo de condução. A indicação é feita em saltos de 10 km.

No cálculo do alcance utiliza-se o consumo de combustível dos últimos 50 km andados. Se conduzir de modo económico, o alcance aumenta.

Quando a indicação for retrocedida (depois de se desligar a bateria), tem de andar 50 km, para que o valor respectivo seja indicado. ■

Consumo momentâneo de combustível

No display é indicado o consumo de combustível momentâneo em l/100 km. Com o auxílio desta indicação pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo desejado.

Com um veículo parado ou em marcha lenta é indicado o consumo de combustível em l/h. ■

Consumo médio de combustível

No display é indicado o consumo de combustível médio em l/100 km desde a última vez que se apagou a memória ⇒ página 23. Com o auxílio desta indicação pode adaptar o seu estilo de condução ao consumo desejado.

Se quiser averiguar o consumo médio durante um determinado período de tempo, tem de apagar a memória com a tecla de Reset no começo da nova medição (B) ⇒ página 24, fig. 22. Depois de se apagar aparecem riscos no display, durante os primeiros 300 m de percurso.

Durante a condução, o valor indicado é actualizado em cada 5 segundos.

Nota

A quantidade de combustível gasta não é indicada. ■

Tempo de condução

No display aparece o tempo de condução, que passou desde a última vez que se apagou a memorização ⇒ página 23. Se quiser contar o tempo desde um determinado ponto, então apague a memória nesse momento carregando na tecla de (B) ⇒ página 24, fig. 22.

O valor máximo da indicação em ambas as posições do interruptor é 99 horas e 59 minutos. Se este valor for ultrapassado, a indicação começa de novo desde zero. ■

Distância andada

No display aparece o percurso percorrido, que passou desde a última vez que se apagou a memorização ⇒ página 23. Se quiser contar a distância andada desde um determinado ponto, então apague a memória nesse momento carregando na tecla de (B) ⇒ página 24, fig. 22.

O valor máximo da indicação é em ambas as posições do interruptor 9 999 km. Se este valor for ultrapassado, a indicação começa de novo desde zero. ■

Velocidade média

No display é indicada a velocidade média em km/h desde a última vez que se apagou a memória ⇒ página 23. Se quiser averiguar a velocidade média para um determinado período de tempo, tem então de apagar a memória no começo da nova medição, com a tecla de (B) ⇒ página 24, fig. 22.

Depois de se apagar aparecem riscos no display, durante os primeiros 100 m de percurso. ■

Display de informações*

Introdução

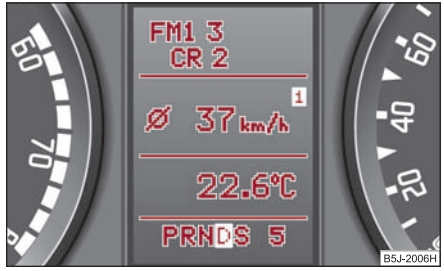

Fig. 24 Instrumento combinado: Display de informações

O display de informações informa-o de um modo confortável sobre o estado **actual de serviço do veículo**. Além disso o visualizador de informações transmite (dependendo do equipamento do veículo) indicações do rádio, da indicação multifuncional e do sistema de navegação.

Com a ignição ligada e durante a condução, são examinados no veículo sempre determinadas funções e condições.

Distúrbios de função, trabalhos de reparação eventualmente necessários e outras informações são assinalados por símbolos vermelhos ⇒ página 29 e amarelos ⇒ página 29.

O símbolo acende-se e isso é combinado com um sinal acústico.

Além disso são indicados no display **textos de informação e de aviso** ⇒ página 30.

A indicação de texto é possível num dos seguinte idiomas:

Checo, inglês, alemão, francês, italiano, espanhol, português.

O idioma respectivo pode ser seleccionado no menu du visualizador de informações. ▶

No display podem ser mostradas (dependendo do equipamento do veículo) as seguintes indicações:

Menu	⇒ página 27
Aviso da porta, da tampa do compartimento de bagagens e da tampa do compartimento do motor	⇒ página 28
Indicação do Intervalo de Inspecção	⇒ página 21
Telefone	⇒ página 116
Posições da alavanca de selecção da caixa de velocidades automática de 6 velocidades	⇒ página 110

Menu

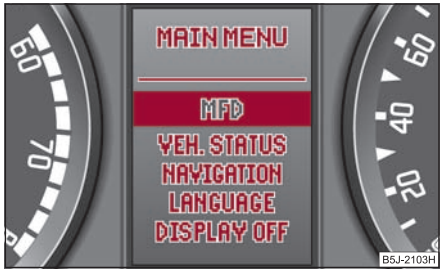

Fig. 25 Display de informações: Menu

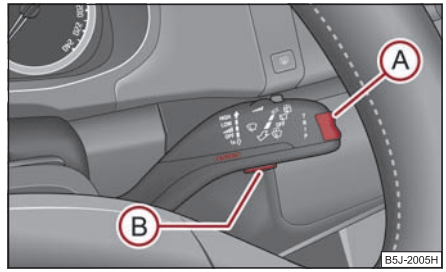

Fig. 26 Display de informações: Elementos de accionamento

– Activar o menu carregando na tecla oscilante (A) ⇒ fig. 26 durante mais do que 1 segundo.

– Com a tecla oscilante (A) pode escolher o menu desejado. Depois de se carregar ligeiramente na tecla (B) ou depois de se largar a tecla oscilante (A) (depois de aprox. 4 segundos) é indicada a informação seleccionada.

Pode seleccionar as seguintes indicações (dependendo do equipamento do veículo):

MFD (MFA)	⇒ página 23
VEH. STATUS (ESTADO DO VEÍCULO)	⇒ página 28
NAVEGAÇÃO (NAVEGAÇÃO)	
LANGUAGE (IDIOMA)	⇒ página 26
DISPLAY OFF (VISUALIZADOR DESLIGADO)	

Seleccionando-se o menu **DISPLAY OFF (DESLIGAR O VISUALIZADOR)** o visualizador é desligado. Para ligar de novo o visualizador, carregue na tecla oscilante (A) pelo menos durante 1 segundo.

No caso de haver qualquer coisa não em ordem no veículo (p.ex. aviso de falta de combustível), no menu aparece a piscar a indicação **VEH. STATUS (ESTADO DO VEÍCULO)**. Depois de se mudar para **VEH. STATUS (ESTADO DO VEÍCULO)** é

mostrado o primeiro aviso; depois com a tecla oscilante pode também indicar outras condições de serviço (p. ex. nível da água de lavar baixo).

O accionamento do Sistema de navegação* montado de fábrica, está descrito numas instruções separadas, que recebeu quando da compra do veículo. ■

Aviso da porta, da tampa do porta-bagagens e da tampa do compartimento do motor

Fig. 27 Display de informações: Aviso da porta

O aviso da porta, do compartimento de bagagens e da tampa do compartimento do motor acende-se, quando pelo menos uma porta, o compartimento de bagagens ou a tampa do compartimento do motor não estiver fechada. O símbolo indica, qual é a porta e/ou tampa do compartimento de bagagens ou do compartimento do motor que **não está fechada** ⇒ fig. 27.

O símbolo apaga-se assim que as portas, tampa do compartimento de bagagens e do compartimento do motor estejam completamente fechadas.

Com a porta ou a tampa do porta-bagagens aberto e uma velocidade de mais do que 6 km/h, ouve-se um sinal de aviso adicional, um som bip. ■

Controlo Auto-Check

Estado do veículo

O controlo Auto-Check examina determinadas funções e componentes do veículo quanto ao seu estado. Os controlos são feitos constantemente com a ignição ligada, tanto com o veículo parado, como também durante o andamento.

Distúrbio de função, reparações absolutamente necessárias, medidas de serviço de manutenção e outros serviços, são mostrados no visualizador do instrumento combinado. Estas indicações estão divididas, dependendo da prioridade, em símbolos luminosos vermelhos e amarelos.

Os símbolos vermelhos indicam um **Perigo** (Prioridade 1), enquanto que os amarelos assinalam um **Aviso** (Prioridade 2). Além disso, aparecem adicionalmente aos símbolos avisos para o condutor ⇒ página 30.

Examine as mensagens de distúrbios indicadas tão depressa quanto possível. Se houver mais do que uma mensagem de distúrbio ao mesmo tempo, os símbolos aparecem então um a seguir aos outros e iluminam-se cada um deles durante aprox. 10 segundos.

As mensagens de distúrbios são indicadas e memorizadas no menu **VEH. STATUS (ESTADO DO VEÍCULO)**.

Quando no menu piscar a indicação **VEH. STATUS (ESTADO DO VEÍCULO)** há pelo menos uma mensagem de distúrbio. Se houver diversas mensagens de distúrbios, é indicado no visualizador p.ex. **STATUS 1/2 (ESTADO 1/2)**. A indicação significa que é indicada a primeira de no total 2 mensagens.

Accione a tecla oscilante (A), para chamar as mensagens de distúrbios individuais uma atrás da outra.

Se aparecer um distúrbio, ouve-se adicionalmente à indicação do símbolo e do texto também um sinal de aviso acústico:

- Prioridade 1 - três sons de aviso;
- Prioridade 2 - um sinal de aviso. ■

Símbolos vermelhos

Um símbolo vermelho sinaliza um perigo.

Fig. 28 Display de informações: pressão baixa do óleo

Se for indicado no display um símbolo vermelho, faça o seguinte:

- Pare.
- Desligue o motor.
- Examine as funções sinalizadas.
- Se for necessário peça auxílio especializado.

Significado dos símbolos vermelhos:

	Nível do refrigerante muito baixo/Temperatura do refrigerante muito alta	⇒ página 33
	Pressão do óleo do motor muito baixo	⇒ página 34

Se um símbolo vermelho aparecer, ouvem-se **três** sinais de aviso um a seguir ao outro.

Se houver mais do que um distúrbio de função da prioridade 1, então os símbolos aparecem uns a seguir aos outros e ficam acesos durante aprox. 5 segundos cada um. ■

Símbolos amarelos

Um símbolo amarelo sinaliza um aviso.

Fig. 29 Display de informações: Reserva de combustível baixa

Significado dos símbolos amarelos:

	Reserva de combustível baixa	⇒ página 34
	Examinar o nível do óleo do motor, sensor do óleo do motor defeituoso	⇒ página 34
	Nível da água de lavar vidros baixo	⇒ página 35

Quando aparecer um símbolo amarelo, ouve-se **um** som de aviso.

Se houver mais do que um distúrbio de função da prioridade 2, então os símbolos aparecem uns a seguir aos outros e ficam acesos durante aprox. 10 segundos cada um.

Controle tão depressa quanto possível a função respectiva. ■

Luzes de controlo

Vista geral

As luzes de controlo indicam determinadas funções e/ou distúrbios.

Fig. 30 Instrumento combinado com luzes de controlo

	Pisca-piscas (à esquerda)	⇒ página 31
	Pisca-piscas (à direita)	⇒ página 31
	Máximos	⇒ página 32
	Médios	⇒ página 32
	Farolim traseiro de nevoeiro	⇒ página 32
	Gerador	⇒ página 32

	Farol de nevoeiro*	⇒ página 32
	Luz de condução em curvas*	⇒ página 32
	Direcção assistida electrohidráulica	⇒ página 32
EPC	Controlo da electrónica do motor (motor a gasolina)	⇒ página 33
	Dispositivo de pré-incandescência (só motor Diesel)	⇒ página 33

	Dispositivo de pisca-pisca para veículos com reboque*	⇒ página 33
	Temperatura/nível do refrigerante	⇒ página 33
	Segurança Electrónica de Imobilização do Veículo	⇒ página 34
	Reserva de combustível	⇒ página 34
	Pressão do óleo do motor	⇒ página 34
	Nível do óleo do motor	⇒ página 34
	Portas abertas*	⇒ página 35
	Nível do líquido do dispositivo de lavar vidros*	⇒ página 35
	Sistema de controlo para Airbags	⇒ página 35
	Regulação de Deslizamento do Accionamento (ASR)*	⇒ página 36
	valores da pressão de ar dos pneus*	⇒ página 36
	Posição da alavanca selectora* (caixa de velocidades automática)	⇒ página 36
	Programa Electrónico de Estabilidade (ESP)*	⇒ página 36
	Sistema Anti-Bloqueio (ABS)*	⇒ página 37
	Instalação dos travões	⇒ página 37
	Sistema de Airbag	⇒ página 38
	Filtro de partículas Diesel* (Motor Diesel)	⇒ página 39
	Luz de aviso para os cintos*	⇒ página 39

ATENÇÃO!

- **Se não der atenção às luzes de controlo acesas e às descrições e avisos respectivos, isso pode conduzir a graves acidentes pessoais ou à danificação do veículo.**
- **O compartimento do motor do veículo é uma área perigosa. Em trabalhos no compartimento do motor, p.ex. controlar e atestar os líquidos de serviço, podem surgir lesões, queimaduras, perigo de acidente e de incêndio. É absolutamente necessário dar atenção ao aviso ⇒ página 189.**

Nota

- A disposição das luzes de controlo depende do modelo e da execução do motor. Os símbolos apresentados na seguinte descrição funcional encontra como luzes de controlo no instrumento combinado.
- Os distúrbios de função são indicados no display de informações do instrumento combinado como símbolo vermelho (prioridade 1 - perigo) ou símbolo amarelo (prioridade 2 - aviso). ■

Instalação de pisca-pisca

Dependendo da posição da alavanca do pisca-pisca, pisca a luz de controlo da esquerda ⇦ ou da direita ⇨.

Se uma das luzes do pisca-pisca falhar, a luz de controlo respectiva pisca mais depressa do que o normal. Isto não é válido para serviço com reboque.

Com o dispositivo de pisca-pisca de emergência ligado, piscam todos os pisca-pisca assim como ambas as luzes de controlo.

Mais avisos sobre o dispositivo de pisca-pisca ⇒ página 57. ■

Máximos

A luz de controlo acende-se com os máximos ligados ou com o accionamento da buzina óptica.

Avisos mais detalhados para os máximos ⇒ página 57. ■

Médios

A luz de controlo acende-se com os médios ligados ⇒ página 54. ■

Farolim traseira de nevoeiro

A luz de controlo acende-se com os farolins traseiros de nevoeiro ligados ⇒ página 56. ■

Gerador

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição. Tem de apagar-se depois do arranque do motor.

Quando a luz de controlo depois do arranque do motor não se apagar ou se se acender durante o andamento, conduza até à próxima oficina especializada. Como nesse caso a bateria do veículo de descarrega, desligue todos os consumidores eléctricos que não são absolutamente necessários.

Texto indicado no display de informações*:

ALTERNATOR WORKSHOP! (GERADOR OFICINA!)

Cuidado!

Se durante o andamento se acenderem no display, adicionalmente à luz de controlo ainda a luz de controlo, (distúrbio no sistema de refrigeração), deve parar imediatamente e desligar o motor - Perigo de uma avaria no motor! ■

Farol de nevoeiro*

A luz de controlo acende-se com o farol de nevoeiro ligado ⇒ página 55. ■

Luz de condução em curvas*

Quando a luz de controlo durante a condução ou depois de se ligar a ignição piscar durante 1 minuto e se se ouvir um sinal de aviso, isso sinaliza um erro.

Outras informações ⇒ página 55.

ATENÇÃO!

Se houver um erro da luz de condução em curvas, os faróis são automaticamente baixados na posição de emergência. Assim o alcance de luz na via é encurtado. Conduza com cuidado e procure imediatamente uma oficina especializada. ■

Direcção assistida electrohidráulica

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando a luz de controlo depois de se ligar a ignição ou durante o andamento ficar constantemente acesa, há um erro na direcção assistida electrohidráulica.

- Quando a luz de controlo **amarela** se acender, isso indica uma falha parcial ou total da direcção assistida e as forças de direcção podem ser mais elevadas.

Outras informações ⇒ página 164.

ATENÇÃO!

Se a direcção assistida estiver avariada, procure uma oficina especializada.

Nota

- Quando depois do novo arranque do motor e de um curto percurso andado a luz de controlo amarela se apagar, não é necessário consultar uma oficina especializada.
- Quando a bateria foi desligada e ligada de novo, depois de se ligar a ignição a luz de controlo amarela acende-se. Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se.
- Ao rebocar-se com o motor parado ou com a direcção assistida avariada não há qualquer apoio servo. O veículo fica no entanto totalmente dirigível. Para dirigir é necessário mais força. ■

Controlo da electrónica do motor EPC (Motor a gasolina)

A luz de controlo EPC (Electronic Power Control) acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Se a luz de controlo EPC não se apagar ou se se acender durante o andamento e/ou piscar, há um distúrbio no comando do motor. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada.

Texto indicado no display de informações*:

ENGINE FAULT WORKSHOP! (DISTÚRBIO NO MOTOR OFICINA!) ■

Instalação de pré-incandescência (Motor Diesel)

Com o motor **frio** a luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição (posição de pré-incandescência) **2** ⇒ página 102. Depois de se apagar a luz de controlo pode fazer o arranque do motor.

Com o motor a **temperatura de serviço** e/ou com temperaturas acima de +5°C, a luz de controlo de pré-incandescência acende-se durante aprox. um segundo. Isso significa, que pode fazer o arranque do motor **imediatamente**.

Se a luz de controlo não se acender ou se ficar permanentemente acesa, há um erro na instalação de pré-incandescência; peça tão depressa quanto possível auxílio numa oficina especializada.

Quando a luz de controlo durante o andamento começar a piscar, há um distúrbio no comando do motor. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada.

Texto indicado no display de informações*:

ENGINE FAULT WORKSHOP! (DISTÚRBIO NO MOTOR OFICINA!) ■

Instalação de pisca-pisca para veículos com reboque*

Só quando estiver acoplado um reboque ao veículo, é que a luz de controlo pisca em conjunto com a instalação de sinalização de emergência.

Se no reboque ou no próprio veículo uma das luzes de pisca-pisca não funcionar, a luz de controlo não pisca. ■

Temperatura/nível do refrigerante

Depois de se ligar a ignição a luz de controlo acende-se em azul, até que o motor tenha atingido a sua temperatura de serviço [1]. Evite altas rotações do motor, andar a toda a velocidade e cargas fortes do motor. Depois da temperatura de serviço ter sido atingida, a luz de controlo azul apaga-se.

Quando a luz de controlo se acender em vermelho ou se durante o andamento começar a piscar em vermelho, a temperatura do refrigerante é demasiado alta ou o nível do refrigerante é demasiado baixo.

Como aviso adicional ouvem-se três sons bip.

[1] Não é válido para veículos com display de informação.

Neste caso pare, desligue o motor e controle o nível do refrigerante, se for necessário encher com refrigerante ⇒ página 194, «Atestar o refrigerante».

Se sob as condições dadas não for possível atestar com refrigerante, **não continue a viagem**. **Deixe o motor desligado** e peça auxílio numa oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor.

No caso de que o nível do refrigerante esteja na zona prevista, uma temperatura elevada pode ser causada por um distúrbio de função do ventilador do refrigerante. Controlar o fusível do ventilador, se for necessário trocá-lo ⇒ página 224, «Ocupação dos fusíveis na bateria (caixa de velocidades mecânica)».

Quando a luz de controlo não se apagar, mesmo que o nível do refrigerante e também o fusível do ventilador estejam em ordem, **não continue a viagem**. Peça auxílio numa oficina especializada.

Dê atenção a mais avisos ⇒ página 193, «Sistema de refrigeração».

Texto indicado no display de informações*:

STOP CHECK COOLANT OWNER'S MANUAL! (STOP CONTROLAR O REFRIGERANTE MANUAL DE INSTRUÇÕES)

ATENÇÃO!

- **Se por motivos técnicos tiver de parar, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito e desligue o motor e ligue a instalação de sinalização de emergência ⇒ página 57, «Interruptor da instalação de luzes de emergência ⚠».**
- **Ao abrir a tampa do compartimento do motor e ao comprovar o nível do líquido de refrigeração, dê atenção aos avisos ⇒ página 189, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Abre com cuidado o recipiente de compensação do refrigerante. Com o motor quente o sistema de refrigeração está sob pressão – há o perigo de queimaduras. Por isso, antes de desaparafusar a tampa deixe o motor arrefecer.**
- **Não tocar no ventilador do refrigerante! O ventilador para o refrigerante pode também ligar-se mesmo com a ignição desligada.** ■

Segurança electrónica de imobilização do veículo (sistema de imobilização do veículo)

Ao ligar-se a ignição faz-se uma comparação dos dados entre a chave de ignição e o aparelho de comando. Se a chave estiver legitimada, a luz de controlo acende-se durante alguns segundos.

No caso de ser utilizada uma chave não legitimada (p.ex. uma chave de ignição falsa), a luz de controlo fica a piscar continuamente. O motor não pode ser mais ligado ⇒ página 41.

O seu motor só pode ser ligado com uma chave original Škoda codificada. ■

Reserva de combustível

A luz de controlo acende-se, quando ainda houver ainda uma reserva de combustível abaixo de 7 litros.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um som bip.

Texto indicado no display de informações*:

PLEASE REFUEL (POR FAVOR ENCHER) ■

Óleo do motor

A luz de controlo pisca em vermelho (pressão de óleo muito baixa)

A luz de controlo acende-se durante alguns segundos depois da ligação da ignição.[2)]

Se a luz de controlo não se apagar depois do arranque do motor ou se começar a piscar durante o andamento, **pare e desligue o motor**. Verifique o nível do óleo, e se for necessário, ateste com óleo de motores ⇒ página 191.

Como aviso adicional ouvem-se três sons bip.

2) Em veículos com display de informações a lâmpada de controlo não se acende depois de se ligar a ignição, mas só quando houver uma falha ou o nível do óleo do motor seja demasiado baixo.

Se sob as condições dadas não for possível atestar com óleo de motor, **não continue a viagem**. **Deixe o motor desligado** e peça auxílio numa oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor.

Se a luz de controlo piscar, **não continue a viagem**, mesmo que a quantidade de óleo esteja em ordem. Não deixe o motor também a funcionar em marcha em vazio. Consulte um oficina especializada que se encontre mais perto.

Texto indicado no display de informações*:

STOP OIL PRESS. ENGINE OFF! OWNER'S MANUAL! (STOP PRESSÃO DO ÓLEO DESLIGAR O MOTOR! MANUAL DE INSTRUÇÕES!)

A luz de controlo acende-se em amarelo* (quantidade de óleo insuficiente)

Se a luz de controlo se acender em amarelo, possivelmente a quantidade de óleo é muito pequena. Controle o nível do óleo tão depressa quanto possível, e/ou atestar com óleo ⇒ página 191.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um som bip.

Texto indicado no display de informações*:

CHECK OIL LEVEL (CONTROLAR O NÍVEL DO ÓLEO)

Se a tampa do compartimento do motor ficar aberta durante mais do que 30 segundos, a luz de controlo apaga-se. Se não se atestar com óleo, a luz de controlo acende-se de novo depois de aprox. 100 km.

A luz de controllo pisca em amarelo* (sensor do nível do óleo do motor avariado)

Se ocorrer um distúrbio no sensor do nível do óleo do motor, isto é assinalada, depois de se ligar a ignição, através de um sinal acústico e da luz de controlo que se acende e apaga por diversas vezes.

O motor deve ser examinada tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Texto indicado no display de informações*:

OIL SENSOR WORKSHOP! (SENSOR DO ÓLEO OFICINA!)

ATENÇÃO!

- **Se por motivos técnicos tiver de parar, estacione o veículo a uma distância segura do trânsito e desligue o motor e ligue a instalação de sinalização de emergência ⇒ página 57.**
- **A luz de controlo vermelha da pressão do óleo não é nenhuma indicação do nível do óleo!! Por isso, o nível do óleo deve ser controlado em intervalos regulares, de preferência cada vez que se abastecer combustível.**
- **Ao abrir a tampa do compartimento do motor e ao comprovar o nível do líquido de refrigeração, dê atenção aos avisos ⇒ página 189, «Trabalhos no compartimento do motor».** ■

Porta aberta*

A luz de controlo acende-se ao abrir-se uma ou mais portas, a tampa do compartimento do motor ou do compartimento de bagagens.

Esta luz de controlo acende-se também com a ignição desligada. Se uma ou mais portas, a tampa do compartimento do motor ou do compartimento de bagagens estiver aberta, apaga-se a luz de controlo 5 minutos depois de se desligar a ignição. Depois de se fecharem todas as portas a luz de controlo apaga-se. ■

Nível do líquido no dispositivo de lavar vidros*

A luz de controlo acende-se com a ignição ligada se o nível do líquido no dispositivo de lavar vidros for muito baixo. Atestar com líquido ⇒ página 201.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um som bip.

Texto indicado no display de informações*:

REFILL WASHER LIQUID (ENCHER ÁGUA DE LAVAR) ■

Sistema de controlo para gás de escape

A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição

Quando a luz de controlo depois do arranque do motor não se apagar ou se se acender durante o andamento, há um erro numa das peças relevantes do gás de escape. O programa de emergência escolhido pelo comando do motor possibilita-o a conduzir com cuidado até à próxima oficina especializada.

Texto indicado no display de informações*:

EXHAUST WORKSHOP! (GÁS DE ESCAPE OFICINA!) ■

Regulação do Deslize do Accionamento (ASR)*

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

No processo de regulação a luz pisca durante o andamento.

Se a ASR estiver desligada ou se houver um distúrbio no sistema a luz de controlo fica continuamente acesa.

Como a ASR e o ABS funcionam em conjunto, a luz de controlo ASR acende-se também se houver uma falha no ABS.

Quando a luz de controlo logo a seguir ao arranque do motor se acender, o sistema ASR pode estar desligado por motivos técnicos. Neste caso pode ligar de novo o sistema ASR desligando e ligando de novo a ignição. Quando a luz de controlo se apagar, o sistema ASR está de novo em condições de funcionar totalmente.

Mais informações para a ASR ⇒ página 160.

Nota

Quando a bateria foi desligada e ligada de novo, depois de se ligar a ignição acende-se a luz de controlo . Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se. ■

Pressão de ar nos pneus*

A luz de controlo acende-se, quando houver perda de ar importante num dos pneus. Diminua a velocidade e controle e/ou corrija tão depressa quanto possível a pressão de ar em todos os pneus ⇒ página 202.

Como sinal de aviso adicional ouve-se um som bip.

Com a luz de controlo a piscar há um erro no sistema. Procure uma oficina especializada e deixe eliminar o erro.

Mais informações sobre o sistema de controlo da pressão de ar dos pneus ⇒ página 165.

ATENÇÃO!

- **Se a luz de controlo se acender, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras de direcção e de travagem abruptas. Assim que puder, pare e controle os pneus e a pressão de ar dos mesmos.**
- **Sob determinadas condições (p.ex. condução desportiva, vias não alcatroadas ou em estado de Inverno) pode acontecer que a luz de controlo se acenda com atraso ou até não se acenda.**
- **O sistema de controlo da pressão de ar dos pneus não liberta o condutor da responsabilidade pela pressão de ar correcta nos pneus.**

Nota

Quando a bateria foi desligada, depois de se ligar a ignição acende-se a luz de controlo . Depois de um curto percurso decorrido, a luz de controlo deve apagar-se. ■

Posição da alavanca selectora* (caixa de velocidades automática)

Quando a luz de controlo se acender, accione o pedal do travão. Isto é necessário para se poder movimentar a alavanca selectora da posição **P** ou **N**. ■

Programa de Estabilidade Electrónica (ESP)*

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos. ▶

Parte integral do ESP é também a Regulação de Deslizamento de Accionamento (ASR), o Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS) e o Sistema Anti-Bloqueio (ABS).

No processo de regulação a luz pisca durante o andamento.

Com o ESP desligado ou um distúrbio no sistema a luz de controlo fica continuamente acesa.

Como o ESP funciona em conjunto com o ABS, a luz de controlo ESP acende-se também se houver uma falha do ESP.

Mais informações sobre o ESP ⇒ página 159, «Programa de estabilidade electrónico (ESP)*».

Diferencial de Bloqueio Electrónico (EDS)*

O EDP é parte integral do ESP. Um distúrbio no EDS é indicado no instrumento combinado pela luz de controlo ESP que se acende. Procure imediatamente uma oficina especializada. Mais informações sobre o EDS ⇒ página 161. ■

Sistema Anti-Bloqueio (ABS)*

A luz de controlo mostra a aptidão da função do ABS.

A luz de controlo acende-se depois da ligação da ignição e/ou durante o arranque, durante alguns segundos. A luz apaga-se depois de o processo de controlo automático terminar.

Distúrbio no ABS

Quando a luz de controlo ABS não se apagar dentro de alguns segundos depois de se ligar a ignição, ou se até não se acender, ou se se acender durante a condução, isso significa que a instalação não está em ordem. O veículo é travado só com a instalação normal dos travões. Procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada e adapte o modo de condução ao distúrbio, pois que não sabe até que ponto o distúrbio pode prejudicar o efeito dos travões e o efeito anti bloqueio.

Se o distúrbio for grave, ouvem-se como sinal de aviso adicionalmente três sons bip.

Mais informações sobre o ABS ⇒ página 163, «Sistema Anti-Bloqueio (ABS)*».

Distúrbio na instalação dos travões completa

Se a luz de controlo ABS se acender em conjunto com a luz de controlo da instalação dos travões (com o travão de mão solto), isso significa que não só o ABS está com defeito, mas sim também uma outra parte da instalação dos travões ⇒ ⚠.

Texto indicado no display de informações*:

STOP BRAKE FAULT OWNER'S MANUAL! (STOP ERRO TRAVÕES MANUAL DE INSTRUÇÕES)

⚠ ATENÇÃO!

- **No caso de que a luz de controlo da instalação dos travões se acender em conjunto com a luz de controlo ABS, pare imediatamente e controle o nível do líquido dos travões no recipiente de reserva ⇒ página 195, «Líquido dos travões». Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem – perigo de acidente! Peça auxílio especializado.**
- **Ao abrir a tampa do compartimento do motor e ao controlar o nível do líquido dos travões, dê atenção aos avisos ⇒ página 189, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Se o nível do líquido dos travões estiver em ordem, a função regular do sistema ABS falhou. As rodas traseiras podem bloquear rapidamente ao travar-se. Isso poderia sob determinadas condições conduzir a que a parte traseira do veículo se desloque lateralmente – perigo de derrapagem! Conduza com cuidado até à próxima oficina especializada e deixe eliminar o erro.** ■

Instalação de travões

A luz de controlo pisca e/ou acende-se com o nível do líquido dos travões muito baixo, se houver um distúrbio no ABS ou com o travão de mão puxado.

Se a luz de controlo piscar (sem que o travão de mão esteja puxado), **pare** o veículo e controle o nível do líquido dos travões ⇒ ⚠.

Texto indicado no display de informações*:

STOP BRAKE FLUID SERVICE MANUAL (STOP LÍQUIDO DOS TRAVÕES MANUAL DE INSTRUÇÕES)

Havendo um distúrbio ABS, o qual tenha influência também na função da instalação dos travões (p. ex. a distribuição da pressão dos travões), a luz de controlo ABS acende-se juntamente com a luz de controlo da instalação dos travões. Tem que contar que, não só o ABS mas também uma outra parte do sistema dos travões está defeituosa ⇒ ⚠.

Como aviso adicional ouvem-se três sons bip.

No percurso até à oficina especializada mais próxima tem de ter em conta as forças mais elevadas do pedal, percursos de travagem mais longos e um percurso em vazio maior do pedal do travão.

Texto indicado no display de informações*:

STOP BRAKE FAULT OWNER'S MANUAL! (STOP ERRO TRAVÕES MANUAL DE INSTRUÇÕES)

Mais informações sobre a instalação dos travões ⇒ página 162, «Travões».

Travão de mão puxado

A luz de controlo acende-se com o travão de mão puxado. Além disso é disparado um aviso acústico, quando conduzir o veículo durante pelo menos 3 segundos a uma velocidade de mais do que 6 km/h.

Texto indicado no display de informações*:

HANDBRAKE ON (TRAVÃO DE MÃO PUXADO)

⚠ ATENÇÃO!

- **Ao abrir a tampa do compartimento do motor e ao controlar o nível do líquido dos travões, dê atenção aos avisos ⇒ página 189, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Se a lâmpada de controlo da instalação dos travões não se apagar alguns segundos depois de se ligar a ignição ou se se acender durante a condução, pare imediatamente e controle o nível do líquido dos travões no recipiente de reserva ⇒ página 195, «Líquido dos travões». Se o nível do**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem – perigo de acidente! Peça auxílio especializado. ■

Sistema de airbags

Supervisão do sistema de airbags

A luz de controlo acende-se ao ligar-se a ignição durante alguns segundos.

Quando a luz de controlo não se apagar ou se acender durante o andamento, e/ou piscar, há um distúrbio no sistema ⇒ ⚠. Isto é também válido, quando a luz de controlo não se acender depois de se ligar a ignição.

Texto indicado no display de informações*:

AIRBAG FAULT (FALHA DOS AIRBAGS)

A prontidão de funcionamento do sistema de airbags é também vigiado electronicamente, mesmo que um airbag esteja desligado.

Airbag frontal do acompanhante e/ou airbag lateral do acompanhante desligado com o aparelho de diagnóstico:

- A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição durante 3 segundos e pisca a seguir durante 12 segundos em intervalos de 2 segundos.

Se o airbag frontal do lado do acompanhante e/ou também o airbag lateral do lado do acompanhante foi desligado com o interruptor (desligar os airbags)* no lado frontal do quadro de instrumentos no lado do acompanhante:

- A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição durante 3 segundos;
- Se os airbags estiverem desligados, isso é assinalado na parte central do painel dos instrumentos através de lâmpada de controlo que se acende **OFF (Airbag desligado)** ⇒ página 148.

ATENÇÃO!

Se houver um distúrbio, deixe examinar tão depressa quanto possível o sistema de airbags numa oficina especializada. De contrário há o perigo de que os airbags não se disparem no caso de um acidente.

Nota

Mais informações sobre a Desligação dos Airbags ⇒ página 147, «Desligar o airbag». ■

Filtro de partículas Diesel* (Motor Diesel)

Quando a luz de controlo ; se acender, significa que o filtro de partículas Diesel está cheio de fuligem devido ao muito serviço de trajectos curtos.

Para se limpar o filtro de partículas Diesel, deve-se tão depressa quanto possível, quando as condições de trânsito permitirem, conduzir-se durante aprox. 15 minutos ou até a lâmpada de controlo se apagar com a 4a. ou 5a. velocidade metida a uma velocidade de pelo menos 60 km/h com rotações do motor entre 1.800 e 2.500 rpm.

Apesar disso, dar sempre atenção aos limites de velocidade válidos ⇒ ⚠.

Depois do filtro de partículas Diesel ter sido limpo com êxito, a luz de controlo apaga-se .

Se o filtro não for limpo com êxito, a luz de controlo não se apaga e a luz de controlo começa a piscar. No display de informações* será indicado **ENGINE FAULT WORKSHOP! (AVARIA NO MOTOR – OFICINA!)**. Depois o aparelho de comando do motor comuta o motor para o modo de marcha de emergência, no qual só está disponível uma potência reduzida do motor. Depois de se desligar e de voltar a ligar a ignição a luz de controlo acende-se .

Procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada.

ATENÇÃO!

- **Se não der atenção nem à luz de controlo acesa e às descrições respectivas nem às indicações de aviso, isso pode levar a lesões ou à danificação do veículo.**
- **Adapte sempre a velocidade em que conduz às condições do tempo, das estradas, do piso e do trânsito existentes. As recomendações de condução originadas pela luz de controlo nunca o devem levar a não dar atenção as prescrições legais do trânsito da estrada.**

Cuidado!

- Enquanto a luz de controlo estiver acesa, deve-se contar com um consumo de combustível mais elevado e com menos rendimento do motor.

Nota

Mais informações relacionadas com o filtro de partículas Diesel ⇒ página 166, «Filtro de partículas Diesel* (Motor Diesel)». ■

Luz de aviso do cinto*

A luz de controlo acende-se depois de se ligar a ignição, para o lembrar de colocar o cinto de segurança.

Se os cintos de segurança não estiverem postos com uma velocidade de mais do que 25 km/h, a luz de controlo pisca e ouve-se um sinal de aviso acústico durante aprox. 90 segundos.

Texto indicado no display de informações*:

FASTEN SEAT BELT (COLOCAR O CINTO)

Mais informações sobre os cintos de segurança ⇒ página 134, «Porquê cintos de segurança?». ■

Destrancar e trancar

Chaves

Descrição

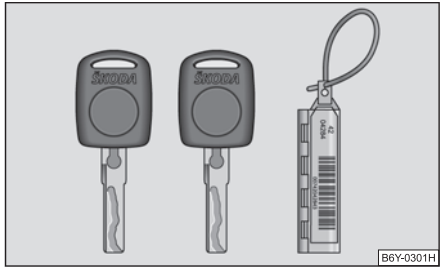

Fig. 31 Conjunto de chaves sem telecomando

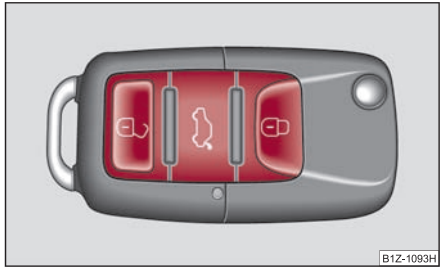

Fig. 32 Chaves com telecomando por rádio

O veículo é fornecido com duas chaves sem telecomando ⇒ fig. 31 e/ou com duas chaves com telecomando* ⇒ fig. 32. Estas chaves passam em todas as fechaduras do veículo.

Porta-chaves

No porta-chaves encontra-se o número das chaves que é absolutamente necessário se for preciso mandar fazer outra chave. Com este número pode-se encomendar nas oficinas especializadas chaves sobressalentes.

O **porta-chaves** com o número deve ser **guardado** em separado e seguramente, pois que só com este número é que se podem substituir chaves perdidas ou danificadas. Por isso, quando vender o veículo entregue este porta-chaves ao comprador.

ATENÇÃO!

- **Quando sair do veículo – mesmo só por um curto espaço de tempo –, tire sempre a chave. Isso é especialmente importante quando ficarem crianças no carro. As crianças poderiam. de contrário, ligar o motor ou os equipamento eléctricos (p.ex. elevadores eléctricos dos vidros das janelas) – perigo de acidente!**
- **Tire só a chave de ignição da fechadura quando o veículo estiver completamente parado! O bloqueio do volante poderia engatar imprevistamente – perigo de acidente!**

Cuidado!

- Cada chave contém peças electrónicas; protege-a por isso contra a humidades e choques fortes.
- Mantenha sempre as ranhuras na chave limpas, pois que a sujidade (fibras têxteis, pó, etc.) influenciam negativamente a função das fechaduras e da fechadura de ignição.

Nota

Se perder uma chave dirija-se a uma oficina especializada, a qual lhe irá encomendar uma chave sobressalente. ■

Trocar a pilha da chave

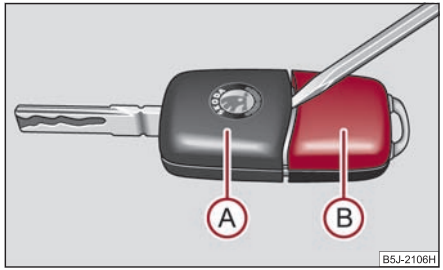

Fig. 33 Separar a chave com telecomando por rádio

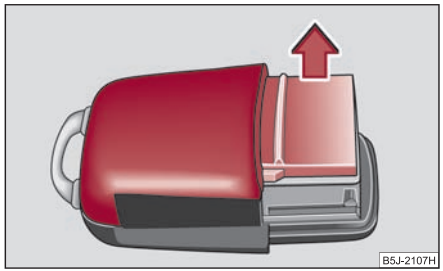

Fig. 34 Tampa da caixa do emissor

Cada chave de telecomando por rádio contém uma pilha, que está colocada na tampa (B) da caixa do emissor ⇒ fig. 33. Recomendamos, deixar trocar a pilha da chave numa oficina especializada. Se, no entanto, quiser trocar você próprio a pilha gasta, faça o seguinte:

- Desdobrar a chave.
- Separar a parte da chave (A) ⇒ fig. 33 da caixa do emissor (B) cuidadosamente com uma chave de parafusos.
- Tire a tampa da caixa do emissor ⇒ fig. 34 na direcção da seta.
- Tire a pilha gasta para fora da tampa da caixa.
- Coloque a pilha nova. Dê atenção para o sinal de «+»na pilha fique virado para baixo. A colocação correcta está também indicada na tampa da caixa do emissor.
- Colocar a tampa com a pilha metida atrás na caixa do emissor e depois unir as duas metades carregando nelas.
- Colocar a caixa do emissor na parte da chave de modo que ambas as peças engatem uma na outra.

Nota sobre o impacte ambiental

A bateria gasta deve ser deitada fora de acordo com o meio-ambiente.

Nota

- A pilha nova deve corresponder à especificação da pilha original.
- No caso de que depois da troca da pilha não possa nem abrir nem fechar o veículo com o telecomando, deve sincronizar de novo a instalação ⇒ página 49. ■

Segurança Electrónica de Imobilização (dispositivo de imobilização)

A Segurança de Imobilidade Electrónica evita a colocação ao serviço não autorizada do seu veículo.

Na cabeça da chave encontra-se um chip electrónico. Com este chip a Segurança de Imobilidade Electrónica é desactivada metendo-se a chave na fechadura de ignição. Assim que tirar a chave de ignição da fechadura, a Segurança de Imobilidade Electrónica activa-se automaticamente.

Nota

O motor do seu veículo só pode ser arrancado com uma chave Škoda original codificada ⇒ página 34. ■

Trancar

Para veículos sem fecho centralizado é válido:

Trancar por fora

Ao destrancar ou trancar, o botão de segurança na porta move-se para cima ou para baixo.

Trancar por dentro

Todas as portas fechadas do veículo podem ser trancadas por dentro carregando-se nos botões de segurança. Se os botões de segurança estiverem premidos, as portas também não podem ser abertas pelo lado de fora. As portas do veículo podem ser abertas por dentro do seguinte modo:

- Accionando-se a alavanca de abertura das portas, a porta é destrancada;
- Accionando-se mais uma vez a alavanca de abertura da porta, a porta é aberta.

Nota

- A porta do condutor aberta não pode ser trancada com o botão de segurança. Assim evita-se, que se esqueça eventualmente a chave dentro do veículo trancado.
- As portas laterais abertas e a porta do acompanhante são trancadas carregando-se no botão de segurança e fechando-se depois.
- Dar atenção aos avisos de segurança ⇒ ⚠ no «Descrição» na página 43. ■

Segurança de crianças

A segurança para crianças evita que as portas traseiras possam ser abertas por dentro.

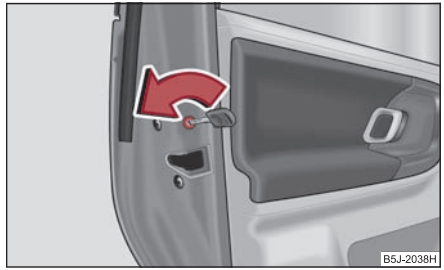

Fig. 35 Segurança par crianças nas portas traseiras

As portas traseiras estão equipadas com uma segurança para crianças. A segurança para crianças é ligada e desligada com a chave do veículo.

Ligar a segurança para crianças

– Com a chave do veículo gire a fenda na porta traseira no sentido da seta ⇒ fig. 35.

Desligar a segurança para crianças

– Com a chave do veículo gire a fenda na porta traseira para a direita no sentido da seta.

Com a segurança para crianças ligada, a alavanca de abertura da porta está bloqueada. Só pode abrir a porta pelo lado de fora. ■

Fecho centralizado*

Descrição

Ao abrir ou fechar, **todas** as portas são trancadas ou destrancadas em conjunto através do fecho centralizado. A tampa do porta-bagagens é destrancado ao abrir-se as portas. Pode ser aberta carregando-se no manípulo por cima da matrícula.

O accionamento do fecho centralizado é possível:

- pelo lado de fora com a chave do veículo ⇒ página 44;
- com as teclas para o fecho centralizado ⇒ página 45;
- com o telecomando ⇒ página 47.

Luz de controlo na porta do condutor em veículos sem instalação de alarme contra roubos

Depois de se trancar o veículo a luz de controlo pisca depois de 2 segundos.

Depois de se trancar o veículo com a segurança Safe desactivada, a luz de controlo pisca só depois de 30 segundos.

Luz de controlo na porta do condutor em veículos com instalação de alarme contra roubos

Depois de se fechar o veículo a luz de controlo pisca rapidamente durante 2 segundos, depois mais lentamente.

Se o veículo estiver fechado e a segurança safe ⇒ página 44 estiver fora de serviço, a luz de controlo na porta do condutor pisca durante 2 segundos rapidamente, apaga-se e começa de novo depois de aprox. 30 segundos a piscar lentamente.

Se a luz de controlo piscar primeiro rapidamente durante aprox. 2 segundos, se acender depois durante aprox. 30 segundos e por fim piscar lentamente, há um erro no sistema do fecho centralizado ou na supervisão do habitáculo* ⇒ página 50. Procure auxílio numa oficina especializada.

Accionamento de conforto das janelas

Ao destrancar e trancar o veículo pode-se abrir e fechar as janelas accionadas electricamente ⇒ página 52, «Accionamento de conforto das janelas».

Abertura da portas individuais*

Esta função possibilita destrancar só a porta do condutor. As outras portas ficam trancadas e só são destrancadas se se der um comando novo (abrir). Esta função só pode ser activada codificando-se de novo o aparelho de comando do fecho centralizado. Este tzrabalho será efectuado por uma oficina especializada, que lhe dará as informações mais detalhadas.

Trancar automaticamente*

Todas as portas e a tampa do porta-bagagens são trancadas automaticamente a partir de uma velocidade de aprox. 15 km/h.

Assim que a chave de ignição seja tirada, o veículo é de novo destrancado automaticamente. Além disso o veículo pode ser destrancado pelo condutor carregando na tecla do fecho centralizado ou puxando a alavanca de abertura na porta.

Se for desejado, pode deixar activar a função do fecho automático numa oficina especializada.

ATENÇÃO!

- **As portas trancadas evitam a abertura desarbitrária numa situação excepcional (acidente). As portas trancadas evitam também a penetração involuntária pelo lado de fora – p.ex. em cruzamentos. No entanto assim, torna-se mais difícil em caso de emergência entrar no veículo para auxiliar – perigo de vida!**

Nota

- Em caso de acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas são destrancadas automaticamente, para possibilitar a entrada no veículo para auxiliar.
- Se o fecho centralizado falhar, só se podem destrancar e trancar as portas da frente com a chave. As portas traseiras podem ser accionadas manualmente.
  - Trancar a porta por emergência ⇒ página 46 ■

Segurança safe

O fecho centralizado está equipado com uma **segurança Safe**[3]. Se fechar o veículo pelo lado de fora, as fechaduras das portas são automaticamente bloqueadas. A luz de controlo na porta do condutor fica a piscar. Com o manípulo da porta as portas não podem ser abertas nem por dentro nem por fora. Assim dificultam-se as tentativas de roubo do veículo.

Pode pôr fora de serviço a segurança Safe. Para isso, trancar o veículo duas vezes dentro de 2 segundos com a chave ou com a chave de comando por rádio.

Ao destrancar e trancar de novo o veículo a segurança Safe está de novo em função.

Se o veículo estiver trancado e a segurança Safe desactivada, as portas podem ser abertas pelo lado de dentro do seguinte modo:

- Accionando-se a alavanca de abertura das portas, a porta é destrancada;
- Accionando-se mais uma vez a alavanca de abertura da porta, a porta é aberta.

ATENÇÃO!

Não devem ficar nenhumas pessoas ou animais dentro dos veículos fechados por fora com a segurança Safe activada, pois que pelo lado de dentro nem as portas nem as janelas se podem abrir. As portas trancadas dificultam aos auxiliares em caso de emergência, o acesso ao interior do veículo – perigo de vida! ■

[3] Esta função só é válida para alguns países.

Destrancar com a chave

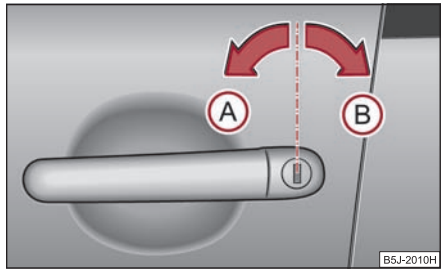

Fig. 36 Rodar a chave para trancar e destrancar

– Rodar para a esquerda a chave na fechadura da porta do condutor para a posição de abertura Ⓐ ⇒ fig. 36.

– Puxe com o manípulo da porta e abra a mesma cuidadosamente.

- São destrancadas todas as portas.
- A tampa do porta-bagagens será destrancada.
- As luzes interiores que são reguladas pelo contacto da porta acendem-se.
- A segurança Safe está desactivada.
- As janelas são abertas, enquanto a chave estiver na **posição de abrir**.
- A luz de controlo na porta do condutor deixa de piscar, quando o veículo não estiver equipado com uma instalação de alarme contra roubos* ⇒ página 49.

Nota

Se o seu veículo estiver equipado com uma Instalação de alarme contra roubos*, depois de se destrancar a porta, tem de meter a chave na fechadura de ignição dentro de 15 segundos e ligar a ignição, para desactivar a instalação de alarme contra roubos. Se dentro de 15 segundos a ignição **não seja ligada**, é **disparado um alarme**. ■

Trancar com a chave

– Rodar a chave para a direita na fechadura da porta do condutor para a direita para a posição de fechar (B) ⇒ página 44, fig. 36.

- Todas as portas e a tampa do porta-bagagens são trancadas.
- A luz interior ligada através do contacto da porta apaga-se.
- As janelas fecham-se, enquanto a chave estiver na **posição de fechar**.
- A segurança Safe será imediatamente activada.
- A luz de controlo na porta do condutor começa a piscar.

Nota

As portas da frente abertas não podem ser trancadas. Deve ser trancada separadamente depois de se fechar. ■

Tecla para o fecho centralizado*

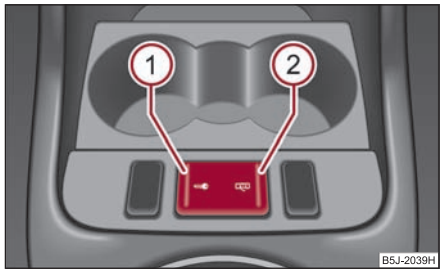

Fig. 37 Teclas para o fecho centralizado

Quando o veículo não foi trancado por fora, pode destrancar e/ou trancar com as teclas (1) e (2), mesmo quando a ignição esteja desligada.

Trancar todas as portas e a tampa do porta-bagagens

– Carregar na tecla (1) ⇒ fig. 37. O símbolo na tecla acende-se.

Destrancar todas as portas e a tampa do porta-bagagens

– Carregar na tecla (2) ⇒ fig. 37. Na tecla o símbolo apaga-se.

Quando o seu veículo foi trancado com a tecla (1) é válido o seguinte:

- Não é possível abrir as portas e a tampa do porta-bagagens pelo lado de fora (segurança p.ex. ao parar-se num cruzamento).
- Pode destrancar as portas por dentro e abrir puxando a alavanca de abertura das portas.
- Se a porta do condutor estiver aberta, esta não pode ser trancada; para não se ficar trancado dentro do vaículo acidentalmente. Depois de se fechar a porta tem de ser trancada separadamente.
- Havendo um acidente com disparo dos airbags, as portas trancadas por dentro são automaticamente destrancadas, para possibilitar o acesso ao habitáculo do veículo.

ATENÇÃO!

O fecho centralizado funciona também com a ignição desligada. Todas as portas e a tampa do porta-bagagens são trancadas. Como, no entanto, com as portas trancadas se torna difícil o acesso em caso de emergência, nunca se devem deixar crianças sem vigilância dentro do veículo. As portas trancadas dificultam o acesso ao habitáculo em caso de emergência – Perigo de vida!

Nota

- No caso de que a segurança safe esteja activada, a alavanca de abertura das portas e as teclas para o fecho centralizado estão sempre fora de função. ■

Trancar as portas de emergência

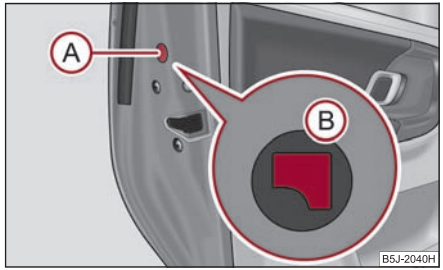

Fig. 38 Trancar a porta por emergência

Na parte frontal das portas traseiras encontra-se um mecanismo de trancar por emergência, o qual só fica visível com as portas abertas (só é válido para veículos com fecho centralizado).

Trancar

– Desmonte a pala (A) ⇒ fig. 38.

– Meta a chave na abertura por baixo da pala e carregue na alavanca de engatar (B) para trás até ao ponto de encosto.

– Volte a colocar a pala.

Depois de se fechar a porta esta não pode ser mais aberta por fora. Se a segurança para crianças não estiver ligada é possível, abrir a porta por dentro puxando duas vezes o manípulo da porta. Com a segurança para crianças ligada é necessário, além de se puxar duas vezes no manípulo interior da porta, abrir também a porta pelo lado de fora. ■

Tampa do porta-bagagens

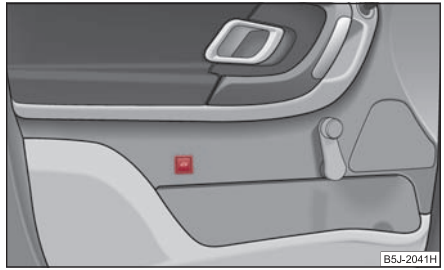

Fig. 39 Destrancar a tampa do porta-bagagens

Abrir a tampa do porta-bagagens

– Carregue no manípulo por cima da matrícula e levante ao mesmo tempo a tampa traseira.

Fechar a tampa do porta-bagagens

– Puxar a tampa do porta-bagagens para baixo e empurrá-la para o fecho ⇒ ⚠.

Em veículos sem fecho centralizado destrancar a tampa do compartimento de bagagem carregando na tecla na porta do condutor ⇒ fig. 39.

Em veículos com fecho centralizado destrancar a tampa do compartimento de bagagem carregando no manípulo por cima da matrícula.

No revestimento interior da tampa do porta-bagagens encontra-se um manípulo, que facilita fechar.

⚠ ATENÇÃO!

- **Assegure-se de que depois de se fechar a tampa do porta-bagagens, a tranca está engatada. A tampa do porta-bagagens podia de contrário abrir-se durante o andamento mesmo que o fecho da tampa do porta-bagagens tenha sido trancado – perigo de acidente!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Nunca conduza com a tampa do compartimento de bagagem aberta ou só encostada, pois que os gases de escape podem entrar no habitáculo – perigo de intoxicação!**
- **Não carregue ao fechar a tampa do porta-bagagens, no vidro traseiro, este poderia rebentar-se – perigo de lesões!**

Nota

- **Depois de se fechar a tampa do porta-bagagens esta é trancada automaticamente dentro de 1 segundos e a instalação de alarme contra roubos* é activada.** Isto só é válido, quando antes de se fechar a tampa do porta-bagagens o veículo tenha sido trancado.
- Ao arrancar, a partir de uma velocidade de mais do que 5 km/h, a função do manípulo por cima da matrícula é desactivada. Depois de se parar e abrir uma porta a função é de novo activada.
- Segure bem a tampa do compartimento de bagagens quando a abrir. ■

Destranque de emergência da tampa do porta-bagagens

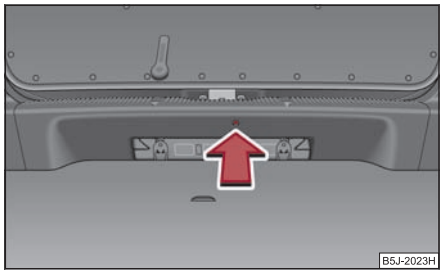

Fig. 40 Destranque de emergência da tampa do porta-bagagens

Se houver um erro no fecho centralizado, pode abrir a tampa do porta-bagagens do seguinte modo:

- Dobre um dos assentos traseiros laterais para a frente.
- Com a ajuda de um objecto estreito, por exemplo uma chave de parafusos, carregue na alavanca de accionamento até ao ponto de encosto na direcção da seta; a tampa do compartimento de bagagens é destrancada.
- Abrir a tampa do porta-bagagens pelo lado de fora. ■

Telecomando*

Descrição

Com o telecomando você pode:

- trancar e destrancar o veículo;
- destrancar a tampa do porta-bagagens.

O emissor com a pilha está colocado no manípulo da chave principal. O receptor encontra-se no habitáculo do veículo. Área de efeito do telecomando é de aprox. 10 m. Com as pilhas fracas, o alcance do telecomando diminui-se.

A chave principal tem um palhetão desdobrável, que tem a função de trancar e destrancar manualmente o veículo e de ligar o motor.

Ao substituir-se uma chave que se perdeu assim como depois da reparação ou troca do aparelho receptor, a instalação tem de ser inicializada numa oficina especializada. Só depois pode utilizar de novo o telecomando.

Nota

- Com a ignição ligada, o telecomando é automaticamente desactivado.
- A função do telecomando pode ser temporariamente perturbada por outros emissores que se encontram próximos do veículo, e que trabalham com a mesma frequência (p.ex. telemóvel, emissor de televisão).
- Quando o fecho centralizado e/ou a instalação de alarme contra roubos no telecomando só reagir a uma distância de menos do que 3 m, a pilha tem de ser trocada. Recomendamos, deixar trocar a bateria numa oficina especializada. ■

Destrancar e trancar o veículo

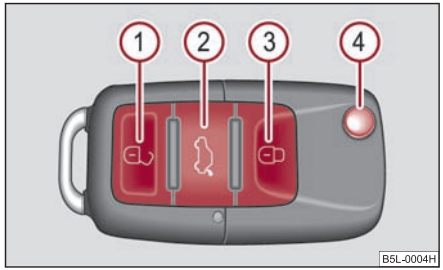

Fig. 41 Chaves com telecomando por rádio

A chave de comando por rádio é diferente dependendo do equipamento do veículo.

Destrancar o veículo

– Carregue na tecla (1) durante aprox, 1 segundo.

Trancar o veículo

– Carregue na tecla (3) durante aprox, 1 segundo.

Desactivar a segurança Safe

– Carregar duas vezes em 2 segundos a tecla (3). Outras informações ⇒ página 43.

Destrancar a tampa do compartimento de bagagem

– Carregue na tecla (2) durante aprox. 1 segundo ⇒ fig. 41.

Desdobrar a chave

– Carregue na tecla (4).

Dobrar a chave

– Carregue na tecla (4) e dobre a chave para dentro da caixa.

Se o veículo foi destrancado, isso é assinalado pelo piscar duplo dos pisca-piscas. Se o veículo for destrancado com a tecla (1) e dentro dos próximos 30 segundos não for aberta nenhuma porta ou a tampa do porta-bagagens, o veículo tranca-se automaticamente de novo. Esta função evita destrancar o veículo por acaso.

Durante estes 30 segundos a segurança Safe com a instalação de alarme contra roubos* está fora de função.

Ao abrir ou fechar o veículo as lâmpadas interiores que se ligam através do contacto da porta são automaticamente acesas ou apagadas.

Quando o veículo estiver trancado correctamente, isso é assinalado pelo piscar único dos pisca-piscas.

Se os pisca-piscas não funcionarem, controle as portas, a tampa do compartimento do motor e a tampa do porta-bagagens. Se as portas, a tampa do compartimento do motor ou a tampa do porta-bagagens ficarem abertas com a instalação de alarme* contra roubos activada, os pisca-piscas acendem-se e apagam-se só quando forem fechadas.

ATENÇÃO!

Com o veículo trancado pelo lado de fora e com a segurança Safe activada não devem ficar nenhumas pessoas ou animais no veículo, pois que pelo lado de dentro não se podem abrir as portas nem as janelas. As portas trancadas dificultam aos auxiliares em caso de emergência, o acesso ao interior do veículo – perigo de vida!

Nota

- Accione só o telecomando por rádio, quando as portas e a tampa do porta-bagagens estejam fechadas e quando tiver contacto visual com o veículo.
- No veículo não deve carregar na tecla de fechar da chave principal, antes de meter a chave na fechadura de ignição, para que o veículo não seja fechado por engano e adicionalmente a instalação de alarme contra roubos* seja ligada. Se

isso, no entanto, alguma vez acontecer, carregue na tecla de destrancar da chave principal. ■

Sincronização do telecomando

Se o veículo não puder ser destrancado accionando-se o telecomando, então é possível que o código da chave e o aparelho de comando no veículo não estejam sincronizados. Isso pode acontecer, quando a tecla da chave de comando por rádio foi accionada diversas vezes fora da área de efeito da instalação ou se a bateria no telecomando foi trocada.

Por isso, é necessário sincronizar o código do seguinte modo:

- Carregue numa tecla qualquer no telecomando;
- Depois de se carregar na tecla a porta deve ser destrancada com a chave dentro de 1 minuto. ■

Instalação de alarme contra roubos*

A instalação de alarme contra roubos aumenta a protecção em tentativas de arrombo no veículo. Se se tentar arrombar o carro, é disparado um alarme acústico e óptico.

Como se liga a instalação de alarme?

A instalação de alarme contra roubos é automaticamente activada quando o veículo é trancado com a chave ou trancando-se com o telecomando a porta do condutor. Fica activada aproximadamente 30 segundos depois de se trancar.

Como se desliga a instalação de alarme?

A instalação de alarme contra roubos só é desligada utilizando-se o telecomando ao abrir-se o veículo. Se o veículo não for aberto dentro de 30 segundos depois da emissão do sinal de rádio, a instalação de alarme contra roubos é activada de novo.

Se abrir o veículo com a chave na porta do condutor, tem que, depois de abrir a porta dentro de 15 segundos meter a chave na fechadura de ignição e ligar a ignição, para desactivar a instalação de alarme contra roubos. Se dentro de 15 segundos a ignição **não seja ligada**, é **disparado um alarme**.

Quando é que o alarme é disparado?

As seguintes áreas de segurança são vigiadas com o veículo trancado:

- Tampa do compartimento do motor;
- Tampa do porta-bagagens;
- Portas;
- Fechadura de ignição;
- Habitáculo do veículo* ⇒ página 50;
- Inclinação do veículo*;
- Caída de tensão da rede de bordo.

Se um dos pólos da bateria for desligado com a instalação de alarme contra roubos activada, é disparado imediatamente um alarme.

Como é que o alarme é desligado?

O alarme é desligado, abrindo o veículo com o telecomando por rádio ou ligando a ignição.

Nota

- A duração útil da sirene do alarme é de 5 anos. Informações mais detalhadas pode obter numa oficina especializada.
- Para que a aptidão total de funcionamento da instalação de alarme contra roubos fique garantida, controle antes de deixar o veículo, se todas as janelas e portas estão fechadas.
- A codificação do telecomando por rádio e a parte receptora exclui a utilização do telecomando por rádio de outros veículos. ■

Supervisão do habitáculo* e supervisão da protecção contra reboque*

A supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção contra reboque registam movimentos no habitáculo do veículo e disparam o alarme.

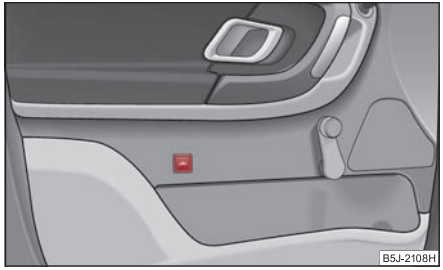

Fig. 42 Tecla da supervisão do habitáculo

Com a tecla são accionadas a supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção contra reboque. Desligue a supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção contra reboque, quando houver a possibilidade, de que o alarme seja disparado através de movimentos (p. Ex. crianças ou animais) no habitáculo e/ou quando o veículo tenha de ser transportado (p. Ex. por via férrea ou marítima) ou tenha de ser rebocado.

Desligar a supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção de reboque

- Desligue a ignição.
- Carregue na tecla na porta do condutor ⇒ fig. 42.
- Tranque o veículo dentro de 30 segundos. A supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção contra reboque são desligadas.

A supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção de reboque serão de novo automaticamente ligadas quando se trancar de novo o veículo.

Nota

- Pode também desligar a supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção contra reboque, desactivando a segurança safe ⇒ página 44.
- Se a chave de ignição for tirada ou se se abrir uma porta, o símbolo na tecla acende-se em vermelho.
- A iluminação do símbolo na tecla não sinaliza que a supervisão do habitáculo e a supervisão da protecção contra reboque estejam ligadas. ■

Elevadores eléctricos das janelas*

Teclas para os elevadores das janelas

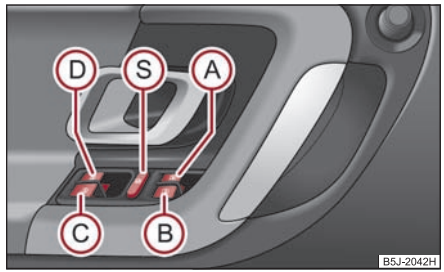

Fig. 43 Teclas na porta do condutor

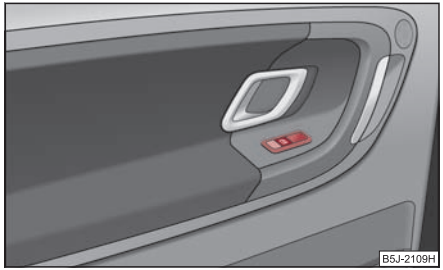

Fig. 44 Tecla na porta traseira

Os elevadores eléctricos das janelas devem ser accionados com a ignição ligada.

Abrir a janela

– A janela é aberta carregando-se ligeiramente na tecla respectiva na porta. Depois de se largar a tecla o processo é parado.

– Adicionalmente pode abrir automaticamente a janela carregando na tecla até ao ponto de encosto (abertura completa). Carregando-se de novo na tecla a janela pára imediatamente.

Fechar a janela

– A janela deixa-se fechar puxando-se ligeiramente a tecla respectiva. Depois de se largar a tecla o processo de fechar é parado.

– Adicionalmente pode fechar automaticamente a janela puxando a tecla até ao ponto de encosto (fecho completo). Puxando-se de novo a tecla a janela pára imediatamente.

Os interruptores para as janelas individuais encontram-se na parte de accionamento na porta do condutor ⇒ página 50, fig. 43, na porta do acompanhante e nas portas traseiras*.

Se as teclas nas portas traseiras estiverem fora de função, acende-se a luz de controlo no interruptor de segurança (S).

As teclas para os elevadores das janelas na parte de accionamento na porta do condutor

(A) Tecla para o elevador da janela na porta do condutor

(B) Tecla para o elevador da janela na porta do acompanhante

(C) Tecla para o elevador da janela na porta traseira direita*

(D) Tecla para o elevador da janela na porta traseira esquerda*

(S) Interruptor de segurança*

Interruptor de segurança*

Carregando no interruptor de segurança (S) ⇒ página 50, fig. 43 pode pôr fora de função os elevadores das janelas das portas traseiras. Carregando-se de novo no interruptor de segurança (S), as teclas dos elevadores das janelas das portas traseiras ficam de novo a funcionar

ATENÇÃO!

- **Quando o veículo for trancado pelo lado de fora não devem ficar nenhumas pessoas no veículo, pois que pelo lado de dentro não se podem abrir nem as portas nem as janelas.**
- **O sistema está equipado com um limitador de força. Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás. Feche depois cuidadosamente a janela! De contrário pode lesionar-se gravemente por esmagamento!**
- **Se se transportarem crianças no assento traseiro, recomenda-se, colocar fora de função os elevadores eléctricos das janelas das portas traseiras (interruptor de segurança) (S) ⇒ página 50, fig. 43.**
- **No caso de que os vidros estejam congelados, eliminar primeiro o gelo ⇒ página 180 e só depois accionar os elevadores das janelas, pois que de contrário o mecanismo dos elevadores das janelas pode ser danificado.**

Nota

- Depois de desligar a ignição, pode ainda abrir ou fechar as janelas durante aprox. 10 minutos. Neste período de tempo o funcionamento automático das

janelas não funciona. Quando abrir a porta do condutor ou do acompanhante, os elevadores das janelas estão completamente desligados.

- Para a ventilação do habitáculo durante o andamento, utilize prioritariamente o sistema de aquecimento, de ar condicionado e de ventilação existente. Se as janelas estiverem abertas, pode entrar para o veículo pó ou outra sujidade e, adicionalmente, podem surgir ruídos provocados pelo vento a uma determinada velocidade. ■

Limite de força do elevador de janela

Os elevadores eléctricos das janelas estão equipados com uma limitação de força. Diminui o perigo de lesões ao fechar as janelas.

Havendo um obstáculo o processo de fechar é parado e a janela vai alguns centímetros para trás.

Se tentar fechar de novo a janela dentro de 10 segundos, mesmo que o obstáculo não tenha sido ainda eliminado, o processo de fechar é parado. Neste período de tempo não é possível fechar automaticamente as janelas. A limitação de força está ainda ligada.

A limitação de força só fica desligada, quando tentar fechar de novo a janela dentro dos próximos 10 segundos - **a janela fecha-se agora com toda a força!**

Se esperar mais do que 10 segundos, a limitação de força é ligada de novo.

ATENÇÃO!

Feche a janela com cuidado! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento! ■

Accionamento de conforto das janelas

Ao destrancar e trancar o veículo, pode abrir e fechar as janelas com os elevadores eléctricos das janelas, do seguinte modo:

Abrir a janela com a chave

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de abrir até que todas as janelas estejam abertas.

Fechar as janelas com a chave

– Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de fechar, até que todas as janelas estejam fechadas.

Largando a chave pode interromper imediatamente o processo de abrir ou fechar as janelas.

ATENÇÃO!

- **Durante o accionamento de conforto a limitação de força não está activada ⇒ ⚠ no «Teclas para os elevadores das janelas» na página 50.**
- **Feche a janela com cuidado! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento!** ■

Distúrbios da função

Elevadores eléctricos das janelas fora de função

Se se desligou a bateria do veículo e se voltou a ligar, os elevadores eléctricos das janelas estão fora de função. O sistema deve ser de novo activado. A função deve ser restabelecida do seguinte modo:

- Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de fechar, até que todas as janelas estejam fechadas;
- Largue a chave;
- Mantenha a chave de novo na posição de fechar durante mais ou menos 3 segundos.

Accionamento no Inverno

No Inverno, pode acontecer que ao fechar as janelas haja uma maior resistência devido ao gelo; a janela pára ao fechar e abre-se de novo alguns centímetros. ▶

Para que se possa fechar de novo a janela, fazer o seguinte:

- Mantenha a chave na fechadura da porta do condutor na posição de fechar, até que todas as janelas estejam fechadas;
- Repita este ciclo, quando a janela parar.

ATENÇÃO!

- **Enquanto se fecharem as janelas o limitador de força não está activado ⇒ ⚠ no «Teclas para os elevadores das janelas» na página 50.**
- **Feche a janela com cuidado! De contrário pode causar graves lesões por esmagamento!** ■

Tejadilho panorâmico*

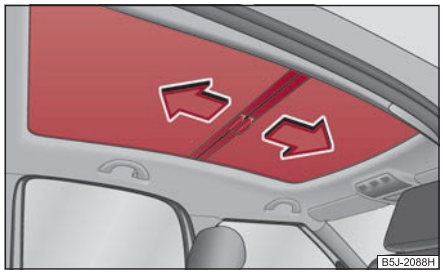

Fig. 45 Tejadilho panorâmico: abrir a persiana de protecção do sol

Através do tejadilho panorâmico, de vidro escurecido, o habitáculo pode ficar mais claro. O tejadilho panorâmico pode ser tapado e/ou destapado com a persiana de protecção de sol ⇒ fig. 45. Para tapar completamente o tejadilho panorâmico, tem de empurrar a persiana de protecção contra o sol até à sua posição final.

Quando for necessário transportar bagagem ou outros objectos no tejadilho, dê atenção ao seguintes avisos ⇒ ⚠ no «Carga do tejadilho» na página 82. ■

Luz e visão

Luz

Ligar e desligar a luz

Fig. 46 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

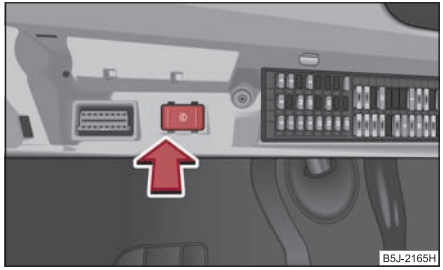

Fig. 47 Compartimento de fusíveis: Interruptor para a luz de condução diurna

Ligar os mínimos

– Rodar o interruptor ⇒ fig. 46 para a posição ≡D.

Ligar os médios e os máximos

– Rodar o interruptor para a posição ≡D.

– Carregue na alavanca dos máximos para a frente para ligar os máximos ⇒ página 57, fig. 51.

Desligar as luzes completas

– Rodar o interruptor da luz para a posição O.

Ligar a luz de condução diurna*

– Tire a tampa do compartimento dos fusíveis no lado esquerdo do quadro de instrumentos ⇒ página 221.

– Rode o interruptor da luz para a posição O ⇒ fig. 46.

– Ligue o interruptor para a luz de condução diurna ⇒ fig. 47.

– Depois de se ligar a ignição, os mínimos e os médios são ligados.

– Depois do arranque do motor as luzes dos mínimos e dos médios acendem-se.

Desligar a luz de condução diurna*

– Desligue o interruptor para a luz de condução diurna ⇒ fig. 47.

– Ligue o interruptor de luz para a posição dos mínimos ≡D ou dos médios ≡D ⇒ fig. 46.

Durante o arranque do motor os mínimos e os médios são desligados automaticamente.

Em veículos com a **direcção à direita*** a disposição do interruptor varia em parte daquela mostrada na ⇒ fig. 46. Os símbolos, que marcam as posições de comutação, são no entanto iguais.

ATENÇÃO!

Nunca conduza com mínimos – perigo de acidente! Os mínimos não têm claridade suficiente para iluminar a estrada à sua frente ou para ser visto por outros condutores. Por isso, ligue no escuro ou com visão má sempre os médios.

Nota

- Se com a iluminação do veículo ligada tirar a chave de ignição e se abrir a porta do condutor, ouve-se um sinal de aviso acústico.
- Fechando-se a porta do condutor (ignição desligada) o sinal acústico é desligado através do contacto da porta. O veículo pode ser estacionado com os mínimos ligados.
- Quando o veículo ficar parado durante um longo período de tempo, recomendamos desligar completamente toda a luz e/ou deixar só ligada a luz de estacionamento.
- Dê por favor atenção aos regulamentos legais para a utilização dos dispositivos de iluminação descritos.
- Com o tempo frio ou húmido, os faróis podem embaciar-se temporariamente no lado de dentro.
  - O motivo é a diferença de temperatura entre a área interior e a área exterior do vidro do farol.
  - Com a luz de andamento ligada, as áreas da saída da luz ficam desembaciadas depois de um curto espaço de tempo. Eventualmente o vidro do farol pode ainda embaciado nas margens.
  - Isto pode também acontecer nas luzes traseiras e nos pisca-piscas.
  - Este embaciamento não tem qualquer influência à vida útil do equipamento de iluminação. ■

Luz de condução em curvas*

Para uma melhor iluminação das curvas a luz de condução em curvas é comandada na posição optimizada, dependendo da velocidade de andamento e do movimento do volante.

Quando a luz de controlo durante a condução ou depois de se ligar a ignição piscar durante 1 minuto e se se ouvir um sinal de aviso, isso sinaliza um erro.

ATENÇÃO!

Se houver um erro na luz de condução em curvas, pisca no instrumento combinado a luz de controlo . A luz de condução em curvas é baixada automaticamente para uma posição de emergência, o que evita o encandeamento eventual do trânsito na mão contrária. Assim o alcance de luz na via é encurtado. Conduza com cuidado e procure imediatamente uma oficina especializada. ■

Faróis de nevoeiro*

Fig. 48 Quadro dos instrumentos: Interruptor da luz

Ligar o farol de nevoeiro

- Girar primeiro o interruptor para a posição ou ⇒ fig. 48.
- Puxar o interruptor para fora até ao **primeiro** engate (1).

Com os faróis de nevoeiro ligados acende-se no instrumento combinado a luz de controlo ⇒ página 30. ■

Faróis de nevoeiro com a função «Corner»*

Farol de nevoeiro com a função «Corner» iluminam melhor pontos nas proximidades do veículo em curvas, ao estacionar, etc..

Os faróis de nevoeiro com a função «Corner» são regulados segundo o ângulo de direcção e/ou depois de se ligarem os pisca-piscas [4] sendo as seguintes condições preenchidas:

- o veículo está parado e o motor está a funcionar ou o veículo movimenta-se com uma velocidade máx. de 40 km/h;
- a luz de condução diurna não está ligada;
- médios ligados;
- velocidade de marcha atrás não metida;
- nenhum pisca-pisca de emergência ligado.

Um erro no sistema do farol de nevoeiro com a função «Corner» será assinaldo através da luz de controlo que se acende ou pisca.

Nota

Se os faróis de nevoeiro estiverem ligados, a função da luz «Corner» não está activada. ■

Farolim traseiro de nevoeiro

Ligação do farolim traseiro de nevoeiro

– Girar primeiro o interruptor para a posição ou ⇒ página 55, fig. 48.

– Puxe o interruptor da luz para fora até ao **segundo** engate (2). Ao mesmo tempo os faróis de nevoeiro* acendem-se também.

Quando o veículo não estiver equipado com faróis de nevoeiro* o farolim traseiro de nevoeiro é ligado, rodando-se o interruptor da luz para a posição e directamente puxado para fora na posição (2). Este interruptor tem apenas uma posição.

Com os farolins traseiros de nevoeiro ligados acende-se no instrumento combinado a luz de controlo ⇒ página 30.

Quando o veículo estiver equipado com um **dispositivo de reboque dos Acessórios Originais Škoda** e se conduzir com um reboque e com os farolins de nevoeiro traseiros ligados, só está aceso o farolim de nevoeiro traseiro do reboque.

Cuidado!

Para que o trânsito atrás do si não seja encandeado, só deve ligar o farolim traseiro de nevoeiro se a visão for muito má (dê atenção aos regulamentos legais que podem divergir). ■

Regulação do alcance da luz dos faróis principais

Com os médios ligados pode adaptar o alcance dos faróis à carga do veículo.

Fig. 49 Quadro dos instrumentos: Regulação do alcance das luzes

[4] Havendo conflito entre as duas variantes de ligação, p. ex.. quando o volante estiver virado para a esquerda e o pisca-pisca direito esteja ligado, o pisca-pisca tem a prioridade mais elevada.

– Rodar o regulador giratório ⇒ página 56, fig. 49, até que os médios estejam ajustados de tal modo, que os outros condutores não sejam encandeados.

Posições de ajuste

As posições correspondem aproximadamente aos seguintes estados de carga:

- (–) Veículo ocupado à frente, porta-bagagens vazio.
- (1) Veículo completamente ocupado, porta-bagagens vazio.
- (2) Veículo completamente ocupado, porta-bagagens carregado.
- (3) Veículo ocupado, porta-bagagens carregado

Cuidado!

Ajuste a regulação do alcance das luzes de modo que o trânsito na mão contrária não seja encandeado. ■

Interruptor da instalação de luzes de emergência

Fig. 50 Quadro dos instrumentos: Interruptor para a instalação de pisca-pisca de emergência

– Carregar no interruptor ⚠ ⇒ fig. 50, para ligar e/ou desligar a instalação de sinalização de emergência.

Com a instalação do pisca-pisca de emergência ligado, piscam todos os pisca-piscas do veículo ao mesmo tempo. A luz de controlo para os pisca-piscas e a luz de controlo no interruptor piscam também. A instalação de sinalização de emergência funciona também com a ignição desligada.

Dê atenção às prescrições legais quando utilizar a instalação de sinalização de emergência.

Nota

Ligue a instalação do pisca-pisca de emergência quando por exemplo:

- atingir o fim de um congestionamento de carros;
- tiver uma avaria ou um caso de emergência. ■

A alavanca dos pisca-piscas ⇦⇨ e dos máximos

Com a alavanca dos pisca-pisca e dos máximos acciona também a luz de estacionamento e a buzina óptica.

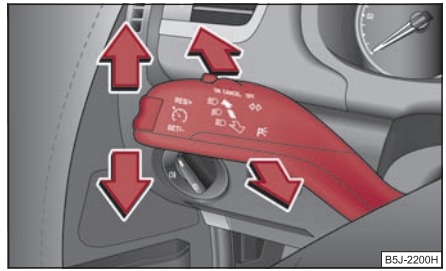

Fig. 51 Alavanca dos pisca-piscas e dos máximos

A alavanca dos pisca-piscas e dos máximos tem as seguintes funções:

Pisca-pisca direito ⇨ e esquerdo ⇦

– Carregue na alavanca para cima e/ou para baixo ⇒ fig. 51.

– Se quiser piscar só três vezes (o assim chamado piscar de conforto*), carregue na alavanca ligeiramente até ao ponto de pressão superior e/ou inferior e largue de novo a alavanca.

– Accionar o pisca-pisca quando mudar de direcção, só durante um curto espaço de tempo – movimente a alavanca só até ao ponto de encosto para cima ou para baixo e mantenha nesta posição.

Máximos

– Ligue os médios.

– Carregue na alavanca para a frente – Os máximos e a luz de controlo do instrumento combinado acendem-se.

– Puxe a alavanca de novo para a posição de saída, para voltar a desligar os máximos.

Buzina óptica

– Puxe a alavanca para o volante (posição de mola) – acendem-se os máximos e a luz de controlo no instrumento combinado.

Luz de estacionamento

– Desligue a ignição.

– Carregue na alavanca para cima e/ou para baixo - a luz de estacionamento direita e/ou esquerda é ligada.

Avisos para a função das luzes

- Os **pisca-piscas** só funcionam com a ignição ligada. A luz de controlo correspondente ⇦ ou ⇨ fica a piscar no instrumento combinado.
- Depois de se ter passado a curva os pisca-piscas desligam-se automaticamente.
- Com a **luz de estacionamento** ligada ficam acesos os mínimos e as luzes traseiras no lado respectivo do veículo. A luz de estacionamento só se acende com a ignição desligada.
- Se alavanca não se estiver na posição central depois de se tirar a chave de ignição, ouve-se um sinal acústico ao abrir-se a porta do condutor. Assim que a porta do condutor esteja fechada, o sinal acústico de aviso desliga-se.

Cuidado!

Utilize só os máximos e/ou a buzina óptica quando os outros participantes no trânsito não forem encandeados.

Nota

As prescrições legais devem ser tomadas em conta quando se utilizarem os dispositivos de iluminação e de sinalização descritos. ■

Luzes interiores

Iluminação do habitáculo à frente e do compartimento no lado do acompanhante

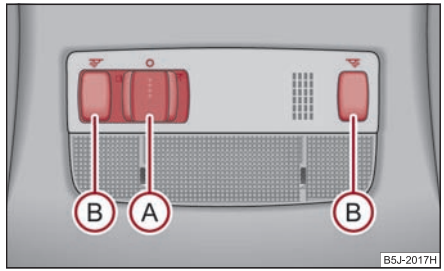

Fig. 52 Corte do tecto do habitáculo: Iluminação interior à frente

Ligação do contacto da porta (porta da frente e traseira*)

– Carregue no interruptor (A) para a direita na posição ⇒ fig. 52.

– Em modelos sem lâmpadas de leitura carregue no centro do interruptor (A).

Ligar a luz interior

– Carregue no interruptor (A) para a esquerda na posição .

Desligar a luz interior

– Carregue no interruptor (A) para a posição central **O**.

– Em modelos sem lâmpadas de leitura carregue no interruptor (A) para a direita, aparece o símbolo **O**.

Luz de leitura

– Carregue num dos interruptores (B) ⇒ página 58, fig. 52, para ligar e/ou desligar a luz de leitura direita ou a esquerda.

Iluminação do porta-luvas no lado do acompanhante

– Ao abrir-se a tampa do porta-luvas no lado do acompanhante a luz no compartimento acende-se.

– A luz do porta-luvas acende-se automaticamente com a luz de estacionamento ligada, e apaga-se depois ao fechar a tampa.

Em veículos com fecho centralizado depois de se destrancar o veículo, depois de se abrir uma porta ou depois de se tirar a chave da ignição a luz interior acende-se durante aprox. 20 segundos (quando o interruptor da luz interior respectiva se encontrar na posição de contacto com a porta). Depois de se ligar a ignição a iluminação interior apaga-se imediatamente.

Em veículos sem fecho centralizado, a iluminação interior fica ligada durante alguns segundos com comutação retardada* depois de se fecharem as portas. Depois de se ligar a ignição a iluminação interior apaga-se imediatamente.

Com a porta aberta a luz interior desliga-se aprox. 30 minutos depois, para evitar que a bateria do veículo se descarregue. ■

Iluminação interior atrás*

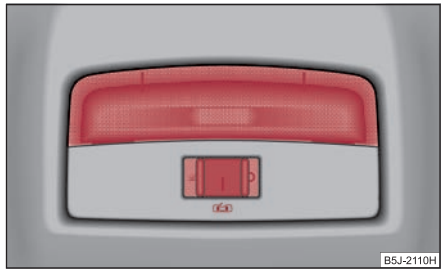

Fig. 53 Luz no tecto atrás

A iluminação do habitáculo atrás ⇒ fig. 53 é accionada empurrando-se o interruptor para o símbolo, O ou para a posição central.

Para a iluminação interior atrás são válidos os mesmos princípios como para a iluminação interior à frente ⇒ página 58.

Nota

Recomendamos, deixar trocar a lâmpada incandescente numa oficina especializada. ■

Luz do compartimento de carga

A iluminação liga-se automaticamente ao abrir-se a tampa do porta-bagagens. Se a tampa do porta-bagagens ficar mais do que 30 minutos aberta, a iluminação do porta-bagagens desliga-se automaticamente. ■

Visão

Aquecimento do vidro traseiro

Fig. 54 Interruptor para o aquecimento do vidro traseiro

– Carregar no interruptor ⇒ fig. 54, para ligar o aquecimento do vidro traseiro.

O aquecimento do vidro traseiro só funciona com o motor a trabalhar. Quando o aquecimento estiver ligado, há uma luz de controlo no interruptor iluminada.

Depois de 20 minutos o aquecimento do vidro traseiro **desliga-se** automaticamente. No caso de carregar de novo no interruptor o aquecimento do vidro traseiro **fica constantemente ligado** - a desligação automática é assim desligada.

Nota sobre o impacte ambiental

Assim que o vidro esteja descongelado ou desembaciado, deve desligar o aquecimento. O consumo reduzido de corrente tem um efeito vantajoso no consumo de combustível ⇒ página 171, «Poupar electricidade». ■

Palas de sol

A utilização das palas para o sol pode aumentar a segurança no trânsito.

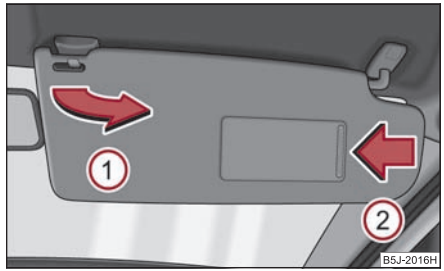

Fig. 55 Pala para sol: oscilar

A pala para o sol para o condutor e/ou para o acompanhante pode ser tirada do suporte e oscilada para a porta na direcção da seta (1) ⇒ fig. 55.

Nas palas de sol no lado do condutor e do acompanhante estão integrados espelhos de maquilhagem*, que estão equipados com uma tampa. Empurre a coberta na direcção da seta (2).

ATENÇÃO!

As palas para o sol não devem ser osciladas para as janelas laterais na área de disparo dos airbags para a cabeça, quando estiverem fixadas nelas objectos tais como esferográficas, etc. Ao dispararem-se os airbag de cabeça pode acontecer que os passageiros fiquem lesionados. ■

Limpa-párabrisas e instalação de lavagem

Limpa-párabrisas

Com a alavanca do limpa-párabrisas acciona o limpa-párabrisas e o automático de limpar/lavar.

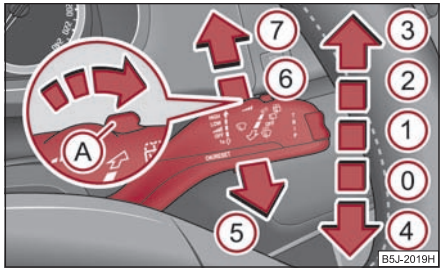

Fig. 56 Alavanca do limpa-párabrisas

A alavanca do limpa-párabrisas ⇒ fig. 56 tem as seguintes posições:

Efeito de movimento único

– Coloque a alavanca para baixo na posição (4), quando só quiser limpar **uma vez** - posição de mola.

Limpar com intervalos

– Coloque a alavanca para cima na posição (1).

– Ajuste o interruptor (A) no intervalo desejado entre os processos de limpeza individuais.

Funcionamento lento

– Coloque a alavanca para cima na posição (2).

Funcionamento rápido

– Coloque a alavanca para cima na posição (3).

Dispositivo automático de limpar/lavar o párabrisas

– Puxe a alavanca para o volante para a posição (5), os limpa-párabrisas e a instalação de lavar o pára-brisas funcionam – posição de mola

– Largue de novo a alavanca. O dispositivo de lavar pára e as escovas funcionam ainda durante 1 até 3 movimentos (dependendo da duração do processo de aspersão).

Limpador do vidro traseiro*

– Carregar na alavanca do volante para a posição (6) ⇒ fig. 56, o limpador funciona de 6 em 6 segundos.

Automático de limpar/lavar para o vidro traseiro*

– Carregar na alavanca do volante para a posição mais longe (7), o limpador e a instalação de lavar funcionam - posição de mola.

– Depois de largar a alavanca, o dispositivo de lavar pára e as escovas funcionam ainda durante 1 até 3 movimentos (dependendo da duração do processo de aspersão). **Depois de largar a alavanca, esta fica na posição (6).**

Desligar o limpa-párabrisas

– Coloque a alavanca de novo na posição básica (0).

Os limpa-párabrisas e a instalação de lavar os vidros só funcionam com a ignição ligada.

Depois de se meter a velocidade de marcha atrás, o vidro traseiro é limpo uma vez se os limpa-vidros estiverem ligados.

Os bicos da instalação de lavar vidros para o párabrisas são aquecidos com a ignição ligada*.

Atestar o líquido de lavagem ⇒ página 201.

ATENÇÃO!

- **É absolutamente necessário que as escovas do limpa-párabrisas estejam sempre impecáveis para se ter uma boa visão e uma condução segura ⇒ página 62.**
- **Não utilize a instalação de lavar vidros com temperaturas baixas, antes do párabrisas ter sido aquecido. De contrário o líquido de limpeza poderia congelar no párabrisas e a visão para a frente poderia ser afectada**
- **Para o caso de que os vidros estejam congelados, eliminar primeiro o gelo ⇒ página 180 e só accione deposi o limpa-párabrisas, pois que de contrário as escovas do limpa-vidros podem ser danificadas.**

Cuidado!

Com tempo muito frio, antes de ligar pela primeira vez o limpa-párabrisas, certifique-se de que as escovas não têm gelo! Se ligar o limpa-párabrisas com as escovas geladas, tanto as escovas como o motor do limpa-párabrisas podem ser danificados! ■

Instalação de limpeza dos faróis*

A limpeza dos faróis é feita depois de cada quinto accionamento da instalação de lavar o párabrisas e quando os médios ou os máximos estão ligados assim como quando a alavanca do limpador seja mantida aprox. 1 segundo na posição (5) ⇒ página 61, fig. 56 gehalten wird.

Em períodos regulares, p.ex. em cada abastecimento de combustível, deve tirar-se a sujidade renitente (p.ex. restos de insectos) dos vidros dos faróis. Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 180, «Os vidros dos faróis».

Para assegurar a função no Inverno, os suportes das agulhetas de lavar devem ser libertadas de neve e gelo usando um spray próprio para descongelar. ■

Trocar as escovas do limpador para os párabrisas

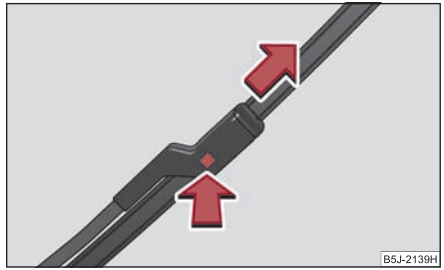

Fig. 57 Escova do limpador para o párabrisas

Tirar a escova

– Tire o braço do limpa-párabrisas para fora do vidro.

– Carregue na segurança para destrancar a escova do limpador e puxe a mesma na direcção da seta.

Fixar a escova

– Empurre a escova do limpa-párabrisas até engatar no ponto de encosto.

– Controlar se a escova está bem fixada.

– Volte a colocar o braço do limpa-párabrisas de novo no vidro.

Escovas do limpador impecáveis são absolutamente necessárias para uma visão clara. As escovas não devem estar sujas com pó, restos de insectos e cera de conservação.

Se as escovas dos limpadores começarem a deixar estrias nos vidros, pode ser que haja resíduos da lavagem nos vidros quando o veículo foi lavado numa estrada de lavagem automática. Por isso, depois de cada **lavagem automática** com conservação, as escovas do limpador devem ser **desengorduradas**. ▶

ATENÇÃO!

- **Manejando-se descuidadamente com o limpa-párabrisas há o perigo de danos no párabrisas.**
- **Para evitar a formação de estrias, deve limpar regularmente as escovas dos limpadores com um detergente para vidros. Se houver muita sujidade, p.ex. restos de insectos, limpe as escovas do limpa-párabrisas com uma esponja ou com um pano.**
- **Por motivos de segurança deve renovar as escovas uma ou duas vezes por ano. As escovas podem ser adquiridas em oficinas especializadas.** ■

Trocar a escova do limpador do vidro traseiro

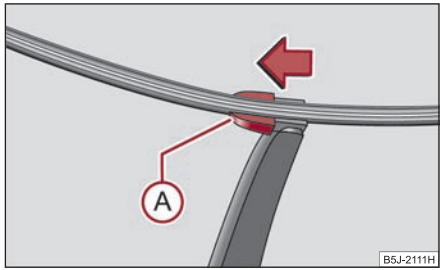

Fig. 58 Escova do limpador do vidro traseiro

Tirar a escova

- Tire o braço do limpador para fora do vidro e coloque a escova em ângulo recto em relação ao braço do limpador ⇒ fig. 58.
- Segurar o braço do limpador com uma mão na parte superior.
- Com a outra mão destranque o elemento de segurança (A) na direcção da seta e tire a borracha para fora.

Fixar a escova

- Coloque a escova no braço do limpador e trancar com a segurança (A).
- Controlar se a escova está bem fixada.

Aqui são válidas as mesmas anotações como ⇒ página 62. ■

Espelho retrovisor

Os espelhos exteriores podem ser ajustados electricamente.*

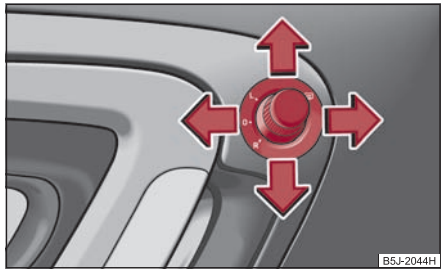

Fig. 59 Parte de dentro da porta: Botão giratório

Os espelhos retrovisores devem ser ajustados antes de se iniciar o andamento de tal modo, que a visão para trás fique assegurada.

Espelho interior contra encandeamento

- Puxe a alavanca no canto inferior do espelho para si (na posição básica do retrovisor interior a alavanca deve estar virada para a frente).

Aquecimento do espelho exterior*

- Ajustar o botão giratório para a posição ⇒ fig. 59.

Ajustar o espelho exterior esquerdo*

– Ajustar o botão giratório para a posição **L**. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão giratório.

Ajustar o espelho exterior direito*

– Ajustar o botão giratório para a posição **R**. O movimento da superfície do espelho é idêntico ao movimento do botão giratório.

O veículo pode também estar equipado com um segundo retrovisor*, que está colocado por cima do retrovisor principal interior. O segundo retrovisor* possibilita uma visão alargada sobre a área do banco traseiro, p.ex. para controlar as pessoas ali sentadas. Pode ajustá-lo, independentemente do espelho retrovisor principal, tanto na direcção horizontal como vertical.

O aquecimento do retrovisor exterior só funciona com o motor a trabalhar.

ATENÇÃO!

- **Espelhos convexos (curvados para fora) ou não esféricos (com diferentes curvaturas) aumentam o campo de visão. No entanto os objectos tornam-se aparentemente mais pequenos. Por isso, estes espelhos são só em parte apropriados para calcular a distância.**
- **Utilize sempre que possível o espelho retrovisor interior para determinar a distância para os veículos atrás.**

Nota

- Não toque na superfície dos espelhos quando o aquecimento do espelho esteja ligado.
- Se o ajuste eléctrico alguma vez falhar, pode ajustar ambos os espelhos exteriores com a mão, carregando na borda da superfície do espelho.
- Consulte uma oficina especializada no caso de haver um distúrbio na regulação eléctrica dos espelhos. ■

Sentar e arrumar

Assentos da frente

Generalidades

Os assentos da frente podem ser ajustados de muitas maneiras e assim podem ser adaptados às características do corpo do condutor e do acompanhante. O ajuste correcto dos assentos é especialmente importante para:

- se poder atingir segura e rapidamente os elementos de accionamento
- ficar sentado descontraidamente e sem se cansar;
- **a eficiência de protecção máxima dos cintos de segurança e do sistema de Airbags.**

Nos capítulos a seguir descreve-se, de que maneira pode ajustar os assentos.

ATENÇÃO!

- **Nunca leve mais pessoas do que a quantidade de assentos existentes no veículo.**
- **Cada passageiro deve ter o cinto respectivo ao assento posto correctamente. Crianças tem de ficar protegidas através de um sistema de retenção adequado ⇒ página 150, «Transporte seguro de crianças».**
- **Os assentos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente postos, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **Mantenha os pés na área para os pés durante o andamento – nunca ponha os pés no quadro dos instrumentos, fora da anela ou nos assentos. Isso é válido especialmente para o acompanhante. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. No caso de que o Airbag dispare, pode ficar fatalmente lesionado se estiver sentado incorrectamente!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Para o condutor e para o acompanhante é importante manter uma distância para o volante e/ou para o painel de instrumentos de pelo menos 25 cm. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida! Além disso os assentos da frente e os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com o tamanho do corpo.**
- **Tome atenção para que não haja nenhum objecto solto no compartimento dos pés, pois que tais objectos podem passar para debaixo dos pedais no caso de uma manobra de condução ou de travagem. Nesse caso não poderia mais carregar na embraiagem, no travão nem no pedal da velocidade.** ■

Ajustar os assentos da frente

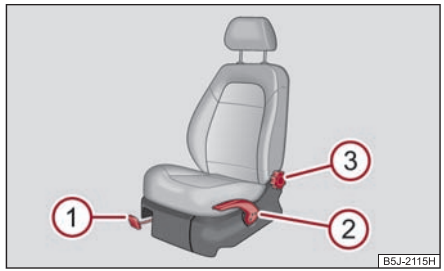

Fig. 60 Elementos de accionamento no assento

Ajustar o assento no sentido longitudinal

– Puxar a alavanca (1) ⇒ fig. 60 para cima e empurrar ao mesmo tempo o assento para a posição desejada.

– Largue a alavanca (1) e empurre o assento tanto, até que o bloqueio engate auditivamente.

Ajustar a altura do assento*

– Se quiser levantar o assento, puxar a alavanca (2) para cima e/ou bombear.

– Se quiser baixar o assento, carregar na alavanca (2) para baixo e/ou bombear.

Ajustar a inclinação do encosto do assento

– Aliviar o encosto (não se encoste) e rodar a roda manual (3) para ajustar a inclinação do encosto.

O assento do condutor deve ser ajustado de tal modo que os pedais possam ser carregados a fundo com as pernas ligeiramente dobradas.

O encosto do assento do condutor deverá ser ajustado de tal modo que o ponto mais alto do volante possa ser atingido com os braços ligeiramente dobrados.

ATENÇÃO!

- **Regular o assento do condutor só com o veículo parado – perigo de acidente!**
- **Cuidado ao regular os assentos! O ajuste descuidado do assento pode provocar lesões por esmagamento.**
- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada – perigo de lesões!** ■

Apoio para a cabeça

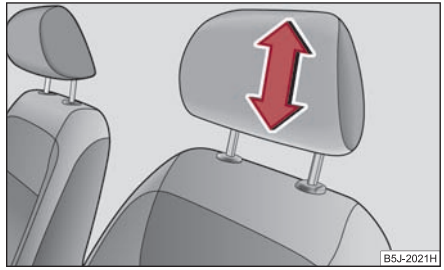

Fig. 61 Ajustar os apoios para a cabeça

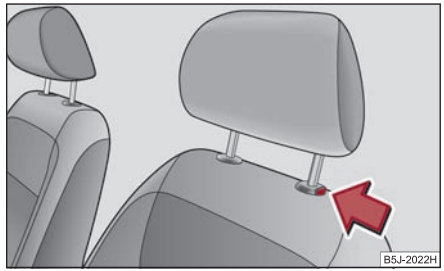

Fig. 62 Apoio para a cabeça, puxar para fora

A protecção mais eficiente é atingida quando a borda superior do apoio para a cabeça fique à mesma altura como a parte de cima da sua cabeça.

Ajustar a altura do apoio para a cabeça

– Pegue no apoio para a cabeça lateralmente com ambas as mãos e empurre o apoio para a cabeça no sentido do eixo das barras de guia de metal, sentido da seta ⇒ fig. 61 para cima ou para baixo. ▶

– Se quiser empurrar o apoio para a cabeça para baixo, tem de carregar na tecla de segurança ⇒ página 66, fig. 62 e com a outra mão carregar no apoio para baixo.

Desmontar e montar o apoio para a cabeça

– Puxe o apoio para a cabeça para fora do encosto até ao ponto de encosto.

– Carregue na tecla de segurança no sentido da seta ⇒ página 66, fig. 62 e puxe o apoio para fora.

– Para voltar a montar empurrar o apoio tanto para baixo no encosto até que a tecla de segurança se engate auditivamente.

A posição dos apoios para a cabeça da frente, dos traseiros laterais e do apoio central traseiro* é ajustável na altura.

Os apoios para a cabeça devem ser regulados de acordo com a altura do corpo. Os apoios para a cabeça correctamente regulados oferecem em conjunto com os cintos de segurança uma protecção eficiente para os passageiros ⇒ página 130.

ATENÇÃO!

- **Os apoios para a cabeça devem estar correctamente ajustados, para que no caso de um acidente, possam proteger efectivamente os passageiros.**
- **Nunca conduza com os apoios para a cabeça desmontados – perigo de lesões!** ■

Aquecimento dos assentos da frente*

Fig. 63 Interruptor oscilante: Aquecimento dos assentos à frente

As áreas do assento e do encosto do assento do condutor e do acompanhante podem ser aquecidos com a ignição ligada.

Assentos da frente

– Carregando-se no interruptor oscilante na posição (1) ou (2) comuta o aquecimento do assento à frente para 25% ou 100% da potência ⇒ fig. 63.

– Para desligar o aquecimento comutar o interruptor oscilante para a posição horizontal.

ATENÇÃO!

- **Se você e/ou um passageiro sentir limitadamente dores e/ou temperatura, p.ex. devido a tomar medicamentos, paralisia ou devido a uma doença crónica (p.ex. diabetes), recomendamos prescindir completamente à utilização do aquecimento dos assentos. Isso pode conduzir a queimaduras difíceis de curar nas costas, nas nádegas e nas pernas. Se mesmo assim quiser utilizar o aquecimento dos assentos, recomendamos, fazer intervalos regularmente em longos percursos, para que o corpo se possa recompor do esforço da viagem. Para avaliar a sua situação em concreto, dirija-se ao seu médico.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Quando se encontrarem objectos fixados e/ou colocados no assento, tais como p. ex. um assento para crianças, ou mala ou semelhantes, não utilize o aquecimento dos assentos. Pode surgir um erro dos elementos de aquecimento do aquecimento do assento.**

Cuidado!

- Para não danificar os elementos do aquecimento dos assentos, não se deve ajoelhar nos assentos e deve evitar uma carga pontual.
- Não limpe os assentos de modo molhado ⇒ página 182.

Nota

O aquecimento dos assentos só deve ser ligado com o motor em funcionamento. Assim poupa-se bastante a capacidade da bateria. ■

Assentos traseiros

Ajustar os assentos no sentido longitudinal

Fig. 64 Desengate à frente

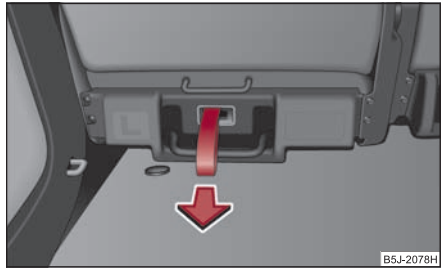

Fig. 65 Desengate atrás

Para aumentar o compartimento de carga, pode empurrar os assentos laterais traseiros para a frente, dobrar completamente e/ou tirar os assentos.

Empurrar os assentos no sentido longitudinal

– Puxe a alavanca ⇒ fig. 64 para cima ou no laço de desengate ⇒ fig. 65 e empurre o assento para a posição desejada.

Nota

Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 132, «Posição correcta de se sentarem os acompanhantes no banco traseiro». ■

Ajuste do encosto do assento

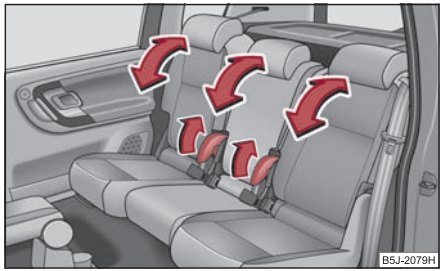

Fig. 66 Ajuste do encosto do assento

Ajustar a inclinação do encosto do assento

– Puxar a alavanca ⇒ fig. 66 e ajuste a inclinação desejada do encosto do assento. ■

Dobrar os assentos para a frente

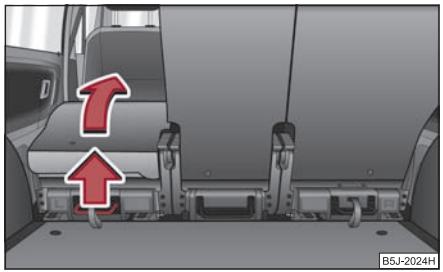

Fig. 67 Dobrar o assento completamente para a frente

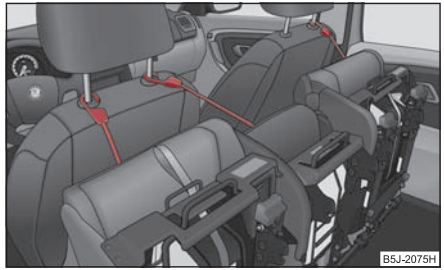

Fig. 68 Trancar os assentos dobrados para a frente

Dobrar os assentos completamente para a frente e travar

– Abrir o laço de guia para o cinto de segurança no lado dos assentos laterais e meter a lingueta do fecho no orifício do revestimento lateral respectivo - suporte de segurança.

– Empurre o assento tanto quanto possível para trás ⇒ página 68.

– Puxe a alavanca ⇒ fig. 66 e dobre o encosto do assento completamente para a frente.

– Puxe a alavanca ⇒ fig. 67 para cima e dobre depois o assento completamente para a frente.

– Trave o assento dobrado para a frente com a ajuda do cinto de fixação numa barra de guia do apoio para a cabeça do assento da frente ⇒ fig. 68.

ATENÇÃO!

- **Trave imediatamente o assento dobrado para a frente com a ajuda do cinto de fixação numa das barras de guia do apoio para a cabeça do assento da frente – há o perigo de lesões assim que o veículo se comece a movimentar para a frente.**
- **Quando o assento não se encontrar na posição final traseira, pode, ao ser desengatado, danificar-se a cavilha do engate.**

Nota

Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 132, «Posição correcta de se sentarem os acompanhantes no banco traseiro». ■

Desmontar os assentos

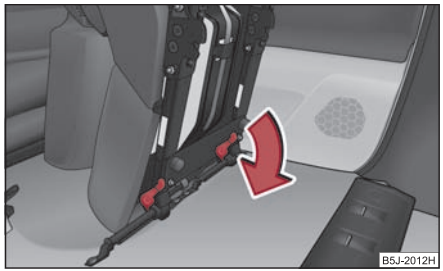

Fig. 69 Destravar o assento dobrado para a frente

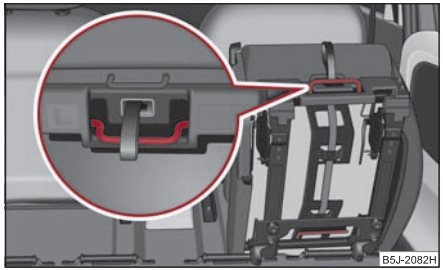

Fig. 70 Manípulo de pegar na área de assento

Destravar e desmontar os assentos

– Destravar o assento dobrado para a frente, carregando na trava do assento, na direcção da seta ⇒ fig. 69.

– Tire o assento com o manípulo de pegar na área de assento para fora ⇒ fig. 70.

Nota

- Os assentos laterais podem ser trocados entre si. Na área traseira o assento esquerdo está marcado com a letra L e o assento direito com a letra R.
- Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 132. ■

Ajustar os assentos no sentido transversal

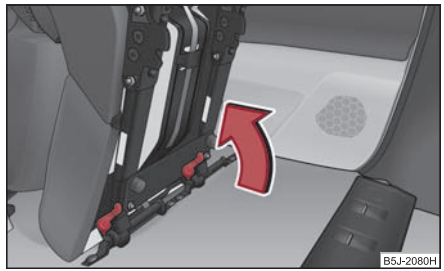

Fig. 71 Trava do assento

Empurrar os assentos no sentido transversal

– Desmontar o assento central ⇒ página 70.

– Dobre o assento lateral para a frente ⇒ página 69 e destrave o mesmo ⇒ fig. 69.

– Empurre o assento dobrado para a frente e destravado na guia em direcção ao centro do veículo até ao ponto de encosto.

– Trave o assento no fim da guia ⇒ fig. 71. ■

Colocar os assentos na posição original

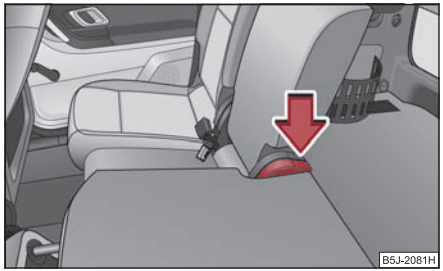

Fig. 72 Dobrar para trás o encosto do assento

Trancar e dobrar para trás os assentos

- Se o assento estiver desmontado, coloque-o primeiro na guia e trave o assento ⇒ página 70, fig. 71. Verifique se o assento está bem travado puxando-o para cima.
- Dobre o assento para a posição horizontal, até engatar audivelmente. Comprovar, puxando para cima, se o assento não se pode levantar mais.
- Carregue na alavanca ⇒ fig. 72 e dobre o encosto do assento para trás. Verifique se o encosto está bem engatado.
- Tire a lingueta da fechadura para fora do suporte de segurança.
- Feche o laço de guia do cinto de segurança, no lado dos assentos laterais, até se fechar audivelmente.

ATENÇÃO!

- **Depois de se dobrar de novo para trás os encostos, os fechos dos cintos e o cinto de bacia devem encontrar-se de novo na sua posição original – devem estar prontos a serem usados.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Os encostos dos assentos devem estar seguramente engatados, para que numa travagem brusca não possa escorregar nenhum objecto do compartimento de carga para o habitáculo – perigo de lesões.**
- **Ao dobrar os encostos dos assentos verifique sempre, se estão mesmo seguramente engatados, isto é assinalado com a posição e uma marca visível na tampa da alavanca.**

Nota

Os cintos de segurança nos assentos laterais devem ser sempre guiados através dos laços de guia ao lado dos apoios para a cabeça. De contrário os cintos de segurança podem escorregar para trás do assento. ■

Mesa desdobrável no encosto central do assento*

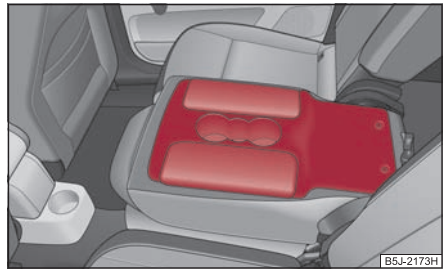

Fig. 73 Assento traseiro: Apoio para braços

- Pode dobrar para a frente o encosto central do assento ⇒ página 69, «Dobrar os assentos para a frente» e utilizar o mesmo como encosto para os braços ou como mesa com suporte para bebidas ⇒ fig. 73.
- Nas cavidades pode colocar dois recipientes de bebidas.

Nota

Se o encosto central do assento traseiro ficar dobrado para frente durante um longo período de tempo, dê atenção para que as fechaduras dos cintos de segurança não se encontrem por baixo dele – podem surgir danos irreparáveis nos estofos. ■

Pedais

Só se devem utilizar tapetes que deixem livres os pedais e que não escorreguem.

Recomendamos, utilizar só tapetes dos acessórios originais Škoda.

O accionamento dos pedais não deve estorvado!

ATENÇÃO!

- **Havendo distúrbios na instalação dos travões, isso pode conduzir a um percurso mais longo do pedal do travão.**
- **Na área dos pedais não devem estar nenhuns tapetes nem outros revestimentos adicionais do piso, pois que os pedais devem ser pisados livremente a fundo e devem voltar sem problemas de volta à posição original – Perigo de acidente!**
- **Por isso, não se devem colocar nenhuns objectos no chão, que possam escorregar para debaixo dos pedais. Assim, você não estaria mais em condições de travar, de accionar a embraiagem ou o pedal da velocidade – Perigo de acidente!** ■

Compartimento de carga

Carregar o compartimento de carga

No interesse de boas características de andamento do veículo, dê atenção ao seguinte:

– Distribua a carga tão regularmente quanto possível.

– Colocar os objectos pesados se possível sempre bem à frente.

– Fixar as mercadorias nos olhais ou com a rede de segurança* ⇒ página 73.

Num acidente, os objectos pequenos e leves obtêm uma energia cinética de tal modo elevada, que podem provocar lesões graves. O volume da energia cinética é dependente da velocidade e do peso do objecto. A velocidade é por isso um factor de grande importância.

Exemplo: Um objecto não fixado com um peso de 4,5 kg fica com uma energia que corresponde a 20 vezes o seu peso quando de uma colisão frontal com 50 km/h. Isso significa, que fica com uma força de peso de aprox. 90 kg. Assim pode ver que lesões podem acontecer no caso de um tal «objecto» a voar no habitáculo atingir uma pessoa.

ATENÇÃO!

- **Arrume os objectos no porta-bagagens e fixe os mesmos nos olhais respectivos.**
- **Objectos soltos no habitáculo podem voar para a frente, no caso de uma manobra súbita ou de um acidente, e lesionar os passageiros ou outros participantes no trânsito. Este perigo é ainda aumentado quando os objectos a voar sejam atingidos por um Airbag disparado. Neste caso, os objectos voltam para trás e podem lesionar os passageiros – perigo de vida.**
- **Dê atenção que, ao transportar-se objectos pesados, as características de andamento se alteram devido ao deslocamento do ponto de gravidade. A velocidade e o modo de condução devem ser por isso adaptadas à situação.**
- **As mercadorias devem estar arrumadas de tal modo que em manobras de andamento e de travagens bruscas nenhum objecto escorregue para a frente – perigo de acidente!**
- **Ao transportar objectos afiados e perigosos, fixos no compartimento de carga aumentado, através dos assentos traseiros dobrados para a frente ou desmontados, dê absolutamente atenção à segurança das pessoas trans-**

ATENÇÃO! Continuação

portadas nos restantes assentos traseiros ⇒ página 132, «Posição correcta de se sentarem os acompanhantes no banco traseiro».

- **Se os assentos traseiros, ao lado daquele dobrado para a frente, ocupados, dê atenção com todo o cuidado à segurança, p. ex. colocando a mercadoria a transportar de tal modo, que quando de uma colisão se evite que o assento se dobre para trás.**
- **Nunca conduza com a tampa do compartimento de bagagem aberta ou só encostada, pois que os gases de escape podem entrar no habitáculo – perigo de intoxicação!**
- **Nunca sobre passe a carga admissível dos eixos e o peso total admissível do veículo – perigo de acidente!**
- **Nunca leve nenhuma pessoa no compartimento de carga.**

Cuidado!

Dê atenção para que os fios de aquecimento do aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados devido à fricção de objectos.

Nota

- A pressão dos pneus deve ser adaptada à carga ⇒ página 202, fig. 185.
- A circulação de ar no veículo ajuda a reduzir o embaciamento dos vidros das janelas. O ar consumido sai através das aberturas de ventilação, que se encontram no compartimento do porta-bagagens por baixo do amortecedor. Verifique se as aberturas de ventilação não estão tapadas. ■

Elementos de fixação

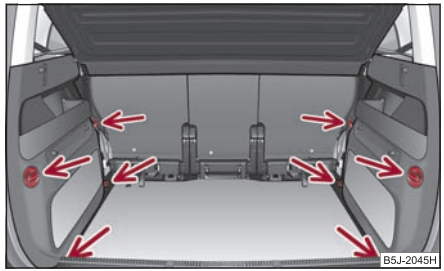

Fig. 74 Compartimento de carga: Olhais de fixação e elementos de fixação

Nas partes laterais do compartimento de carga encontram-se olhais para segurar as peças de carga ⇒ fig. 74.

Nestes olhais pode também colocar redes de fixação* para fixar objectos pequenos.

As redes de fixação* encontram-se juntamente com as instruções de montagem no compartimento de carga.

ATENÇÃO!

- **A carga a ser transportada deve estar fixada de tal modo, que durante a condução e em travagens não se desloque.**
- **Se se fixarem objectos ou bagagem nos olhais com cordas não adequadas ou danificadas, isso pode conduzir a lesões no caso de manobras de travagem ou acidentes. Para evitar que peças de bagagem voem para a frente, utilize sempre cordas adequadas para atar, que possam ser fixadas seguramente nos olhais correspondentes. Nunca fixe um assento para crianças nos olhais!** ■

Ganchos de dobrar

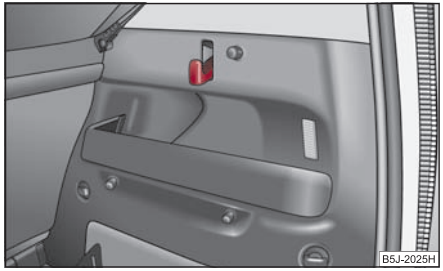

Fig. 75 Compartimento de carga: Ganchos de dobrar

Em ambos os lados do compartimento de carga encontram-se ganchos dobráveis para se fixarem pequenos objectos, p.ex. malas e objectos semelhantes ⇒ fig. 75.

Pode pendurar no gancho uma peça com um peso de até 10 kg. ■

Programa de redes de fixação*

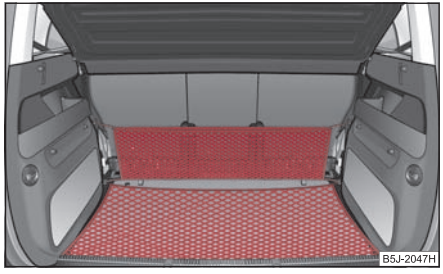

Fig. 76 Rede de fixação: Saco transversal duplo, rede de fixação ao piso

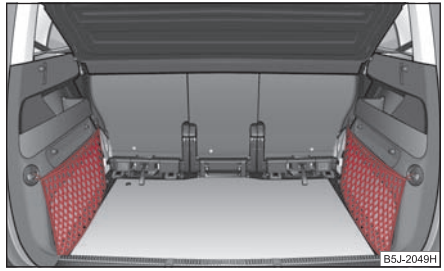

Fig. 77 Rede de fixação: Saco longitudinal duplo

Exemplos de fixação das redes de fixação como saco transversal duplo, rede de fixação no piso ⇒ fig. 76 e saco longitudinal duplo ⇒ fig. 77.

As redes de fixação* encontram-se juntamente com as instruções de montagem no compartimento de carga.

ATENÇÃO!

- **A densidade total da rede possibilita, carregar a bolsa com objectos até 1,5 kg. Objectos mais pesados não ficariam suficientemente assegurados - perigo de lesões e de danos na rede**
- **A carga a ser transportada deve estar fixada de tal modo, que durante a condução e em travagens não se desloque.**

Cuidado!

Não coloque nas redes nenhuns objectos com cantos afiados - perigo de danos na rede. ■

Fixar o revestimento do piso do compartimento de carga

Pode fixar o revestimento do piso levantado, para p. ex. ter acesso à oda de reserva*, entre o encosto do assento traseiro e a cobertura do compartimento de carga. ■

Cobertura do compartimento de carga

A cobertura do compartimento de carga atrás dos apoios para a cabeça pode ser utilizado para colocar objectos leves e macios.

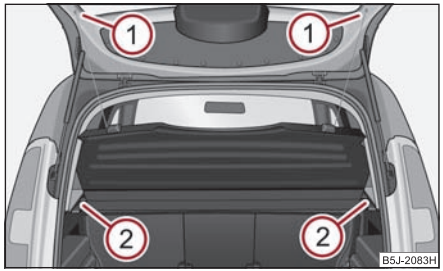

Fig. 78 Desmontagem da cobertura do compartimento de carga

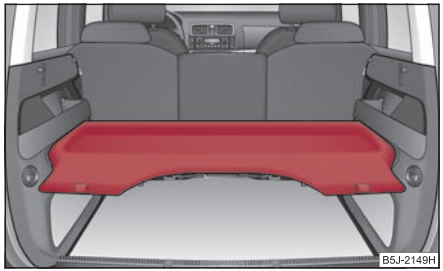

Fig. 79 Cobertura do compartimento de carga na posição inferior

Se quiser transportar bagagens grandes, a cobertura do compartimento de carga pode ser desmontada.

- Tire as fitas de fixação da tampa do compartimento de bagagens (1) ⇒ fig. 78.
- Levante um pouco a cobertura do compartimento do porta-bagagem.
- Tire a cobertura do compartimento de bagagens do suporte (2) puxando para trás ou batendo ligeiramente na parte inferior da cobertura.
- Ao voltar a montar empurre primeiro a cobertura do compartimento de bagagens para o suporte (2) e pendure depois as fitas de fixação (1) na tampa do compartimento de bagagens.

Pode fixar também a cobertura do compartimento de carga na posição inferior nos elementos de apoio ⇒ fig. 79.

O processo de montagem e/ou montagem é idêntico.

A cobertura do compartimento de carga está prevista para se colocarem em cima pequenos objectos de até 2,5 kg.

ATENÇÃO!

Na cobertura do compartimento de carga não se devem colocar nenhuns objectos, que quando uma travagem brusca ou quando de uma colisão possam por em perigo os passageiros.

Cuidado!

Dar atenção para que os fios do aquecimento do vidro traseiro não sejam danificados por objectos ali colocados.

Nota

Ao abrir-se a tampa do compartimento de carga, levanta ao mesmo tempo a cobertura do compartimento de cargas – perigo de que os objectos ali postos escorreguem para a frente! ■

Rede divisora estática*

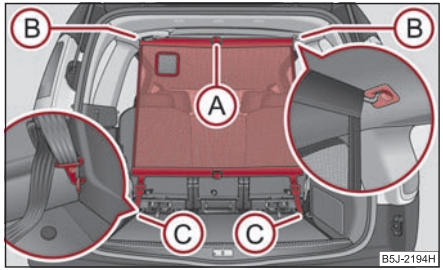

Fig. 80 Utilização da rede divisora estática atrás dos assentos traseiros

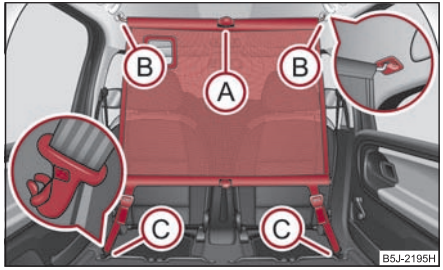

Fig. 81 Utilização da rede divisora estática atrás dos assentos da frente

A rede divisora estática pode ser montada tanto atrás dos assentos da frente como atrás dos assentos traseiros.

Montar a rede divisora estática atrás dos assentos traseiros

- Desmonte a cobertura do compartimento de carga.
- Tire a rede divisora do saco.
- Desdobre ambas as partes da barra transversal, até engatarem auditivamente.
- Coloque a barra transversal numa das tomadas (B) primeiro num lado e carregue na barra transversal para a frente. Do mesmo modo fixar a barra transversal no outro lado do veículo, tomada (B) ⇒ fig. 80.
- Pendure os fechos de carabina (C) nas pontas da cinta nos olhais de fixação atrás dos assentos traseiros.
- Puxe a cinta através da fivela tensora, primeiro num lado e depois no outro lado.

Desmontar a rede divisora estática atrás dos assentos traseiros

- Soltar as cintas em ambos os lados e tirar o fecho carabina (C) ⇒ fig. 80.
- Empurre primeiro a barra transversal num lado e depois no outro para trás.
- Tire a barra transversal para fora da tomada (B).

Guardar a rede divisora estática

- Carregue na tecla vermelha da articulação (A) - para que se solte.
- Meta a rede divisora dobrada no saco e feche o mesmo.
- Fixe o saco com a ajuda do fecho carabina de plástico nos olhais no lado esquerdo ou direito do revestimento do compartimento de carga.

A montagem e desmontagem da rede divisora estática atrás dos assentos da frente ⇒ fig. 81 são feitas de forma analógica à dos assentos traseiros. Para pendurar os fechos carabina utilize os olhais atrás dos assentos da frente. Para aumentar o compartimento de carga pode desmontar os assentos traseiros.

A montagem e desmontagem da rede divisora estática atrás dos assentos traseiros com piso de carga variável* ⇒ página 77 são feitas de forma analógica como para os assentos traseiros sem piso de carga variável. Para pendurar o fecho carabina utilize os olhais inferiores nos calços de fixação na parte da frente do piso de carga variável. ■

Piso de carga variável*

Tirar o piso de carga variável

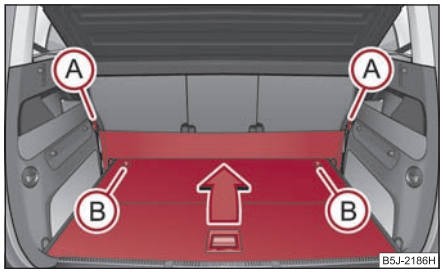

Fig. 82 Compartimento de carga: dobrar o piso de carga variável

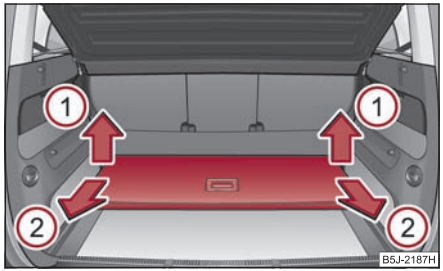

Fig. 83 Compartimento de carga: Tirar o piso de carga variável

O piso de carga variável facilita o manejo com objectos de carga grandes e forma com o assento traseiro dobrado para a frente um piso plano. A carga máxima admissível da área do piso de carga variável é de 75 kg.

Desmontar o piso de carga variável

– Tire o laço (A) ⇒ fig. 82 da parede divisora elástica para fora dos pontos de fixação.

– Rodando-se o perno de segurança (B) em aprox. 180° para a esquerda desengata-se o piso de carga ⇒ fig. 82.

– Movendo na direcção da seta dobra-se o piso de carga.

– Levante o piso de carga na direcção da seta (1) ⇒ fig. 83 e tire para fora o piso de carga puxando na direcção da seta (2) ⇒ fig. 83.

Montar o piso de carga variável

– Coloque o piso de carga dobrado no trilho de carga.

– Desdobrar o piso de carga.

– Rodando-se o perno de segurança (B) ⇒ fig. 82 em aprox. 180° para a direita engata-se o piso de carga.

– Fixe o laço da parede divisora elástica nos pontos de fixação.

ATENÇÃO!

Quando da montagem, dê atenção para que o trilho de carga e o piso de carga variável fiquem seguramente fixados, pois que de contrário os passageiros poderiam ficar em perigo.

Nota

Quando o piso de carga variável* estiver montado, não pode ser montado nenhum compartimento flexível p.ex. uma rede de fixação*. ■

Tirar os trilhos de carga

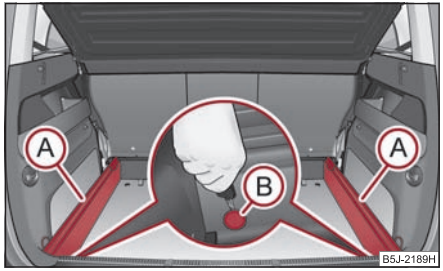

Fig. 84 Compartimento de carga: Soltar os pontos de segurança

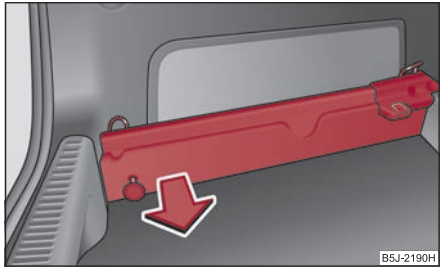

Fig. 85 Compartimento de carga: Tirar os trilhos de carga

Desmontar os trilhos de carga

- Soltar os pontos de segurança (B) nos trilhos de carga com a chave do veículo e/ou com uma chave de parafusos de ponta plana ⇒ fig. 84.
- Agarre no trilho de carga (A) ⇒ fig. 85 e tire o mesmo puxando-o na direcção da seta. Proceda do mesmo modo para desmontar o trilho de carga no outro lado do compartimento de carga.

Montar os trilhos de carga

- Colocar os trilhos de carga nos lados do compartimento de carga.
- Carregue em cada trilho de carga nos pontos de segurança até ao ponto de encosto.
- Verifique puxando a fixação do trilho de carga.

ATENÇÃO!

Quando da montagem, dê atenção para que o trilho de carga e o piso de carga variável fiquem seguramente fixados, pois que de contrário os passageiros poderiam ficar em perigo. ■

Tirar o trilho de carga transversal e os caços de fixação

Fig. 86 Compartimento de carga: Tirar os trilhos de carga transversais

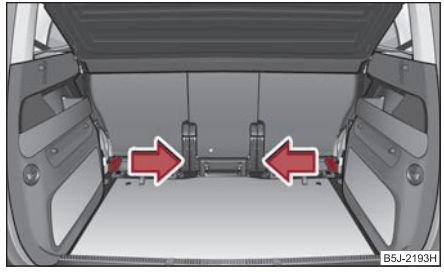

Fig. 87 Compartimento de carga: Tirar os calços de fixação

Desmontar os trilhos de carga transversais e os calços de fixação

- Agarre no trilho de carga transversal ⇒ página 78, fig. 86 e tire o mesmo puxando-o na direcção da seta.
- Agarre no calço de fixação ⇒ página 78, fig. 87 e tire o mesmo puxando-o na direcção da seta. Proceda do mesmo modo para desmontar o calço de fixação no outro lado do compartimento de carga.

Montar os trilhos de carga transversais e os calços de fixação

- Coloque os calços de fixação nos pontos de fixação e carregue nestes até ao ponto de encosto na direcção do lado do porta-bagagens.
- Coloque os trilhos de carga transversais inclinados nos calços de fixação e carregue nestes até ao ponto de encosto.
- Verifique puxando a fixação do trilho de carga transversal. ■

Dividir o compartimento de carga com piso de carga variável*

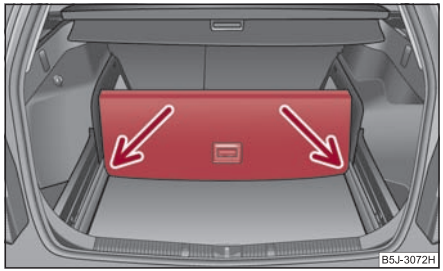

Fig. 88 Dividir o compartimento de carga

O compartimento de carga pode ser dividido com o piso de carga variável.

- Levante a parte do piso de carga com o manípulo e segure-o metendo-o nas ranhuras ⇒ fig. 88. ■

Suporte para bicicleta*

Montar a travessa

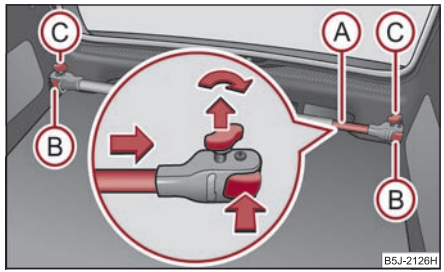

Fig. 89 Montar a travessa

- Desmonte os assentos traseiros e/ou dobre os assentos completamente para a frente, para se obter o espaço necessário no compartimento de carga ⇒ página 70.
- Destravar o suporte (B) nas pontas da travessa (C) **levantando um pouco** o parafuso de segurança.
- Coloque o suporte transversal com a parte fixa (que não se pode extrair) no olhal de fixação direito (na direcção de marcha) e depois a parte (A) extraível no olhal de fixação esquerdo.
- Trave o suporte (B) em ambos os lados e engate os parafusos de fixação (C).
- Aperte os parafusos de fixação (C) até ao ponto de encosto.
- Verifique puxando a fixação da travessa.

ATENÇÃO!

Ao transportar bicicletas no compartimento de carga dê atenção à segurança das pessoas que estão sentadas nos assentos traseiros ⇒ página 132, «Posição correcta de se sentarem os acompanhantes no banco traseiro». ■

Montagem do suporte para bicicletas

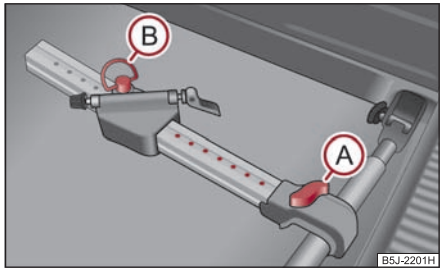

Fig. 90 Montagem do suporte para bicicletas

- Coloque o suporte para bicicletas homologado na travessa, depois de puxar para cima o parafuso Ⓐ empurre o suporte longitudinal (parte de alumínio) para a travessa e rodar o parafuso Ⓐ na porca ⇒ fig. 90.
- Desapertar o parafuso Ⓑ na parte do suporte da bicicleta que se pode empurrar e puxar para fora, depois colocar a parte de empurrar do suporte, dependendo do tamanho da bicicleta, numa das três posições possíveis.
- Colocar e aparafusar bem o parafuso Ⓑ na posição desejada. ■

Colocar a bicicleta no suporte para bicicletas

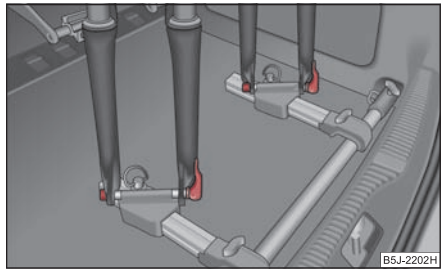

Fig. 91 Colocar a bicicleta

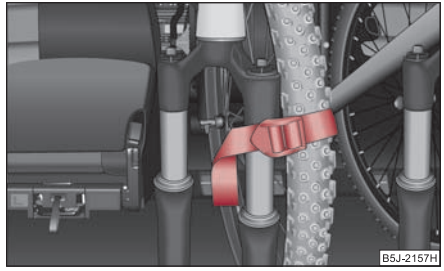

Fig. 92 Fixação da roda da frente

- Antes da montagem da bicicleta no veículo, desmonte a roda da frente.
- Desapertar o tensor rápido no eixo de fixação do suporte da bicicleta e ajustar correspondentemente à largura da forqueta da bicicleta.
- Colocar a forqueta da bicicleta no eixo de fixação e fixar com o tensor rápido ⇒ fig. 91. ▶

– Fixar a roda da frente desmontada com a cinta de fixação no interior do veículo de modo, que nem o compartimento de carga, nem a bicicleta ou as coisas colocadas no interior do veículo fiquem danificados.

Nota

Se a roda da frente estiver equipada com travão de discos, fixe a roda de tal modo, que os discos do travão não fiquem virados para o quadro. ■

Assegurar a estabilidade das bicicletas com uma cinta

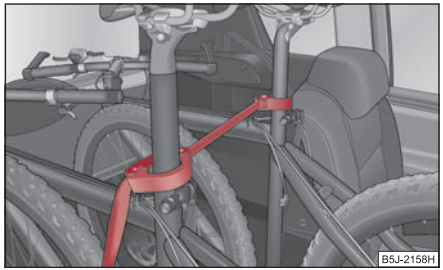

Fig. 93 Travar as bicicletas com braçadeiras

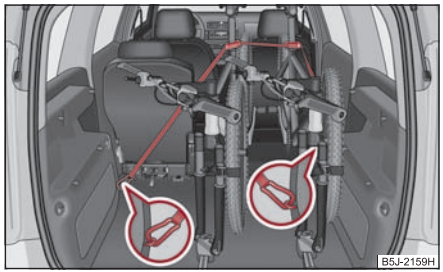

Fig. 94 Fixar as bicicletas com uma cinta

– Para soltar a parte de borracha da braçadeira, carregar em ambas as parte uma de encontro à outra e abrir a braçadeira.

– Coloque a braçadeira com a parte de borracha para a frente (na direcção de condução) se possível bem em baixo na barra do assento e feche a braçadeira ⇒ fig. 93.

– Ao transportar duas bicicletas estique a cinta ⇒ fig. 93 entre as barras dos assentos.

– Pendure os fechos de carabina nas pontas da cinta nos olhais de fixação atrás dos assentos traseiros.

– Puxe a cinta através da fivela tensora, primeiro num lado e depois no outro lado.

– Se for necessário, pode corrigir adicionalmente a posição das bicicletas no veículo.

ATENÇÃO!

- **No transporte de pessoas e objectos, para o seja necessário dobrar os assentos para a frente, dê atenção à segurança das pessoas que estão sentadas nos assentos traseiros ⇒ página 132, «Posição correcta de se sentarem os acompanhantes no banco traseiro».**
- **Coloque as bicicletas no suporte respectivo numa tal posição, que não haja colisão entre o guiador e o vidro traseiro do veículo.** ■

Porta-bagagens de tejadilho*

Reling do tejadilho*

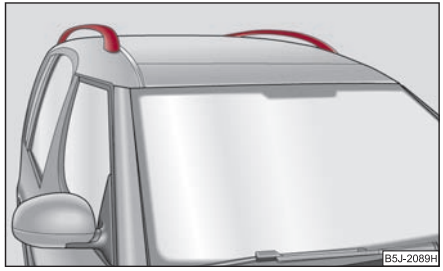

Fig. 95 Reling do tejadilho

Se se transportar bagagem ou mercadoria no tejadilho, dar atenção ao seguinte:

- Para o veículo foi desenvolvido um sistema de porta-bagagens de tejadilho especial, por isso deve só utilizar um porta-bagagens de tejadilho homologado pela Škoda Auto.
- O reling de tejadilho é a base para um sistema de porta-bagagens de tejadilho Škoda completo. Para o transporte de bagagem, bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos, são necessários, por motivos de segurança, componentes adicionais próprios.
- A execução básica do sistema de porta-bagagens de tejadilho e outros componentes estão à venda como acessório nas oficinas especializadas.

Cuidado!

- Dar atenção, para que a tampa do compartimento de bagagens aberta não bata na carga do tejadilho.

Nota sobre o impacte ambiental

Devido à maior resistência do ar o consumo de combustível sobe.

Nota

Se um veículo não for equipado em fábrica com reling no tejadilho, este pode ser comprado numa oficina especializada, na qual também pode ser feita a montagem adequada. ■

Carga do tejadilho

Distribuir a carga no suporte do porta-bagagens do tejadilho regularmente. A carga do tejadilho admissível (incluindo o sistema de carga) de **75 kg** e o peso total do veículo admissível não devem ser ultrapassados.

Ao utilizarem-se sistemas de porta-bagagens com uma capacidade de carga reduzida, não pode utilizar a carga admissível do tejadilho. Neste caso, só deve carregar o porta-bagagens até ao limite de peso indicado nas instruções de montagem.

ATENÇÃO!

- **Os objectos a transportar no porta-bagagens do tejadilho devem ser fixadas seguramente – perigo de acidente.**
- **De nenhuma maneira deve ultrapassar a carga admissível do tejadilho, a carga admissível dos eixos e o peso total admissível do seu veículo – perigo de acidente!**
- **Dê por favor atenção, que ao transportar objectos pesados e/ou grandes no porta-bagagens do tejadilho, as características de condução se alteram devido ao deslocamento do centro de gravidade e/ou à maior superfície exposta ao vento – perigo de acidente! Por isso, é imprescindível adaptar o modo de condução e a velocidade às condições actuais.** ■

Suporte para bebidas à frente

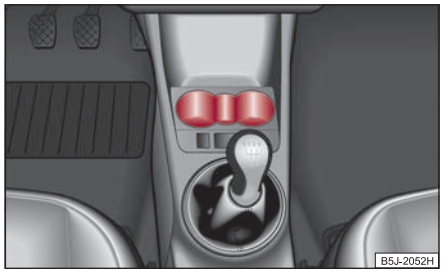

Fig. 96 Consola central à frente: Suporte para bebidas

Nas cavidades pode colocar dois recipientes de bebidas ⇒ fig. 96.

ATENÇÃO!

- **Não coloque no suporte para bebidas nenhumas bebidas quentes. Quando o veículo se mover, podiam entornar-se as bebidas quentes – perigo de queimaduras!**
- **Não utilize nenhuns recipientes que se possam partir (p.ex. vidro, porcelana). Em caso de um acidente poderia ficar ferido.**

Cuidado!

Não deixe as bebidas abertas no suporte durante o andamento. Podem entornar-se p.ex. em travagens e assim danificar as peças eléctricas ou os estofos dos assentos. ■

Suporte para bebidas atrás*

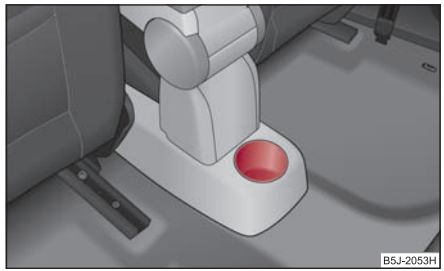

Fig. 97 Consola central: Suporte para bebidas

Na cavidade pode colocar um recipiente de bebidas ⇒ fig. 97.

ATENÇÃO!

- **Não coloque no suporte para bebidas nenhumas bebidas quentes. Quando o veículo se mover, podiam entornar-se as bebidas quentes – perigo de queimaduras!**
- **Não utilize nenhuns recipientes que se possam partir (p.ex. vidro, porcelana). Em caso de um acidente poderia ficar ferido.**

Cuidado!

Não deixe as bebidas abertas no suporte durante o andamento. Podem entornar-se p.ex. em travagens e assim danificar as peças eléctricas ou os estofos dos assentos. ■

Suporte para bilhetes

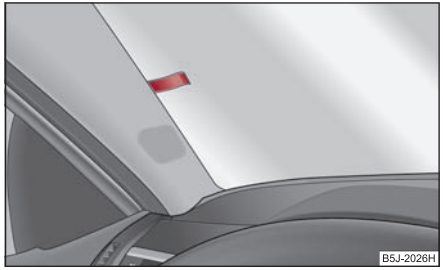

Fig. 98 Pára-brisas: Suporte para bilhetes

O suporte para bilhetes é para fixar os bilhetes de estacionamento em parques de estacionamento pagos.

Antes de se iniciar o andamento deve-se **tirar** sempre o bilhete, para que o campo visual do condutor não fique prejudicado. ■

Cinzeiro*

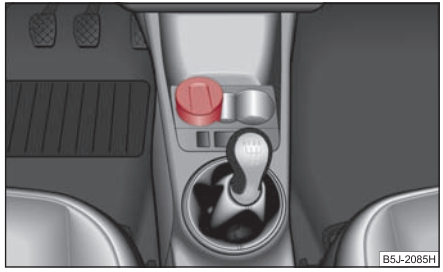

Fig. 99 Consola central: Cinzeiro à frente

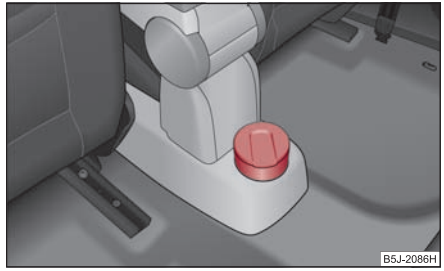

Fig. 100 Consola central: Cinzeiro atrás

Tirar o cinzeiro

– Tire o cinzeiro ⇒ fig. 99 para cima e para fora. Ao tirar não segure os cinzeiros pela tampa - perigo de se partirem.

Colocar o cinzeiro

– Coloque o cinzeiro verticalmente.

ATENÇÃO!

Não utilize o cinzeiro para objectos inflamáveis - perigo de incêndio! ■

Isqueiro* e tomada*

Isqueiro

A tomada do isqueiro pode ser também utilizada para outros aparelhos eléctricos.

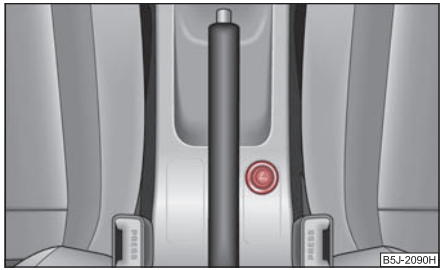

Fig. 101 Consola central: Isqueiro

Accionamento do isqueiro

- Carregue o botão de acender do isqueiro para dentro ⇒ fig. 101.
- Espere até que o botão do isqueiro salte para fora.
- Tire imediatamente o isqueiro e utilize-o.
- Volte a colocar o isqueiro na tomada.

Utilização da tomada

- Tire o isqueiro.
- Meta a ficha do aparelho eléctrico na tomado do isqueiro.

A tomada de 12 V pode também ser utilizada para outros acessórios eléctricos com uma tomada de corrente até 180 W.

ATENÇÃO!

- **Cuidado ao utilizar o isqueiro! Se for utilizado sem cuidado ou sem controlo podem originar-se queimaduras.**
- **O isqueiro e a tomada funcionam também com a ignição desligada e/ou com a chave de ignição tirada. Por isso, nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo!**

Cuidado!

Para evitar danos nas tomadas, utilize só as fichas adequadas, que preenchem a norma DIN – ISSO 4165.

Nota

Com o motor parado e consumidores ligados a bateria do veículo descarrega-se – Perigo de descarga da bateria! ■

Tomada no compartimento de carga

Fig. 102 Compartimento de carga: Tomada

- Abra a tampa da tomada ⇒ fig. 102.
- Meta a ficha do aparelho eléctrico na tomada.

A tomada preenche a norma DIN - ISO 4165 e só deve ser utilizada para a ligação de acessórios eléctricos homologados com uma tomada de potência de até 240 W. Com o motor parado, a bateria é descarregada.

Aqui são válidas as mesmas indicações como em ⇒ página 85, «Isqueiro».

Mais avisos ⇒ página 208, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Compartimentos de guardar

Vista geral

Encontra os seguintes compartimentos no seu veículo:

Compartimentos no lado do acompanhante*	⇒ página 86
Compartimento no lado do condutor	⇒ página 87
Compartimento para óculos*	⇒ página 87
Compartimento na consola central	⇒ página 88
Compartimento no assento da frente*	⇒ página 88
Apoio para os braços no assento da frente com compartimento*	⇒ página 88
Compartimento nas portas da frente	⇒ página 89
Compartimentos no compartimento de carga	⇒ página 89
Compartimento flexível*	⇒ página 90
Gancho para casacos*	⇒ página 90

ATENÇÃO!

- **Não coloque nada em cima do painel de instrumentos. Esses objectos poderiam, durante o andamento (ao acelerar ou em curvas) ser atirados pelo habitáculo e distraí-lo - perigo de acidente!**
- **Verifique se durante o andamento não estão colocados nenhuns objectos na consola central ou noutros compartimentos de onde possam**

ATENÇÃO! Continuação

cair para a área dos pés do condutor. Assim, você não estaria mais em condições de travar, de accionar a embraiagem ou o pedal da velocidade - Perigo de acidente! ■

Compartimentos no lado do acompanhante*

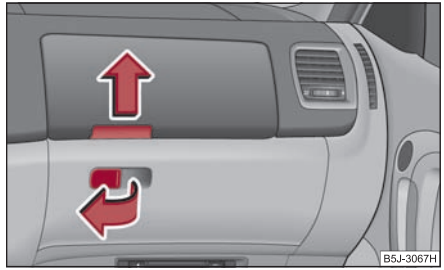

Fig. 103 Quadro dos instrumentos: Compartimentos no lado do acompanhante

Em alguns veículos os compartimentos foram executados sem tampa.

Abrir e fechar os compartimentos no lado do acompanhante

- Puxar o manípulo da tampa na direcção da seta ⇒ fig. 103 e abra a mesma.
- Oscile a tampa, até engatar auditivamente.

No lado de dentro da tampa inferior encontra-se um suporte para esferográficas.

ATENÇÃO!

Por motivos de segurança, o compartimento deve estar sempre fechado durante o andamento. ■

Refrigeração do compartimento no lado do acompanhante*

O compartimento pode ser equipado, em veículos com ar condicionado, com uma entrada fechável para ar refrigerado.

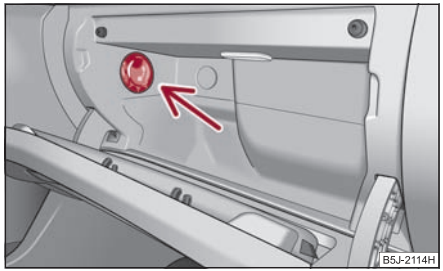

Fig. 104 Compartimento: Accionamento da refrigeração

– Com o interruptor giratório ⇒ fig. 104 ligue ou desligue a refrigeração.

Se a entrada do ar for aberta com o sistema de ar condicionado desligado, sai ar aspirado fresco ou do habitáculo para o compartimento.

O compartimento só é refrigerado em serviço de refrigeração. Se tiver o aquecimento ligado ou se não quiser utilizar a refrigeração do porta-luvas, recomendamos, desligar a refrigeração (a abertura é tapada). ■

Compartimento no lado do condutor

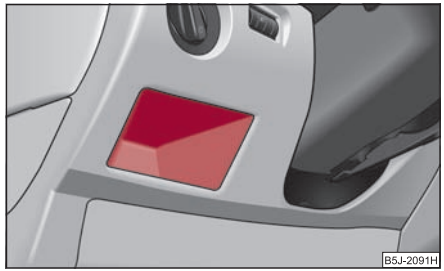

Fig. 105 Quadro dos instrumentos: Compartimento no lado do condutor

Compartimento por baixo do volante à esquerda, que não se pode fechar à chave. ■

Compartimento para óculos*

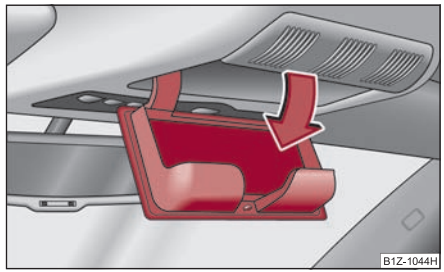

Fig. 106 Corte do tecto do habitáculo: Compartimento para óculos

– Carregue na tampa do compartimento, o compartimento abre-se para baixo ⇒ fig. 106.

ATENÇÃO!

Por motivos de segurança o compartimento tem de estar sempre fechado durante o andamento – perigo de lesões na cabeça. ■

Compartimento na consola central

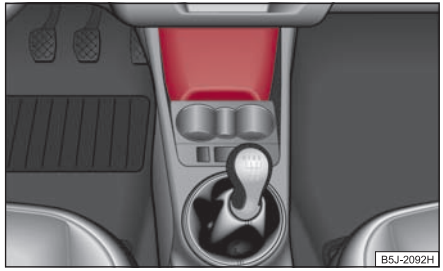

Fig. 107 Consola central: Compartimento

Compartimento na consola central, que não se pode fechar à chave. ■

Compartimento no assento da frente*

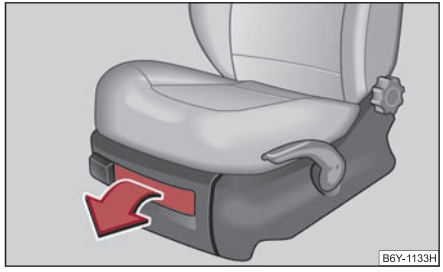

Fig. 108 Assentos da frente: Compartimento

O compartimento está previsto para guardar objectos pequenos até a 1 kg de peso.

– Para abrir a tampa oscilar o fecho e tirar a tampa ⇒ fig. 108.

– Para fechar a capa inclinar o fecho e carregar na capa. ■

Apoio para os braço no assento da frente com compartimento*

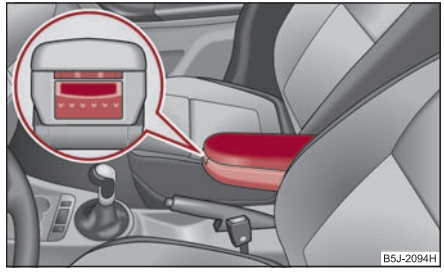

Fig. 109 Apoio para braços Compartimento

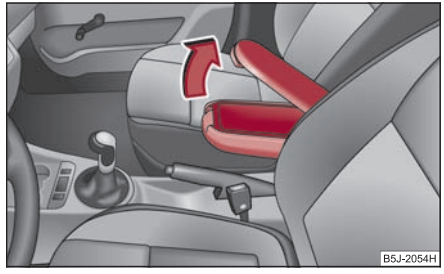

Fig. 110 Abrir o compartimento

Dobrar o apoio para os braços

– Para dobrar o apoio para braços carregar na tecla inferior na área frontal do apoio para os braços ⇒ página 88, fig. 109. Dobre o apoio para os braços para a frente e largue de novo a tecla.

Abrir o compartimento

– No apoio para os braços encontra-se um compartimento. Carregando-se na tecla superior o compartimento é destravado e pode ser então aberto para cima.

Nota

Com a apoio para os braços dobrado para baixo, o espaço de movimento para os braços pode ficar limitado. No trânsito citadino, o apoio para os braços não deve ficar dobrado para baixo. ■

Compartimento nas portas da frente

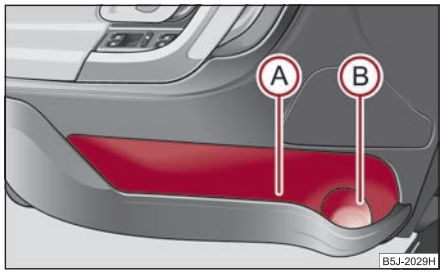

Fig. 111 Compartimento no revestimento da porta

Na área (B) do compartimento das portas da frente encontra-se um suporte para garrafas.

ATENÇÃO!

Para que a área de eficiência dos airbags laterais não seja influenciada, utilize a área (A) ⇒ fig. 111 do compartimento só para colocar objectos que não sobressaiam. ■

Compartimentos no compartimento de carga

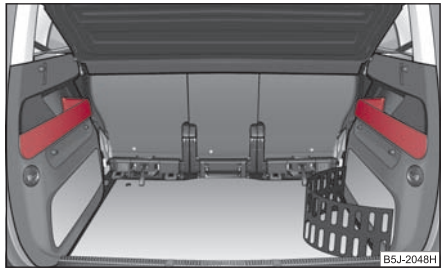

Fig. 112 Compartimentos nos revestimentos laterais

Em ambos os lados do porta-bagagens encontra-se um compartimento ⇒ fig. 112.

Os compartimentos estão previstos para guardar pequenos objectos com um peso de até 1,5 kg. ■

Compartimento flexível*

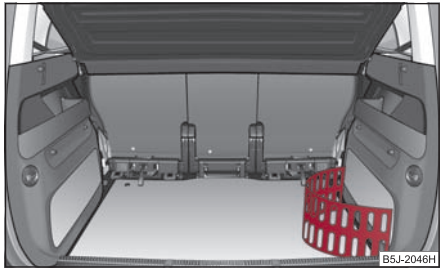

Fig. 113 Compartimento flexível

No lado direito do compartimento de carga encontra-se um compartimento flexível. O compartimento flexível está previsto para guardar objectos pequenos com um peso de até 8 kg.

Desmontar

– Pegue no compartimento flexível em ambos os cantos superiores.

– Carregue nos cantos superiores para dentro e desengate o compartimento puxando-o para cima.

– Puxando na direcção do centro do veículo, tirar este para fora.

Montar

– Coloque ambas as pontas do compartimento flexível nas aberturas do revestimento lateral direito do compartimento de carga e empurre para baixo para engatar. ■

Ganchos para casacos*

Os cabides encontram-se no manípulo no tecto sobre cada uma das portas traseiras.

ATENÇÃO!

- **Dê atenção para que com casacos pendurados a visão para trás não seja prejudicada.**
- **Pendure só roupas leves e dê atenção para que não se encontrem nenhuns objectos pesados ou afiados nas algibeiras.**
- **A carga máxima admissível dos cabides é de 2 kg.**
- **Não utilize cabides para pendurar os casacos, pois que a eficiência dos airbags para a cabeça* seria prejudicada.** ■

Aquecimento e sistema de ar condicionado

Difusores

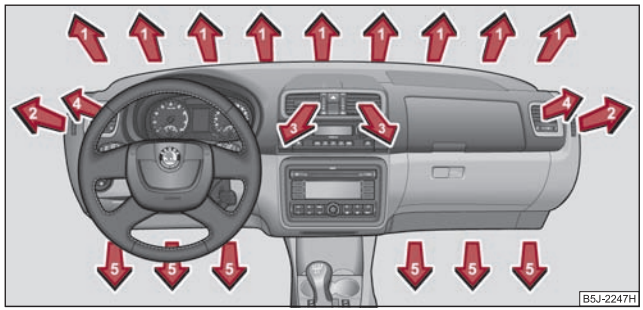

Fig. 114 Difusores

Abrir os difusores de ar

– Rodar o botão giratório na posição superior.

Fechar os difusores de ar

– Rodar o botão giratório na posição inferior.

Alterar a corrente de ar

– A direcção horizontal assim como a vertical do fluxo do ar é regulada com o manípulo no centro dos difusores de ar.

Regule a entrada de ar para os difusores individuais com o regulador de distribuição de ar Ⓒ, ⇒ página 92, fig. 115. Os difusores de ar **3** e **4** podem ser fechados e abertos individualmente.

Dos difusores de ar abertos sai, segundo a regulação do regulador giratória Ⓐ ⇒ página 92, fig. 115 e das condições do clima, ar aquecido ou ar não aquecido. ■

Serviço de circulação de ar

Com accionamento de circulação de ar, o ar é aspirado do habitáculo e é dirigido de novo para o habitáculo.

Com accionamento de circulação de ar evita-se tanto quanto possível a entrada de ar deteriorado do exterior para o habitáculo, p.ex. ao passar-se por um túnel ou havendo congestionamento de trânsito.

Ligar a circulação de ar

– Carregue na tecla, o símbolo da tecla acende-se ⇒ página 92, fig. 115.

Desligar a circulação de ar

– Carregue de novo na tecla, o símbolo da tecla apaga-se.

Quando o regulador da distribuição de ar Ⓒ estiver na posição ⇒ página 92, fig. 115, a circulação de ar é automaticamente desligada. Carregando-se repetidamente na tecla, pode também nesta posição ligar de novo o accionamento de circulação de ar.

ATENÇÃO!

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se. ■

Aquecimento

Accionamento

O sistema de aquecimento fornece ar para o habitáculo e aquece-o segundo as necessidades.

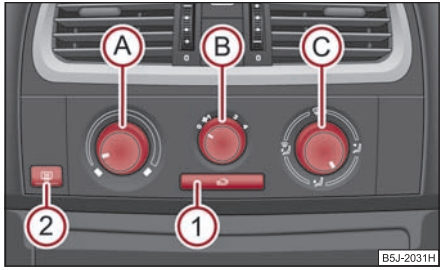

Fig. 115 Aquecimento: Elementos de accionamento

Ajustar a temperatura

– Rodar o regulador giratório (A) ⇒ fig. 115 para a direita, para aumentar a temperatura.

– Rodar o regulador giratório (A) para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regular a ventoinha

– Rodar o interruptor da ventoinha (B) numa das posições de 1 até 4, para ligar a ventoinha.

– Rodar o interruptor da ventoinha (B) para a posição 0, para desligar o ventilador.

– Carregando-se na tecla (1) liga-se o accionamento de circulação de ar - Accionamento de circulação de ar ⇒ ⚠.

Regulação para a distribuição do ar

– Com o regulador de distribuição de ar (C) regula a direcção da saída do ar ⇒ página 91.

Para que o aquecimento e o arejamento funcionem impecavelmente, a entrada do ar à frente do pára-brisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas de árvores.

Todos os elementos de accionamento, com excepção do interruptor giratório (B), podem ser ajustados em qualquer posição intermediária.

A eficiência do aquecimento é dependente da temperatura do refrigerante, por isso a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor tenha atingido a temperatura de serviço.

Para evitar que os vidros se embaciem, o ventilador deve estar sempre ligado.

⚠ ATENÇÃO!

Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.

Nota

- Quando ajustar a distribuição de ar para os vidros, a quantidade de ar total é utilizada para o descongelamento dos vidros e assim não é conduzido nenhum ar para o compartimento dos pés. Isso pode prejudicar o conforto do aquecimento.
- O ar gasto sai através dos orifícios de ventilação atrás no compartimento de carga.
- Deixe fazer numa oficina especializada. ■

Regular o aquecimento

Regulamento recomendado dos elementos de accionamento do aquecimento para:

Configuração	Posição do regulador giratório			Tecla (1)	Difusores de ar 3	Difusores de ar 4
	(A)	(B)	(C)			
Descongelar o pára-brisas e os vidros laterais	até ao ponto de encosto para a direita	3		não ligar	fechar	abrir e dirigir para o vidro lateral
Limpar o embaciamento do vidro da frente e dos vidros laterais	temperatura desejada	2 ou 3		não ligar	fechar	abrir e dirigir para o vidro lateral
o aquecimento mais rápido	até ao ponto de encosto para a direita	3		ligar por um curto espaço de tempo	abrir	abrir
aquecimento agradável	temperatura desejada	2 ou 3		não ligar	fechar	abrir
Accionamento com ar fresco – ventilação	até ao ponto de encosto para a esquerda	posição desejada		não ligar	abrir	abrir

Climatic (dispositivo de ar condicionado semi-automático)*

Descrição

Climatic é uma instalação combinada de refrigeração e de aquecimento com regulação electrónica da temperatura de conforto no interior do veículo. Possibilita em todas as estações do ano uma regulação óptima da temperatura do ar.

Descrição do Climatic

Uma função impecável do Climatic é importante para a sua segurança e para o conforto de andamento.

O sistema de ar condicionado só pode funcionar se a tecla AC ⇒ página 95, fig. 116 E estiver premida, e se houver as seguintes condições:

- o motor está a funcionar,
- Temperatura exterior acima de +2°C e
- Interruptor da ventoinha estiver ligado (posição 1 até 4).

Com a refrigeração ligada, a temperatura e a humidade do ar no veículo diminuem. Por isso, o bem estar dos passageiros é aumentado com temperaturas exteriores e a humidade do ar altas. Nos períodos frios do ano, evita que os vidros fiquem embaciados.

A eficiência do aquecimento é dependente da temperatura do refrigerante, por isso a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor tenha atingido a temperatura de serviço.

Para aumentar o efeito do arrefecimento, pode-se escolher por um curto espaço de tempo o accionamento de circulação de ar ⇒ ⚠.

Pode sair dos bicos ar com uma temperatura de 5°C, com a refrigeração ligada e sob determinadas condições. Se a distribuição das correntes do ar for durante muito tempo irregular (por. exemplo na zona das pernas) e se houver grandes diferenças de temperatura, p.ex. ao sair do veículo, pode acontecer que pessoas sensíveis fiquem constipadas.

Para que o aquecimento e o arejamento funcionem impecavelmente, a entrada do ar à frente do pára-brisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas de árvores.

Depois de se ligar a refrigeração pode pingar **água condensada** do condensador da instalação de ar condicionado o que pode formar uma poça de água por baixo do veículo. Isso é normal e não é nenhum sinal de vazamentos!

⚠ ATENÇÃO!

- **Para a segurança no trânsito é importante que todas as janelas estejam isentas de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o accionamento correcto do aquecimento e do arejamento, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros das janelas, assim como com o accionamento da refrigeração.**
- **Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.**

Nota

- Recomendamos não fumar no veículo com o accionamento de circulação de ar ligado, pois que o fumo aspirado do habitáculo deposita-se no vaporizador do sistema de ar condicionado. Isto conduz durante o serviço do Climatic a cheiros desagradáveis constantes, que só podem ser eliminados com grande esforço e despesas (troca do vaporizador). ■

Accionamento

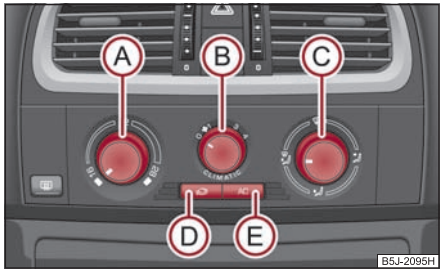

Fig. 116 Climatic: Elementos de accionamento

Ajustar a temperatura

- Rodar o regulador giratório (A) ⇒ fig. 116 para a direita, para aumentar a temperatura.
- Rodar o regulador giratório (A) para a esquerda, para diminuir a temperatura.

Regular a ventoinha

- Rodar o interruptor da ventoinha (B) numa das posições de 1 até 4, para ligar a ventoinha.
- Rodar o interruptor da ventoinha (B) para a posição 0, para desligar o ventilador.
- Carregando-se na tecla ⟲ o accionamento de circulação de ar é ligado - Accionamento de circulação de ar.

Regulação para a distribuição do ar

- Com o regulador de distribuição de ar (C) regula a direcção da saída do ar ⇒ página 91.

Ligar e desligar a refrigeração

- Carregue na tecla AC. O símbolo **AC** no interruptor acende-se.
- Carregando-se de novo no interruptor AC a refrigeração é desligada. O símbolo **AC** no interruptor apaga-se.

A temperatura ajustada é mantida automaticamente, a não ser que o regulador giratório se encontre no ponto de encosto à direita ou à esquerda:

Ponto de encosto direito – aquecimento total.

Ponto de encosto esquerdo – refrigeração total.

Os elementos de accionamento (A) e (C) podem ser ajustados em qualquer ajuste intermediário.

Para evitar que os vidros se embaciem, o ventilador deve estar sempre ligado.

Nota

- Para descongelar o pára-brisas e os vidros laterais é utilizado e rendimento total do aquecimento. Não é dirigido nenhum ar quente para a área do piso. Isso pode prejudicar o conforto do aquecimento.
- O ar gasto sai através dos orifícios de ventilação atrás no compartimento de carga.
- Se a refrigeração não foi ligada durante muito tempo, podem formar-se cheiros no condensador devido a resíduos. Ligar o sistema de ar condicionado - também nas estações do ano frias - pelo menos uma vez por mês durante aprox. 5 minutos na estufa mais elevada, para eliminar os cheiros. Abra ao mesmo tempo por um curto período de tempo a janela.
- Dê por favor atenção aos avisos para o serviço de circulação de ar ⇒ página 91.
- Deixe fazer numa oficina especializada. ■

Ajustar o Climatic

Ajustes recomendados dos elementos de accionamento Climatic para os modos de serviço respectivos:

Configuração	Posição do regulador giratório			Tecla		Difusores de ar 4
	Ⓐ	Ⓑ	Ⓒ	Ⓓ	Ⓔ	
Descongelar o pára-brisas e os vidros laterais	recomendado 22 °C	3		não ligar	desligado	abrir e dirigir para o vidro lateral
Limpar o embaciamento do vidro da frente e dos vidros laterais	temperatura desejada	2	/	não ligar	ligada	abrir e dirigir para o vidro lateral
o aquecimento mais rápido	recomendado 22 °C	3		ligar por um curto espaço de tempo	desligado	abrir
aquecimento agradável	temperatura desejada	2 ou 3	/	não ligar	desligado	abrir
a refrigeração mais rápida	recomendado 22 °C	curto 4, depois 2 ou 3		ligar por um curto espaço de tempo	ligada	abrir
refrigeração optimizada	temperatura desejada	1, 2 e/ou 3		não ligar	ligada	abrir e dirigir para o tecto
Accionamento com ar fresco – ventilação	até ao ponto de encosto para a esquerda	posição desejada		não ligar	desligado	abrir

Manejo económico do sistema de ar condicionado

Em serviço de refrigeração o compressor do Climatic consome potência do motor e influencia assim o consumo de combustível.

Se o habitáculo está muito aquecido devido a ter estado exposto aos raios solares, recomenda-se abrir as portas e janelas por um curto espaço de tempo, para que o ar quente possa escapar.

Durante o andamento, a refrigeração não deve estar ligada, se as janelas estiverem abertas.

Quando a temperatura interior desejada possa ser também atingida sem se ligar a refrigeração, deve-se seleccionar o serviço de ar fresco.

Nota sobre o impacte ambiental

Se poupar combustível, baixa o escape de matérias prejudiciais. ■

Distúrbios de função

Quando a refrigeração com temperaturas exteriores de mais do que +2 °C não funcionar, há um distúrbio na função. Pode ser causado pelo seguinte:

- O fusível para o Climatic está defeituoso. Controlar do fusível, se for necessário trocá-lo ⇒ página 221.
- A refrigeração foi desligada automaticamente e temporariamente, pois que a temperatura do refrigerante do motor é muito elevada ⇒ página 20.

No caso de não poder eliminar propriamente o distúrbio da função, ou se a potência de refrigeração diminuir, desligue a refrigeração. Consulte uma oficina especializada.

Se ocorrer um erro no Climatronic, depois de se ligar a ignição todos os símbolos no display piscam durante 15 segundos. Consulte uma oficina especializada. ■

Climatronic (sistema de ar condicionado automático)*

Descrição

O Climatronic é uma instalação de aquecimento, ventilação e refrigeração que trabalha automaticamente, e que garante o conforto óptimo para os passageiros.

O Climatronic mantém automaticamente constante a temperatura ajustada. Para isso a temperatura da corrente de ar, os escalões da ventoinha e a distribuição do ar são alterados automaticamente. Os raios solares são tomados em conta pela instalação, não sendo assim necessário regular posteriormente com a mão. O **accionamento automático** ⇒ página 99 garante o melhor bem-estar durante todo o ano.

Descrição do Climatronic

A refrigeração só funciona quando as seguintes condições estejam preenchidas:

- o motor está a funcionar,
- a temperatura exterior é acima de +2 °C,
- a tecla ECON **não** está premida.

Com a refrigeração ligada, a temperatura e a humidade do ar no veículo diminuem. Por isso, o bem estar dos passageiros é aumentado com temperaturas exteriores e a humidade do ar altas. Nos períodos frios do ano, evita que os vidros fiquem embaciados.

A eficiência do aquecimento é dependente da temperatura do refrigerante, por isso a potência máxima de aquecimento só é atingida quando o motor tenha atingido a temperatura de serviço.

Para aumentar o efeito do arrefecimento, pode-se escolher por um curto espaço de tempo o accionamento de circulação de ar ⇒ ⚠.

Para que o aquecimento e o arejamento funcionem impecavelmente, a entrada do ar à frente do pára-brisas deve estar isento de gelo, neve ou folhas de árvores. ▶

Para que a refrigeração fique assegurada com alta carga do motor, o compressor do ar condicionado é desligado quando a temperatura do refrigerante for muito elevada.

Depois de se ligar a refrigeração pode pingar **água condensada** do condensador da instalação de ar condicionado o que pode formar uma poça de água por baixo do veículo. Isso é normal e não é nenhum sinal de vazamentos!

Ajustes recomendados para todas as épocas do ano:

- Regule a temperatura para 22°C.
- Carregue na tecla AUTO ⇒ fig. 117.
- Coloque os difusores **3** e **4** de tal modo que a corrente de ar fique ligeiramente dirigida para cima ⇒ página 91, fig. 114.

Comutar entre graus Celsius e graus Fahrenheit

Carregue e mantenha as teclas ECON e AUTO ⇒ fig. 117 premidas. No visualizador aparecem as indicações na unidade de medição da temperatura desejada.

ATENÇÃO!

- **Para a segurança no trânsito é importante que todas as janelas estejam isentas de gelo, neve e embaciamento. Por isso, deve familiarizar-se com o accionamento correcto do aquecimento e do arejamento, com a desumidificação e o descongelamento dos vidros das janelas, assim como com o accionamento da refrigeração.**
- **Não deixe o serviço de circulação de ar ligado durante um longo período de tempo, pois que o ar «consumido» pode conduzir ao cansaço do condutor e do acompanhante, podendo assim não ficarem atentos e, possivelmente, os vidros podem embaciar-se. O risco de acidente aumenta. Desligue o serviço de circulação de ar, assim que os vidros comecem a embaciar-se.**

Nota

- Se a refrigeração não foi ligada durante muito tempo, podem formar-se cheiros no condensador devido a resíduos. Ligue a refrigeração – também nas estações do ano frias – pelo menos uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos no grau mais alto da ventoinha, para eliminar estes cheiros. Abra ao mesmo tempo por um curto período de tempo a janela.
- Recomendamos não fumar no veículo com o accionamento de circulação de ar ligado, pois que o fumo aspirado do habitáculo deposita-se no vaporizador do sistema de ar condicionado. Isso conduz, com o sistema de ar condicionado a funcionar, a um cheiro desagradável permanente, que só pode ser eliminado utilizando grandes recursos e é muito dispendioso (troca do vaporizador).
- O ar gasto sai através dos orifícios de ventilação atrás no compartimento de carga.
- Manejo económico da refrigeração ⇒ página 97.
- Distúrbios de função ⇒ página 97. ■

Vista geral dos elementos de accionamento

Fig. 117 Climatronic Elementos de accionamento

Teclas / Regulador giratório

(1) Ajuste da rotação do ventilador

As indicações

(2) Rotações do ventilador ajustadas

(3) Temperatura exterior

(4) Ligar o aparelho de diagnóstico
(5) Fluxo de ar para os vidros
(6) Serviço de circulação de ar
(7) Fluxo de ar para a cabeça, tórax e pés
(8) Indicação da temperatura interior seleccionada, aqui: +20 °C
(9) Serviço automático
(10) Accionamento ECON

Teclas / Regulador giratório

(11) Ajuste da temperatura do habitáculo
(12) Fluxo de ar para os vidros
(14) Serviço automático
(15) Fluxo de ar no compartimento dos pés
(16) Fluxo de ar para o tórax
(17) Fluxo de ar para a cabeça
(18) Desligar a tecla para a instalação de refrigeração
(19) Serviço de circulação de ar

Nota

Na parte inferior do aparelho encontra-se o sensor da temperatura do habitáculo (13). Não cole nada por cima do sensor nem o tape, pois que de contrário o Climatronic poderia ser negativamente influenciado. ■

Serviço automático

O serviço automático serve para manter a temperatura constante e os vidros das janelas secos.

Ligar o serviço automático

– Ajuste uma temperatura entre +18 °C e +29 °C.
– Coloque os difusores **3** e **4** ⇒ página 91, fig. 114 de tal modo que o fluxo de ar fique ligeiramente dirigido para cima.
– Carregue na tecla AUTO, no visualizador aparece **AUTO**.

Pode desligar o serviço automático, carregando numa tecla para a distribuição de ar ou aumentando ou diminuindo as rotações do ventilador. A temperatura é no entanto regulada. ■

Accionamento ECON

Com accionamento ECON o ar condicionado está desligado – o aquecimento e a ventilação são regulados automaticamente.

Ligar o serviço ECON

– Carregue na tecla ECON, no visualizador aparece **ECON**.
– Ajuste uma temperatura entre +18 °C e +29 °C.

Serviço de circulação de ar em serviço ECON

– Carregue primeiro na tecla ⟲, no visualizador aparece **AUTO**.
– Carregue depois na tecla ECON, no visualizador aparece **ECON**.

O serviço ECON funciona só nas áreas de temperatura reguláveis de +18°C até +29°C.

Carregando na tecla ❄ ou ⟲ o accionamento ECON é desligado.

Tome em conta que com o serviço ECON a temperatura no habitáculo não pode ser inferior à temperatura exterior. Não é feita nenhuma refrigeração nem a desumidificação do ar.

Dê por favor atenção aos avisos para o serviço de circulação de ar ⇒ página 91, «Serviço de circulação de ar». ■

Descongelar o pára-brisas

Descongelar o pára-brisas - ligar

– Carregue na tecla ❄ ⇒ página 98, fig. 117. ▶

Descongelar o pára-brisas - desligar

– Carregue de novo na tecla ⛆ ou na tecla AUTO.

A regulação da temperatura é feita automaticamente. Dos difusores **1** e **2** sai mais ar. ■

Ajustar a temperatura

– Depois de ligar a ignição, pode regular com o regulador giratório (11) a temperatura desejada no habitáculo.

Pode ajustar a temperatura do habitáculo entre +18°C e +29°C. Nesta zona a temperatura do habitáculo regula-se automaticamente. Se seleccionar a temperatura abaixo de +18°C, será indicado no visualizador «LO». Se seleccionar a temperatura acima de +29°C, será indicado no visualizador «HI». Em ambas as posições finais o Climatronic funciona com o rendimento máximo de refrigeração e/ou de aquecimento. Não se segue nenhuma regulação da temperatura.

Se a distribuição das correntes do ar for durante muito tempo irregular (por. exemplo na zona das pernas) e se houver grandes diferenças de temperatura, p.ex. ao sair do veículo, pode acontecer que pessoas sensíveis fiquem constipadas. ■

Regular a ventoinha

Estão à disposição sete escalões da ventoinha.

O Climatronic regula os escalões da ventoinha automaticamente dependendo da temperatura do habitáculo do veículo. Os escalões da ventoinha podem, no entanto, ser adaptadas manualmente às suas necessidades.

– Gire com o regulador giratório (1) ⇒ página 98, fig. 117 para a esquerda (diminuir as rotações do ventilador) e/ou para a direita (aumentar as rotações do ventilador).

Se desligar o ventilador, o Climatronic é desligado e no visualizador aparece **OFF**.

A rotação do ventilador é apresentada através da quantidade de luzes de controlo acesas ao lado do regulador giratório (1).

⚠ ATENÇÃO!

- **O ar «consumido» pode cansar o condutor e o acompanhante, diminuir a atenção e pode conduzir ao embaciamento dos vidros. O risco de acidente aumenta.**
- **Não deixe o Climatronic desligado por mais tempo do que o que é necessário.**
- **Ligue imediatamente de novo o Climatronic, assim que os vidros fiquem embaciados.** ■

Arrancar e conduzir

Ajustar a posição do volante

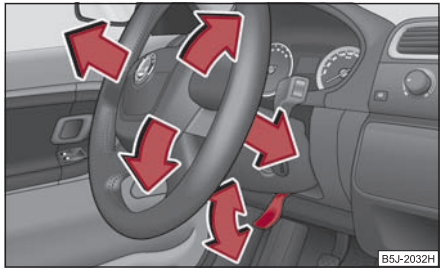

Fig. 118 Volante ajustável: Alavanca por baixo da coluna de direcção

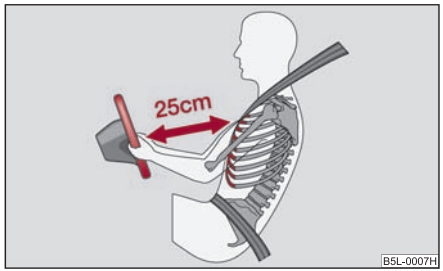

Fig. 119 Distância segura para o volante

A posição do volante pode ser ajustada vertical e longitudinalmente.

– Ajuste o assento do condutor ⇒ página 65.

– Oscile a alavanca por baixo da coluna de direcção ⇒ fig. 118 para baixo ⇒ ⚠.

– Coloque o volante na posição desejada (vertical e longitudinalmente).

– Carregue depois na alavanca até engatar, para cima de encontro à coluna de direcção.

⚠ ATENÇÃO!

- **Não deve ajustar o volante durante a condução!**
- **O condutor deve manter uma distância para o volante de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 119. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida!**
- **Por motivos de segurança, a alavanca tem de estar sempre colocada fixa para cima, para que o volante não modifique involuntariamente a sua posição durante o andamento – perigo de acidentes!**
- **Se ajustar o volante mais na direcção da cabeça, em caso de um acidente diminui assim a eficiência de protecção do Airbag do condutor. Examine se o volante está ajustado em direcção ao peito.**
- **Mantenha o volante seguro durante o andamento com ambas as mãos lateralmente, na posição de 9 horas e de 3 horas. Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outra maneira (p.ex. pegando no centro do volante ou na borda interior do volante). Em tais casos pode sofrer lesões nos braços, mãos e cabeça no caso de que o Airbag do condutor dispare.** ■

Fechadura de ignição

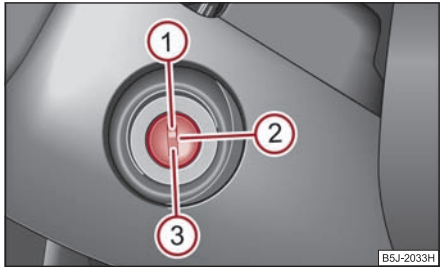

Fig. 120 Posições da fechadura de ignição

Motores a gasolina

① - Ignição desligada, motor desligado

② - Ignição ligada

③ - Arrancar o motor

Motores Diesel

① - Interrupção da entrada de combustível, ignição desligada, motor parado, a direcção pode ser bloqueada

② - pré-incandescência do motor, ignição ligada

- Durante esse processo, não devem estar ligados nenhuns consumidores maiores de electricidade – a bateria do veículo ficaria então desnecessariamente sob carga.

③ - Arrancar o motor

Para todos os veículos é válido:

Posição ①

Para **bloquear a direcção** rodar o volante com a chave de ignição tirada, até que os pernos de bloqueio da direcção engatem auditivamente. Em princípio deveria bloquear sempre a direcção, quando sair do veículo. Assim, dificulta um possível roubo do seu veículo ⇒ ⚠.

Posição ②

Se a chave de ignição não possa ser rodada ou só com muita dificuldade para esta posição, movimente o volante um pouco para um lado e para o outro – assim desbloqueia-se o bloqueio do volante.

Posição ③

Neste posição faz-se o arranque do motor. Ao mesmo, os faróis médios e máximos e/ou outros consumidores eléctricos de grande consumo são desligados por um curto espaço de tempo. Depois do arranque do motor a chave de ignição volta para a posição ②.

Antes de cada arranque do motor, a chave de ignição tem de ser rodada de novo para a posição ①. O bloqueio de repetição de arranque na fechadura de ignição evita que o motor de arranque seja danificado com o motor em funcionamento.

⚠ ATENÇÃO!

- **Durante a viagem com o motor parado a chave de ignição deve estar sempre na posição ② (ignição ligada). Esta posição é assinalada pelas luzes de controlo que se acendem. Se este não for o caso, a direcção pode trancar-se inesperadamente – perigo de acidente!**
- **Só tirar a chave da ignição para fora da fechadura depois do carro estar completamente parado. O bloqueio de direcção pode engatar-se imediatamente – perigo de acidente!**
- **Quando sair do veículo – mesmo só temporariamente – tire sempre a chave da fechadura de ignição. Isso é especialmente importante quando ficarem crianças no carro. As crianças poderiam. de contrário, ligar o motor ou os equipamento eléctricos (p.ex. elevadores eléctricos dos vidros das janelas) – perigo de acidente!** ■

Arranque do motor

Generalidades

Só pode fazer o arranque do motor com uma chave original.

- Antes de fazer o arranque, colocar a alavanca de comutação na posição de marcha em vazio e puxar o travão de mão.
- Durante o arranque o pedal da embraiagem deve estar pisado a fundo – o motor de arranque só tem então de girar o motor.
- Assim que o motor arranque, largar imediatamente a chave – de contrário o arrancador pode ser danificado.

Depois do arranque com o motor frio, pode haver ruídos mais fortes durante um curto espaço de tempo, pois que a compensação hidráulica da folga das válvulas tem que formar primeiro uma pressão do óleo. Isto é um efeito normal e por isso sem gravidade.

Quando o motor não arrancar ...

Como auxílio de arranque pode utilizar a bateria de outro veículo ⇒ página 215.

Só veículos com caixa de velocidades mecânica é que podem ser puxados para arrancar o motor. O percurso não deve, no entanto, exceder os 50 metros ⇒ página 219.

ATENÇÃO!

- **Nunca deixe o motor a trabalhar em compartimentos sem ventilação ou fechados. Os gases de escape do motor contém entre outros monóxido de carbono que não tem nem cor nem cheiro, um gás venenoso – perigo de vida! O monóxido de carbono pode conduzir a desmaio e à morte.**
- **Nunca deixe o seu veículo com o motor a trabalhar sem vigilância.**

Cuidado!

- O arrancador só deve ser accionado (posição da chave de ignição (3)), quando o motor está parado. Se o arrancador for accionado imediatamente após o motor se ter desligado, tanto o arrancador como o motor podem danificar-se.
- Evite altas rotações do motor, dar gás a fundo e cargas fortes do motor enquanto o motor ainda não atingiu a sua temperatura de serviço – perigo de danificação no motor!
- Em veículos com catalisador de gás de escape, não se deve arrancar o motor rebocando-o por um percurso mais longo do que 50 metros.

Nota sobre o impacte ambiental

Não deixe aquecer o motor com marcha em vazio. Inicie imediatamente o andamento. Na condução, o motor atinge mais rapidamente a sua temperatura de serviço e a emissão de substâncias nocivas é menor. ■

Motores a gasolina

Estes motores estão equipados com uma injecção, que fornece automaticamente a mistura combustível/ar correcta independentemente da temperatura exterior.

- Não acelere antes e durante o arranque do motor.
- Se o motor não arrancar, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e depois de mais ou menos meio-minuto tentar de novo.
- Se o motor mesmo assim não arrancar, é possível que o fusível para a bomba de combustível eléctrica esteja fundido. Controlar o fusível e se for necessário substituir o mesmo ⇒ página 221.
- Se o motor continuar a não funcionar, peça auxílio na oficina especializada mais próxima.

Em motores **muito quentes**, pode ser necessário depois do arranque do motor, ter de acelerar um pouco. ■

Motores Diesel

Instalação de pré-incandescência

Os motores a Diesel estão equipados com uma instalação de pré-incandescência, cujo tempo de pré-incandescência é automaticamente comandado dependendo do refrigerante e da temperatura exterior.

Depois de se ligar a ignição a luz de controlo de pré-incandescência acende-se.

Durante esse processo, não devem estar ligados nenhuns consumidores maiores de electricidade – a bateria do veículo ficaria então desnecessariamente sob carga.

- Assim que a luz de controlo de pré-incandescência se apague, deve fazer o arranque do motor.
- Com o motor a temperatura de serviço e/ou com temperaturas exteriores acima de + 5°C a luz de controlo de pré-incandescência acende-se durante mais ou menos um segundo. Isso significa, que pode fazer o arranque do motor **imediatamente**.
- Se o motor não arrancar, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e depois de mais ou menos meio-minuto tentar de novo.
- Se o motor apesar disso não arrancar, pode ser que o fusível para a instalação de pré-incandescência Diesel esteja fundido. Controlar o fusível e se for necessário substituir o mesmo ⇒ página 221.
- Consulte um oficina especializada que se encontre mais perto.

Ligar o motor depois do depósito estar completamente vazio

Se alguma vez o depósito ficar completamente vazio, o processo de arranque depois de se meter combustível Diesel pode demorar mais do que o normal – até um minuto. Isso acontece, porque o sistema de combustível durante o arranque tem de ser enchido primeiro. ■

Desligar o motor

– Desligar o motor rodando a chave de ignição para a posição (1) ⇒ página 102, fig. 120.

ATENÇÃO!

- **Nunca desligue o motor, antes do veículo estar parado – Perigo de acidente!**
- **O reforçador da força dos travões só funciona com o motor ligado. Com o motor desligado tem de actuar nos travões com mais força. Como assim não pode travar como habitualmente, isso pode conduzir a um acidente e lesões graves.**

ATENÇÃO! Continuação

Cuidado!

Depois de uma longa carga elevada do motor, não deve desligar o motor logo a seguir ao fim da viagem, mas sim deve deixá-lo ainda aprox. 2 minutos em marcha em vazio. Assim evita um congestionamento de calor no motor desligado.

Nota

- Depois de desligar o motor, o refrigerador para o meio de refrigeração pode ainda continuar a funcionar aprox. durante 10 minutos mesmo com a ignição desligada. O refrigerador para o meio de refrigeração pode ligar-se também depois de algum tempo, se a temperatura do meio de refrigeração subir devido a represamento de calor ou quando com o motor quente o compartimento do motor se aqueça adicionalmente devido a raios solares fortes.
- Por isso, deve-se tomar especial cuidado quando se trabalhar no compartimento do motor ⇒ página 189, «Trabalhos no compartimento do motor». ■

Comutação (caixa de velocidades)

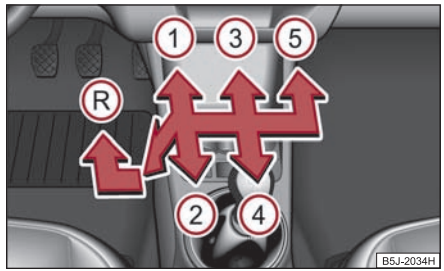

Fig. 121 Esquema de comutação: Caixa de velocidades de 5 velocidades

Meta só a velocidade de marcha atrás com o veículo parado. Accione o pedal da embraiagem e mantenha-o pisado a fundo. Espere um momento, para evitar ruídos de comutação antes de meter a velocidade de marcha atrás.

Com a velocidade de marcha atrás metida e com a ignição ligada os faróis traseiros acendem-se.

ATENÇÃO!

Nunca meta a velocidade de marcha atrás durante o andamento – perigo de acidente!

Nota

- Durante a condução não deve manter a mão em cima da alavanca de comutação. A pressão da mão é transmitida à forquilha de comutação na caixa de velocidades. Pode conduzir ao desgaste prematuro da alavanca de comutação.
- Pise sempre a fundo o pedal da embraiagem quando mudar a velocidade, para evitar o desgaste e danos desnecessários. ■

Travão de mão

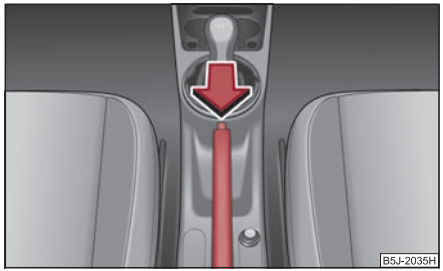

Fig. 122 Consola central: Travão de mão

Puxar o travão de mão

– Puxe a alavanca do travão de mão completamente para cima.

Soltar o travão de mão

– Puxe a alavanca do travão de mão um pouco para cima **e** carregue para dentro **ao mesmo tempo** no botão de bloqueio ⇒ fig. 122.

– Carregue na alavanca com o botão premido completamente para baixo ⇒ ⚠.

Com o travão de mão puxado e com a ignição ligada a luz de controlo do travão de mão e (!) está acesa.

Se começar o andamento com o travão de mão puxado, ouve-se um som de aviso e no display de informação* aparece o aviso:

HANDBRAKE ON (TRAVÃO DE MÃO PUXADO)

O aviso do travão de mão torna-se activo quando conduzir durante mais do que 3 segundos com uma velocidade acima de 6 km/h.

ATENÇÃO!

- **Tenha em conta que o travão de mão tem de ser completamente solto. Se o travão de mão só estiver parcialmente solto, isso pode conduzir ao sobreaquecimento dos travões das rodas traseiras e assim influenciar negativamente a função da instalação dos travões – perigo de acidente! Além disso isso conduz ao desgaste prematuro dos forros dos travões traseiros.**
- **Nunca deixe crianças sem vigilância dentro do veículo. As crianças poderiam p.ex. soltar o travão de mão ou tirar a velocidade. O veículo poderia começar a movimentar-se – perigo de acidente!**

Cuidado!

Depois do veículo estar completamente parado, puxe primeiro bem o travão de mão e meta depois adicionalmente uma velocidade (caixa de velocidades mecânica) e/ou coloque a alavanca selectora na posição **P** (caixa de velocidades automática). ■

Auxílio de estacionamento*

O auxílio para estacionar avisa se há obstáculos atrás do veículo.

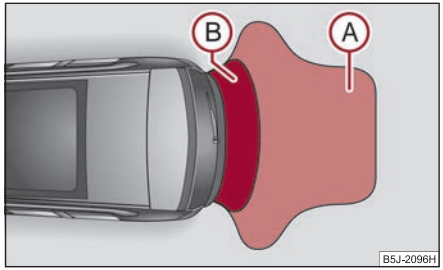

Fig. 123 Auxílio para estacionar: Alcance dos sensores

O auxílio para estacionar acústico atrás averigua com a ajuda de sensores de ultrasom a distância entre o pára-choques e um obstáculo atrás do veículo. Os sensores encontram-se no pára-choques traseiro.

Alcance dos sensores

O aviso de distância começa a uma distância de aprox. 160 cm até ao obstáculo (Zona (A) ⇒ fig. 123). Com a diminuição da distância encurta-se o intervalo entre os impulsos do som.

A partir de aprox. 30 cm (Zona (B)) ouve-se um som contínuo – Zona de perigo. **A partir daqui não deve continuar com a marcha atrás!**

Activar

O auxílio para estacionar é automaticamente activado ao meter-se a **velocidade de marcha atrás**. Isto é confirmado por um som curto.

Desactivar

O auxílio de estacionamento é desactivado desacoplando-se a velocidade de marcha atrás.

ATENÇÃO!

- **O auxílio de estacionamento não pode substituir a atenção do condutor, e a responsabilidade no estacionamento e outras manobras semelhantes é do condutor.**
- **Por isso, verifique antes de começar a marcha atrás, se não há nenhum obstáculo atrás do veículo, p.ex. pedras, colunas estreitas, barras de reboque, ou semelhantes. Estes obstáculos podem estar fora da zona de detecção dos sensores.**

Nota

- Em serviço com um reboque o auxílio de estacionamento fica sem função.
- Se depois de se ligar a ignição e com a velocidade de marcha atrás metida se ouvir um som de aviso durante aprox. 5 segundos e não se encontrarem nenhuns obstáculos nas proximidades do veículo, isso indica que há um erro no sistema. Deixe eliminar o erro numa oficina especializada.
- Para que o auxílio para estacionar possa funcionar, os sensores devem estar sempre limpos (isentos de gelo, etc.)
- Se o auxílio de estacionamento estiver activado e a alavanca selectora da caixa de velocidades automática estiver na posição (P), então o som de aviso é interrompido (o veículo não se pode movimentar). ■

Instalação de regulação da velocidade (GRA)*

Introdução

A instalação de regulação da velocidade (GRA) mantém a velocidade ajustada, mais elevada do que 30 km/h, constante sem ter de accionar o pedal do acelerador. Isto, no entanto, só funciona no alcance em que a potência do motor e/ou a eficiência do travão do motor o permite. Com a ajuda da instalação de regulação da velocidade pode, sobretudo em percursos longos, aliviar o «pé acelerador». ▶

ATENÇÃO!

- **Por motivos de segurança a instalação de regulação da velocidade não deve ser utilizada havendo muito trânsito e com condições desfavoráveis da via (p.ex. gelo, via escorregadia, gravilha solta) – perigo de acidente!**
- **Para evitar que a Instalação de Regulação da Velocidade seja utilizada por engano, desligue sempre a instalação depois de ter sido utilizada.**

Nota

- Veículos com caixa de velocidades mecânica: Quando comutar para marcha em vazio com a Instalação de Regulação da Velocidade ligada, pise sempre a fundo o pedal da embraiagem! De contrário o motor pode ficar com altas rotações.
- Ao conduzir-se em descidas muito acentuadas, a instalação de Regulação da Velocidade não pode manter constante a velocidade. Devido ao peso próprio do veículo a velocidade aumenta-se. Comute, por isso, a tempo para uma velocidade mais baixa ou trave com o pedal do travão.
- Em veículos com caixa de velocidades automática a instalação de regulação da velocidade não pode ser ligada quando a alavanca selectora se encontrar na posição **P**, **N** ou **R**. ■

Memorizar a velocidade

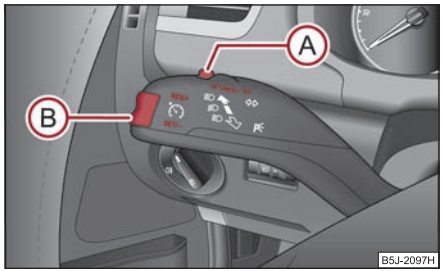

Fig. 124 Alavanca de accionamento: Basculador e interruptor da instalação de Regulação da Velocidade

A Instalação de Regulação da Velocidade é accionada com o interruptor (A) e o oscilador (B) na alavanca do interruptor multifuncional.

– Carregue no interruptor (A) ⇒ fig. 124 na posição **ON**.

– Depois de se atingir a velocidade desejada, carregar no bascular (B) na posição **SET-** - a velocidade actual será memorizada.

Depois de largar o basculador (B) da posição **SET-** a velocidade memorizada será mantida constante sem se accionar o pedal do acelerador.

Pode **aumentar** a velocidade pisando no pedal de aceleração. Depois de largar o pedal a velocidade **baixa** de novo para o valor antes memorizado.

Isto não é, no entanto, válido quando ultrapassar a velocidade durante um período de mais do que 5 minutos em mais do que 10 km/h. A velocidade memorizada é apagada da memória. A velocidade deve ser memorizada de novo.

A velocidade pode ser **diminuída** do motor normal. Accionando-se o pedal do travão ou da embraiagem, a instalação é desligada temporariamente ⇒ página 108.

ATENÇÃO!

Só deve andar de novo à velocidade memorizada quando a situação do trânsito actual o permitir. ■

Alterar a velocidade memorizada

Também pode alterar a velocidade sem accionar o pedal de aceleração.

Mais depressa

– A velocidade memorizada pode ser **aumentada** sem se accionar o pedal do acelerador, carregando-se no basculador (B) ⇒ fig. 124 na posição **RES+**.

– Se manter premido o basculador na posição **RES+**, a velocidade vai aumentando-se continuamente. Depois de se atingir a velocidade desejada, largar o basculador. Assim, a velocidade nova memorizada é registada na memória.

Mais devagar

– Pode **diminuir** a velocidade memorizada carregando no oscilador (B) na posição **SET-**.

– Mantendo a tecla de premir premida na posição **SET-**, a velocidade diminui continuamente. Depois de se atingir a velocidade desejada, largar o basculador. Assim, a velocidade nova memorizada é registada na memória.

– Se largar o basculador a uma velocidade de menos do que 30 km/h, a velocidade não será memorizada, a memória é apagada. Depois de um aumento da velocidade para mais do que 30 km/h, a velocidade tem de ser memorizada carregando-se de novo no basculador (B) na posição **SET-**. ■

Desligar temporariamente a instalação de regulação da velocidade

– Pode **desligar temporariamente** a instalação de regulação da velocidade, carregando no pedal do travão ou no da embraiagem.

A velocidade memorizada continua memorizada na memória.

Para se **retomar** a velocidade memorizada depois de se largar o pedal da embreagem ou do travão, carregar no basculador (B) na posição **RES+**.

ATENÇÃO!

Só deve andar de novo à velocidade memorizada quando a situação do trânsito actual o permitir. ■

Desligar completamente a Instalação de Regulação da Velocidade

– Carregue no interruptor (A) ⇒ página 107, fig. 124 para a direita para a posição **OFF**. ■

Caixa de velocidades automática

Caixa de 6 velocidades automática*

Introdução

O seu veículo está equipado com uma caixa de 6 velocidades automáticas regulada electronicamente. A comutação das velocidades é feita automaticamente.

Trata-se de uma caixa de velocidades automática convencional. A velocidade máxima é atingida na 5a. Velocidade. A 6a. Velocidade serve como programa de condução económico, que está programado para reduzir o consumo de combustível. ■

Avisos para a condução com caixa de velocidades automática

A comutação para cima ou para baixo é feita automaticamente.

A caixa de velocidades pode ser também comutada para o **serviço Tiptronic**. Este accionamento possibilita meter as velocidades manualmente ⇒ página 112.

Arrancar e conduzir

- Pise no pedal dos travões e mantenha-o pisado.
- Mantenha a tecla de bloqueio premida (tecla no manípulo da alavanca selectora), coloque a alavanca selectora na posição desejada, p.ex. **D** ⇒ página 110, e largue de novo a tecla de bloqueio.
- Espere um momento, até que a caixa de velocidades se tenha comutado (nota-se um ligeiro movimento de ligação).
- Largue o pedal dos travões e acelere ⇒ ⚠.

Parar temporariamente

- Quando se parar temporariamente, p.ex. em cruzamentos, não é necessário colocar a alavanca na posição **N**. É suficiente, manter o veículo parado com o travão de pé. O motor só pode, no entanto, funcionar em marcha em vazio.

Estacionar

- Pise no pedal dos travões e mantenha-o pisado.
- Puxe bem o travão de mão.
- Mantenha a tecla de bloqueio premida, coloque a alavanca selectora em **P** e largue a tecla de bloqueio.

O **arranque** do motor só pode ser feito com a alavanca selectora nas posições **P** ou **N** ⇒ página 103.

Ao estacionar em zonas planas é só suficiente colocar a alavanca selectora na posição **P**. Em vias inclinadas, deve primeiro puxar o travão de mão e depois colocar a alavanca selectora das velocidades na posição **P**. Assim consegue-se que o mecanismo de bloqueio não seja carregado demais e que a alavanca selectora se solte mais facilmente da posição **P**.

Se por engano durante o andamento colocou a alvanca selectora na posição **N**, tem de desacelerar e esperar que o motor fique com rotações de marcha em vazio, antes de poder colocar a alavanca selectora numa velocidade.

⚠ ATENÇÃO!

- **Não acelere se com o veículo parado e motor a funcionar alterar a posição da alavanca selectora – perigo de acidente!**
- **Nunca coloque durante o andamento a alavanca selectora na posição R ou P – perigo de acidente!**
- **Com o veículo parado e o motor a funcionar é necessário em todas as posição da alavanca selectora (com excepção de P e N), travar o veículo com**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

o pedal do travão, pois que também com rotações de marcha em vazio a transmissão de força não está completamente interrompida – o veículo desliza. ■

Posições da alavanca selectora

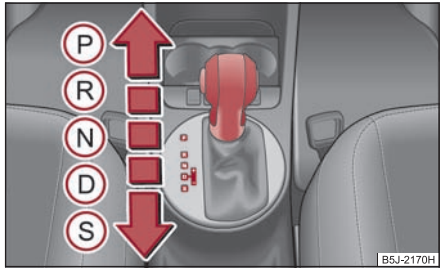

Fig. 125 Alavanca selectora

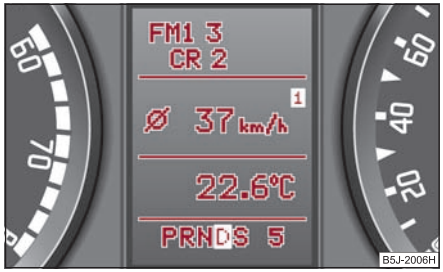

Fig. 126 Display de informações: Posições da alavanca selectora

A posição da alavanca selectora metida é mostrada no visualizador do instrumento combinado pelo símbolo da velocidade correspondente sobressaído ⇒ fig. 126. Nas posições **D** e **S** será indicado adicionalmente no visualizador a velocidade metida agora.

P – Bloqueio de estacionamento

Nesta posição as rodas de accionamento estão mecanicamente bloqueadas.

O bloqueio de estacionamento só deve ser accionado com o veículo parado ⇒ ⚠.

Se quiser pôr ou tirar a alavanca selectora nesta ou desta posição, tem de accionar a tecla de bloqueio no manípulo da alavanca selectora e ao mesmo tempo pisar também o pedal do travão.

R – Velocidade de marcha atrás

A velocidade de marcha atrás só deve ser metida com o veículo parado e com as rotações do motor em marcha em vazio ⇒ ⚠.

Para colocar na posição **R** desde as posições **P** ou **N** tem de carregar na tecla de bloqueio e ao mesmo tempo pisar a fundo o pedal do travão.

Quando a ignição estiver ligada e a alavanca selectora estiver na posição **R**, o farol de marcha atrás acende-se.

N – Neutro (posição de marcha em vazio)

Nesta posição a caixa de velocidades está em marcha em vazio.

Se quiser colocar a alavanca na posição **D** saindo da posição **N** (quando a alavanca esteve nesta posição durante mais do que 2 segundos), tem, com velocidade abaixo de 5 km/h assim como com o veículo parado e com a ignição ligada, carregar no pedal do travão.

Se quiser colocar a alavanca na posição **R** saindo da posição **N** (quando a alavanca esteve nesta posição durante mais do que 2 segundos), tem, com velocidade abaixo de 5 km/h assim como com o veículo parado e com a ignição ligada, carregar no pedal do travão.

D – Posição constante para marcha à frente

Nesta posição as velocidades para a frente são automaticamente ligadas para cima ou para baixo, dependendo da carga do motor, da velocidade de marcha e do programa de comutação dinâmico.

Para colocar na posição **D** desde **N** tem de pisar no pedal dos travões se a velocidade for abaixo de 5 km/h e/ou se o veículo estiver parado ⇒ ⚠.

Sob determinadas condições (p. ex. condução em montanhas ou com serviço de reboque) pode ser vantajoso, comutar temporariamente para o programa de ▶

comutação manual ⇒ página 112, para adaptar a relação da transmissão manualmente às condições de condução.

S – Posição para condução desportiva

Comutando-se para cima mais tarde, o potencial do rendimento do motor é completamente utilizado. Comutar para baixo é feito com rotações do motor mais altas do que na posição **D**.

Na posição **S** a caixa de velocidades não liga a 6a. Velocidade, pois que a velocidade máxima foi atingida com a 5a. Velocidade.

Ao colocar-se a alavanca selectora na posição **S** desde a posição **D**, tem de carregar na tecla de bloqueio no manípulo da alavanca selectora.

ATENÇÃO!

- **Nunca coloque durante o andamento a alavanca selectora na posição R ou P – perigo de acidente!**
- **Com o veículo parado e o motor a funcionar é necessário em todas as posição da alavanca selectora (com excepção de P e N), travar o veículo com o pedal do travão, pois que também com rotações de marcha em vazio a transmissão de força não está completamente interrompida – o veículo desliza.**
- **Se com o veículo parada estiver colocada uma velocidade, nunca se deve acelerar descuidadamente (p.ex. com a mão pelo compartimento do motor). O veículo começa imediatamente a andar – sob determinadas circunstâncias também quando o travão de mão estiver puxado – Perigo de acidente!**
- **Antes de você ou qualquer outra pessoa abrir o capot do compartimento do motor e trabalhar no motor a funcionar, deve colocar a alavanca selectora na posição P e puxar bem o travão de mão – Perigo de acidente! É absolutamente necessário dar atenção ao aviso ⇒ página 189, «Trabalhos no compartimento do motor».** ■

Bloqueio da alavanca selectora

Bloqueio da alavanca selectora automático

A alavanca selectora está bloqueada nas posições **P** e **N** com a ignição ligada. Para soltar a alavanca desta posição, tem de pisar no pedal do travão. Para que o condutor não se esqueça, acende-se no instrumento combinado a luz de controlo ⇒ página 36 nas posições da alavanca **P** e **N**.

Um elemento de atraso de tempo faz com que, ao comutar-se rapidamente sobre a posição **N** (p.ex. de **R** para **D**), a alavanca selectora não fique bloqueada. Assim, é possível oscilar para fora um veículo que esteja preso. Se a alavanca ficar durante mais do que 2 segundos na posição **N** sem que o pedal dos travões esteja pisado, o bloqueio na alavanca selectora engata-se automaticamente.

O bloqueio da alavanca selectora só é eficiente com o veículo parado e com velocidades até 5 km/h. Com velocidades mais elevadas o bloqueio na posição **N** é automaticamente desligado.

Tecla de bloqueio

A tecla de bloqueio no manípulo da alavanca selectora evita que se comute involuntariamente em algumas posições. Quando carregar na tecla de bloqueio, o bloqueio da alavanca selectora é desligado.

Bloqueio de tirar a chave de ignição[5)]

Só pode tirar a chave de ignição depois de se desligar a ignição, quando a alavanca selectora estiver na posição **P**. Com a chave de ignição tirada, a alavanca selectora fica bloqueada na posição **P**.

Nota

Em veículos que estão equipados com uma caixa de velocidades automáticas, a chave de ignição pode ser tirada, depois de se desligar a ignição, em qualquer posição da alavanca selectora das velocidades. ■

5) Esta função só é válida para alguns países de exportação.

Função Kick-down

A função Kick-down possibilita uma aceleração máxima.

Se carregar a fundo no pedal de aceleração, a função Kick-down é activada em qualquer programa de condução. Esta função está sobreposta aos programas de condução, sem ter em consideração a posição actual da alavanca selectora (**D**, **S** ou **Tiptronic**), e serve para a aceleração máxima do veículo utilizando-se o potencial máximo do rendimento do motor. A caixa de velocidades comuta dependendo da condição de marcha uma ou mais velocidades para baixo e o veículo acelera. A comutação para uma velocidade mais alta é só feita quando as rotações máximas do motor indicadas previamente sejam atingidas.

ATENÇÃO!

Dê por favor atenção que com a via lisa e escorregadia as rodas de accionamento podem sobrerodar se se accionar a função de Kick-down – perigo de derrapagem! ■

Programa de Comutação Dinâmico

A caixa de velocidades automática do seu veículo é comandada electronicamente. A comutação para cima e para baixo das velocidades é feita automaticamente dependendo dos programas de marcha pré-indicados.

Com **estilo de condução moderado**, a caixa de velocidades selecciona o programa de condução económico. Comutando mais cedo para cima e mais tarde para baixo, o consumo é influenciado vantajosamente.

Com um modo de **condução desportivo** com movimentos rápidos do pedal de aceleração, com aceleração forte e trocas frequentes das velocidades e/ou utilização das velocidades máximas, a caixa de velocidade adapta-se a este modo de condução depois de se pisar a fundo o pedal de aceleração (função kick-down) e comuta-se mais cedo para baixo, frequentemente também em mais do que uma velocidade em comparação com uma condução moderada.

A selecção do programa de condução mais vantajoso é um processo que se faz continuamente. Independentemente disso é também possível, acelerando-se rapidamente, trocar para um programa de comutação dinâmico ou de comutar para baixo. Aí, a caixa de velocidades comuta-se numa velocidade correspondente a uma velocidade mais baixa e possibilita uma aceleração rápida (p.ex. ao ultrapassar), sem que tenha de pisar o acelerador na zona do Kick-down. Depois da caixa de velocidades se ter comutado de novo para cima, o programa anteriormente utilizado é restabelecido com o estilo de condução respectivo.

Em condução nas montanhas, a selecção das velocidades é adaptada às subidas e descidas. Assim evita-se nas subidas a troca frequente das velocidades. Em descidas montanhosas é possível, comutar para baixo na posição Tiptronic, para utilizar melhor o momento de travagem do motor. ■

Tiptronic

O Tiptronic possibilita o condutor de comutar também manualmente.

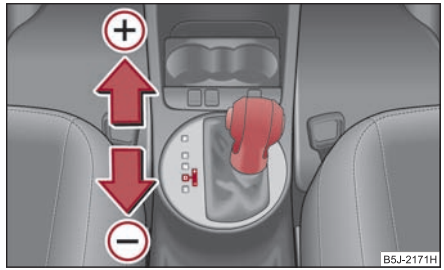

Fig. 127 Alavanca selectora: comutação manual

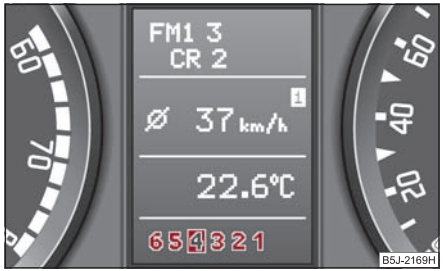

Fig. 128 Display de informações: comutação manual

Comutar para comutação manual

– Carregue na alavanca selector da posição **D** para a direita. Depois de se comutar aparece no display **6 5 4 3 2 1**, onde, no entanto, a velocidade actualmente metida está sobressaída.

Comutar para cima

– Toque na alavanca selectora (na posição Tiptronic) para a frente ⇒ página 112, fig. 127 ⊕.

Comutar para baixo

– Tocar na alavanca selectora (na posição Tiptronic) para trás ⊖.

A comutação para manual tanto pode ser feita com o carro parado como durante o andamento.

Ao acelerar-se a caixa de velocidades comuta-se automaticamente nas velocidades 1, 2, 3, 4 e 5 pouco antes de atingir as rotações máximas admissíveis do motor para a velocidade acima.

Se escolher uma velocidade mais baixa, o automático só se comuta para baixo, quando o motor não possa ser mais sobrerodado.

Quando o dispositivo de Kick-down for accionado, a caixa de velocidades comuta-se dependendo da velocidade e das rotações do motor para uma velocidade mais baixa. ■

Programa de emergência

Para o caso de haver um distúrbio no sistema há um programa de emergência.

Havendo distúrbios funcionais na electrónica da caixa de velocidades, isso conduz a programas de emergência dependendo do tipo de erro. Isto é assinalado pelos segmentos no visualizador que se iluminam ou se apagam todos.

Podem ser escolhidas ainda todas as posições da alavanca selectora. Nas posições **D** e **S** a caixa de velocidades fica com a 3a. Velocidade metida. Na posição **R** a velocidade de marcha atrás pode ser utilizada de novo.

O programa de comutação manual (Tiptronic) está desligado no programa de emergência.

Quando a caixa de velocidades se comutou para serviço de emergência, procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada para eliminar o distúrbio. ■

Rebocar empurrando e puxando

Puxar para rebocar

Em veículos com caixa de engrenagens automática não pode arrancar o motor através rebocando ou empurrando o veículo.

Com a bateria do veículo descarregada pode utilizar a bateria de um outro veículo, através dos cabos auxiliares de arranque, para arrancar ⇒ página 215.

Rebocar

Quando tiver de rebocar o veículo, é absolutamente necessário dar atenção aos avisos ⇒ página 217. ■

Comunicar

Accionamento do rádio

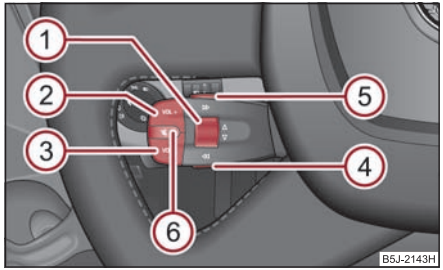

Fig. 129 Módulo multifuncional: Teclas para o accionamento do rádio

Para que o condutor ao accionar a instalação de rádio se distraia tão pouco quanto possível, há atrás do volante, no módulo multifuncional*, teclas para o accionamento simples das funções básicas da instalação de rádio ⇒ fig. 129.

Isto, no entanto, só é válido se o seu veículo estiver equipado de fábrica com rádio. A instalação de rádio pode também naturalmente continuar a accionar no aparelho. Uma descrição encontra nas instruções de serviço do seu rádio.

Carregando nas teclas pode executar as seguintes funções:

Tecla	Rádio	Empurrar para fora o CD
①	Roda ranhurada para emissoras memorizadas para a frente △ para trás ▽	Pesquisa dos títulos para a frente △ para trás ▽
②	Aumentar o volume de som **VOL +**	
③	Diminuir o volume de som **VOL –**	
④	Pesquisa da frequência para trás ◁◁	Leitura do CD anterior ◁◁
⑤	Pesquisa da frequência para a frente ▷▷	Leitura do CD a seguir ▷▷
⑥	Ligação para mudo	

As teclas são válidas para a forma de servio respectiva, na qual a instalação de rádio se encontra no momento.

Nota

Os autofalantes no veículo foram construídos para uma potência de saída de 30 W. ■

Accionamento do rádio e do telefone

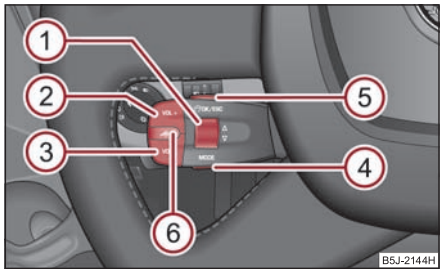

Fig. 130 Módulo multifuncional: Teclas para o accionamento do rádio e do telefone

Para que o condutor ao accionar a instalação de rádio e de telefone se distraia tão pouco quanto possível, há atrás do volante, no módulo multifuncional*, teclas para o accionamento simples das funções básicas da instalação de rádio e de telefone ⇒ fig. 130.

Isto, no entanto, só é válido se o seu veículo estiver equipado de fábrica com a preparação para o telefone. A instalação de rádio e de telefone pode também naturalmente continuar a ser accionada no aparelho. Uma descrição encontra nas instruções de serviço do seu rádio.

Carregando nas teclas pode executar as seguintes funções:

Tecla	Rádio	Empurrar para fora o CD	Telefone
①	Roda ranhurada para emissoras memorizadas para a frente △ para trás ▽	Pesquisa dos títulos para a frente △ para trás ▽	Folhear com a ajuda da roda ranhurada
②	Aumentar o volume de som **VOL +**		
③	Diminuir o volume de som **VOL –**		
④	Comutar entre rádio e telefone **MODE**		
⑤	Sem função		Conduzir uma chamada, atender, chamar o menu **PHONE (TELEFONE)**, confirmar a selecção do ponto do menu ✆ / **OK** / **ESC**
⑥	Sem função		Tecla de activar/desactivar o accionamento falado (Tecla PTT)

As teclas são válidas para a forma de servio respectiva, na qual a instalação de rádio se encontra no momento.

Nota

O accionamento do telefone com o módulo multifuncional* só é possível em alguns tipos de telefone. Informações mais detalhadas pode obter numa oficina especializada. ■

Preparação universal do telefone com accionamento falado*

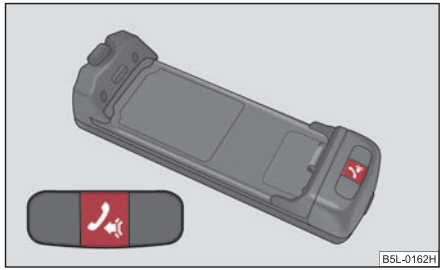

Fig. 131 Tecla para a ligação do accionamento falado

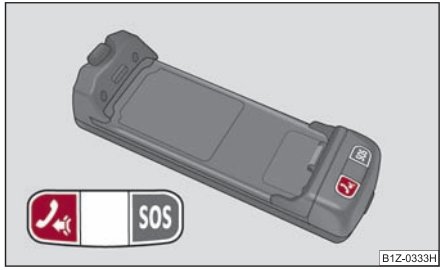

Fig. 132 Ilustração: Adaptador de duas teclas

O comando falado é activada dependendo do equipamento do veículo carregando-se na tecla PTT (push to talk) no adaptador ⇒ fig. 131 ou na tecla no módulo multifuncional* ⇒ página 115.

Em alguns adaptadores encontra-se além da tecla PTT ainda a tecla SOS ⇒ fig. 132. Esta tecla está sem função.

Parte integral da preparação do telefone com accionamento falado é um livro de telefone interno. No livro de telefone interno há capacidade livre para 1 500 números. Esta lista telefónica interna pode utilizar dependendo do tipo do telemóvel.

Em veículos com módulo multifuncional* o accionamento pode ser feito através das teclas de função no módulo ⇒ página 115.

Para além disso, o volume de som pode ser sempre modificado individualmente com o botão de ajuste do rádio ou em veículos com módulo multifuncional* com as teclas de função no módulo.

Se o sistema participar com o «**accionamento falado**», que o Telefone não está pronto, verifique o estado de serviço do telefone do seguinte modo:

- O telefone está ligado?
- O código PIN está marcado?

Diálogo

O período de tempo em que o sistema do telefone está pronto a receber os comandos falados e a executar os mesmo, é chamado DIÁLOGO. O sistema dá mensagens acústicas e conduz, se for necessário, através das funções necessárias. Pode começar ou terminar em qualquer momento o diálogo carregando na tecla PTT. O diálogo pode também ser terminado com o comando falado **CANCEL**.

O diálogo é sempre automaticamente terminado depois da execução de uma operação, p.ex. depois de se ter apagado o nome no livro telefónico.

Havendo alguma chamada a entrar o diálogo é imediatamente interrompido e pode atender o telefonema com a tecla .

Se um comando falado não for reconhecido, o sistema responde com «**Sorry?**» e a seguir pode tentar-se de novo. Depois da 3a. tentativa falhada, segue-se a resposta «**Cancel**» e o diálogo é terminado.

A compreensão óptima dos comandos falados depende dos seguintes factores:

- Fale num som normal e sem entonação e intervalos demasiados longos.
- Evite uma articulação defeituosa.
- Feche todas as portas, janelas e o tejadilho corrediço, para amortecer os ruídos do exterior e/ou evitá-los.
- A velocidade alta recomenda-se falar mais alto, para que os ruídos do exterior sejam amortecidos.
- Durante o diálogo, evitar ruídos secundários no veículo, p.ex. passageiros a falarem ao mesmo tempo.

- Não falar, quando o sistema dá uma resposta.
- O microfone para o accionamento falado está dirigido para o condutor e para o acompanhante. Por isso, tanto o condutor como o acompanhante podem accionar o dispositivo.

ATENÇÃO!

Vire a sua atenção em primeiro lugar sempre à situação do trânsito Como condutor tem a responsabilidade pela segurança no trânsito. Utilize o sistema do telefone só com conta e medida, de modo a ter sempre o seu veículo sob controlo total.

Cuidado!

Tirando-se a parte móvel do telefone para fora do adaptador durante uma chamada, isso pode conduzir à interrupção da chamada. Tirando-se a ligação com a antena montada de fábrica é interrompida, assim a qualidade da emissão e recepção piora. Além a carga do acumulador do telefone será interrompida.

Nota

- Dê atenção a mais avisos ⇒ página 124, «Telemóveis e instalações radiotelefónicas».
- Se tiver quaisquer dúvidas, dirija-se por favor a uma oficina especializada.
- O accionamento falado do telefone só é possível com adaptadores com tecla PTT. Um adaptador apropriado pode obter numa oficina especializada. ■

Colocar o telefone com o adaptador*

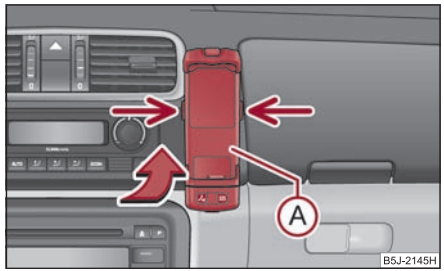

Fig. 133 Preparação universal para o telefone

De fábrica é só fornecido um suporte para telefone*. Pode comprar um adaptador para o telefone dos acessórios originais Škoda.

Colocar o telefone com o adaptador

– Empurre primeiro o adaptador (A) no sentido da seta ⇒ fig. 133 no suporte até ao ponto de encosto. Carregue ligeiramente no adaptador para baixo, até engatar seguramente.

– Coloque o telefone no adaptador (A) (segundo as instruções do fabricante).

Tirar o telefone com o adaptador

– Carregue ao mesmo tempo nos bloqueios laterais do suporte e tire o telefone com o adaptador para fora ⇒ fig. 133.

Deste modo pode utilizar completamente as vantagens de um autotelefone («dispositivo de mãos livres - Hands Free» através de um microfone instalado no veículo, óptimas possibilidades de transmissão com a antena exterior, etc.). Além disso o acumulador do telefone é continuamente carregado. ■

Accionamento do telefone

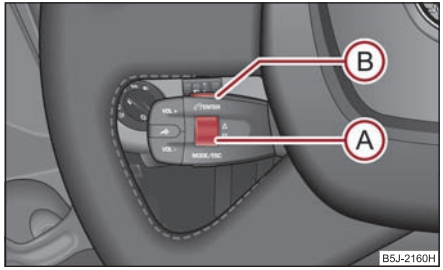

Fig. 134 Módulo multifuncional: Teclas de accionamento

Se seleccionar no display de informações o ponto do menu **PHONE (TELEFONE)** e o telefone não estiver metido no adaptador, será indicado no display **INSERT PHONE (COLOCAR O TELEFONE)**.

Depois de se colocar a primeira vez o telefone no adaptador, o sistema começa a carregar a lista telefónica do telefone e do cartão SIM para o visualizador de informação.

Ao colocar-se de novo o telefone, faz-se só uma actualização da lista telefônica respectiva. A actualização demora alguns minutos, no display de informação aparece primeiro a lista telefônica introduzida por último. Números telefónicos memorizados de novo serão só indicados depois da actualização estar terminada.

Os números de telefone serão registados dependendo da data de memorização do telefone, começando com a introdução mais antiga. Quando a quantidade de números de telefone ultrapassar os 1.500, os números novos memorizados do telefone não serão registados. Quando na lista telefónica sob um nome houver mais do que um número de telefone, todos os números serão sempre registados individualmente com o mesmo nome.

Se durante a actualização aparecer um acontecimento telefónico (p.ex. chamadas a entrar ou a sair, diálogo do accionamento falado) a actualização será interrompida. Depois de se terminar o acontecimento telefónico, a actualização começa de novo.

No visualizador é indicado a seguir:

PLEASE WAIT (ESPERAR POR FAVOR)

LOADING... LAST CALLS (CARREGAR... ULTIMAS CHAMADAS)

LOADING... ACCEPTED CALLS (CARREGAR... CHAMADAS ATEND.)

LOADING... MISSED CALLS (CARREGAR... CHAMADAS NÃO ATEND.)

LOADING... PHONE BOOK (CARREGAR... LISTA TELEFÓNICA)

Depois de terminado o processo de carga, aparece no visualizador lista telefónica, últimas chamadas, chamadas atendidas, chamadas não atendidas e memória.

Accionamento

- Rodando-se lentamente a roda ranhurada (A) ⇒ fig. 134 pode folhear na memória do telefone para encontrar nomes individuais e/ou menus.
- Rodando-se rapidamente a roda ranhurada (A) para cima ou para baixo, pode folhear na memória do telefone de A até Z e/ou de Z até A.
- Carregando-se por um longo período de tempo na tecla (B) em cima, entra sempre no menu do visualizador de informações num plano mais acima.
- Carregando-se ligeiramente na tecla (B), o menu seleccionado é indicado.

Vista geral das funções e indicações possíveis:

Actividade	Indicação no visualizador
Terminar a chamada	**INCOMING CALL TERMINATED (TERMINAR A CHAMADA)**
Número ocupado	**LINE BUSY (OCUPADO)**
não se encontrou rede	**NO SERVICE (NENHUM SERVIÇO)**
Marcar código PIN	**ENTER PIN (INTRODUZIR O CÓDIGO)**

Pode accionar o telefone através do comando falado ⇒ página 116 ou através das teclas do módulo multifuncional* ⇒ página 115.

Nota

Quando no display de informações se acender um símbolo de aviso amarelo, o menu Lista telefónica não pode ser seleccionado. ■

Comandos falados

Comandos falados para o accionamento do telefone

Comando falado	Actividade
PIN/ENTER PIN CODE	Depois deste comando pode ser introduzido o código PIN do telefone ⇒ página 119.
DIAL NUMBER (ligar o número)	Depois deste comando pode ser introduzido o número do telefone, para se poder fazer a ligação para o participante desejado ⇒ página 120.
REDIAL (marcar de novo)	Depois deste comando é marcado o último número de telefone anteriormente marcado ⇒ página 121.

Comandos falados para o accionamento do livro telefónico interno

Comando falado	Actividade
SAVE/STORE NAMES/NAME/NUMBER	Depois deste comando pode memorizar-se um nome com número de telefone no livro telefónico interno ⇒ página 121.
SELECT NAMES/NAME	Depois deste comando pode ser marcado um número de telefone, que foi memorizado no livro telefónico com o nome indicado ⇒ página 121.
DELETE NAMES/NAME	Depois deste comando pode ser apagado um nome no livro de telefone interno ⇒ página 122.
LISTEN/PLAY PHONE BOOK	Depois deste comando pode escutar-se o livro de telefone interno ⇒ página 122.
ERASE PHONE BOOK	Depois deste comando pode-se apagar o livro de telefone completo ou um nome ⇒ página 122.

Outros comandos possíveis

Comando falado	Actividade
DIAL	O número de telefone é marcado.
STORE/SAVE	O nome e o número do telefone são memorizados no livro de telefone e/ou é memorizado o código PIN.
REPEAT (repetir)	O nome e ou o número memorizado são repetidos. O sistema pede-lhe a seguir dizendo «**please proceed**» (siga por favor) para dar mais números ou comandos.
BACK (voltar)	O nome memorizado e/ou os números por último marcados serão apagados. Os blocos de números marcados anteriormente serão repetidos. O sistema pede-lhe a seguir dizendo «**please proceed**» (siga por favor) para dar mais números ou comandos.
DELETE (apagar)	Todos os números introduzidos são apagados. O sistema exige depois por meio de texto falado «**O número foi eliminado. O número por favor**» para a introdução de outros algarismos ou de um comando.
CANCEL (cancelar)	O diálogo é terminado.

Marcar código PIN

Antes de colocar o sistema a funcionar deve-se marcar um código PIN.

– Carregue na tecla PTT.

– Depois do som de sinal diga o comando **ENTER PIN/PIN CODE**.

Depois deste comando o código PIN pode ser introduzido.

A marcação do código PIN só é possível quando:

- a ignição estiver ligada;
- o telefone esteja ligado.

Permitidos são os números de **Zero até Nove**. O sistema não reconhece nenhuma combinação de algarismos como p.ex. vinte e três, mas sim só algarismos individuais (dois, três).. Depois de cada sequência de algarismos (separados por intervalos curtos de falar) os números reconhecidos são repetidos.

Avisos para a marcação do código PIN

- Se se marcar um código PIN com mais do que 8 algarismos, o sistema indica que o «**The PIN is too long**».
- Se se marcar um código PIN errado, o sistema indica que «**The PIN is incorrect**».
- Se se marcou três vezes seguidas o código PIN errado, este cartão é bloqueado. Com a ajuda do código de desbloqueio pessoal PUK (Personal Unblock Key) o cartão SIM pode ser desbloqueado. **O código de desbloqueio só pode ser introduzido através do teclado do telefone, não através do accionamento falado.**

Exemplo para a marcação de um código PIN

Comando falado	Resposta
PIN/ENTER PIN CODE	«**The PIN please?**»
p.ex. **ZERO ONE TWO THREE**	«**Zero One Two Three**»
Se não se marcar nada, depois de 5 segundos é dada a resposta a seguir.	
	«**Comandos possíveis são: store, repeat, back, delete or more digits**»
STORE/SAVE	«**The PIN is saved**» (Fim do diálogo)

Pode interromper em qualquer momento o diálogo carregando na tecla PTT ou com o comando falado **CANCEL**. ■

Marcar o número

– Carregue na tecla PTT.

– Depois do som de sinal diga o comando **DIAL NUMBER** (marcar o número)

Depois de se dizer este comando, o sistema pede-lhe para introduzir o número do telefone. O número de telefone pode ser indicado como uma corrente de números falados (número completo), em forma de sequência de algarismos (separados por curtos intervalos de falar) ou através de algarismos individuais falados. Depois de cada sequência de algarismos (separados por intervalos curtos de falar) os números reconhecidos são repetidos.

Permitidos são os números de **Zero até Nove**. O sistema não reconhece nenhuma combinação de algarismos como p.ex. vinte e três, mas sim só algarismos individuais (dois, três)..

Se introduzir mais do que 20 algarismos, o sistema indica: «**The number is too long (O número é demasiado longo)**».

Antes dos 20 algarismos pode indicar-se para telefones internacionais um sinal de **Plus (+)**.

Exemplo da marcação de um número de telefone

Comando falado	Resposta
DIAL NUMBER (ligar o número)	«**The number please (o número por favor)**»
p.ex. **ZERO SIX ZERO THREE**	«**Zero Six Zero Three**»
Se não se marcar nada, depois de 5 segundos é dada a resposta a seguir.	
	«**Comandos possíveis são: dial, repeat, back, delete or more digits**»
FIVE SEVEN TWO	«**Five Seven Two**»
DIAL	«**The number is being dialled (o número está a ser marcado)**»

Pode interromper em qualquer momento o diálogo carregando na tecla PTT ou com o comando falado **CANCEL**. ■

Repetição da marcação

– Carregue na tecla PTT.

– Depois do som de sinal diga o comando **REDIAL**.

Depois de se dizer este comando é marcado o número que foi por último através de comando falado, marcado.

Exemplo da repetição da marcação

Comando falado	Resposta
REDIAL (marcar de novo)	**«The number is being dialled (o número está a ser marcado)»**

Pode interromper em qualquer momento o diálogo carregando na tecla PTT ou com o comando falado **CANCEL**. ■

Lista telefónica falada interna*

Memorizar os nomes

– Carregue na tecla PTT.

– Depois do som de sinal diga o comando **SAVE/STORE NAMES/NAME/NUMBER**.

Depois de se dizer este comando, o sistema pede-lhe para introduzir um nome e um número de telefone que deverá ser memorizado na lista telefónica falada interna. Na lista telefónica falada interna podem ser memorizadas até 50 introduções.

O número de telefone pode ser indicado como uma corrente de números falados (número completo), em forma de sequência de algarismos (separados por curtos intervalos de falar) ou através de algarismos individuais falados. Depois de cada sequência de algarismos (separados por intervalos curtos de falar) os números reconhecidos são repetidos.

Permitidos são os números de **Zero até Nove**. O sistema não reconhece nenhuma combinação de algarismos como p.ex. vinte e três, mas sim só algarismos individuais (dois, três)..

Se introduzir mais do que 20 algarismos, o sistema indica: «**The number is too long (O número é demasiado longo)**».

Antes dos 20 algarismos pode indicar-se um sinal de **Plus (+)**.

As indicações memorizadas são indicadas com uma seta à frente do nome no display de informação*.

Em nomes semelhantes deve memorizar-se uma indicação adicional (p.ex. nome próprio).

Exemplo para memorizar na lista telefónica falada interna

Comando falado	Resposta
SAVE/STORE NAMES/NAME/NUMBER	**«The name please»**
FIRMA XYZ	**«Please repeat the name (por favor repita o nome)»**
FIRMA XYZ	**«The number please (o número por favor)»**
ZERO ONE TWO THREE	**«Zero One Two Three»**
FOUR FIVE SIX	**«Four Five Six»**
Se não se marcar nada, depois de 5 segundos é dada a resposta a seguir.	
	«Comandos possíveis são: store, repeat, back, delete or more digits»
STORE/SAVE	**«The name FIRMA XYZ is saved»**

Pode interromper em qualquer momento o diálogo carregando na tecla PTT ou com o comando falado **CANCEL**. ■

Seleccionar o nome

– Carregue na tecla PTT. ▶

– Depois do som de sinal diga o comando **DIAL NAMES/NAME**.

Depois de se dizer este comando, há a possibilidade de seleccionar uma introdução memorizada da lista telefónica falada interna.

Exemplo para seleccionar uma introdução da lista telefónica falada interna

Comando falado	Resposta
SELECT NAMES/NAME	**«The name please»**
FIRMA XYZ	**«Firma XYZ»**
Se não se marcar nada, depois de 5 segundos é dada a resposta a seguir.	
	«Possible commands are: dial, repeat, back»
DIAL	**«The number is being dialled (o número está a ser marcado)»**

Pode interromper em qualquer momento o diálogo carregando na tecla PTT ou com o comando falado **CANCEL**. ■

Ouvir a lista telefónica falada

– Carregue na tecla PTT.

– Depois do som de sinal diga o comando **LISTEN/PLAY PHONE BOOK**.

Depois de se dizer este comando, é lida pelo sistema a lista telefónica falada interna. Carregando-se na tecla PTT indicando-se o nome desejado, é marcado o número de telefone respectivo; o sistema diz: «**O número será marcado**». ■

Apagar os nomes

– Carregue na tecla PTT.

– Depois do som de sinal diga o comando **DELETE NAMES/NAME**.

Depois de se dizer este comando, há a possibilidade de apagar uma introdução memorizada na lista telefónica falada interna.

Exemplo para apagar uma introdução da lista telefónica falada interna

Comando falado	Resposta
DELETE NAMES/NAME	**«The name please»**
FIRMA XYZ	**«Do you want to delete the entry Firma XYZ?»**
YES	**«Delete?»**
Se não se marcar nada, depois de 5 segundos é dada a resposta a seguir.	
	«Comandos possíveis são: Yes, No, repeat, back»
YES	**«The name is deleted»**

Pode interromper em qualquer momento o diálogo carregando na tecla PTT ou com o comando falado **CANCEL**.

Se o utilizador responder com **NO**, o sistema responde com «**Cancel**» e o diálogo é terminado. ■

Apagar a lista telefónica falada

– Carregue na tecla PTT.

– Depois do som de sinal diga o comando **DELETE PHONE BOOK**.

Depois de se dizer este comando há a possibilidade, de apagar a lista telefónica falada interna completamente ou apenas nomes memorizados individuais da lista telefónica interna. ▶

Exemplo para apagar a lista telefónica falada completa

Comando falado	Resposta
ERASE PHONE BOOK	«**Do you want to delete the whole phonebook?**»
Se não se marcar nada, depois de 5 segundos é dada a resposta a seguir.	
	«**Comandos possíveis são: Yes, No, repeat**»
YES	«**Are you sure?**»
YES	«**The phonebook is deleted**»

Pode interromper em qualquer momento o diálogo carregando na tecla PTT ou com o comando falado **CANCEL**.

Exemplo para apagar nomes individuais da lista telefónica interna

Comando falado	Resposta
ERASE PHONE BOOK	«**Do you want to delete the whole phonebook?**»
Se não se marcar nada, depois de 5 segundos é dada a resposta a seguir.	
	«**Comandos possíveis são: Yes, No, repeat**»
NO	O livro de telefone é lido.
Ao ouvir-se a indicação a ser apagada, carregue na tecla PTT.	«**Do you want to delete (Names)?**»
Se não se marcar nada, depois de 5 segundos é dada a resposta a seguir.	
	«**Comandos possíveis são: Yes, No**»
YES	«**The name is deleted**»
	Continua-se com a leitura do livro telefónico.

Enquanto a lista telefónica falada esteja a ser lida, pode apagar outras introduções carregando na tecla PTT.

Pode interromper em qualquer momento o diálogo com o comando falado **CANCEL**. ■

Bluetooth®*

A tecnologia Bluetooth serve para a ligação sem cabo de um telemóvel à instalação de mãos livres do seu veículo.

Para se acoplar um telemóvel com Bluetooth à instalação de mãos livres, é necessário, adaptar o telefone e a instalação de mãos livres um à outra. Mais informações encontra no manual de instruções do seu telemóvel. Para acoplar o telemóvel deve ser os seguintes passos mais importantes:

- Ligue a ignição.
- Se necessário, ligue o seu telemóvel.
- Seleccione no telemóvel a função Bluetooth e seleccione depois o menu que apoia o seu telemóvel na pesquisa de aparelhos compatíveis com Bluetooth.
- Quando a instalação de mãos livres indicar no visualizador do telemóvel **Skoda UHV** introduza dentro de 30 segundos o PIN **1234** e espere até que o acoplamento seja feito.[6)]

Tanto no mundo de negócios moderno como na esfera particular, a comunicação móvel vai sempre sendo mais importante. Através de Bluetooth os telemóveis de diferentes marcas podem ser ligados com a instalação de mãos livres. Durante o processo de acoplamento não deve estar nenhum outro telemóvel ligado à instalação de mãos livres através de Bluetooth. ▶

6) Alguns telemóveis têm um menu, no qual a autorização para se fazer a ligação Bluetooth é feita através da introdução de um código. Quando a introdução para a autorização for necessária, tem de ser feita sempre de novo cada vez que se fizer a ligação Bluetooth.

Podem ser acoplados à instalação de mãos livres através de Bluetooth até quatro telemóveis, no entanto, só um telemóvel pode comunicar com a instalação de mãos livres através de Bluetooth. Se, se acoplar um quinto telemóvel ao dispositivo de mãos livres, o telefone que esteve o período de tempo mais longo não acoplado ao dispositivo de mãos livres através de Bluetooth, é então desacoplado.

Estabelecer a ligação Bluetooth

Depois de se ligar a ignição a ligação Bluetooth é feita automaticamente, em telemóveis já adaptados [6)]. Vai ouvir pelos autofalantes do veículo uma série de sons que se vão aumentando.

Separar a ligação Bluetooth

Depois de se tirar a chave de ignição, a ligação Bluetooth é separada. Vai ouvir pelos autofalantes do veículo uma série de sons a diminuir.

ATENÇÃO!

- **Vire a sua atenção em primeiro lugar sempre à situação do trânsito Como condutor tem a responsabilidade pela segurança no trânsito. Utilize só o sistema de telefone de modo a ter sempre o seu veículo sob o controlo total – perigo de acidente!**
- **Para o transporte aéreo a função Bluetooth da instalação de mãos livres deve ser desligada numa oficina especializada.**

Cuidado!

Tirando-se a parte móvel do telefone para fora do adaptador durante uma chamada, isso pode conduzir à interrupção da chamada. Tirando-se a ligação com a antena montada de fábrica é interrompida, assim a qualidade da emissão e recepção piora. Além a carga do acumulador do telefone será interrompida.

Nota

- Não é válido para todos os telemóveis, que possibilitam uma comunicação através de Bluetooth.
- Accione o seu telemóvel só com um adaptador adequado, para manter os raios no veículo tão diminuídos quanto possível.
- A colocação do telemóvel no adaptador garante um rendimento óptimo de emissão e recepção e oferece ao mesmo tempo a vantagem da carga do acumulador.
- Quando colocar o telemóvel no adaptador, a ligação será estabelecida através da interface no conjunto do adaptador e a ligação Bluetooth é separada. Vai ouvir pelos autofalantes do veículo uma série de sons a diminuir.
- Dê atenção que o alcance da ligação Bluetooth para a instalação de mãos livres é limitada ao habitáculo do veículo. O alcance é dependente das situações locais, p.ex. obstáculos entre os aparelhos, e interferências com outros aparelhos. Se o seu telemóvel se encontrar, p.ex. no bolso do casaco, isto pode conduzir a dificuldades no estabelecimento da ligação Bluetooth com a instalação de mãos livres ou na transmissão dos dados.
- Se ajustou no visualizador de informação o idioma português, será utilizado para o accionamento do telefone automaticamente o idioma que foi indicado quando da codificação da instalação de mãos livres.
- Em alguns telemóveis com sistema de accionamento é a seguir necessário, instalar no telefone uma aplicação do fabricante do telefone, a qual possibilita a tomada da lista telefónica interna através de Bluetooth. ■

Telemóveis e instalações radiotelefónicas

A montagem de telefones móveis e de instalações de rádio num veículo só deve ser feita numa oficina especializada.

A Škoda Auto autoriza o serviço de telefones móveis e instalações de rádio com antenas exteriores montadas especializadamente e uma potência máxima de emissão de até 10 W.

Sobre as possibilidades para a montagem e accionamento de telemóveis e aparelhos rádiotelefónicos com uma potência superior a 10 W, é imprescindível informar-se numa oficina especializada. Este informa-o, quais são as possibilidades técnicas para o equipamento posterior de telfones móveis ou de aparelhos de emissão de rádio que existem.

Com o accionamento de telefones móveis ou instalações de rádio comuns no mercado podem surgir distúrbios de função na electrónica do seu veículo. Isso pode ser causado pelo seguinte:

- nenhuma antena exterior;
- antena exterior erradamente montada;
- potência de emissão acima de 10 W.

Por isso não deve accionar telefones móveis portáteis ou instalações de rádio sem antena exterior e/ou com antena exterior erradamente montada, **dentro do veículo**.

Além disso deve ser do seu conhecimento, que somente com uma antena **exterior** é que se consegue o alcance optimizado do aparelho

ATENÇÃO!

- **O accionamento de telefones móveis ou de instalações de emissão de rádio em veículos sem uma antena exterior especial e/ou antena exterior mal instalada, pode conduzir ao aumento da potência dos campos electromagnéticos dentro do habitáculo do veículo.**
- **Por favor, dê em primeiro lugar, atenção à condução do veículo!**
- **Instalações de rádio, telefones móveis e/ou suportes não devem ser montados nas coberturas dos Airbags ou nas proximidades da área de eficiência dos airbags. No caso de um acidente os passageiros poderiam ficar feridos.**

Nota

Dê por favor atenção às instruções de accionamento do telefone móvel e da instalação de rádio. ■

Entrada AUX-IN*

A entrada para fontes auditivas externas AUX-IN encontra-se à direita ao lado do travão de mão e está identificado com **AUX**.

A entrada AUX-IN serve para a transmissão de sinais áudio de fontes áudio externas ligadas (p. ex. iPod ou mp3- Player) e para a reprodução da música destes aparelhos através do seu Rádio* montados de fábrica. A entrada AUX-IN* só existe em combinação com um rádio montado desde a fábrica. A descrição para o accionamento da AUX-IN* pode encontrar no manul de instruções respectivo do rádio*.

Nota

Quando estiver ligada através da AUX-IN* uma fonte áudio externa, que dispõe de uma alimentação de corrente separada, isso pode levar a um distúrbio dos sinais áudio. ■

Trocador de CDs*

Accionar o trocador de CDs*

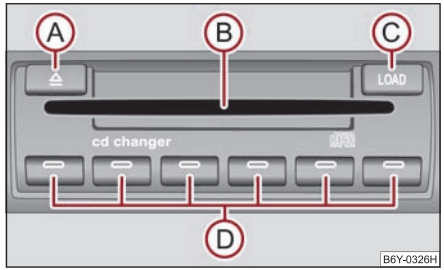

Fig. 135 Trocador de CDs

Introduzir um CD

– Toque na tecla (C) e introduza o CD (Compact Disk) na abertura para CDs (B). O CE será automaticamente carregado na próxima posição livre no trocador de CDs. O diodo luminoso na tecla (D) respectiva deixa de piscar.

Carregar os CDs

– Mantenha a tecla (C) carregada e conduza os CDs um a seguir aos outros na abertura (B). Os diodos luminosos nas teclas (D) deixam de piscar.

Introduzir um CD numa determinada posição

– Toque ligeiramente na tecla (C). Os diodos luminosos na teclas (D) acendem-se nos lugares de memorização já ocupados e piscam nos lugares de memorização livres.

– Toque na tecla (D) desejada e introduza o CD na abertura (B).

Tirar um CD

– Toque na tecla (A), ligeiramente, para tirar um CD. Para lugares de memorização ocupados acendem-se agora os diodos luminosos nas teclas (D).

– Toque na tecla (D) respectiva. O CD é tirado para fora.

Tirar todos os CDs

– Mantenha a tecla (A) por mais do que 2 segundos carregada, para tirar para fora os CDs. Todos os CDs no trocador de CDs são tirados para fora.

Nota

- Conduza o CD na abertura (B) sempre com o lado impresso virado para cima.
- Nunca carregue com força o CD para a abertura do CD, a introdução é feita automaticamente.
- Depois de se colocar um CD no trocador de CDs, tem de esperar um momento, até que o diodo luminoso da tecla (D) respectiva se acenda. Depois a abertura (B) está livre para se introduzir o CD a seguir.
- Se escolheu uma posição na qual já se encontra um CD, este CD será então tirado para fora. Tire esse CD e introduza o CD desejado.
- Têm lugar no magazine seis CDs de norma (12 cm de diâmetro). Não utilizar por favor nenhuns «CDs single» de 8 cm!
- Para evitar distúrbios no trocador, não utilize nunca um filme de protecção no CD ou estabilizador (pode obter-se no comércio como acessório para CDs).
- Neste manual de instruções estão apenas descritos os passos necessários para o accionamento do trocador de CDs.
- Mais informações para o menu de ajustes encontra no manual de instruções do rádio. ■

Conselhos para o accionamento do trocador de CDs

Dê por favor atenção aos seguintes avisos para o accionamento do trocador de CDs.

- Para se poder garantir a transmissão perfeita, de alta qualidade do CD, só se devem utilizar CDs absolutamente limpos sem riscos e danificações.
- Não colar nenhuma etiqueta nos CDs.
- CDs que não estejam a ser utilizados devem ser sempre guardados nas caixas originais.
- Nunca deixar os CDs expostos directamente aos raios solares.
- Utilizar para limpar os CDs um pano limpo isento de cotão. Para isso, limpar o CD em linha recta desde o centro para o lado de fora. Sujidade forte deve ser eliminada com detergentes normais para CDs.
- Por favor, nunca utilize líquidos tais como gasolina, dissolventes de tintas ou detergente para discos, pois que de contrário a superfície do CD poderia ser danificada. ■

Medidas de precaução em aparelhos Laser

Os aparelhos Laser estão divididos segundo DIN IEC 76 (CO) 6/VDE 0837 nas classes de segurança 1 - 4.

O trocador de CDs Škoda corresponde à classe de segurança 1.

O Laser utilizado nos aparelhos da classe 1 é tão fraco e/ou protegido de modo que, se for utilizado do modo previsto, não há nenhum perigo.

ATENÇÃO!

Por favor, dê em primeiro lugar, atenção à condução do veículo!

Nota

Não tirar a tampa do aparelho. O aparelho não contém nenhuma peça, na qual o utilizador tenha de fazer manutenção. ■

Garantia

Para o nosso rádio montado de fábrica, são válidas as mesmas condições de garantia como para um veículo novo.

Nota

Uma avaria a ser coberta pela garantia não deve ter a sua origem no tratamento inadequado da instalação ou numa tentativa desqualificada de reparação. Além disso não deve haver nenhum dano exteriormente. ■

Segurança

Segurança passiva

Generalidades

Conduza com segurança

Medidas de segurança passivas diminuem o risco de lesões em situações de acidente.

Neste capítulo encontra informações importantes, indicações e avisos sobre o tema segurança passiva no seu veículo. Resumimos tudo aqui, o que p.ex. tem de saber sobre os cintos de segurança, airbags, assentos para crianças. No seu próprio interesse e no interesse dos seus acompanhantes, siga por isso as indicações e avisos dados neste capítulo.

ATENÇÃO!

- **Este capítulo contem informações importantes para o condutor e os seus acompanhantes sobre o manejo com o veículo. Mais informações relativas à sua segurança e à dos acompanhantes, encontra no capítulo a seguir neste Manual de Instruções.**
- **A literatura de bordo completa deve encontrar-se sempre no veículo. Isto é especialmente válido quando o veículo for emprestado ou vendido.** ■

Equipamentos de segurança

Os equipamentos de segurança são parte da protecção dos passageiros e podem reduzir o perigo de lesões em situações de acidentes.

«Não deve por em jogo» a sua segurança e a segurança dos seus acompanhantes. No caso de um acidente, os equipamentos de segurança podem reduzir os riscos de lesões. A lista a seguir contem uma parte do equipamento de segurança do seu veículo:

- Cintos de segurança de três pontos para todos os assentos;
- Limitador da força dos cintos para os assentos da frente;
- Tensor dos cintos para os assentos da frente;
- Ajuste da altura dos cintos para os assentos da frente;
- Airbag frontal para o condutor e para o acompanhante*;
- Airbags laterais*;
- Airbags para a cabeça*;
- Pontos de ancoragem para os assentos para crianças com sistema «ISOFIX»;
- Pontos de ancoragem para os assentos para crianças com sistema «Top Tether»;
- Apoios para a cabeça ajustáveis na altura;
- Coluna da direcção ajustável.

Os equipamentos de segurança indicados funcionam em conjunto, para o proteger a si e aos seus acompanhantes da melhor maneira no caso de um acidente. Os equipamentos de segurança não lhe servem de nada nem a si nem aos seus acompanhantes, quando estiverem sentados numa posição errada ou quando estes equipamentos não estiverem bem ajustados ou forem utilizados de uma maneira errada.

Por este motivo, queremos informá-lo porque é que estes equipamentos são tão importantes, como é que eles o protegem, o que é necessário dar atenção na utilização dos mesmos e como pode tirar as maiores vantagens dos equipamentos de segurança existentes. Estas instruções contêm avisos importantes, que tanto você como os seus acompanhantes devem dar atenção, para reduzir o perigo de lesões.

Todos nós temos que dar atenção à segurança! ■

Antes de cada viagem

O condutor tem sempre a responsabilidade pelos seus acompanhantes e pela segurança de serviço do veículo.

Para a sua própria segurança e para a segurança dos seus acompanhantes, dê atenção aos seguintes pontos antes de inicial qualquer viagem.

- Verifique se a instalação das luzes e dos pisca-piscas funcionam perfeitamente.
- Controle a pressão de ar dos pneus.
- Verifique se todas as janelas estão suficientemente limpas e se é possível ter-se uma boa visão para o exterior.
- Fixe os objectos a transportar com segurança ⇒ página 72, «Carregar o compartimento de carga».
- Verifique se há qualquer objecto na área dos pedais.
- Ajuste de acordo com a altura do seu corpo o espelho, o assento da frente e o apoio para a cabeça.
- Diga aos seus acompanhantes para ajustarem os apoios para a cabeça de acordo com a altura respectivamente.
- Proteja as crianças com um assento para crianças adequado e colocando o cinto de segurança correctamente ⇒ página 150, «Transporte seguro de crianças».
- Sente-se na posição correcta. Diga aos seus acompanhantes para se sentarem correctamente.
- Ponha o cinto de segurança correctamente. Diga também aos seus acompanhantes para porem correctamente os cintos ⇒ página 136, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?». ■

O que é que influencia a segurança de andamento?

A segurança de andamento é principalmente dependente do modo de condução e do comportamento pessoal de todos os passageiros.

Como condutor você tem a responsabilidade pelos seus acompanhantes. Quando a sua segurança de andamento for influenciada, você põe em perigo também os outros participantes no trânsito. Dê por isso atenção aos seguintes avisos.

- Não se deixe distrair, p.ex. pelos seus acompanhantes ou através de chamadas telefónicas.
- Nunca conduza quando estiver sob a influência de, p.ex., medicamentos, álcool, drogas.
- Dê atenção aos regulamentos de trânsito e mantenha a velocidade admissível.
- Adapte a velocidade de andamento sempre ao estado das estradas assim como às condições do tempo e do trânsito.
- Em viagens longas faça intervalos regulares - o mais tardar de duas em duas horas. ■

Posição correcta de se sentar

Posição correcta do condutor se sentar

A posição correcta do condutor se sentar é importante para uma condução segura e descontraída.

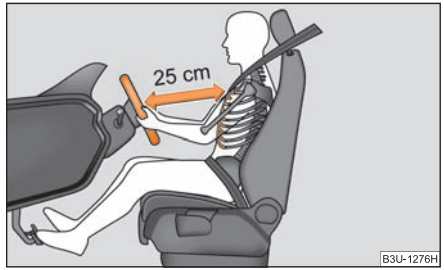

Fig. 136 A distância correcta do condutor para o volante

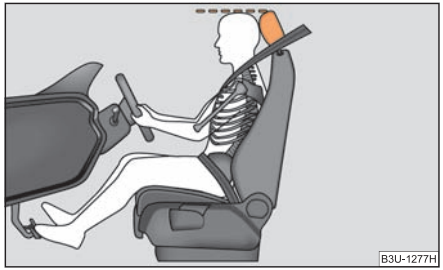

Fig. 137 O ajuste correcto do apoio para a cabeça do condutor

Para a sua própria segurança e para diminuir o perigo de lesões no caso de um acidente, recomendamos o seguinte ajuste.

- Ajuste o volante de tal forma que a distância entre o volante e o esterno se de pelo menos 25 cm ⇒ página 130, fig. 136.
- Ajuste o assento do condutor no sentido longitudinal de tal modo, que possa pisar a fundo nos pedais com as pernas ligeiramente curvadas.
- Ajuste o encosto de tal modo, que possa atingir o volante no ponto superior com os braços ligeiramente curvados.
- Ajuste o apoio para a cabeça de tal modo, que o canto superior do apoio para a cabeça fique se possível à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ fig. 137.
- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ página 136, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».

Ajuste do assento do condutor ⇒ página 65, «Ajustar os assentos da frente».

ATENÇÃO!

- **Os assentos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente postos, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**

ATENÇÃO! Continuação

- **O condutor deve manter uma distância para o volante de pelo menos 25 cm ⇒ página 130, fig. 136. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida!**
- **Mantenha o volante seguro durante o andamento com ambas as mãos lateralmente, na posição de 9 horas e de 3 horas. Nunca segure o volante na posição das 12 horas ou de outra maneira (p.ex. pegando no centro do volante ou na borda interior do volante). Em tais casos pode sofrer lesões nos braços, mãos e cabeça no caso de que o Airbag do condutor dispare.**
- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada – perigo de lesões!**
- **Tome atenção para que não haja nenhum objecto solto no compartimento dos pés, pois que tais objectos podem passar para debaixo dos pedais no caso de uma manobra de condução ou de travagem. Nesse caso não poderia mais carregar na embraiagem, no travão nem no pedal da velocidade.** ■

Posição correcta do acompanhante se sentar

O acompanhante deve manter uma distância de pelo menos 25 cm para o quadro dos instrumentos, para o Airbag, no caso de um disparo, possa oferecer a melhor segurança possível.

Para a segurança do acompanhante e para diminuir o perigo de lesões no caso de um acidente, recomendamos o seguinte ajuste.

- Ajuste o assento do acompanhante tanto quanto possível para trás.
- Ajuste o apoio para a cabeça de tal modo, que o canto superior do apoio para a cabeça fique se possível à mesma altura que a parte superior da sua cabeça ⇒ fig. 137.
- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ página 136, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».

Em casos excepcionais pode desligar o Airbag do acompanhante ⇒ página 147, «Desligar o airbag».

Ajustar o assento do acompanhante ⇒ página 65, «Ajustar os assentos da frente».

ATENÇÃO!

- **Os assentos da frente e todos os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo assim como todos os cintos de segurança devem estar sempre correctamente postos, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **O acompanhante deve manter uma distância de pelo menos 25 cm para o quadro dos instrumentos. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger – perigo de vida!**
- **Mantenha os pés na área para os pés durante o andamento – nunca ponha os pés no quadro dos instrumentos, fora da anela ou nos assentos. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. No caso de que o Airbag dispare, pode ficar fatalmente lesionado se estiver sentado incorrectamente!**
- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada – perigo de lesões!** ■

Posição correcta de se sentarem os acompanhantes no banco traseiro

Acompanhantes no assento traseiro devem estar sentados direitos, os pés devem estar no compartimento para os pés e devem estar com o cinto posto correctamente.

Para diminuir o perigo de lesões em caso de uma manobra de travagem brusca ou de um acidente, os acompanhantes no banco traseiro devem dar atenção ao seguinte.

- Ajuste o apoio para a cabeça de tal modo, que o canto superior do apoio para a cabeça se encontre à mesma altura como a parte superior da sua cabeça ⇒ página 131, fig. 137.
- Ponha correctamente o cinto de segurança ⇒ página 136, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».
- Utilize um sistema de retenção para crianças adequado, quando levar crianças no veículo ⇒ página 150, «Transporte seguro de crianças».

ATENÇÃO!

- **Os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com a altura do corpo, para que assim fique assegurada a máxima protecção para si e para os seus acompanhantes.**
- **Mantenha os pés na área para os pés durante o andamento – nunca ponha os pés no quadro dos instrumentos, fora da anela ou nos assentos. No caso de uma manobra de travagem brusca o risco de lesões é maior. Ao dispararem-se os airbags de cabeça* o perigo de lesões aumenta-se no caso de um acidente, se estiver sentado numa posição errada, e é até possível haver o perigo de morte!**
- **Quando os acompanhantes no banco traseiro não estiverem sentados direitos, o risco de lesões aumenta devido à faixa do cinto que fica colocada erradamente.**
- **Durante a condução, os encostos não devem estar demasiado inclinados para trás, pois que a eficiência de protecção dos cintos de segurança e do sistema de Airbags fica prejudicada – perigo de lesões!** ■

Exemplos de uma posição de assento errada

Uma posição errada de assento pode conduzir a lesões graves ou até à morte dos passageiros.

Os cintos de segurança só oferecem uma protecção óptima quando as faixas estiverem bem colocadas. Posições de assento erradas reduzem em alto grau as funções de protecção dos cintos de segurança e aumentam o risco de lesões devido ao mau posicionamento das faixas. Como condutor você tem a responsabilidade por si mesmo e pelos seus passageiros, especialmente pelas crianças. Nunca permita que um dos acompanhantes fique sentado de uma maneira incorrecta. ▶

A lista a seguir contem exemplos das posições de assento que podem ser perigosas para os passageiros. Esta lista não está completa, no entanto queremos chamar-lhe a atenção para o tema.

Por isso nunca durante o andamento:

- ficar em pé no veículo;
- pôr-se em pé no assento;
- ficar de joelhos no assento;
- inclinar demasiado o encosto do assento para trás;
- apoiar-se no quadro dos instrumentos;
- deitar-se no assento traseiro;
- sentar-se só na borda do assento;
- sentar-se inclinado para o lado;
- apoiar-se na janela;
- por os pés fora da janela;
- colocar os pés no quadro dos instrumentos;
- colocar os pés nos estofos do assento;
- levar alguém no compartimento para os pés;
- ir sem o cinto de segurança posto;
- Manter-se no porta-bagagens.

ATENÇÃO!

- **Estando sentados numa posição incorrecta, os passageiros podem ficar fatalmente lesionados, quando um dos Airbags se disparar e o apanhar.**
- **Antes de iniciar a viagem, sente-se na posição correcta e não altere esta posição durante o andamento. Diga aos seus acompanhantes para se sentarem correctamente e para não alterarem a posição durante o andamento.** ■

Cintos de segurança

Porquê cintos de segurança?

Fig. 138 Condutor com cinto posto

Está comprovado que os cintos de segurança em acidentes oferecem uma boa protecção ⇒ fig. 138. Na maior parte dos países a utilização dos cintos é prescrita por lei.

Cintos de segurança correctamente postos, mantêm os passageiros na posição de assento correcta ⇒ fig. 138. Os cintos reduzem em alto grau a energia dos movimentos. Além disso evitam os movimentos descontrolados, os quais podem provocar lesões graves.

Os passageiros com os cintos de segurança correctamente colocados têm proveito em alto grau do facto de que a energia dos movimentos é apanhada optimamente através dos cintos. Também a estrutura da parte da frente do veículo e outras características de segurança passivas do seu veículo, tais como p. ex. o sistema de airbag, garantem a redução da energia dos movimentos. A energia criada é assim diminuída e o risco de lesões também diminuído.

As estatísticas de acidentes comprovam que a colocação correcta dos cintos diminuem o risco de lesões e a chance de sobreviver num acidente grave é aumentada ⇒ página 135.

Ao serem transportadas crianças, deve dar atenção a aspectos de segurança especiais ⇒ página 150, «Transporte seguro de crianças».

ATENÇÃO!

- **Coloque sempre o cinto antes de iniciar o andamento – também dentro da cidade! Isto é também válido para os passageiros no banco de trás – perigo de lesões!**
- **Também senhoras grávidas devem colocar sempre o cinto de segurança. Só assim se garante a melhor protecção para a criança ⇒ página 136, «Colocar os cintos de segurança de três pontos».**
- **Para a eficiência de protecção dos cintos de segurança, a passagem da faixa do cinto é de grande importância. Como os cintos de segurança estão correctamente colocados, está descrito nas páginas seguintes.**

Nota

Dê por favor atenção às diferentes prescrições legais para a utilização dos cintos de segurança. ■

O princípio físico de uma colisão frontal

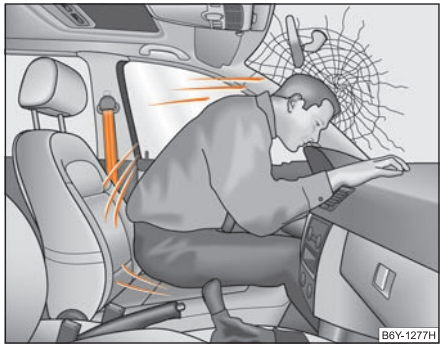

Fig. 139 O condutor sem cinto posto "voa" para a frente

Fig. 140 O viajante no assento atrás sem cinto posto voa para a frente

O princípio físico de um acidente frontal é fácil de esclarecer:

Assim que o veiculo entra em movimento, originam-se tanto no veículo como também nos passageiros energia de movimento, a chamada Energia cinética. O volume da Energia cinética depende principalmente da velocidade do veículo e do peso do veículo e dos passageiros. Com velocidade sempre mais elevada e com mais peso tem-se de se reduzir mais energia no caso de um acidente.

A velocidade do veículo é no entanto o factor mais importante. Quando, por exemplo duplicar a velocidade de 25 km/h para 50 km/h, a energia do movimento é quatro vezes maior.

O parecer divulgado que se pode amparar o corpo com as mãos no caso de um acidente ligeiro, é errado. Já com um embate a uma velocidade relativamente pequena ficam forças eficientes no corpo que não podem ser mais amparadas.

Mesmo que conduza só com uma velocidade entre 30 km/h e 50 km/h, no caso de um acidente ficam forças eficientes no corpo, que podem sobre passar facilmente 10.000 N (Newton). Isso corresponde a uma força de peso de aprox. 1 tonelada (1 000 kg).

Numa colisão frontal os passageiros que não têm o cinto posto são projectados para a frente e embatem descontroladamente nas partes do habitáculo do veículo, como p.ex. volante, painel de instrumentos, pára-brisas ⇒ fig. 139. Os passageiros que não têm os cintos postos podem, sob determinadas circunstâncias, serem projectados para fora do veículo. Isto pode ter como resultado ferimentos fatais.

Também para os passageiros no banco traseiro é importante porem o cinto, pois que no caso de um acidente eles são atirados descontroladamente através do veículo. Um passageiro sem cinto colocado no banco traseiro põe em perigo não só ele próprio como também os passageiros que estão sentados à frente ⇒ fig. 140. ■

Avisos de segurança importantes para o manejo com os cintos de segurança

O manejo correcto dos cintos de segurança reduz em grande parte o perigo de lesões!

⚠ ATENÇÃO!

- **A faixa do cinto não pode ficar entalada, retorcida, nem deve roçar em arestas vivas.**

ATENÇÃO! Continuação

- Para a eficácia de protecção máxima do cinto de segurança, a passagem da faixa do cinto é de muita importância ⇒ página 136, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?».
- Os cintos nunca devem ser utilizados simultaneamente para duas pessoas (nem mesmo para crianças).
- A eficácia de protecção máxima só pode ser atingida se os cintos estiverem colocados devidamente com a posição correcta de assento ⇒ página 130, «Posição correcta de se sentar».
- A faixa do cinto não deve ser conduzida por cima de objectos duros ou quebráveis (p. ex. óculos, esferográficas, chaves, etc.), pois que estes podem provocar ferimentos.
- O vestuário grosso e solto (por exemplo, um sobretudo por cima de um casaco) impede que o cinto fique bem posto, obstruindo o seu funcionamento correcto.
- É proibida a utilização de molas ou outros objectos para ajustar os cintos de segurança (p. ex. encurtar o cinto para pessoas de pequena estatura).
- A lingueta do fecho só deve ser metida na parte da fechadura que pertence ao assento do cinto respectivo. Se o cinto de segurança não for posto correctamente isso influencia a sua eficiência de protecção e o risco de lesões aumenta-se.
- Os encostos dos assentos não devem estar inclinados demais para trás, pois que de contrário os cintos de segurança iriam perder a sua eficácia.
- O cinto deverá ser mantido limpo. A fim de que não seja afectado o funcionamento do enrolador automático ⇒ página 183, «Cintos de segurança».
- O funil de introdução da lingueta não deve estar bloqueado com papel ou objectos idênticos, pois que de contrário a lingueta não pode engatar.
- Controle regularmente o estado dos seus cintos de segurança. Se notar danos no cinto, nas uniões dos cintos, nos automáticos de enrolamento ou nas partes do fecho, o cinto de segurança respectivo deve ser substituído numa oficina especializada.

ATENÇÃO! Continuação

- Os cintos de segurança não devem ser desmontados ou de qualquer outro modo ou maneira modificados. Não tente reparar propriamente os cintos de segurança.
- Os cintos de segurança danificados, esforçados durante um acidente e por isso esticados demais, têm de ser renovados – de preferência numa oficina especializada. Além disso deve examinar-se também a ancoragem dos cintos.
- Em alguns países podem ser utilizados cintos de segurança, cuja função é diferente daqueles cintos descritos nas páginas a seguir. ■

Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?

Colocar os cintos de segurança de três pontos

Primeiro colocar o cinto, só depois arrancar!

Fig. 141 Passagem da faixa do cinto do ombro e da bacia ▶

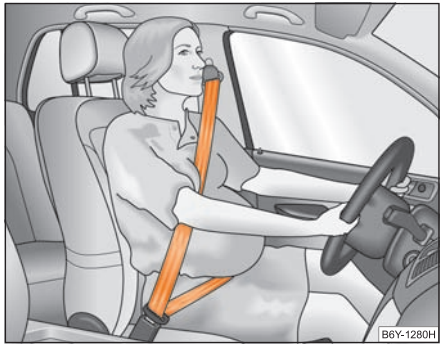

Fig. 142 Passagem da faixa do cinto em senhoras grávidas

- Ajuste correctamente o assento e o apoio para a cabeça antes de colocar o cinto ⇒ página 130, «Posição correcta de se sentar».
- Puxe a faixa do cinto pegando na lingueta do fecho e passá-la uniformemente pelo tórax e pela bacia ⇒ ⚠.
- Meta a lingueta do fecho na fechadura do cinto que pertence a esse assento, até que engate audivelmente.
- Comprove, puxando o cinto, se o cinto está seguramente engatado na fechadura.

Cada cinto de segurança de três pontos está equipado com um automático de enrolar. Este automático garante ao puxar lentamente o cinto a liberdade de movimentos. Em travagens bruscas, no entanto, o automático bloqueia. Os cintos bloqueiam também ao acelerar, em percursos montanhosos e em curvas.

Também as senhoras grávidas têm de colocar sempre o cinto de segurança ⇒ ⚠.

⚠ ATENÇÃO!

- **A parte do cinto do ombro nunca deve passar pelo pescoço, mas sim mais ou menos por cima da parte média do ombro e deve ficar bem colocado no tórax. A parte do cinto abdominal deve ficar sempre justo à bacia e nunca deve passar por cima do abdómen e deve ficar bem posto ⇒ página 136, fig. 141. Regular a faixa do cinto de se for necessário.**
- **Em senhoras grávidas, o cinto deverá passar sobre a região da bacia, tão baixo quanto possível, para que não faça nenhuma pressão sobre o abdómen.**
- **Dê sempre atenção à passagem correcta da faixa do cinto de segurança. Cintos de segurança incorrectamente colocados podem conduzir a lesões, mesmo só em acidentes ligeiros.**
- **Um cinto de segurança colocado muito solto pode conduzir a lesões, pois que o seu corpo, devido à energia do movimento, é movimento para a frente e assim é segurado bruscamente pelo cinto.**
- **Meta a lingueta do fecho só na parte da fechadura que pertence ao assento do cinto respectivo. Se não fizer assim, a eficácia de protecção é prejudicada e o risco de lesões aumenta-se.** ■

Ajuste da altura dos cintos nos assentos da frente

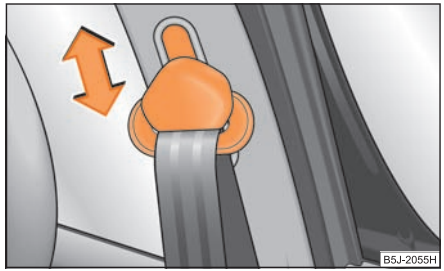

Fig. 143 Assentos da frente: Ajuste da altura do cinto

Com a ajuda do ajuste da altura dos cintos pode adaptar ao corpo a passagem dos cintos de segurança de três pontos nos assentos da frente na área dos ombros.

– Para ajustar, carregar no dispositivo de empurrar para cima e/ou para baixo ⇒ página 137, fig. 143.

– Depois do ajuste controlar, puxando bruscamente o cinto, se o dispositivo está bem engatado.

ATENÇÃO!

Ajuste a altura do cinto de modo, que a parte do cinto do ombro fique mais ou menos por cima do centro do ombro – nunca por cima do pescoço.

Nota

Para a adaptação da passagem da faixa do cinto os assentos da frente também podem ser ajustados na altura*. ■

Tirar os cintos de segurança

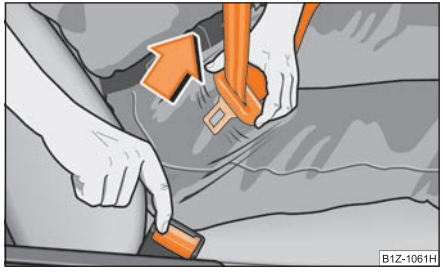

Fig. 144 Soltar a lingueta do fecho para fora da fechadura do cinto

– Carregue na tecla vermelha na fechadura do cinto ⇒ fig. 144. A lingueta do fecho salta para fora através da pressão da mola.

– Conduza com a mão o cinto de volta, para que o automático de enrolamento possa enrolar facilmente a cinta do cinto até ao fim.

Um botão de plástico na faixa do cinto mantém a lingueta numa posição fácil de apanhar. ■

Cintos de segurança de três pontos para o assento central traseiro

O cinto de segurança de três pontos para o assento central traseiro está ancorado, na área do compartimento de carga, no lado esquerdo do tecto.

O seu veículo está equipado por série com um cinto de segurança de três pontos.

Colocar o cinto de segurança

– Puxe o cinto com as duas linguetas da tomado no revestimento do tecto.

– Meta a lingueta da fechadura na ponta do cinto na fechadura no lado esquerdo, até que engate audivelmente.

– A segunda lingueta, a qual pode ser empurrada no cinto, deve puxar por cima do tórax e mete-la da fechadura no lado direito até que engate audivelmente.

– Faça um teste puxando o cinto, para ver se ambas as linguetas estão seguramente metidas nas fechaduras.

– As linguetas do cinto de segurança de três pontos para o assento central traseiro têm formas diferentes, de modo que só entram nas respectivas fechaduras. Se não puder meter a lingueta na fechadura de modo a ficar engatada, então está possivelmente a tentar meter na fechadura errada.

Tirar os cintos de segurança

– Tire os cintos na ordem contrária à da colocação dos mesmo. ▶

ATENÇÃO!

- **O cinto de segurança de três pontos para o assento traseiro no centro, só pode preencher perfeitamente a sua função, quando o encosto esteja devidamente engatado ⇒ página 68.**
- **Depois de desengatar segure os cintos bem e deixe que se enrolem lentamente, até que as duas linguetas atinjam as tomadas no revestimento do recto e fiquem asseguradas com ímã – perigo de lesões.**
- **Nunca desengate as duas linguetas ao mesmo tempo.** ■

Tensor do cinto

A segurança para o condutor e acompanhante com o cinto colocado é **aumentada** pelo tensor dos cintos que se encontra nos automáticos de enrolamento dos cintos de três pontos à frente.

Em colisões frontais a partir de uma determinada força, os cintos de três pontos colocados ficam automaticamente esticados. O tensor dos cintos dispara-se também mesmo que os cintos de segurança não estejam postos.

No caso de colisões frontais mais ligeiras, colisões laterais ou traseiras, capotamento e outros acidentes em que não são produzidas grandes forças frontais, os tensores dos cintos não são activados.

ATENÇÃO!

- **Quaisquer trabalhos a efectuar no sistema assim como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação, só devem ser feitos numa oficina especializada.**
- **A função de protecção do sistema chega apenas para um acidente. Uma vez activados os tensores dos cintos, é necessário substituir o sistema completo.**
- **Se o carro for vendido, o comprador deverá receber estas instruções de utilização.**

Nota

- Quando os tensores dos cintos forem disparados, desenvolve-se fumo. Isto não indica que há um incêndio no veículo.
- Ao mandar o veículo para a sucata ou peças individuais do sistema, é imprescindível dar atenção às prescrições de segurança válidas. Estas prescrições são do conhecimento das oficinas especializadas e além pode obter também informações detalhadas.
- Ao levar à sucata o veículo ou peças do sistema é importante dar atenção às prescrições legais nacionais. ■

Sistema de airbags

Descrição do sistema de airbags

Avisos gerais para o sistema de airbags

O sistema de airbags proporciona em complemento do cinto de segurança de três pontos, uma protecção adicional da cabeça e tórax do condutor e do acompanhante no caso de uma grave colisão frontal.

Em colisões laterais, o perigo de lesões nas partes do corpo dos passageiros viradas para o lado do acidente é reduzido, devido aos airbags laterais.

O sistema de Airbags só está pronto a funcionar depois da ignição ter sido ligada.

A prontidão de funcionalidade do sistema de Airbags é vigiada electronicamente. De cada vez que se liga a ignição, a luz de controlo dos airbags acende-se durante alguns segundos.

O sistema de airbags consiste (dependendo do equipamento do veículo) no seguinte:

- um aparelho electrónico de comando;
- o Airbag frontal para o condutor e para o acompanhante ⇒ página 141;
- o Airbag lateral ⇒ página 144;
- Airbags para a cabeça ⇒ página 145;
- uma luz de controlo dos Airbags no instrumento combinado ⇒ página 38;
- um interruptor para o Airbag do lado do acompanhante* ⇒ página 148;
- uma luz de controlo para a desligação do airbag do lado do acompanhante*, na parte central do painel de instrumentos ⇒ página 148.

Há um distúrbio no sistema de Airbags, quando:

- ao ligar-se a ignição a luz de controlo dos Airbags não se acender;
- depois de se ligar a ignição a luz de controlo dos Airbags não se apagar depois de aprox. 3 segundos;
- depois de se ligar a ignição a luz de controlo dos Airbags se apagar e se acender de novo;
- a luz de controlo dos Airbags se acender durante a condução ou se piscar;
- a luz de controlo do Airbag desligado do lado do acompanhante* na parte central do painel de instrumentos, começar a piscar.

ATENÇÃO!

- **Para que os passageiros fiquem protegidos da melhor maneira possível quando os Airbags dispararem, os assentos da frente devem estar ajustados de acordo com a altura dos passageiros ⇒ página 130, «Posição correcta de se sentar».**
- **Se não colocou o cinto de segurança durante o andamento, se se dobrou demasiado para a frente ou se de qualquer outra maneira estiver sentado de uma forma errada, em caso de um acidente o risco de lesões é muito maior.**
- **Se houver um distúrbio, deixe examinar tão depressa quanto possível o sistema de airbags numa oficina especializada. De contrário há o perigo de que os airbags não se disparem quando de um acidente.**
- **Nas peças do sistema de airbags não devem ser feitas nenhumas alterações.**
- **É proibido manipular nas peças individuais do sistema de airbags, pois que isso poderia resultar no disparo dos airbags.**
- **A função de protecção do sistema de airbags só chega para um acidente. Se o airbag foi disparado, o sistema airbag tem de ser trocado.**
- **O sistema de Airbag é isento de manutenção durante toda a duração da vida útil.**
- **Ao vender o carro entregue ao comprador o livro de bordo completo. Dê atenção para que os documentos sobre o airbag do lado do acompanhante que possivelmente esteja desactivado sejam também entregues!**
- **Ao levar para a sucata o veículo ou peças individuais do sistema de airbags, deve dar-se absoluta atenção às prescrições de segurança válidas. Estas prescrições são do conhecimento das oficinas especializadas.**
- **Ao levar o veículo para a sucata ou deitando fora peças do sistema de airbags é importante dar atenção aos regulamentos legais nacionais.**

Quando é que os airbags se disparam?

O sistema de airbags está concebido de forma a disparar numa **colisão frontal** violenta os airbags do condutor* e do acompanhante.

Em **colisões laterais fortes** o airbag lateral* no assento da frente e o airbag de cabeça* disparam-se no lado do veículo onde a colisão aconteceu.

Em situações de acidente especiais, podem disparar-se ao mesmo tempo tanto o airbag frontal como o lateral e o de cabeça*.

Em colisões **ligeiras** frontais e laterais, em colisões no lado de trás do veículo e em capotamento do veículo o sistema de airbags **não é activado**.

Factores de disparo

As condições de disparo para o sistema de Airbags correspondentes a cada situação, não podem ser globalizadas, pois que na realidade os acidentes diferem uns dos outros. Grande importância têm por exemplo factores tais como o teor do obstáculo contra o qual o veículo embate (duro, macio), o ângulo do embate, a velocidade do veículo, etc.

Decisivo para o disparo do sistema de airbags é o decurso de atraso que surge numa colisão. O aparelho de comando analisa o processo da colisão e dispara o sistema de retenção respectivo. Se durante a colisão o atraso do veículo ocorrido e medido ficar abaixo dos valores memorizados no aparelho de comando, os Airbags não são disparados, embora o veículo, como resultado do acidente, esteja bastante deformado.

O sistema de airbags não é disparado com:

- a ignição desligada;
- colisão frontal ligeira;
- colisão lateral ligeira;
- colisões na parte de trás do veículo;
- Capotamento do veículo.

Nota

- Quando o airbag se encher è libertado um gás branco acinzentado ou vermelho, que não è nocivo. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.
- No caso de acontecer um acidente com disparo dos airbags:
  - a iluminação do habitáculo acende-se (quando o interruptor para a iluminação do habitáculo estiver na posição de contacto da porta);
  - a instalação de sinalização de emergência liga-se;
  - todas as portas são destrancadas. ■

Airbag frontal

Descrição dos airbags frontais

O sistema de airbags não substitui o cinto de segurança!

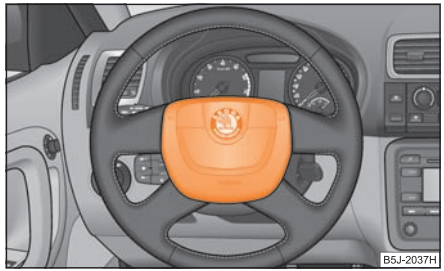

Fig. 145 Airbag para o condutor no volante

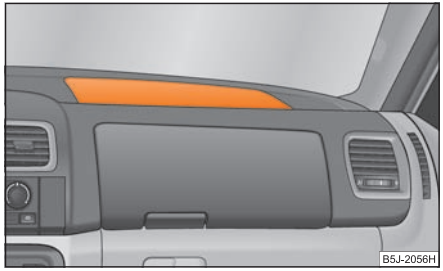

Fig. 146 Airbag para o acompanhante no painel de instrumentos

O airbag frontal para o condutor está colocado no volante ⇒ página 141, fig. 145. O airbag frontal para o acompanhante* encontra-se no painel de instrumentos por cima do porta-luvas ⇒ fig. 146. Esses locais de montagem estão identificados com a palavra «AIRBAG».

O sistema de airbags frontais proporciona em complemento ao cintos de segurança de três pontos uma protecção adicional para a área da cabeça e to tórax do controlo e do acompanhante, em colisões frontais violentas ⇒ ⚠ no «Avisos de segurança importantes para os Airbags laterais» na página 143.

O airbag não substitui o cinto de segurança, mas é sim uma parte do conceito total da segurança passiva do veículo. **Dê por favor atenção ao facto de que a eficiência de protecção optimizada do Airbag só será atingida se os cintos de segurança estiverem postos**.

Para além da sua função normal de protecção os **cintos de segurança** têm também a tarefa de manter o condutor e o acompanhante numa posição na qual o airbag frontal possa dar a protecção máxima.

Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança ⇒ página 134, «Porquê cintos de segurança?».

Cuidado!

Depois do disparo do airbag frontal do lado do acompanhante, o painel de instrumentos tem de ser substituído. ■

Função dos airbags frontais

O risco de lesões na zona do tórax é reduzido com os airbags laterais completamente desdobrados.

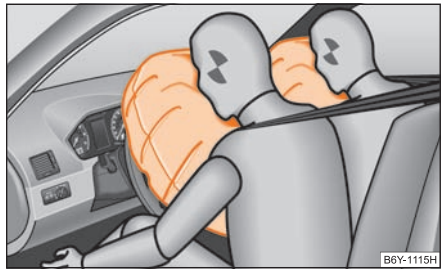

Fig. 147 Airbags enchidos com gás

O sistema de Airbags foi calculado de tal modo que, em colisões frontais em desastres o Airbag do condutor* e do acompanhante são activados.

Em situações especiais de acidentes, os airbags da frente, laterais e da cabeça podem ser disparados ao mesmo tempo.

Se os Airbags dispararem, os sacos de ar enchem-se com gás propulsor e desdobram-se em frente do condutor e do acompanhante ⇒ fig. 147. O enchimento do airbag efectua-se numa fracção de segundos e com alta velocidade, a fim de proporcionar num acidente uma protecção adicional. Ao mergulhar no saco de ar cheio, o movimento para a frente do condutor e do acompanhante é amortecido, reduzindo-se o risco de lesões na zona craniana e do tórax.

O saco de ar foi especialmente concebido de modo a permitir uma evacuação controlada do gás (dependendo da pressão exercida pela pessoa respectiva), amortecendo suavemente o embate da cabeça e do peito. Depois de um acidente, o saco fica suficientemente esvaziado para permitir a visibilidade em frente.

Quando o airbag se enche é libertado um gás acinzentado, não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.

Ao disparar, o Airbag desenvolve grandes forças, de modo que se não se estiver sentado correctamente ou se o corpo não estiver correctamente posicionado na ▶

área do Airbag, isso pode ter como resultado lesões no corpo ⇒ ⚠ no «Avisos de segurança importantes para os Airbags laterais» na página 143. ■

Avisos de segurança importantes para os Airbags laterais

O manejo correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!

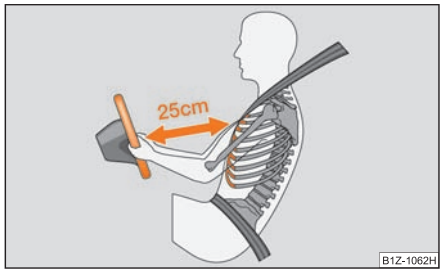

Fig. 148 Distância segura para o volante

⚠ ATENÇÃO!

- **Nunca transporte crianças nos assentos da frente sem estarem correctamente asseguradas. Quando os airbags no caso de um acidente se dispararem, crianças podem lesionar-se gravemente ou até serem mortas!**
- **Para o condutor e para o acompanhante é importante manter uma distância para o volante e/ou para o painel de instrumentos de pelo menos 25 cm ⇒ fig. 148. Se não manter a distância mínima, o sistema de airbag não o pode proteger - perigo de vida! Além disso os assentos da frente e os apoios para a cabeça devem estar sempre ajustados de acordo com o tamanho do corpo.**
- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ página 147, «Desligar o**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação do airbag lateral e/o de cabeça do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.

- **Entre as pessoas sentadas à frente e a área de eficácia dos airbags não se devem encontrar nenhuma pessoa mais, animais ou objectos.**
- **O volante e a superfície do módulo do airbag no painel de instrumentos no lado do acompanhante não devem ser colados ou revestidos ou de outro modo trabalhados. Estas partes só devem ser limpas com um pano seco ou húmido com água. Na cobertura do módulo do airbag ou nas proximidades do mesmo não se devem montar nenhumas peças, p.ex. suportes para copos, suportes para telefones, ou outros.**
- **Nas peças do sistema de airbags não devem ser feitas nenhumas alterações. Todos os trabalhos a efectuar no sistema de airbag assim como a montagem e desmontagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p.ex. desmontagem do volante) têm de ser feitos numa oficina especializada.**
- **Nunca faça nenhumas modificações no pára-choques frontal ou na carroçaria.**
- **Nunca coloque objectos na superfície superior do quadro de instrumentos no lado do acompanhante. ■**

Airbags laterais*

Descrição dos airbags laterais

O Airbag lateral aumenta, numa colisão lateral, a protecção dos passageiros.

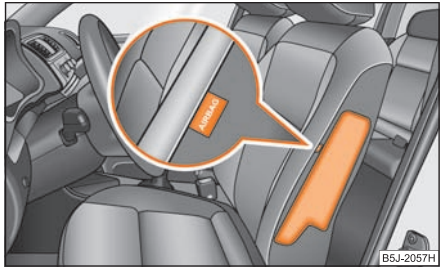

Fig. 149 Assento do condutor: Local de montagem do Airbag

Os Airbags laterais encontram-se nos estofos dos encostos dos assentos da frente e na área central identificado com o letreiro «AIRBAG» ⇒ fig. 149.

O sistema de Airbags laterais oferece em complemento aos cintos de segurança de três pontos, uma protecção adicional para a parte superior do corpo (peito, barriga e bacia) em colisões graves laterais ⇒ ⚠ no «Avisos de segurança importantes para o sistema de airbags laterais» na página 145.

Para além da sua função de protecção normal, os **cintos de segurança** têm também a tarefa de, quando de uma colisão lateral, manter o condutor e o acompanhante numa tal posição, de modo que o airbag lateral possa dar a protecção máxima.

Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança ⇒ página 134, «Porquê cintos de segurança?». ■

Função dos airbags laterais

O risco de lesões na zona do tórax é reduzido com os airbags laterais completamente desdobrados.

Fig. 150 Airbag lateral disparado

Em **colisões laterais fortes** o airbag lateral no assento da frente e o airbag de cabeça disparam-se no lado do veículo onde a colisão aconteceu ⇒ fig. 150.

Em situações especiais de acidentes, os airbags da frente, laterais e da cabeça podem ser disparados ao mesmo tempo.

Se o airbag for activado, o airbag enche-se com gás. O enchimento do airbag efectua-se numa fracção de segundos e com alta velocidade, a fim de proporcionar num acidente uma protecção adicional.

Quando o airbag se enche é libertado um gás acinzentado, não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo.

Ao mergulhar no saco de ar cheio, a carga dos passageiros é amortecida, reduzindo-se o risco de lesões na zona do tórax completa (peito, abdómen e bacia) no lado virado para a porta. ■

Avisos de segurança importantes para o sistema de airbags laterais

O manejo correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!

ATENÇÃO!

- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ página 147, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação do airbag lateral do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **A sua cabeça nunca se deve encontrar na área de saída dos airbags laterais. No caso de um acidente poderia sofrer lesões graves. Isto é especialmente válido para crianças, que sejam transportadas sem um assento apropriado ⇒ página 152, «Segurança das crianças e airbag lateral*».**
- **Quando as crianças não estiverem devidamente sentadas durante o andamento, em caso de um acidente, elas estão sujeitas a um risco maior de lesões. Isso pode ter como resultado lesões graves ⇒ página 150, «O que deve saber quando transportar crianças!».**
- **Entre as pessoas e a área de eficiência do airbag não devem estar mais nenhumas pessoas, animais ou objectos. Não se devem montar nas portas nenhumas peças de acessórios, tais como p. ex.B. suportes para bebidas.**
- **Pendure no veículo só roupa leve. Não deixe nenhum objecto pesado ou de cantos afiados nas algibeiras da roupa.**
- **Os encostos os assentos não devem ser influenciados por grandes forças, como empurres fortes, pontapés, etc., pois que de contrário o sistema pode ser danificado. Nesse caso, os airbags laterais não se disparam!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Nunca deve colocar revestimentos de protecção nos assentos do condutor ou do acompanhante, que não foram liberados pela Škoda. Como os sacos de ar se desdobram dos encostos, utilizando-se outros revestimentos não liberados, a função de protecção dos seus airbags laterais seria em grande parte prejudicada.**
- **Danos dos revestimentos originais dos assentos na área do módulo dos airbags laterais devem ser reparados tão depressa quanto possível numa oficina especializada.**
- **O módulo de airbag nos assentos da frente não devem estar danificados, ter fendas e riscos profundos. Não é admissível abri-los à força.**
- **Todos os trabalhos no airbag lateral assim como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p.ex. desmontagem dos assentos) só devem ser efectuados numa oficina especializada.** ■

Airbags de cabeça*

Descrição dos airbags para a cabeça

O airbag de cabeça aumenta, em conjunto com os airbag laterais, a protecção dos passageiros quando de uma colisão lateral.

Fig. 151 Local de montagem do airbag para a cabeça

Os airbags para a cabeça estão colocados por cima das portas em ambos os lados no habitáculo ⇒ página 145, fig. 151. O local de montagem dos airbags de cabeça está indicado com a palavra «AIRBAG».

O airbag de cabeça oferece em conjunto com os cintos de segurança de três pontos e os airbags laterais uma protecção adicional para a cabeça e a área do pescoço em colisões laterais fortes ⇒ ⚠ no «Avisos de segurança importantes para o airbag de cabeça» na página 146.

Além da sua função de protecção normal os **cintos de segurança** têm também a tarefa de manter o condutor e os outros passageiros de tal modo em posição que, quando de um choque lateral os Airbags de cabeça possam oferecer a protecção máxima.

Por isso, os cintos de segurança devem ser sempre utilizados, não só devido às leis em vigor, como também por motivos de segurança ⇒ página 134.

Em conjunto com outros elementos (p.ex. travessas nos assentos, estrutura estável do veículo), os airbags de cabeça são o desenvolvimento consequente da protecção para os passageiros em colisões laterais. ■

Função dos airbags para a cabeça

O risco de lesões na zona craniana e do pescoço é reduzida através dos airbags completamente desdobrados, durante colisões laterais.

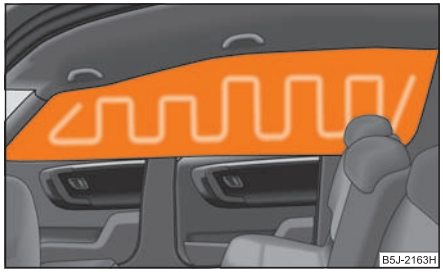

Fig. 152 Airbag para a cabeça cheio com gás

No caso de uma **colisão lateral** o airbag para a cabeça dispara-se juntamente com o airbag lateral respectivo no lado do acidente no veículo ⇒ fig. 152.

Se o sistema for disparado, os airbags enchem-se com gás e cobrem a área total da janela lateral, incluindo a coluna da porta ⇒ fig. 152.

A eficiência de protecção do airbag de cabeça abrange não só a pessoa sentada à frente como também os passageiros no banco de trás (no lado do acidente). O embate da cabeça na parte interior do habitáculo ou em objectos fora do veículo é amortecido pelo Airbag de cabeça disparato. Através da diminuição da carga da cabeça e através dos movimentos da cabeça menos acentuados, são além disso reduzidos os esforços do pescoço. Em situações especiais de acidentes, os airbags da frente, laterais e da cabeça podem ser disparados ao mesmo tempo.

O enchimento do airbag efectua-se numa fracção de segundos e com alta velocidade, a fim de proporcionar num acidente uma protecção adicional. Quando o airbag se enche é libertado um gás acinzentado, não prejudicial. Isso é absolutamente normal e não indica nenhum incêndio no veículo. ■

Avisos de segurança importantes para o airbag de cabeça

O manejo correcto do sistema de airbags reduz em grande parte o perigo de lesões!

⚠ ATENÇÃO!

- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ página 147. Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação do airbag lateral e/o de cabeça do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Na área de saída do airbag para a cabeça não se devem encontrar nenhuns objectos, para que os airbags se possam desdobrar sem problemas.**
- **Pendure no veículo só roupa leve. Não deixe nenhum objecto pesado ou de cantos afiados nas algibeiras da roupa. Além disso não deve utilizar cabides para pendurar a roupa.**
- **Entre as pessoas e a área de eficácia dos airbags para a cabeça não se devem encontrar nenhumas outras pessoas (p.ex. crianças) ou animais. Além disso, nenhum dos passageiros deve, durante o andamento, meter a cabeça, os braços e as mãos na janela.**
- **As palas para o sol não devem ser osciladas para as janelas laterais na área de disparo dos airbags para a cabeça, quando estiverem fixadas nelas objectos tais como esferográficas, etc. Ao dispararem-se os airbag de cabeça pode acontecer que os passageiros fiquem lesionados.**
- **Se forem montados acessórios não previstos na área do airbag para a cabeça, a função de protecção do mesmo pode ser substancialmente perturbada quando o airbag se disparar. Ao abrir-se o airbag de cabeça disparado, sob determinadas circunstâncias, podem ser atiradas peças dos acessórios utilizados e assim ferir os passageiros ⇒ página 208.**
- **Todos os trabalhos no airbag da cabeça assim como a desmontagem e montagem de peças do sistema devido a outros trabalhos de reparação (p.ex. desmontagem do revestimento interior do tecto) só devem ser efectuados numa oficina especializada.** ■

Desligar o airbag

Desligar os airbags

Deixe activar os airbags desactivados tão depressa quanto possível, para que estes possam preencher a sua função de protecção.

O seu veículo oferece a possibilidade técnica de desligar (pôr fora de serviço) o airbag frontal, lateral* e/ou para a cabeça*.

Deixe efectuar a desligação dos Airbags por uma oficina especializada.

Em veículos, que estão equipados com o interruptor para desligar os Airbags, pode desligar com esse interruptor o Airbag frontal do lado do acompanhante e/ou o Airbag lateral do lado do acompanhante ⇒ página 148.

A desligação dos airbags só está prevista em determinados casos, como p.ex. quando:

- Em **casos excepcionais**, tiver de utilizar um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas viradas no sentido de andamento (em alguns países, devido aos regulamentos legais diferentes, em sentido de andamento) ⇒ página 150, «Avisos de segurança importantes para o manejo dos assentos para crianças»;
- Se, apesar do ajuste correcto do assento do condutor, não possa ser mantida a distância mínima de 25 cm entre o centro do volante e o esterno;
- se for necessário montar acessórios especiais na área do volante, devido a diminuição física;
- Se quiser montar outros assentos (p.ex. assentos ortopédicos sem airbags laterais).

Supervisão do sistema de airbags

A prontidão de funcionamento do sistema de airbags é também vigiado electronicamente, mesmo que um airbag esteja desligado.

Se o airbag foi desligado com um aparelho de diagnóstico:

- Depois de cada ligação da ignição a luz de controlo dos Airbags no instrumento combinado acende-se durante aprox. 3 segundos e pisca a seguir durante aprox. 12 segundos.

Se o airbag foi desligado com o interruptor do airbag* no lado do quadro dos instrumentos:

- depois de se ligar a ignição acende-se no instrumento combinado a luz de controlo dos airbags durante aprox. 3 segundos;
- se os Airbags estiverem desligados, isso é sinalizado na parte central do painel de instrumentos pela luz de controlo que se acende OFF ⇒ página 148, fig. 154. ▶

Nota

Numa oficina especializada pode informar-se se e quais os airbags no seu veículo que devem ser desligados, segundo a lei em vigor no seu país. ■

Interruptor para o(s) airbag(s) lado do acompanhante*

Fig. 153 Interruptor para o(s) airbag(s) lado do acompanhante

Fig. 154 Luz de controlo para a desligação do Airbag do lado do acompanhante

O airbag frontal assim como o lateral do lado do acompanhante (no caso de que o veículo esteja equipado com airbags laterais), serão desligados com o interruptor.

Desligar os airbags

– Desligue a ignição.

– Girar com a chave de ignição a fenda do interruptor do Airbag na direcção da seta para a posição **OFF** ⇒ fig. 153.

– Controlar, se com a ignição ligada a luz de controlo dos Airbags **OFF** na parte central do painel de instrumentos se acende ⇒ fig. 154.

Ligar o Airbag

– Desligue a ignição.

– Girar com a chave de ignição a fenda do interruptor do Airbag na direcção da seta para a posição **ON** ⇒ fig. 153.

– Controlar, se com a ignição ligada a luz de controlo dos Airbags **OFF** na parte central do painel de instrumentos não se acende ⇒ fig. 154.

O Airbag só deve ser desligado em casos excepcionais ⇒ página 147.

Luz de controlo OFF (Airbag desligado)

A luz de controlo do airbag encontra-se na parte central do painel de instrumentos ⇒ fig. 154.

Se o Airbag **estiver ligado**, a luz de controlo do Airbag acende-se depois da ignição ligada durante alguns segundos.

Se o airbag frontal e lateral do lado do acompanhante estiverem **desligado**, depois de se ligar a ignição, a luz de controlo dos airbags acende-se durante alguns segudos, e apaga-se depois durante aprox. 1 segundo, voltando a acende-se de novo.

De contrário pode produzir um erro no sistema de airbags e assim também o disparo dos airbags ⇒ ⚠.

ATENÇÃO!

- **O condutor é responsável se os airbags estão desligados ou ligados.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Desligue só o Airbag com a ignição desligada! De contrário pode causar um erro no sistema para a desligação do airbag.**
- **Quando a luz de controlo OFF (Airbag desligado) piscar:**
  - **O airbag do acompanhante não se dispara no caso de um acidente!**
  - **Deixe examinar imediatamente o sistema numa oficina especializada.** ■

Transporte seguro de crianças

O que deve saber quando transportar crianças!

Introdução no tema

As estatísticas sobre acidentes provam que as crianças, quando se encontram sentadas no assento traseiro, estão geralmente mais seguras no que no banco da frente.

Crianças com menos de 12 anos devem ficar geralmente sentadas no banco traseiro (dê por favor atenção às prescrições nacionais eventualmente diferentes). Dependendo da idade, da altura e do peso devem ficar seguras com um sistema de retenção para crianças ou pelo cinto de segurança existente. O assento para crianças deve ser montado, por motivos de segurança, no banco traseiro atrás do assento do passageiro ao lado do condutor.

O princípio físico de um acidente é certamente também válido para as crianças ⇒ página 135, «O princípio físico de uma colisão frontal». Ao contrário dos adultos, os músculos e a estrutura dos ossos das crianças não estão ainda completamente desenvolvidos. Por isso, as crianças estão sujeitas a um risco maior de lesões.

Para reduzir este risco de lesões, as crianças só devem ser transportadas em assentos especiais!

Utilize só assentos para crianças, que sejam homologados e adequados para as crianças e que correspondem à norma ECE-R 44, a qual divide os assentos para crianças em 5 grupos ⇒ página 153, «Divisão dos assentos para crianças em grupos». Os sistemas de retenção para crianças que foram controlados segundo a norma ECE-R 44, estão assinalados com uma marca de controlo fixa no assento (E grande num círculo, em baixo o número de controlo).

Recomendamos utilizar assentos para crianças dos acessórios originais da Škoda. Estes assentos foram desenvolvidos e controlados para a utilização nos veículos Škoda. Estão de acordo com a norma ECE-R 44.

ATENÇÃO!

Para a montagem e utilização de assentos para crianças deve dar-se atenção às prescrições legais nacionais e as indicações do fabricante dos assentos para crianças ⇒ ⚠ no «Avisos de segurança importantes para o manejo dos assentos para crianças».

Nota

Prescrições legais nacionais divergentes têm prioridade frente às informações indicadas nestas instruções de serviço. ■

Avisos de segurança importantes para o manejo dos assentos para crianças

O manejo correcto dos assentos para criança reduz em grande parte o risco de lesões!

ATENÇÃO!

- **Todos os passageiros no veículo – especialmente crianças – têm de estar com os cintos de segurança correctamente postos!**
- **Crianças com uma altura de menos do que 1,50 m e cujo peso não excede os 36 kg não podem ficar asseguradas com o cinto de segurança normal sem um sistema de retenção para crianças, pois que de contrário, isso poderia conduzir a ferimentos na zona da barriga e do pescoço. Dê atenção às prescrições nacionais.**
- **Nunca deve transportar crianças ao colo – nem mesmo bebés! – levar ao colo.**
- **Pode transportar uma criança seguramente num assento para crianças adequado ⇒ página 153, «Assento para crianças»!**
- **Num assento para crianças só deve estar uma criança.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Nunca deixe a criança sentada no assento para crianças sem vigilância.**
- **Com determinadas condições climáticas exteriores podem produzir-se no interior do veículo temperaturas que podem por a vida em perigo.**
- **Nunca autorize o seu filho a ir no carro sem estar com o cinto posto.**
- **As crianças nunca devem ficar em pé ou de joelhos nos assentos durante o andamento. No caso de um acidente, a criança é atirada através do veículo e pode ferir-se gravemente ela própria e outros passageiros.**
- **Se as crianças, durante o andamento do veículo, se dobrarem para a frente ou se estiverem sentadas numa posição errada, o risco de ferimentos no caso de um acidente é por isso aumentado. Isto é válido em especial para crianças que estejam sentadas no assento ao lado do condutor, e o airbag dispare num acidente. Isto poderia ter como consequência ferimentos muito graves ou até a morte.**
- **Para a eficácia de protecção máxima do cinto de segurança, a passagem da faixa do cinto é de muita importância ⇒ página 136, «Como é que os cintos de segurança são colocados correctamente?». É absolutamente necessário dar atenção às indicações do fabricante do assento para a passagem correcta da faixa do cinto. Cintos de segurança incorrectamente colocados podem conduzir a lesões, mesmo só em acidentes ligeiros.**
- **Os cintos de segurança devem ser controlados para ver se estão devidamente colocados. Além disso, deve dar-se atenção, para que a faixa do cinto não seja danificada por objectos afiados.**
- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ página 147. Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação do airbag lateral e/o de cabeça do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.** ■

Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante

Os assentos para crianças devem ser sempre montados nos assentos traseiros.

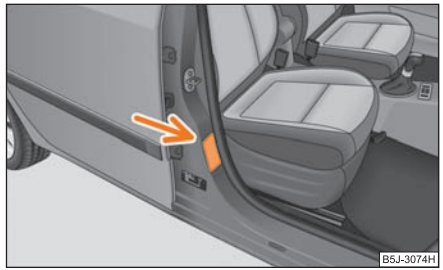

Fig. 155 Autocolante na coluna central da carroçaria no lado do acompanhante

Recomendamos por motivos de segurança, sempre que possível montar os sistemas de retenção para crianças no assento de trás. Se no entanto utilizar um assento para crianças no assento ao lado do condutor, tem de ar atenção de acordo com o sistema de Airbag montado, aos seguintes avisos.

ATENÇÃO!

- **Atenção – perigo extraordinário!? Não utilize no assento ao lado do condutor nenhum assento para crianças onde a criança fique sentada com as costas viradas na direcção do andamento. Estes assentos para crianças encontram-se na área de disparo do airbag para o acompanhante. O airbag pode, ao disparar, lesionar gravemente ou até matar a criança.**
- **O autocolante, o qual se encontra na coluna central da carroçaria no lado do acompanhante, chama a atenção para este facto ⇒ fig. 155. O autocolante fica visível quando se abrir a porta do lado do acompanhante. Para alguns países o autocolante está colocado na pala de sol do lado do acompanhante.**
- **Se, em casos especiais, quiser utilizar um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fique sentada com as costas**

ATENÇÃO! Continuação

viradas no sentido de andamento (em alguns países, ao utilizar-se um assento para crianças no qual a criança fique sentada virada no sentido de andamento), é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ página 147, «Desligar o airbag». Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação do airbag lateral e/o de cabeça do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.

- **Quando o airbag da frente do lado do acompanhante for desligado numa oficina especilizada com o testador do sistema do veículo, o airbag lateral do lado do acompanhante* fica ligado. Em alguns países, os regulamentos legais nacionais exigem para além da desligação do airbag frontal do acompanhante, também a desligação do airbag lateral e/ou de cabeça do lado do acompanhante. Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Ao utilizar assentos para crianças no assento do acompanhante, nos quais as crianças ficam sentadas viradas para o sentido de direcção, o assento do acompanhante tem de estar completamente puxado para trás e ajustado para cima. Colocar o encosto do assento na posição vertical.**
- **Assim que não utilize mais o assento para crianças no assento ao lado do condutor, os Airbags frontal e/ou lateral devem ser ligados de novo.** ■

Segurança das crianças e airbag lateral*

As crianças nunca devem estar na área de saída do airbag lateral e para a cabeça.

Fig. 156 A criança não assegurada correctamente nem na posição de assento correcta - posta em perigo pelo airbag lateral

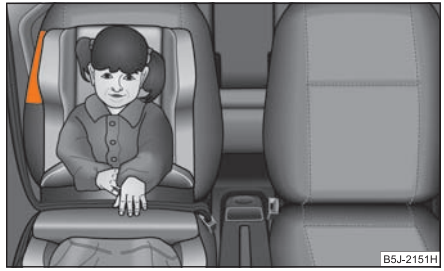

Fig. 157 Uma criança sentada devidamente num assento para crianças

Os Airbags laterais* oferecem uma protecção aumentada aos passageiros em colisões laterais.

Para se poder garantir esta protecção, o enchimento do airbags lateral deve ser feito em fracções de segundo ⇒ página 144, «Função dos airbags laterais».

Aí o Airbag desenvolve uma grande força, que podem lesionar os passageiros que não estejam sentados na posição correcta. Também objectos soltos que se encontrem na área dos Airbags laterais, podem provocar lesões. ▶

Isso é especialmente válido para crianças, quando não forem transportadas de acordo com as prescrições legais.

A criança deve estar assegurada num assento correspondente à idade da criança. Entre a criança e a área de saída dos airbags lateral e para a cabeça deve haver espaço suficiente. O Airbag oferece a protecção melhor possível.

ATENÇÃO!

- **Ao utilizar-se um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fica sentada com as costas virados no sentido do andamento (em alguns países ao utilizar-se um assento para crianças, no qual a criança fique sentada virado no sentido de andamento) é imprescindível desligar o airbag do lado do acompanhante ⇒ página 147. Se isto não for feito, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morta devido ao disparo do airbag. Em alguns países os regulamentos legais nacionais exigem também a desligação do airbag lateral e/o de cabeça do lado do acompanhante. Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Para evitar lesões graves, as crianças devem estar sempre protegidas no veículo com um sistema de retenção correspondente à sua idade, peso e altura.**
- **As crianças nunca devem ficar com a cabeça na área de disparo dos Airbags laterais – perigo de lesões!**
- **Nunca colocar objectos na área efectiva dos Airbags laterais – perigo de lesões!** ■

Assento para crianças

Divisão dos assentos para crianças em grupos

Só devem ser utilizados assentos para crianças homologados e que são apropriados para a criança.

Para assentos para crianças é válida a norma ECE-R 44. ECE-R significa: Norm Economic Commission of Europe - Regulação.

Assentos para crianças que foram examinados segundo a prescrição ECE-R 44, têm no assento um sinal de examinação não solúvel (um E grande dentro de um círculo, por baixo o número de examinação).

Os assentos para crianças estão distribuídos em 5 grupos:

Grupo	Peso	
0	0 - 10 kg	⇒ página 154
0+	até 13 kg	⇒ página 154
1	9 - 18 kg	⇒ página 155
2	15 - 25 kg	⇒ página 155
3	22 - 36 kg	⇒ página 156

Crianças mais altas do que 150 cm podem utilizar os cintos de segurança normais existentes no veículo sem almofada. ■

Utilização de assentos para crianças

Vista geral da utilidade dos assentos para crianças para os assentos correspondentes segundo a prescrição ECE-R 44:

Assento para crianças do grupo	Assento do acompanhante	Assento traseiro exterior	Assento traseiro centro
0	U	U + T	U T a)
0+	U	U + T	U T a)
1	U	U + T	U T a)
2 e 3	U	U	U

a) Só é válido para alguns países.

U Categoria universal - o assento é adequado para todos os tipos de assentos para criança liberados.

\+ O assento pode ser equipado com olhais de fixação para o «**Sistema ISOFIX***».

T O assento está equipado por série com o sistema de fixação «**Top Tether**». ■

Assentos para crianças segundo o grupo 0 / 0+

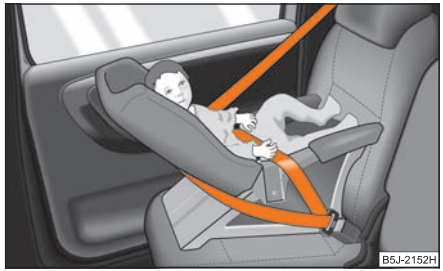

Fig. 158 Assento para crianças segundo o grupo 0/0+

Para bébés até mais ou menos 9 meses com um peso de até 10 kg e/ou crianças até aprox. 18 meses com um peso de até 13 kg os assentos mais apropriados são aqueles que são fixados ao contrário da direcção de andamento ⇒ fig. 158.

Se o veículo estiver equipado com um Airbag para o acompanhante, os assentos para crianças, nos quais as crianças ficam sentadas com as costas viradas no sentido do andamento, não devem ser utilizados no assento do acompanhante ⇒ página 151, «Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante».

ATENÇÃO!

- **Se, em casos especiais, quiser utilizar um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fique sentada com as costas viradas no sentido de andamento (em alguns países, ao utilizar-se um assento para crianças no qual a criança fique sentada virada no sentido de andamento), é imprescindível desligar o airbag frontal do lado do acompanhante numa oficina especializada ou com o interruptor para o(s) airbag(s) do lado do acompanhante* ⇒ página 148.**
- **Em alguns países, os regulamentos legais nacionais exigem para além da desligação do airbag frontal do acompanhante, também a desligação do airbag lateral e/ou de cabeça do lado do acompanhante. Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Se isto não acontecer, e se o airbag do acompanhante disparar, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morrer.**
- **Assim que o assento para crianças não seja mais utilizado no assento do acompanhante, o airbag respectivo deve ser ligado de novo.** ■

Assentos para crianças segundo o grupo 1

Fig. 159 Assento para crianças montado na direcção de andamento, com mesa de segurança segundo o grupo 1, no assento traseiro.

Assentos para crianças do grupo 1 são apropriados para bebés e crianças pequenas até mais ou menos 4 anos, com um peso entre 9 e 18 kg. Na zona inferior desta categoria de pesos, são mais adequados os assentos nos quais a criança fique sentada com as costas viradas na direcção de andamento. Categoria de peso acima do grupo 0+ são mais adequados os assentos com a posição de assento em direcção de andamento ⇒ fig. 159.

Se o veículo estiver equipado com um Airbag para o acompanhante, os assentos para crianças, nos quais as crianças ficam sentadas com as costas viradas no sentido do andamento, não devem ser utilizados no assento do acompanhante ⇒ página 151, «Utilização de assentos para crianças no assento do acompanhante».

ATENÇÃO!

- **Se, em casos especiais, quiser utilizar um assento para crianças no assento do acompanhante, no qual a criança fique sentada com as costas viradas no sentido de andamento (em alguns países, ao utilizar-se um assento para crianças no qual a criança fique sentada virada no sentido de andamento), é imprescindível desligar o airbag frontal do lado do acompanhante numa oficina especializada ou com o interruptor para o(s) airbag(s) do lado do acompanhante* ⇒ página 148.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Em alguns países, os regulamentos legais nacionais exigem para além da desligação do airbag frontal do acompanhante, também a desligação do airbag lateral e/ou de cabeça do lado do acompanhante. Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.**
- **Se isto não acontecer, e se o airbag do acompanhante disparar, a criança pode ser lesionada gravemente ou até morrer.**
- **Assim que o assento para crianças não seja mais utilizado no assento do acompanhante, o airbag respectivo deve ser ligado de novo.** ■

Assentos para crianças segundo o grupo 2

Fig. 160 Assento para crianças montado na direcção de andamento segundo o grupo 2, no assento traseiro.

Para crianças até mais ou menos 7 anos com um peso entre 15-25 kg são mais adequados os assentos com cintos de segurança de três pontos ⇒ fig. 160.

ATENÇÃO!

- **Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças. Se for necessário, deixar desligar o airbag**

ATENÇÃO! Continuação

do lado do acompanhante numa oficina especializada ou desligue-o com o interruptor para o(s) airbag(s) do acompanhante* ⇒ página 148.

- **A parte do cinto que passa pelo ombro deve ficar mais ou menos no centro do ombro e deve ficar bem junto ao corpo. Nunca deve passar por cima do pescoço. A parte do cinto que passa pela bacia deve estar à frente da bacia e ficar bem pegado ao corpo, não deve passar por cima da barriga. Se for necessário, estique a faixa do cinto à frente da bacia.**
- **Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.** ■

Assentos para crianças segundo o grupo 3

Fig. 161 Assento para crianças montado na direcção de andamento segundo o grupo 3, no assento traseiro.

Para crianças a partir de mais ou menos 7 anos com um peso entre 22-36 kg e uma altura abaixo de 150 cm, são mais adequadas as almofadas com cintos de segurança de três pontos ⇒ fig. 161.

Crianças mais altas do que 150 cm podem utilizar os cintos de segurança normais existentes no veículo sem almofada.

ATENÇÃO!

- **Dê por favor atenção, quando transportar crianças no assento ao lado do condutor, às prescrições legais nacionais respectivas com respeito à utilização de assentos para crianças. Se for necessário, deixar desligar o airbag do lado do acompanhante numa oficina especializada ou desligue-o com o interruptor para o(s) airbag(s) do acompanhante* ⇒ página 148.**
- **A parte do cinto que passa pelo ombro deve ficar mais ou menos no centro do ombro e deve ficar bem junto ao corpo. Nunca deve passar por cima do pescoço. A parte do cinto que passa pela bacia deve estar à frente da bacia e ficar bem pegado ao corpo, não deve passar por cima da barriga. Se for necessário, estique a faixa do cinto à frente da bacia.**
- **Dê atenção a divergências possíveis das prescrições legais nacionais com respeito à utilização de assentos para crianças.** ■

Fixação do assento para crianças com o sistema «ISOFIX»*

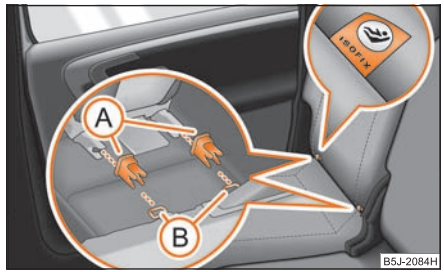

Fig. 162 Olhais de retenção (sistema ISOFIX)

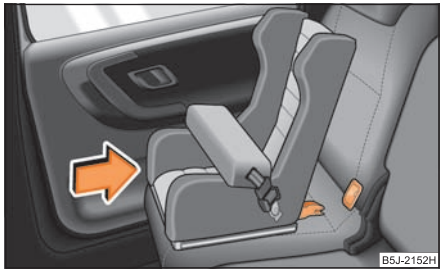

Fig. 163 O assento para crianças ISOFIX é empurrado para o funil de tomada montado.

Entre os encostos e as superfícies de assento dos assentos de trás à esquerda e à direita encontram-se dois olhais de suporte para a fixação de um assento para criança com o sistema «ISOFIX».

- Meta o funil de tomada (A) nos olhais de retenção (B) entre o encosto e a superfície do assento ⇒ página 156, fig. 162.
- Empurre os braços de engate do assento para a criança nos funis de tomada montados nos olhais, até engatarem audivelmente ⇒ página 157, fig. 163.
- **Faça em ambos os lados do assento para crianças uma prova de puxar.**

Assentos para crianças com o sistema «ISOFIX» podem ser montados rápido, simples e seguramente. Dê por favor absolutamente atenção ao montar e desmontar o assento para crianças às instruções do fabricante do assento.

Assentos para crianças com sistema «ISOFIX» só podem ser montados e fixados no veículo com sistema «ISOFIX», quando estes assentos para criança tenham sido liberados para o este tipo de veículo, segundo a prescrição ECE-R 44.

Pode comprar os assentos para crianças com o sistema de fixação «ISOFIX» dos acessórios originais Škoda.

Uma descrição de montagem exacta encontra-se juntamente com o assento.

ATENÇÃO!

- **Os olhais de retenção foram desenvolvidos só para assentos para crianças com o sistema «ISOFIX». Por isso, nunca fixe outros assentos para crianças, cintos ou objectos nos olhais de retenção – perigo de vida!**
- **Antes de utilizar um assento para crianças com o sistema «ISOFIX», o qual tinha comprado para outro veículo, pergunte numa oficina especializada se o mesmo é adequado para o seu veículo actual.**
- **Alguns assentos para crianças com o sistema «ISOFIX» podem ser fixados com os cintos de segurança de três pontos normais. Dê por favor absolutamente atenção ao montar e desmontar o assento para crianças às instruções do fabricante do assento.**

Nota

- Assentos para crianças com o sistema «ISOFIX» estão disponíveis no momento para crianças com um peso de até aprox. 18 kg. Isso corresponde a uma criança de mais ou menos 4 anos.
- Os assentos para crianças podem também ser equipados com o sistema «Top Tether» ⇒ página 157. ■

Fixação dos assentos para crianças com o sistema «Top Tether»

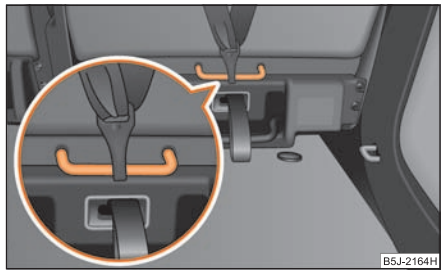

Fig. 164 Assento traseiro: Top Tether

Os assentos exteriores traseiros e/ou também o assento do meio (só é válido em alguns países) estão equipados por norma, para aumentar a segurança das crianças, por trás do encosto com o sistema de fixação «Top Tether» ⇒ fig. 164. Faça sempre a montagem e a desmontagem segundo as instruções do fabricante do assento para crianças juntas.

ATENÇÃO!

- **Fixe o assento para crianças com o sistema «Top Tether» só nos pontos para isso previstos ⇒ fig. 164.**
- **Em nenhum caso deve adaptar propriamente o seu veículo, p. ex. montar parafusos ou outros meios de ancoragem.**
- **Dê atenção aos avisos importantes de segurança para o manejo dos assentos para crianças ⇒ página 150.**

Nota

Guarde a parte restante do cinto do sistema «Top Tether»-num saco têxtil que se encontra no assento para crianças. ■

Aviso de condução

Técnica Inteligente

Programa de estabilidade electrónico (ESP)*

Generalidades

Fig. 165 Interruptor ESP

Generalidades

Com o auxílio do ESP aumenta-se o controlo sobre o veículo em situações limiares de condução dinâmica, tais como, p.ex., condução demasiado rápida em curvas. Dependendo do estado das vias, é reduzido o perigo de derrapagem e assim a estabilidade de andamento do veículo é aumentada. Isto é feito com todas as velocidades.

No Programa de Estabilidade Electrónico estão integrados os seguintes sistemas:

- Diferencial de Bloqueio Electrónico (EDS);
- Regulação de Deslizamento do Accionamento (ASR);
- Sistema Anti-Bloqueio (ABS);
- Assistente de travagem.

Modo de acção

O ESP liga-se automaticamente no arranque do motor e efectua um auto teste. O aparelho de comando ESP assimila os dados das funções individuais. Assimila além disso dados de medição adicionais, que são emitidos por sensores altamente sensíveis: a velocidade de rotação do veículo à volta do seu eixo alto, a aceleração transversal do veículo, a pressão de travagem e o raio de curva.

Com a ajuda do raio de curva e da velocidade do veículo determina-se a direcção que o condutor deseja e é comparada constantemente com o comportamento real do veículo. Havendo diferenças, como p.ex. começo de derrapagem do veículo, o ESP trava a roda correspondente automaticamente.

Através das forças eficientes na roda na travagem, o veículo é de novo estabilizado. Se o veículo for sobre comandado (tendência de derrapagem da parte traseira) é feita uma travagem sobretudo na parte exterior da roda da frente, se o veículo for subcomandante (tendência de se empurrar para fora da curva) a travagem é feita no lado interior da curva na roda traseira. Esta intervenção na travagem é acompanhada de ruídos.

O ESP funciona em conjunto com o ABS ⇒ página 163, «Sistema Anti-Bloqueio (ABS)*». Se houver uma avaria no ABS a função ESP falha também.

Se houver um distúrbio no ESP, a luz de controlo ESP no instrumento combinado acende-se ⇒ página 36.

Desligar

Pode desligar e voltar a ligar o ESP quando for necessário, carregando na tecla ⇒ fig. 165. Com o ESP desligado, acende-se no instrumento combinado a luz de controlo ESP ⇒ página 36.

O ESP deveria estar normalmente sempre ligado. Só em determinadas situações excepcionais, quando o deslize é desejado, pode ser vantajoso, desligar o sistema.

Exemplos:

- em condução com correntes para neve;

- ao oscilar para libertar o veículo preso;
- ao baloiçar para livrar o veículo preso.

Assim que a situação excepcional tiver passado, o ESP deve ser ligado de novo.

ATENÇÃO!

Os limites físicos pré indicados não podem ser também anulados pelo ESP. Também em veículos com ESP deve adaptar o seu estilo de condução sempre ao estado da via e à situação do trânsito. Isto é especialmente válido com via lisa ou molhada. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior – perigo de acidente!

Nota

- Para garantir a função sem problemas do ESP é necessário que estejam montadas em todas as quatro rodas pneus iguais. Diâmetros de rolamento diferentes nos pneus podem conduzir a uma redução indesejada do rendimento do motor.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do ESP ⇒ página 208, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Regulação do Deslize do Accionamento (ASR)*

A Regulação do Deslize do Accionamento evita que as rodas de accionamento patinem durante a aceleração.

Fig. 166 Interruptor ASR

Generalidades

Através da ASR, com vias em condições muito desvantajosas, facilita-se em alto grau e/ou torna possível o arranque, a aceleração e a condução em planos inclinados.

Modo de acção

O ASR liga-se automaticamente no arranque do motor e efectua um auto teste. O sistema vigia as rotações das rodas de accionamento com a ajuda dos sensores ABS. Se as rodas patinarem, a força de accionamento é adaptada às condições da via através da redução automática das rotações do motor. Isto é feito com todas as velocidades.

O ASR funciona em conjunto com o ABS ⇒ página 163, «Sistema Anti-Bloqueio (ABS)*». Se houver uma avaria no ABS, o ASR falha também.

Se houver um distúrbio no ASR a luz de controlo ASR acende-se no instrumento combinado ⇒ página 36.

Desligar

Pode desligar e voltar a ligar o ASR quando necessário com a tecla ⇒ página 160, fig. 166. Com o ASR desligado a luz de controlo ASR acende-se no instrumento combinado ⇒ página 36.

A ASR deveria normalmente estar sempre ligada. Só em determinadas situações excepcionais, quando o deslize é desejado, pode ser vantajoso, desligar o sistema.

Exemplos:

- em condução com correntes para neve;
- ao oscilar para libertar o veículo preso;
- ao baloiçar para livrar o veículo preso.

A seguir a ASR deve ser ligada de novo.

ATENÇÃO!

O modo de condução deve ser sempre adaptado às condições da via e à situação do trânsito. A maior oferta de segurança não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior – perigo de acidente!

Nota

- Para garantir a função sem problemas do ASR é necessário que estejam montadas em todas as quatro rodas pneus iguais. Diâmetros de rolamento diferentes nos pneus podem conduzir a uma redução indesejada do rendimento do motor.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do ASR ⇒ página 208, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS)*

O Bloqueio Electrónico do Diferencial evita o patinar de uma roda individual.

Veículos com ESP estão equipados com um Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS).

Generalidades

Através do Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS), com vias em condições muito desvantajosas, facilita-se em alto grau e/ou torna possível o arranque, a aceleração e a condução em planos inclinados.

Modo de acção

O EDS actua automaticamente, sem que o condutor tenha de entrar em acção. Vigia com o auxílio de sensores ABS as rotações das rodas de accionamento. Quando em piso escorregadio só patinar **uma** roda de accionamento, aparece uma diferença de rotações entre as rodas de accionamento. O EDS trava a roda sobre rodada e o diferencial transmite uma maior força de accionamento à outra roda de accionamento. Este processo de regulação torna-se nítido através de ruídos.

Sobreaquecimento dos travões

Para que o travão de disco da roda travada não se aqueça demasiado, o EDS desliga-se automaticamente quando houver um esforço extraordinariamente forte. O veículo mantém-se funcional e tem as mesmas características como um veículo sem EDS.

Assim que o travão esteja arrefecido, o EDS liga-se de novo automaticamente.

ATENÇÃO!

- **Ao acelerar num piso regularmente liso, p.ex. com gelo e neve, acelere com cuidado. As rodas de accionamento podem patinar apesar do EDS influenciando assim a estabilidade de andamento – perigo de acidente!**
- **Adapte o seu modo de condução, também em veículos com EDS, sempre ao estado do piso da via e à situação do trânsito. A maior oferta de segurança**

ATENÇÃO! Continuação

não o deve conduzir a ficar sujeito a um risco de segurança maior – perigo de acidente!

Nota

- Quando a luz de controlo ABS ou a luz de controlo ASR e/ou a luz de controlo ESP se acender, pode também haver um erro no EDS. Consulte tão depressa quanto possível uma oficina especializada.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do EDS ⇒ página 208, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Travões

O que influencia negativamente a eficácia dos travões?

Desgaste

O desgaste dos forros dos travões depende em alto grau das condições de emprego e do estilo de condução. Se conduzir frequentemente na cidade ou percursos pequenos, ou se conduzir de um modo desportivo, deve deixar examinar entre os intervalos das inspecções a espessura dos forros dos travões numa oficina especializada.

Humidade ou sal para degelo

Em determinadas situações, como p.ex. ao conduzir-se por poças de água, com chuva forte ou depois de se lavar o veículo, a eficiência dos travões pode actuar só com retardamento, pois que os discos e os forros dos travões podem estar húmidos e/ou, no Inverno, estarem congelados. Tem que secar tão depressa quanto possível os travões travando diversas vezes.

Também conduzindo em ruas tratadas com sal para degelo a eficácia dos travões pode ser retardada, se não travou durante muito tempo. A camada de sal acumulada nos discos e nos forros dos travões tem de ser primeiro eliminada por atrito, travando.

Corrosão

Corrosão nos discos dos travões e sujidade nos forros é favorecido quando o veículo ficar parado por longo tempo ou quando não seja muito utilizado.

Se os travões não forem muito esforçados assim como com corrosão existente, recomendamos, travando fortemente por diversas vezes em alta velocidade, limpar assim os discos dos travões ⇒ ⚠.

Erro na instalação dos travões

Se observar que o percurso de travagem, se aumenta repentinamente e se o pedal do travão se movimentar numa via mais longa, então é possível que um dos circuitos de travagem da instalação de dois circuitos de travagem esteja avariado. Conduza imediatamente para a oficina especializada mais próximo e deixe eliminar o dano. Conduza até lá com velocidade reduzida e tenha em conta que necessita de uma pressão do pedal de travagem mais elevada.

Nível baixo do líquido dos travões

Se o nível do líquido dos travões for demasiado baixo, podem surgir distúrbios na instalação dos travões. O nível do líquido dos travões é vigiado electronicamente ⇒ página 37, «Instalação de travões (D)».

ATENÇÃO!

- **Faça travagens para secar os travões e para limpar os discos dos travões só quando a situação do trânsito isto permitir. Outros participantes do trânsito não devem ser postos em perigo.**
- **Quando se montar posteriormente um spoiler frontal, tampas fechadas das rodas, etc., deve ficar assegurado que a entrada de ar para os travões das rodas da frente não seja influenciada, pois que de contrário a instalação dos travões poderia aquecer demasiado.**
- **Dê atenção ao facto de que os forros dos travões novos não têm ainda o efeito total de travagem durante os primeiros 200 km aproximadamente. Também os forros novos dos travões têm de ser primeiro «esmerilados», antes de desenvolverem a sua força de fricção optimizada. A força de travagem reduzida um pouco pode ser compensada através de uma pressão mais forte no pedal do travão. Este aviso relaciona-se também a forros de travões que foram eventualmente trocados mais tarde.**

Cuidado!

- Nunca deixe os travões arrastarem devido a uma pressão ligeira no pedal, se não tiver que travar. Isso conduz ao sobreaquecimento dos travões e assim a um percurso mais longo de travagem e a um desgaste maior.
- Antes de iniciar um percurso longo com inclinação forte, diminuir a velocidade, meta uma velocidade mais baixa (caixa de velocidades mecânica) e/ou escolha uma estufa de condução mais baixa (caixa de velocidades automática). Assim utiliza a eficácia de travagem do motor e alivia os travões. Se tiver de travar adicionalmente, não trave continuamente mas sim em intervalos. ■

Reforçador da força de travagem

O reforçador da força de travagem reforça a pressão que faz com o pedal do travão. A pressão necessária só é estabelecida com o motor a funcionar.

ATENÇÃO!

- **Nunca desligue o motor antes do veículo estar parado.**
- **O reforçador da força dos travões só funciona com o motor ligado. Com o motor desligado tem de actuar nos travões com mais força. Como assim não pode travar como habitualmente, isso pode conduzir a um acidente e lesões graves.** ■

Sistema Anti-Bloqueio (ABS)*

O ABS evita o bloqueio das rodas ao travar-se.

Generalidades

O ABS contribui dum modo fundamental para aumentar a segurança activa. A vantagem decisiva do ABS, relativamente a outros veículos sem ABS, consiste no facto de, mesmo em piso escorregadio, as rodas não bloquearem quando se trava, continuando a viatura a poder ser dirigida.

No entanto não espere que com o ABS o percurso de travagem seja reduzido sob todas as circunstâncias. O percurso de travagem pode ser um pouco mais longo p.ex. em cascalho ou neve fresca, quando em qualquer case se deve conduzir com mais cuidado e lentamente.

Modo de acção

Quando se atingir uma velocidade no veículo de mais ou menos 20 km/h é feito automaticamente um processo de comprovação, durante o qual se pode ouvir, durante aproximadamente 1 segundo, ruídos de uma bomba.

Quando a velocidade periférica duma roda é excessivamente baixa para a velocidade da viatura e tende a bloquear-se, a pressão de travagem nessa roda diminui. Esse processo de regulação é notada pelo **movimento pulsante do pedal do travão** associado a certos ruídos. Assim, o condutor é advertido de que as rodas tendem a bloquear-se (área de regulação do ABS). A fim de que o ABS possa efectuar aqui uma regulação optimizada, é necessário manter o pedal do travão pisado até ao fundo. Não bombear em nenhuma circunstância!

ATENÇÃO!

- **Nem mesmo o ABS pode ultrapassar os limites impostos pela física. Pense nisso especialmente com a via escorregadia ou molhada. Quando as rodas entram nos limites de bloqueio, há que ajustar imediatamente a velocidade às condições do piso e do trânsito. A oferta aumentada de segurança através do ABS não deve conduzir a riscos de segurança – Perigo de acidente!**
- **No caso de um distúrbio no ABS só fica apto a funcionar o sistema de travagem normal. Procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada e adapte o modo de condução ao distúrbio ABS, pois que não sabe até que ponto o distúrbio pode prejudicar o efeito dos travões.**

Nota

- No caso de aparecer um distúrbio no ABS, isso é indicado por uma luz de controlo (ABS) ⇒ página 37.
- Modificações no veículo (p.ex. no motor, nos travões, no mecanismo de translação ou outra combinação dos pneus e jantes) podem influenciar a função do ABS ⇒ página 208, «Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes». ■

Assistente de travagem*

O assistente de travagem aumenta a força de travagem, no caso de uma manobra forte de travagem (p.ex. em caso de perigo), e possibilita a formação rápida da pressão necessária na instalação dos travões.

A maior parte dos condutores trava a tempo em situações de perigo, mas não acciona o pedal do travão com a devida força. Com isso, a travagem máxima do veículo não pode ser atingida e o veículo anda ainda um determinado percurso para trás.

O assistente de travagem é disparado através do accionamento muito rápido do pedal do travão. Depois forma-se uma pressão de travagem muito maior do que com a travagem normal. Assim, pode formar-se com relativamente pouca resistência do pedal do travão dentro de um período de tempo muito curto uma pressão suficiente na instalação dos travões, que é necessária para a travagem máxima do veículo. Para se atingir o percurso de travagem tão curto quanto possível, deve continuar a accionar fortemente o pedal do travão.

O assistente de travagem ajuda-o em situações de emergência, através da rápida formação de pressão, a encurtar a distância de travagem. Ele utiliza completamente as vantagens do ABS. Depois de se largar o pedal do travão, a função do assistente de travagem é automaticamente desligada e os travões funcionam do modo normal.

O assistente de travagem é parte integral da instalação ESP. Havendo um distúrbio no ESP, o assistente de travagem falha também. Mais informações sobre o ESP ⇒ página 159.

ATENÇÃO!

- **Também o assistente de travagem não pode anular os limites fisicamente prescritos em relação ao percurso de travagem.**
- **Adapte a velocidade de condução ao estado da via e à situação do trânsito.**
- **A segurança aumentada que o assistente de travagem oferece, não o deve conduzir a riscos de segurança maiores.** ■

Direcção assistida hidráulica

A direcção assistida apoia o condutor ao dirigir, ele tem que utilizar menos força.

A característica da direcção pode ser modificada numa oficina especializada.

Se a direcção for completamente rodada com o carro parado, isso esforça fortemente o sistema de direcção assistida. Um tal processo é notado devido a ruídos.

Se a direcção assistida falhar ou com o motor parado (reboque) o veículo continua a poder ser dirigido. Para dirigir necessita no entanto de mais força.

No caso de que a bateria esteja descarregada e o motor tenha de ser ligado com o cabo de auxílio de arranque, pode acontecer, que a bomba hidráulica da direcção assistida não se ligue devido à tensão fraca da rede de bordo. Este estado é assinalado através da luz de controlo que se acende.

A direcção assistida funciona de novo, quando a bateria tenha sido carregada pelo motor até a um determinado valor. Funciona também de novo, quando o motor possa ser ligado com a própria bateria.

Se houver um distúrbio na direcção assistida a luz de controlo acende-se no instrumento combinado ⇒ página 30.

Cuidado!

Não deixe a direcção rodada completamente durante mais do que 15 segundos com o motor a funcionar - perigo de uma danificação na direcção assistida!

Nota

Se a instalação não estiver bem vedada ou se estiver avariada, procure tão depressa quanto possível uma oficina especializada. ■

Sistema de controlo da pressão de ar dos pneus*

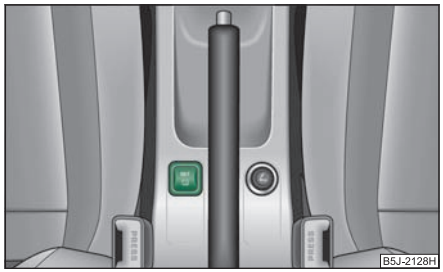

Fig. 167 Tecla para ajustar o valor de controlo da pressão de ar dos pneus

O sistema de controlo da pressão de ar dos pneus compara com a ajuda dos sensores ABS as rotações e assim o alcance de rolamento das rodas individuais. Se houver uma modificação forte na pressão dos pneus e assim no diâmetro de desenrolamento de uma roda, a luz de controlo (!) acende-se no instrumento combinado ⇒ página 36. O sistema do controlo da pressão dos pneus funciona com atraso ou muito sensível quando:

- a estrutura dos pneus estiver danificada,
- o veículo estiver carregado só num lado ou com uma carga no tejadilho,
- as rodas de um eixo estiverem mais carregadas (p.ex. com serviço de reboque ou em caminhos montanhosos),
- o veículo seja accionado com condições de tempo de inverno desvantajosas ou num piso solto,
- as correntes de neve ou a roda de emergência estiverem montadas,
- o condutor conduza num modo desportivo (com grande aceleração e alta velocidade nas curvas).

Ajuste básico do sistema de controlo da pressão de ar dos pneus

Depois de se alterar as pressões de ar dos pneus ou depois da troca de uma ou mais rodas, deve-se fazer um ajuste básico do sistema do seguinte modo.

- Encha todos os pneus com a pressão de ar prescrita ⇒ página 202.
- Ligue a ignição.
- Carregar na tecla **SET** (!) ⇒ fig. 167 mais do que 2 segundo. Enquanto se carregar na tecla a luz de controlo (!) acende-se. Ao mesmo tempo os valores básicos são memorizados, o que será confirmado através de um sinal acústico e por fim apagando-se a luz de controlo (!).
- Se a luz de controlo (!) depois do ajuste básico não se apagar, há um erro no sistema. Consulte a oficina especializada mais próxima.

Descrição da função

Depois de se ajustar basicamente o sistema segue-se a «aprendizagem» das pressões de enchimento dos pneus e depois o controlo da pressão dos pneus nos pneus individuais.

A luz de controlo (!) está acesa

Se a pressão de ar de pelo menos uma roda for bastante mais baixa do que o valor base memorizado, a luz de controlo (!) ⇒ ⚠ acende-se. Encha todos os pneus de acordo com a pressão de ar prescrita ⇒ página 202, «Duração dos pneus» e faça depois um ajuste básico do sistema.

A luz de controlo (!) pisca

Com a luz de controlo a piscar há um erro no sistema. Consulte a oficina especializada mais próxima.

⚠ ATENÇÃO!

- **Se a luz de controlo (!) se acender, reduza imediatamente a velocidade e evite manobras de direcção e de travagem abruptas. Assim que puder, pare e controle os pneus e a pressão de ar dos mesmos.**
- **O condutor é responsável pelo enchimento de ar correcto dos pneus. Por isso a pressão de ar dos pneus deve ser controlada regularmente.**
- **Sob determinadas condições (p.ex. condução desportiva, vias não alcatroadas ou em estado de Inverno) pode acontecer que a luz de controlo (!) se acenda com atraso ou até não se acenda.**
- **O sistema de controlo da pressão de ar dos pneus não liberta o condutor da responsabilidade pela pressão de ar correcta nos pneus.**

Nota

O sistema de controlo da pressão dos pneus:

- não substitui o controlo regular da pressão de enchimento dos pneus, pois que o sistema não reconhece uma perda uniforme da pressão;
- não pode avisar numa perda rápida da pressão de enchimento dos pneus, p.ex. quando o pneu se danificar subitamente. Neste caso tente parar o veículo com cuidado sem fortes movimentos da direcção e sem travar fortemente. ■

Filtro de partículas Diesel* (Motor Diesel)

No filtro de partículas Diesel são recolhidas e queimadas as partículas de fuligem que se formam na carburação do combustível Diesel.

TMBMG65J375000136
AXR
5J7464 ROOMSTER TDI ELE
HZP 8151 CE 77KW AXR
EOA 1DO 5SL 5RQ 1KK 6FF 1AT 3FA
1N2 1NJ H1F 4US 4R3 5KP 4QU 4X3
4A3 8L3 J
7QQ 8YG 3X1 4K3 8Q3 G41 QN3
3L3 9P1 7X1 9W8 8WD 7A2 3GA
QG1 7GG L32 F0A 352
B5J-2099H

Fig. 168 Portador dos dados do veículo

Se o seu veículo está equipado com um filtro de partículas Diesel, pode ver no Código **7GG**, **7MB** ou **7MG** no portador de dados do veículo, ver ⇒ fig. 168. O portador de dados do veículo encontra-se no piso do compartimento de carga e está também colado no Plano de Assistência.

O filtro de partículas Diesel filtra quase completamente as partículas de ferrugem do gás de escape. A fuligem deposita-se no filtro de partículas Diesel e é carburada regularmente. Para dar apoio a este processo, recomendamos, evitar continuamente os trajectos curtos.

Um filtro de partículas Diesel cheio ou um erro no mesmo é sinalizado pela luz de controlo ⇒ página 39, «Filtro de partículas Diesel* (Motor Diesel)».

ATENÇÃO!

- **O filtro de partículas Diesel atinge temperaturas muito elevadas. Por isso, não estacione em locais onde o filtro quente possa entrar em contacto com relva seca ou outros materiais inflamáveis – perigo de fogo!**
- **Nunca utilize uma protecção adicional para o lado inferior do veículo ou meios de protecção contra a corrosão para os tubos do gás de escape, catalisadores, filtro de partículas Diesel ou escudos de protecção contra o calor. Quando o motor atingiu a sua temperatura de trabalho, estas substâncias podem inflamar-se – perigo de incêndio!**

Nota

- Através da utilização de combustível Diesel com uma grande parte de enxofre, a duração de vida do filtro de partículas Diesel pode ser nitidamente reduzida. Numa oficina especializada irão indicar-lhe em que países se utiliza combustível Diesel com uma parte elevada de enxofre. ■

Conduzir e o Meio-Ambiente

Os primeiros 1.500 quilómetros e depois

Motor novo

Nos primeiros 1 500 quilómetros o motor deve ser rodado.

Até 1.000 quilómetros

- Não conduza mais rapidamente do que 3/4 da velocidade máxima da velocidade metida, ou seja até das rotações do motor máximas admissíveis.
- Nunca acelere a fundo.
- Evite altas rotações do motor.
- Não conduza com reboque.

De 1.000 até 1.500 quilómetros

- Aumente o rendimento de condução **lentamente** até à velocidade máxima de uma velocidade metida, ou seja, a rotação máxima admissível do motor.

Durante as primeiras horas de serviço o motor tem uma maior fricção interna do que mais tarde, depois de todas as peças móveis se tenham adaptado umas às outras. O modo de condução dos primeiros 1.500 quilómetros decide sobre a qualidade deste processo de rodagem.

Também depois do período de rodagem, não deve conduzir com **rotações do motor elevadas** sempre que não seja necessário. As rotações máximas admissíveis do motor estão marcadas pela zona vermelha na escala do conta-rotações. Em veículos com caixa de velocidades mecânica deve comutar para uma velocidade mais alta o mais tardar quando atingir o início da zona vermelha. Altas rotações do motor **fora do normal** quando da aceleração serão automaticamente limitadas, mas o motor não está protegido contra altas rotações que são causadas pelo facto de que se comutou erradamente para uma velocidade mais baixa; isso pode conduzir ao aumento súbito das rotações do motor para além do admissível podendo assim danificar o motor.

Para veículos com caixa de velocidades mecânica é por outro lado também válido: não conduza com rotações **demasiado baixas**. Comute para uma velocidade mais baixa, quando o motor começar a funcionar desigualmente.

Cuidado!

Todas as indicações de velocidade e de rotações só são válidas com o motor a temperatura de serviço. Nunca acelere o motor frio para altas rotações - nem em marcha em vazio, nem nas velocidades individuais.

Nota sobre o impacte ambiental

Não conduzir desnecessáriamente com altas rotações do motor– comutar a tempo para uma velocidade mais alta ajuda a poupar combustível, diminui os ruídos de serviço, protege o meio-ambiente e aumenta a vida útil do motor e a sua confiabilidade. ■

Pneus novos

Pneus novos devem ser «rodados», pois que de princípio ainda não têm uma aderência optimizada. Este facto deve ter em conta durante os primeiros 500 km e deve conduzir com especial cuidado. ■

Novos forros dos travões

Dê atenção ao facto de que os forros dos travões novos não têm ainda o efeito total de travagem durante os primeiros 200 km aproximadamente. Também os forros novos dos travões têm de ser primeiro «esmerilados», antes de desenvolverem a sua força de fricção optimizada. A força de travagem reduzida um pouco pode ser compensada através de uma pressão mais forte no pedal do travão.

Este aviso relaciona-se também a forros de travões que foram eventualmente trocados mais tarde.

Durante a rodagem deve evitar esforços especiais nos travões. Aqui, contam por exemplo, travagens muito bruscas, especialmente com velocidades muito elevadas assim como em condução em desfiladeiros. ■

Catalisador

A função perfeita da instalação de limpeza de gás de escape (catalisador) é de importância decisiva para o serviço do veículo preservando o meio-ambiente.

Dê por favor atenção aos seguintes avisos:

- Em veículos com motor a gasolina, meta só gasolina sem chumbo ⇒ página 185, «Qualidade da gasolina».
- Nunca deixe esvaziar o depósito por completo.
- Durante a condução não desligar a ignição.
- Não meta óleo demais no motor ⇒ página 192, «Atestar com óleo para motores».
- Não puxe para arrancar o veículo por um percurso mais longo do que 50 m ⇒ página 219, «Puxar para rebocar».

Se tiver de utilizar o veículo num país onde não haja gasolina sem chumbo, tem de trocar o catalisador quando utilizar o veículo num país com catalisador prescrito por lei.

⚠ ATENÇÃO!

- **Devido às altas temperaturas, que podem surgir no catalisador, deve estacionar o veículo de modo que o catalisador não entre em contacto com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo – perigo de incêndios!**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Nunca utilize protecção para os fundos adicional ou produtos de protecção contra a corrosão para tubos de escape, catalisadores ou placas térmicas. Durante a condução estas substâncias podem inflamar-se – perigo de incêndio!**

Cuidado!

- Em veículos com catalisador, o depósito nunca deve estar completamente vazio. Através do abastecimento irregular com combustível, podem surgir falhas de ignição. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador.
- Já só um enchimento do depósito com gasolina com chumbo conduz à destruição do catalisador.
- No caso de observar durante a condução falhas de ignição, perda de rendimento ou más rotações do motor, diminua imediatamente a velocidade e deixe examinar o veículo na oficina especializada mais próxima. Os sintomas descritos podem ser causados por um erro no sistema de ignição. Pode entrar então combustível não queimado na instalação de gás de escape e pode danificar o catalisador.

Nota sobre o impacte ambiental

Mesmo com instalações de limpeza de gás de escape a funcionar perfeitamente, pode sob determinadas condições de serviço do motor formar-se um cheiro a enxofre do gás de escape. Isto depende do teor de enxofre no combustível. Às vezes é só suficiente meter gasolina super sem chumbo de outro fabricante ou de uma outra estação de serviço. ■

Conduzir economicamente e de acordo com o meio-ambiente

Generalidades

O estilo de condução pessoal é um dos factores mais importantes.

O consumo de combustível, a contaminação do meio-ambiente e o desgaste do motor, dos travões e dos pneus são principalmente dependentes de três factores:

- estilo de condução pessoal;
- condições de emprego do veículo;
- condições prévias técnicas.

Com um estilo de condução prudente e económico pode reduzir facilmente o consumo de combustível em 10 - 15 porcento. Este capítulo tem a intenção de o ajudar com algumas indicações, sobre o modo como preservar o meio-ambiente e assim poupando-lhe dinheiro.

Naturalmente que o consumo de combustível é também influenciado por pontos nos quais o condutor não tem qualquer influência. Por exemplo, é normal que o consumo suba no Inverno ou sob condições desfavoráveis, com estradas em mau estado, serviço com reboque, etc.

O veículo está equipado desde fábrica com as condições prévias técnicas para um consumo económico e o serviço rentável. Deu-se especial valor à poluição tão diminuta quanto possível do meio-ambiente. Para que estas características possam ser utilizadas da melhor maneira e mantidas, é necessário, dar atenção aos Avisos dados neste capítulo. ■

Condução prudente

Ao acelerar o veículo consome a maior parte do combustível.

Evite acelerações e travagens desnecessárias. Se conduzir com cuidado, não necessita de travar tantas vezes e assim não necessita também de acelerar mais. Deixe o carro rolar, quando isto for possível, por exemplo quando se reconheça que o próximo semáforo está vermelho. ■

Meter as velocidades de modo a poupar energia

Se meter a velocidade a seguir acima a tempo, poupa combustível.

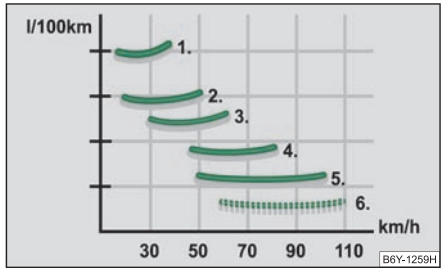

Fig. 169 Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Caixa de velocidades mecânica

– Com a primeira velocidade conduza só um comprimento do veículo. Para a velocidade a seguir mais alta, comuta só quando se atingirem mais ou menos 2.000 até 2.500 rotações.

Caixa de velocidades automática

– Accione **lentamente** o pedal de aceleração. Não o pise, no entanto, até ao ponto de Kick-down.

Um modo eficiente de poupar gasolina é o de **comutar a tempo**, ou seja meter uma velocidade mais alta a tempo. Quem não fizer isso, consome combustível desnecessariamente.

A ⇒ fig. 169 mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade nas velocidades respectivas O consumo é o mais alto na 1a e o mais baixo na 5a velocidade.

Nota

- Ao acelerar-se deve-se manter as rotações do motor óptimas, para evitar um alto consumo de combustível e o aparecimento de ressonância.

- Oriente-se também segundo as informações da indicação multi-funcional* ⇒ página 23. ■

Evitar acelerar a fundo

Conduzir lentamente significa poupar combustível.

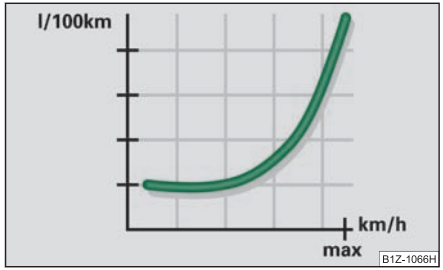

Fig. 170 Consumo de combustível em l/100 km e velocidade em km/h

Acelerando-se com sensibilidade não só o consumo do combustível é substancialmente reduzido, como também a poluição do meio-ambiente e o desgaste do seu veículo.

Se possível, nunca utilize a velocidade máxima do seu veículo. O consumo de combustível, a emissão de matérias nocivas e os ruídos de condução aumentam de modo sobre proporcional com altas velocidades.

⇒ fig. 170 Mostra a relação entre o consumo de combustível e a velocidade. Se só utilizar a velocidade máxima possível do seu veículo só em três quartos, o consumo de combustível baixa para metade. ■

Reduzir a marcha em vazio

Também a marcha em vazio consome combustível.

Em congestionamentos de trânsito, em passagens de nível e nos semáforos com fases vermelhas prolongadas vale a pena desligar o motor. Já depois de um intervalo de 30 - 40 segundos a poupança de combustível é maior do que a quantidade extra de combustível que se necessita para fazer de novo o arranque do motor.

Em marcha em vazio demora muito tempo até que o motor esteja aquecido. Na fase de aquecimento, no entanto, o desgaste e a emissão de matérias nocivas são extremamente altos. Por isso, comece imediatamente o andamento após o arranque do motor. Evite no entanto altas rotações. ■

Manutenção regular

Um motor mal regulado consome desnecessariamente muito combustível.

Fazendo-se regularmente a manutenção numa oficina especializada, consegue-se já **antes** de se começar a conduzir uma condição para poupar combustível. O estado de manutenção do seu veículo tem efeito positivo não só na segurança no trânsito e mantimento do valor, como também no **consumo de combustível**.

Um motor mal regulado pode conduzir a um consumo de combustível 10% mais elevado do que o normal!

Os trabalhos de manutenção previstos devem ser feitos numa oficina especializada seguindo-se exactamente o Plano de Assistência.

Controle também o **nível do óleo** ao meter gasolina. O **consumo de óleo** é em alto grau dependente da carga e das rotações do motor. Dependendo do estilo de condução o consumo do óleo pode ser de até 0,5 l/1.000 km.

É normal, que o consumo de óleo de um motor novo só depois de um determinado período de tempo é que alcance o seu valor mais baixo. O consumo de óleo de um veículo novo só pode ser correctamente avaliado depois de aprox. 5.000 km.

Nota sobre o impacte ambiental

- Utilizando óleo leve pode alcançar uma diminuição adicional do consumo.
- Para que possa reconhecer a tempo fugas, controlar com regularidade o chão por baixo do veículo. Se encontrar ali nódoas de óleo ou de outros líquidos, deixe examinar o seu veículo numa oficina especializada. ■

Conduzir menos percursos curtos

Percursos curtos consomem em relação demasiado combustível.

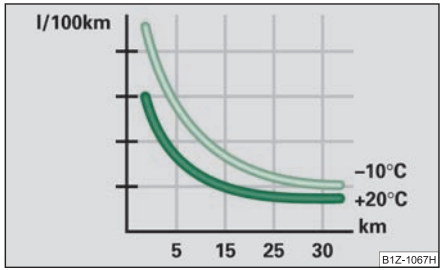

Fig. 171 Consumo de combustível em l/100 km com diferentes temperaturas.

– Evite andar com o motor frio percursos abaixo de 4 km.

O motor e o catalisador têm primeiro de atingir a **temperatura de serviço** optimizada, para reduzirem efectivamente o consumo e a emissão de matérias nocivas.

O motor frio consome directamente depois do arranque aprox. 15 - 20 l/100 km de combustível. Depois de aprox. Um quilómetro, o consumo diminui para aprox. 10 l/100 km. Só depois de aprox. **4 até 10** quilómetros é que o motor está a temperatura de serviço (é dependente da temperatura exterior e do motor) e o consumo se normaliza. Por isso, deve evitar andar em percursos curtos.

Decisivo nesta relação é também a **temperatura ambiente**. A ⇒ fig. 171 mostra o consumo diferente de combustível para o mesmo percurso, uma vez a +20°C e uma vez a –10°C. O seu veículo consome mais combustível no Inverno do que no Verão. ■

Dar atenção à pressão dos pneus

A pressão correcta dos pneus poupa combustível.

Dê sempre atenção à pressão correcta dos pneus. Uma pressão demasiado baixa aumenta a resistência de rolamento. Assim, aumenta não só o consumo de combustível como também o desgaste dos pneus é mais forte devido e piora o comportamento de andamento.

Controle sempre a pressão dos pneus com os pneus **frios**.

Não conduza todo o ano com **pneus de Inverno**, pois que assim consome até 10 % mais de combustível. Além disso fazem mais ruídos. ■

Nenhum balastro desnecessário

O transporte de balastro consome combustível.

Como cada quilograma de **peso** a mais aumenta o consumo de combustível, vale a pena dar uma olhadela no porta-bagagens, para evitar balastro desnecessário.

Justamente no trânsito citadino, quando é necessário acelerar mais vezes, o peso de veículo influencia em alto grau o consumo do combustível. Como regra é válido que por cada 100 kg de peso o consumo aumenta em aprox. 1 l/100 km.

Muitas vezes deixa-se também um suporte para **porta-bagagens de tejadilho** montado, embora não seja necessário. Através da resistência ao vento aumentada, o seu veículo consome, com o porta-bagagens de tejadilho sem carga e a uma velocidade de 100- 120 km/h, mais ou menos 1 l mais de combustível do que normalmente. ■

Poupar electricidade

A geração de electricidade consome combustível.

– Desligue todos os consumidores de electricidade, quando estes não forem necessários.

Com a ajuda de um gerador gera-se electricidade com o motor a funcionar. Quando maior for a carga desse gerador devido à ligação de consumidores eléctricos, quanto mais combustível é necessário para o accionamento do mesmo. ■

Controlo por escrito do consumo de combustível

Quem quiser controlar o **consumo de combustível**, deveria ter um livro de bordo. Custa pouco tempo, mas vale a pena. Pode verificar uma modificação (positiva e negativa) a tempo e - se for necessário - pode fazer algo contra isso.

Se verificar um consumo demasiado alto, veja como, onde e sob quais as condições é que conduziu com o último enchimento do depósito. ■

Compatibilidade com o meio-ambiente

Na construção, na escolha de materiais e fabrico do seu novo Škoda, a protecção do meio-ambiente desempenhou um papel muito importante. Entre outros foram tomados em consideração os seguintes pontos:

Medidas construtivas

- Desmontagem fácil das uniões
- Desmontagem facilitada devido à construção por módulos
- Pureza da qualidade melhorada dos materiais
- Código de todas as peças de plástico segundo a recomendação VDA 260
- Redução do consumo de combustível e emissão de gás de escape CO_2
- Vazamento mínimo de combustível num acidente
- Diminuição dos ruídos

Escolha dos materiais

- Utilização sempre que possível de materiais reutilizáveis
- Ar condicionado com refrigerante isento de FCKW
- Nenhum cádmio
- Nenhum amianto
- Redução da «transpiração» dos plásticos

Fabrico

- Conservação dos espaços ocos isenta de dissolventes
- Conservação isenta de dissolventes para o transporte desde o fabricante até ao cliente
- Utilização de colas isentas de dissolventes
- Renúncia a FCKW na produção
- Nenhum emprego de mercúrio
- Emprego de tintas solúveis na água.
- Nenhuma utilização de cromado hexavalente

Devolução e utilização de veículos usados

Škoda Auto expõe-se às exigências relacionadas com a marca e os seus produtos sob o ponto de vista meio ambiente e protecção de recursos naturais. Todos os veículos Škoda novos podem ser utilizados em 95% e podem ser, em princípio[7)] devolvidos. Em muitos países estão a ser desenvolvidos sistemas amplos de devolução, para os quais pode devolver o seu veículo. Depois da devolução, vai receber uma confirmação, na qual está documentada a utilização em conformidade com o ambiente.

Veículos com superestruturas especiais

Documentação técnica sobre modificações feitas no veículo deve ser guardada pelo proprietário do veículo, para poder ser entregue mais tarde ao utilizador do veículo usado. Deste modo fica assegurada a utilização em conformidade com o ambiente.

Nota

Pode obter mais informações sobre a devolução e utilização de veículos usados no seu concessionário Škoda. ■

7) Com a reserva do preenchimento das prescrições legais nacionais.

Viagens no estrangeiro

Generalidades

No estrangeiro podem haver outras características.

Em determinados países é também possível, que a rede dos concessionários Škoda seja apenas limite ou até que nem exista. Por esse motivo, torna-se um pouco complicada a encomenda de determinadas peças sobressalentes e o pessoal nas oficinas especializadas só pode efectuar os trabalhos de reparação num alcance limitado. A Škoda Auto na República Checa e os importadores respectivos dão informações sobre os preparativos técnicos do seu veículo, sobre trabalhos de manutenção necessários e sobre as possibilidades de reparação. ■

Gasolina sem chumbo

Veículos com motor a gasolina só devem ser abastecidos com gasolina sem chumbo ⇒ página 168. Informações sobre a rede de estações de serviço com gasolina sem chumbo oferecem, p.ex., os Clubes de Automóveis. ■

Faróis

Os médios no seus faróis estão ajustados assimetricamente. Iluminam mais fortemente a borda da estrada no lado da estrada em que anda. Se conduzir no estrangeiro, em princípio pela mão contrária, o seu veículo encandeia o trânsito no outro lado.

Para eliminar o encandeamento do trânsito da mão contrária, é necessário adaptar os faróis colando uma determinada área nos faróis.

Autocolantes para faróis podem ser adquiridos como peça sobressalente na oficinas especializadas.

A adaptação dos faróis com módulo (é válido para veículos, que foram construídos tanto para o trânsito pela direita como pela esquerda) é feita numa oficina especializada, comutando-se uma pala no módulo dos médios.

Nota

Mais informações sobre a comutação e/ou colar os faróis pode obter numa oficina especializada. ■

Evitar danos no veículo

Em estradas e caminhos em más condições assim como ao conduzir sobre bordas dos passeios, rampas inclinadas etc. deve dar atenção, para que peças bastante baixas, tais como p.ex. spoiler e dispositivo de gás de escape não assentam sendo assim danificadas.

Isso é especialmente válido para veículos com mecanismos de deslocamento baixos (mecanismos de deslocamento desportivos) e com o veículo completamente carregado. ■

Conduzir com reboque

Serviço com reboque

Condições técnicas prévias

O dispositivo de reboque deve preencher determinadas condições prévias.

O seu veículo foi previsto especialmente para o transporte de pessoas e de bagagem. No entanto, pode também ser utilizado para puxar um reboque – com o equipamento técnico respectivo.

Se o seu veículo estiver equipado com um dispositivo de reboque dos acessórios originais Škoda, este preenche todas as exigências técnicas e legais.

Para a ligação eléctrica entre o veículo e o reboque, o seu veículo está em posse de uma tomada de 13 pólos. Se o reboque a puxar tiver uma **tomada de 7 polos**, pode utilizar um adaptador correspondente [8)] dos acessórios originais Škoda.

A montagem posterior de um dispositivo para reboque deve ser feita segundo as indicações do fabricante.

Os detalhes sobre a montagem posterior de um dispositivo de reboque e sobre as modificações eventualmente necessárias a fazer no sistema de refrigeração, são do conhecimento das oficinas especializadas.

ATENÇÃO!

Recomendamo-lhes, deixar montar numa oficina especializada, o dispositivo de reboque dos Acessórios Originais Škoda. Ali são do conhecimento geral todos os detalhes relevantes para a montagem posterior. Se a montagem não for feita apropriadamente há o perigo de acidentes! ■

Avisos de serviço

Com o serviço de reboque deve-se dar atenção a alguns pontos.

Carga do reboque

A carga admissível do reboque nunca deve ser ultrapassada.

Se não utilizar totalmente a carga admissível, pode conduzir respectivamente em subidas íngremes.

As cargas para o reboque indicadas são só válidas para **altitudes** até 1 000 m sobre o nível do mar. Com motores a gasolina sem recarga é válido o seguinte: devido ao facto de que com maior altitude a densidade do ar diminui e o rendimento do motor baixa, sendo assim a aptibilidade de subida menor, tem de se diminuir a carga do reboque em 10% por cada 1000 metros de maior altitude iniciados. O peso total é o peso do veículo (carregado) e do reboque (carregado) em conjunto. Este facto deve ser tomando em conta antes de se iniciarem viagens em altitudes. Os motores a gasolina com recarga são equipados com uma correcção da pressão de ar, de modo que o seu rendimento não é dependente da altitude acima do nível do mar.

As indicações da carga do reboque e de apoio, que estão indicadas na placa do modelo do dispositivo de reboque, são apenas valores de examinação. Os valores relacionados ao veículo, os quais muitas vezes estão abaixo destes valores, pode encontrar na documentação do seu veículo.

Distribuição da carga

Distribuir a carga no reboque de modo que os objectos pesados se encontrem se possível próximo do eixo. Fixe os objectos para não escorregarem.

valores da pressão de ar dos pneus

Corrija a pressão de ar dos pneus no seu veículo para «carga total», ⇒ página 202. As pressões dos pneus do reboque estão de acordo com as recomendações do fabricante. ▶

8) Em alguns países, o adaptador é fornecido com o dispositivo de reboque.

Espelho exterior

Se não tiver visibilidade atrás do reboque com o espelho fornecido de série, deve montar um espelho retrovisor adicional. Ambos os retrovisores exteriores devem ser montados num braço dobrável. Ajuste-os de modo que tenha suficiente visibilidade para trás.

Faróis de nevoeiro

Examine antes de começar a viagem com o reboque acoplado, também a regulação dos faróis. Se for necessário, altere o ajuste com a ajuda da regulação do alcance da luz ⇒ página 56.

Cabeça esférica desmontável

A cabeça esférica pode ser tirada em veículos com dispositivo de reboque e pode ser adquirida dos Acessórios Originais Škoda. Encontra-se juntamente com uma instrução de montagem separada na cavidade da roda de reserva no porta-bagagens do veículo.

Nota

- Recomendamos, se o reboque for utilizado frequentemente, deixar examinar o seu veículo também entre os prazos de inspecção.
- Ao acoplar e desacoplar o reboque, o travão de mão do carro tractor deve estar puxado. ■

Aviso de condução

A condução com reboque exige especial cuidado.

- Sempre que possível não conduzir com o veículo vazio e o reboque cheio.
- Não conduza à velocidade máxima prevista por lei. Isto é em especial válido para rampas.
- Trave a tempo.
- Dê atenção à indicação da temperatura do refrigerante com altas temperaturas exteriores.

Distribuição do peso

Com o veículo vazio e o reboque carregado a distribuição do peso é desvantajosa. Se, no entanto, tiver de conduzir nesta combinação, conduza especialmente devagar.

Velocidade de andamento

Por motivos de segurança não conduza a mais do que 80 km/h. Isto é válido para países, nos quais é admissível uma velocidade mais elevada.

Com o aumento da velocidade diminui a estabilidade de andamento do conjunto de carro e reboque. Por isso, não deve andar à velocidade máxima prevista por lei se as condições da estrada, do tempo e do vento forem desvantajosas. Isto é em especial válido para rampas.

De qualquer modo deve reduzir imediatamente a velocidade, assim que observar um **movimento pendular** do reboque, mesmo que seja muito fraco. Não tente regular esse «movimento» acelerando.

Trave a tempo! Com um reboque com **travão automático para reboques**, trave primeiro suavemente e depois com mais pressão. Assim evita embates dos travões através das rodas do reboque bloqueadas. Antes de entrar numa rampa, meta uma velocidade mais baixa, para utilizar a eficácia de travagem do motor.

Sobreaquecimento do motor

Se, com temperatura exterior elevada, tiver de conduzir numa inclinação prolongada numa velocidade baixa com altas rotações do motor, deve dar então especial atenção à indicação da temperatura do refrigerante ⇒ página 20.

Assim que o ponteiro da indicação comece a passar para a zona direita da escala, possivelmente para a zona vermelha, diminuir imediatamente a velocidade. No caso de que a luz de controlo respectiva no instrumento combinado piscar, pare e desligue o motor. Espere alguns minutos e examine o nível do refrigerante no recipiente de compensação do refrigerante ⇒ página 193, «Controlar o nível do refrigerante».

Dê por favor atenção aos seguintes avisos ⇒ página 33, «Temperatura/nível do refrigerante ».

A temperatura do refrigerante pode diminuir-se ligando o aquecimento.

Não é possível atingir um aumento da eficiência de refrigeração do refrigerador para refrigerante, comutando para baixo e aumentando a rotações do motor - as rotações do refrigerador para refrigerante são independentes das rotações do motor. Também com serviço de reboque não se deve por isso comutar para baixo, enquanto o motor conseguir fazer uma subida sem grandes perdas de velocidade. ■

Aviso de serviço

Conservação e limpeza do veículo

Generalidades

A conservação assegura o valor do veículo.

A conservação regular e apropriada serve para **manter o valor** do seu veículo. Além disso pode ser também uma condição prévia para as reivindicações da garantia no caso de danos por corrosão e na pintura da carroçaria.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda. Dê por favor atenção às instruções de uso nas embalagens.

ATENÇÃO!

- **Se os produtos de conservação forem utilizados de modo errado, podem ser prejudiciais à saúde.**
- **Guarde sempre seguramente os produtos de conservação, especialmente longe de alcance das crianças – perigo de envenenamento!**

Nota sobre o impacte ambiental

- Prefira ao comprar produtos de conservação para o seu veículo, aqueles que são compatíveis com o meio-ambiente.
- Os restos de produtos de conservação não devem ser deitados no lixo doméstico. ■

Conservação do veículo por fora

Lavar o veículo

A lavagem frequente do veículo protege-o.

A melhor protecção para o seu veículo contra as influências nocivas do meio-ambiente é a lavagem **frequente** e a conservação. Quantas vezes você deve lavar o seu veículo, é dependente de muitos factores, tais como p. ex.:

- a frequência de uso;
- as características do estacionamento (garagem, por baixo de árvores. etc.);
- estação do ano;
- estado do tempo;
- influências do meio-ambiente.

Quanto mais tempo os restos de insectos, excrementos dos pássaros, resina das árvores. poeiras da estrada e industriais, manchas de alcatrão, sais para degelo e outros sedimentos agressivos permanecerem aderentes à pintura do carro, mais persistentes serão os seus efeitos destruidores. As temperaturas elevadas, por exemplo, devido à exposição ao sol, aumentam o efeito cáustico.

Poderá, assim, ser necessária uma lavagem **semanal**. Mas possivelmente poderá ser também suficiente uma lavagem **por mês** com a subsequente aplicação dum produto de conservação.

Depois do período de Inverno terminar é imprescindível lavar também a **parte de baixo do veículo**. ▶

ATENÇÃO!

Ao lavar o veículo no Inverno: a humidade e o gelo na instalação dos travões podem influenciar negativamente a eficácia dos travões – perigo de acidente! ■

Instalações de lavagem automática

A pintura do veículo é tão resistente que este poderá normalmente ser lavado sem problemas numa instalação automática. O desgaste da pintura, porém, depende muito do tipo de construção da instalação de lavagem, da filtragem da água, do tipo dos detergentes e dos conservantes. Se a pintura ficar com um aspecto baço ou até riscada, deverá imediatamente chamar a atenção do responsável pela instalação de lavagem. Se for necessário, mudar de estação de serviço.

Antes de se lavar o veículo numa lavagem automática não há nada a dar atenção a não ser ao normal (fechar as janelas, soltar e oscilar para baixo a antena montada em fábrica, etc.).

Caso o seu veículo disponha de determinados acessórios - como, p.ex., spoiler, porta-bagagens no tejadilho, antenas de emissores-receptores, etc. - será aconselhável chamar a atenção do responsável da lavagem para esse facto.

Depois da lavagem automática com conservação os gumes das borrachas do limpa-párabrisas devem ser desengordurados.

Cuidado!

Não aparafuse fixamente a antena de tejadilho dobrada para baixo antes da lavagem na estrada de lavagem automática - perigo de danos! ■

Lavagem manual

Começar por descolar a sujidade com água abundante, removendo-a tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja macia**, uma **luva** ou **escova próprias**, utilizando pouca pressão. Comece de cima para baixo - começando pelo tejadilho. Limpe as superfícies pintadas do veículo só com pouca pressão. Utilize só uma **champô para automóveis** no caso da sujidade ser muito renitente.

Enxaguar bem a esponja ou a luva a pequenos intervalos.

Guardar para o fim as rodas, embaladeiras, etc. Para isso, utilize uma segunda esponja.

Limpe bem o veículo com bastante água limpa, depois de lavar com detergente, e seque a seguir com uma camurça para vidros.

ATENÇÃO!

- **Lave só o seu veículo com a ignição desligada – Perigo de acidente!**
- **Proteja os seus braços e mãos contra peças metálicas afiadas, quando limpar a parte de baixo, o lado de dentro das caixas das rodas ou as coberturas das rodas – perigo de se cortar.**

Cuidado!

- O carro não deve ser lavado ao sol intenso - perigo de danos na pintura.
- Se, no Inverno, lavar o veículo com uma mangueira, dê atenção para não dirigir o jacto de água directamente para as fechaduras ou para as juntas das portas ou tampas - perigo de congelação.
- Não utilize para as superfícies pintadas nenhuma esponja para insectos, esponjas de cozinha grossas ou semelhantes - perigo de danos na superfície da pintura.

Nota sobre o impacte ambiental

Lave o seu veículo só em locais especialmente previstos para isso. Ali, é evitado que a água suja deteriorada com óleo entre para os esgotos. Em determinadas regiões a lavagem de veículos fora desses locais é até proibida. ■

Lavar com aparelho de alta pressão

Ao lavar o veículo com um aparelho de alta pressão é absolutamente indispensável seguir as instruções de serviço para o aparelho. Isto é especialmente importante para a **pressão** e a **distância do jacto de aplicação**. Mantenha uma distância grande para os materiais macios tais como mangueiras de borracha ou material amortecedor.

Nunca utilize **tubeiras de jacto redondo** ou as **chamadas fresadoras de sujidade**.

ATENÇÃO!

Especialmente os pneus nunca devem ser limpas com agulhetas de jacto redondo. Mesmo com uma distância relativamente grande e um período de actuação muito pequeno podem surgir danos.

Cuidado!

A temperatura da água de lavar deve no máximo ser de 60°C, de contrário o veículo pode ser danificado. ■

Conservação

Uma boa conservação protege a pintura do veículo tanto quanto possível das influências do meio-ambiente e de efeitos mecânicos ligeiros.

O veículo deve então ser tratado com um produto de conservação à base de cera dura de alta qualidade, quando não se formarem mais pingos na pintura limpa.

Depois de seco pode-se aplicar uma nova camada de uma agente de conservação de cera dura na área pintada limpa. Mesmo que se utilize regularmente um produto de conservação de cera, recomendamos aplicar pelo menos duas vezes por ano cera dura.

Cuidado!

Nunca aplique cera nos vidros. ■

Polir

Só quando a pintura do seu veículo tenha perdido o brilho, e este já não for recuperável com a aplicação de conservantes, é que é necessário efectuar o polimento.

Se o polimento utilizado não contiver substâncias conservantes, a pintura tem de ser depois ainda conservada ⇒ página 179, «Conservação».

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

- Não deve tratar as peças pintadas não brilhantes ou as peças de plástico com um meio de polir ou com cera dura.
- Não polir a pintura do veículo num ambiente poeirento, de contrário a pintura pode ser arranhada. ■

Peças cromadas

Limpe as peças cromadas primeiro com um pano húmido e polir depois as mesmas com um pano seco e macio. Se isto não for suficiente, utilize um produto para tratar cromados dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

Não polir as peças cromadas num ambiente poeirento, de contrário a pintura pode ser arranhada. ■

Danos na pintura

Pequenos danos na pintura, tais como arranhões, ou danos provocados por pedras, devem ser imediatamente eliminados **antes** de começar a formar ferrugem. Naturalmente que estes trabalhos podem ser efectuados também em oficinas especializadas.

Para isso, existem à venda nas oficinas especializadas **lápis de tinta** ou **lata de spray** na cor do seu veículo.

O número da tinta para a pintura original do seu veículo encontra-se na placa dos dados de identificação do veículo ⇒ página 237.

Se entretanto se formou já alguma corrosão, deve eliminá-la cuidadosamente. Onde há corrosão aplicar uma base de **protecção contra a corrosão** e depois a tinta. Naturalmente que estes trabalhos podem ser efectuados também em oficinas especializadas. ■

Peças de plástico

As peças de plástico exteriores são limpas através da lavagem normal. Se isso não for no entanto suficiente, as peças de plástico podem ser também tratadas com **produtos de limpeza para plásticos especiais isentos de dissolventes**. Produtos de tratamento da pintura não são adequados para as peças de plástico.

Cuidado!

Detergentes contendo dissolventes prejudicam o material e podem danificá-lo. ■

Vidros das janelas

Utilize só para tirar a neve e o gelo dos vidros e dos espelhos um raspador para gelo de plástico. Para evitar aí danos da superfície dos vidros, não movimentar o raspador para a frente e para trás, mas sim só numa direcção.

Resíduos de borracha, óleo, gordura, cera ou silicone devem ser tirados com um detergente para vidros especial e/ou com um produto especial para remover silicone.

Os vidros das janelas devem também ser limpos em períodos regulares pelo lado de dentro.

Para secar os vidros depois da lavagem do carro não utilize a mesma camurça que utilizou para polir a carroçaria. Pois que poderia conter restos dos produtos de conservação e sujar os vidros, o que, por seu lado, resultaria numa má visibilidade.

Não deve colar nenhum autocolante no lado de dentro do vidro traseiro, para evitar danos nos **fios de aquecimento do vidro traseiro**.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

- Nunca tire neve ou gelo de peças de vidro com água morna ou quente – perigo de ranhuras no vidro!
- Dê atenção para que, ao tirar neve e gelo dos vidros e nos espelhos, não danificar a pintura do veículo. ■

Os vidros dos faróis

Para a limpeza dos faróis da frente não utilize nenhum produto de limpeza ou dissolventes químicos agressivos - perigo de danos dos vidros artificiais. **Utilize** sabão e água quente limpa.

Cuidado!

Nunca seque os faróis e não utilize para a limpeza dos vidros artificiais nenhuns objectos afiados, isso pode conduzir a danos do verniz de protecção e consequentemente à formação de ranhuras nos vidros dos faróis, p.ex. através da influência de produtos químicos. ■

Juntas de vedação

As juntas de borracha das portas, tampas, tejadilho e dos vidros das janelas ficam macios e duram mais tempo, se forem de vez em quando tratadas com um produto de tratamento de borracha (p.ex. um spray com óleo isento de silicone). Além disso evita assim um desgaste prematuro das juntas e diminui as fugas. As portas deixam-se abrir mais facilmente. Juntas de vedação bem tratadas não gelam também no Inverno. ■

Cilindro de fechar

Para se descongelar os cilindros de fechar recomendamos o Spray com efeito anticorrosivo e relubrificante dos acessórios originais Škoda. ▶

Nota

Dê atenção, para que entre pouca água nas fechaduras quando da lavagem do veículo. ■

Rodas

Rodas de aço

As jantes e os tampões dos rodas deverão ser bem lavados durante as lavagens regulares do seu veículo. Isso impedirá a fixação de pó de abrasão dos travões, sujidade e sais para o degelo. Os resíduos mais persistentes poderão ser eliminados com um produto de remoção de pó industrial. Os danos na pintura nas jantes deverão ser retocados antes de se formar ferrugem.

Rodas de metal leve

Para que o aspecto decorativo das jantes de liga leve se mantenha durante muito tempo, é necessário ter cuidados regularmente. O principal será remover os sais para degelo e o pó de abrasão dos travões - de duas em duas semanas, de contrário o metal leve será afectado. Após a lavagem, as rodas deverão ser limpas com um produto especial sem componentes de teor ácido para jantes de metal leve. Todos os três meses é necessário aplicar cera dura nas jantes. Para o tratamento das jantes não deve utilizar produtos que provoquem o atrito. Uma danificação eventual da camada do verniz nas jantes deve ser imediatamente reparada.

Recomendamos, utilizar os meios de conservação dos acessórios originais Škoda.

ATENÇÃO!

Dê atenção ao limpar as rodas, que a humidade, o gelo e o sal para degelo podem influenciar negativamente o efeito dos travões - perigo de acidente!

Nota

Se as rodas estiverem muito sujas, isso poderia ter o efeito de desequilíbrio das rodas. A consequência pode ser uma vibração, que se transmite ao volante e sob determinadas condições, pode causar o desgaste prematuro da direcção. Por isso, é necessário retirar esta sujidade. ■

Protecção dos fundos

A parte inferior do carro encontra-se protegida contra as influências mecânicas e químicas.

Mas, uma vez que na utilização em estrada não são de excluir os danos da **camada protectora**, recomendamos controlar a camada protectora dos baixos e do trem de rodagem em determinados intervalos – de preferência antes do início da estação fria e na Primavera – e se for necessário de a deixar reparar.

As oficinas especializadas têm à disposição os **meios de aspersão** adequados, estão equipados com os equipamentos necessários e conhecem as utilizações. Por esse motivo, os trabalhos de retoque ou de protecção adicional contra a corrosão deverão ser executados por uma oficina especializada.

ATENÇÃO!

Nunca utilize uma protecção adicional para o lado inferior do veículo ou meios de protecção contra a corrosão para os tubos do gás de escape, catalizadores, escudos de protecção contra o calor ou filtro de partículas Diesel*. Quando o motor atingiu a sua temperatura de trabalho, estas substâncias podem inflamar-se – perigo de incêndio! ■

Conservação das cavidades

Todas as cavidades da carroçaria onde haja o perigo de corrosão, estão protegidas de fábrica com uma **cera de conservação**.

Esta conservação não necessita de ser controlada ou tratada posteriormente. No caso de que com temperaturas elevadas sair um pouco de cera das cavidades, limpe por favor com um raspador de plástico e limpar as nódoas com benzina.

ATENÇÃO!

Ao utilizar benzina para tirar a cera, dê por favor atenção às prescrições de segurança e de protecção do meio-ambiente - perigo de incêndio! ■

Compartimento do motor

Especialmente no Inverno, quando as estradas são tratadas muitas vezes com sais de degelo, uma boa protecção contra a corrosão é muito importante. Por isso, o compartimento do motor completo deve ser muito bem limpo antes e depois do período de gelo, para que os sais não tenham efeito destrutivo.

As oficinas especializadas têm à disposição os meios de limpeza recomendados por fábrica e estão equipados com os equipamentos necessários.

ATENÇÃO!

- **Antes de se trabalhar no compartimento do motor, é necessário dar atenção aos avisos dados no capítulo ⇒ página 189.**
- **Deixe arrefecer o motor, antes de limpar o compartimento do motor.**

Cuidado!

- Uma lavagem do motor só deve ser feita com a ignição desligada.
- Antes da lavagem do compartimento do motor recomenda-se tapar o gerador.

Nota sobre o impacte ambiental

Como numa lavagem do motor saem com a água gasolina, gordura e restos de óleo, a água suja deve ser limpa num separador de óleo. Por isso, a lavagem do motor só deve ser feita numa oficina ou numa estação de serviço (quando esta estiver devidamente equipada). ■

Conservação do interior do veículo

Peças de plástico, couro artificial e tecidos

As peças de plástico e o couro artificial pode limpar com um pano húmido. Se isso não for suficiente, essas peças só deverão ser limpas com **produtos especiais de limpeza e conservação que não contenham dissolventes**.

Os tecidos dos estofos e os revestimentos de tecido nas portas, cobertura do porta-bagagens, tecto, etc. devem ser tratados com um produto de limpeza especial e, se for necessário, com **espuma seca** e uma esponja ou escova macia.

Recomendamos, utilizar os detergentes dos acessórios originais Škoda.

Cuidado!

Detergentes contendo dissolventes prejudicam o material e podem danificá-lo. ■

Revestimento de tecido dos assentos com aquecimento eléctrico

Limpe o revestimento dos assentos **sem água**, pois que isso poderia conduzir à danificação do sistema de aquecimento dos assentos.

Limpe os revestimentos com produtos especiais, espuma seca, etc. ■

Couro natural

O couro natural exige uma atenção e conservação muito especiais.

O couro, dependendo da utilização, deve ser tratado de tempos a tempos de acordo com as instruções dadas a seguir.

Limpeza normal

– Limpe as superfícies do couro sujas com um pano leve, humedecido, de algodão ou lã.

Sujidade mais forte

– Limpe os pontos mais sujos com um pano, embebido numa loção saponificada (2 colheres de sopa de sabão neutro num litro de água).

– Dê por favor atenção, para que o couro não fique molhado em nenhum ponto e para que não entre água nas costuras.

– Seque o couro com um pano seco e macio. ▶

Tirar as nódoas

- Tire as nódoas frescas à **base de água** (p.ex. café, chá, sumos, sangue, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou se a nódoa já estiver seca, utilize o produto de limpeza contido no conjunto de tratamento.
- Tire as nódoas frescas à **base de gordura** (p.ex. manteiga, maionese, chocolate, etc.) com um pano absorvente ou papel de cozinha e/ou com o produto de limpeza do conjunto de tratamento, no caso de que a nódoa não tenha ainda entrado na superfície.
- Utilize um spray para dissolver a gordura se as **nódoas de gordura estiverem já secas**.
- Elimine **nódoas especiais** (p.ex. esferográfica, caneta de feltro, verniz para as unhas, tinta de dispersão, creme para sapatos, etc.) com um produto especial para tirar nódoas apropriado para couro.

Conservação do couro

- Faça o tratamento do couro em intervalos de meio ano com os meios de conservação de couro que pode adquirir nas oficinas especializadas.
- Aplicar só muito pouco do produto de conservação.
- Seque o couro com um pano macio.

No caso de ter qualquer pergunta em relação ao tratamento do equipamento de couro do seu veículo, consulte por favor uma oficina especializada.

Cuidado!

- Nunca deve tratar o couro com produtos dissolventes (p.ex. gasolina, terpentina), cera, creme para sapatos e outros semelhantes.
- Evite ficar parada muito tempo sob sol intenso, para evitar que o couro perca a cor. Se o carro ficar parado durante muito ao sol, tape os assentos para evitar os raios solares directos.
- Objectos afiados na roupa tais como fechos, rebites, cintos com cantos aguçados, podem provocar riscos ou vestígios de raspaduras na superfície.

Nota

- Utilize regularmente e depois de cada limpeza um creme de protecção com factor de protecção solar e efeito de impregnação. O creme alimenta o couro, torna-se de transpiração activa e com elasticidade e dá de volta a humidade. Ao mesmo tempo forma uma protecção da superfície.
- Limpe o couro todos os 2 a 3 meses, tire a sujidade fresca dependendo do que houver.
- Elimine tão depressa quanto possível nódoas frescas, como p. ex. esferográfica, tinta, batom, creme para sapatos, etc.
- Conserve também a cor do couro. Refresque os pontos que ficam descoloridos segundo as necessidades, com um creme colorido especial para couro.
- O couro é um material natural com características específicas. Durante a utilização do veículo podem surgir pequenas modificações ópticas nos revestimentos de couro (p.ex. pregas ou rugas devido ao desgaste dos revestimentos). ■

Cintos de segurança

- Mantenha os cintos de segurança limpos!
- Lave os cintos de segurança sujos com um loção de sabão suave.
- Controle regularmente o estado dos seus cintos de segurança.

Se as faixas dos cintos estiverem muito sujas isso poderá prejudicar o enrolamento do cinto automático.

ATENÇÃO!

- **Os cintos de segurança não devem ser desmontados para serem limpos.**
- **Nunca limpe os cintos de segurança químicamente, pois que os produtos de limpeza químicos podem destruir o tecido. Os cintos se segurança não**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

devem também entrar em contacto com líquidos cáusticos (ácidos ou semelhantes).

- **Deixe substituir numa oficina especializada os cintos que tenham o tecido, as uniões, o automático de enrolamento ou as partes do fecho danificados.**
- **Antes de serem enrolados os cintos automáticos tem de estar completamente secos. ■**

Combustível

Gasolina

Qualidade da gasolina

Há diversas qualidades de gasolina. Por favor leia o capítulo ⇒ página 237, «Dados Técnicos», para ver qual a qualidade de gasolina que o seu veículo precisa. A mesma informação encontra também no seu veículo no lado de dentro da tampa do depósito ⇒ página 186, fig. 173.

Há gasolina sem chumbo e gasolina com chumbo. Todos os veículos Škoda estão equipados com um catalisador e devem por isso só ser conduzidos com **gasolina sem chumbo**. A gasolina sem chumbo deve corresponder à norma **EN 228**.

As diferentes qualidades de gasolina são distinguidas pelo **índice de octanas** (ROZ). Se, em caso de emergência, a qualidade de gasolina adequada não estiver à disposição, é válido o seguinte.

Para motores, que necessitam de **Gasolina super sem chumbo 95 ROZ** pode também utilizar gasolina normal sem chumbo 91 ROZ. Isto conduz, no entanto, a um rendimento um pouco menor.

Se, em caso de emergência, o combustível disponível tenha um índice de cetanos menor do que o motor necessita, só se deve conduzir então com rotações médias e carga mínima do motor.

Combustível com um índice de octanas mais elevado do que o prescrito pode ser utilizado sem restrições. Daí, no entanto, não resultam nenhumas vantagens em relação ao rendimento do motor e ao consumo!

O comportamento, o rendimento e a duração de vida útil do seu motor é decisivamente influenciado pela qualidade do combustível. Não misture nenhuns aditivos. Utilize combustível que corresponda à norma **EN 228**.

Mais informações sobre o processo de meter gasolina encontra ⇒ página 186.

Cuidado!

- Já só um enchimento do depósito com gasolina com chumbo conduz à destruição do catalisador.
- Utilizando-se gasolina com um índice de octanas mais baixo do que o prescrito, altas rotações ou uma forte carga do motor pode conduzir a danos no motor. ■

Diesel

Gasóleo

O seu veículo pode ser accionado com **combustível Diesel**, que corresponde à norma **EN 590**.

Aditivos para o combustível

Aditivos para o combustível, os chamados «melhoradores de fluidez» (gasolina e produtos semelhantes), não devem ser misturados ao combustível Diesel.

Com uma qualidade má do combustível Diesel é necessário drenar o **filtro do combustível** mais vezes do que o que está indicado no Plano de Assistência.

Avisos para o abastecimento encontra ⇒ página 186, «Abastecimento».

Cuidado!

- Utilize combustível que corresponda à norma **EN 590**. Já só um abastecimento, que não corresponda à norma, pode conduzir à danificação da instalação de combustível do motor.
- A acumulação de água no filtro de combustível pode conduzir a distúrbios no motor.
- O seu veículo não está adaptado para a utilização de combustível biológico (RME), por isso não se deve abastecer este combustível nem conduzir com o ▶

mesmo. A utilização deste combustível (RME) pode levar a danos no motor ou da instalação de combustível. ■

Serviço de Inverno

Diesel de Inverno

Nas estações de serviço há à disposição no Inverno uma outra qualidade de Diesel como no Verão. Se se utilizar «Diesel de Verão» com temperaturas abaixo de 0°C, podem surgir distúrbios no serviço, porque o Diesel devido à separação da parafina torna-se grosso.

Por isso, através da norma EN 590 é prescrita a classe de combustível Diesel para as estações do ano individuais, que é vendido nas estações correspondentes. O «Diesel de Inverno» pode ainda ser utilizado sem problemas com -20°C.

Em países com outros climas, estão há disposição na maior parte das vezes combustíveis Diesel com outro comportamento de temperatura. As oficinas especializadas e as estações de serviço do país respectivo dão-lhe informações sobre os combustíveis Diesel normais no país.

Préaquecimento do filtro de combustível

O veículo está equipado com uma instalação de pré-aquecimento do filtro de combustível. Por isso, a fiabilidade de serviço do combustível Diesel fica assegurada até aproximadamente -25°C de temperatura ambiente.

Cuidado!

Não devem ser misturados ao Diesel diversos aditivos incluindo a gasolina para melhorar a fluidez. ■

Abastecimento

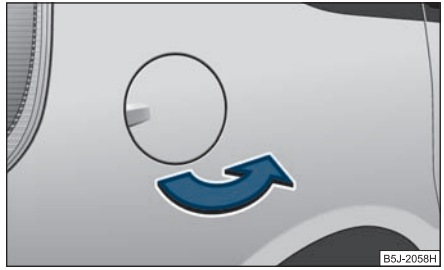

Fig. 172 Lado do veículo atrás à direita: Tampa do depósito

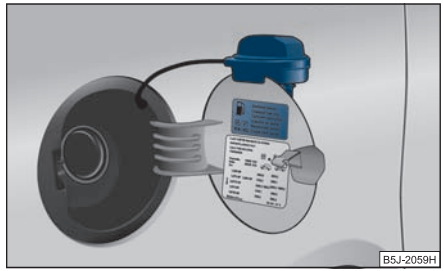

Fig. 173 Tampa do depósito com fecho desenroscado.

Abrir a tampa do depósito

– Abra com a mão a tampa do depósito.

– Destrancar o fecho do depósito do bocal de enchimento de combustível com a chave do veículo rodando para a esquerda.

– Desenroscar o fecho do depósito para a esquerda e coloque o fecho do depósito pelo lado de cima na tampa do depósito ⇒ fig. 173. ▶

Fechar o fecho do depósito

- Enroscar o fecho do depósito para a direita até que engate audivelmente.
- Trancar a tampa do depósito de combustível rodando a chave do veículo para a direito e tirando a chave.
- Carregue na tampa do tanque para a fechar.

No lado de dentro da tampa do tanque estão indicados os combustíveis correctos para o seu veículo. Mais informações sobre o combustível ⇒ página 185.

O volume do depósito é de aprox. 55 litros.

ATENÇÃO!

Se levar no veículo uma lata de combustível em reserva, deve dar-se atenção aos regulamentos legais. Por motivos de segurança recomendamos não levar um recipiente de reserva com combustível no carro. No caso de um acidente, o recipiente pode ficar danificado e o combustível despejar-se.

Cuidado!

- Limpe imediatamente o combustível derramado sobre a pintura do veículo - perigo de danos na pintura!
- Em veículos com catalisador, o depósito nunca deve estar completamente vazio. Devido ao abastecimento não regulado do combustível podem surgir falhas de ignição e o combustível não carbonizado pode entrar na instalação de gás de escape, o que poderia resultar no sobreaquecimento e danificação do catalisador.
- Dê atenção ao introduzir a pistola de abastecimento no bocal, para que a válvula no bocal não seja premida. De contrário, vai encher por engano o volume que serve para a dilatação do veículo quando aquecido. Isto pode conduzir ao derrame de combustível ou à danificação de partes do recipiente do combustível.
- Assim que a pistola de abastecimento se desligar pela primeira vez, quando estiver devidamente accionada, o depósito está cheio. Não continue com o abastecimento – de contrário enche o volume de dilatação. ■

Controlar e atestar

Compartimento do motor

Destrancar a tampa do compartimento do motor

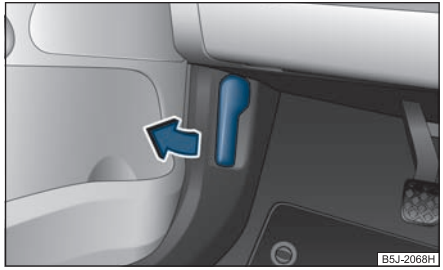

Fig. 174 Alavanca de destrancar a tampa do compartimento do motor

Desengate da tampa do compartimento do motor

– Puxe na alavanca de desengatar à esquerda por baixo do quadro de comutação ⇒ fig. 174.

A tampa do compartimento do motor salta para fora do seu engate através da força de mola. ■

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

Fig. 175 Grelha do radiador: Alavanca de segurança

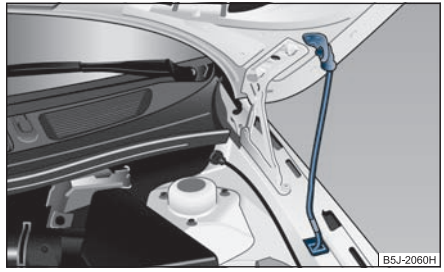

Fig. 176 Segurança da tampa do compartimento do motor com o apoio para a tampa

Abrir a tampa do compartimento do motor

– Destrancar a tampa do compartimento do motor ⇒ fig. 174.

– Assegure-se de que **antes da abertura** da tampa do compartimento do motor os braços do limpa-párabrisas não estão fora do vidro, pois que de contrário podem surgir danos na pintura. ▶

– Carregue na alavanca de segurança ⇒ página 188, fig. 175, a tampa do compartimento do motor destranca-se.

– Pegue na tampa do compartimento do motor e levante a mesma.

– Tire o apoio da tampa do suporte e coloque o apoio na abertura para tal previsto ⇒ página 188, fig. 176.

Fechar a tampa do compartimento do motor

– Levante um pouco o capô do compartimento do motor e desenganche o apoio. Coloque carregando no apoio no suporte para isso previsto.

– Deixe cair a tampa do compartimento do motor de uma altura de aprox. 30 cm na tranca - **não carregar depois** na tampa do compartimento do motor!

ATENÇÃO!

- **Nunca abra a tampa do compartimento do motor, se vir que sai vapor ou refrigerante do compartimento do motor – perigo de queimaduras! Espere até que não sai mais nenhum vapor ou refrigerante.**
- **Por motivos de segurança, a tampa do compartimento do motor tem de estar sempre fechado em andamento. Por isso, deve verificar sempre depois de o fechar, se está realmente bem fechado e se o fecho engatou.**
- **Se durante o andamento, verificar que a tampa do motor está aberta, pare imediatamente e fecho-a – perigo de acidente!**

Cuidado!

- Verifique antes de abrir a tampa do compartimento do motor se os braços do limpa-párabrisas não estão tirados dos vidros. De contrário podem surgir danos na pintura. ■

Trabalhos no compartimento do motor

Em todos os trabalhos no compartimento do motor deve-se ter especial cuidado!

Em trabalhos no compartimento do motor, p.ex. controlar e atestar os líquidos de serviço, podem surgir lesões, queimaduras, perigo de acidente e de incêndio. Por isso, as indicações de aviso a seguir indicadas e as regras de segurança gerais devem ser imprescindivelmente observadas. O compartimento do motor do veículo é uma zona perigosa ⇒ ⚠.

ATENÇÃO!

- **Nunca abra a tampa do compartimento do motor, se vir que sai vapor ou refrigerante do compartimento do motor – perigo de queimaduras! Espere até que não sai mais nenhum vapor ou refrigerante.**
- **Desligue o motor e tire a chave de ignição.**
- **Puxe bem o travão de mão.**
- **Comute o veículo com caixa de velocidades mecânica para a posição de marcha em vazio, em veículos com caixa de velocidades automática coloque a alavanca selectora na posição P.**
- **Deixe arrefecer o motor.**
- **Mantenha crianças afastadas do compartimento do motor.**
- **Não toque em nenhuma peça quente do motor – perigo de queimaduras!**
- **Nunca deite líquidos de serviço sobre o motor quente. Estes líquidos (p.ex. a protecção anticongelante que se encontra no líquido de lavagem) podem inflamar-se!**
- **Evite curto-circuitos na instalação eléctrica – especialmente na bateria.**
- **Nunca pegue no ventilador para o refrigerante, enquanto o motor estiver quente. O ventilador poderia ligar-se de novo subitamente!**
- **Nunca abra a tampa roscada do recipiente de compensação do refrigerante, enquanto o motor estiver quente. O sistema de refrigeração está sob pressão!**

ATENÇÃO! Continuação

- **Para proteger a cara, mãos e braços do vapor quente ou do líquido refrigerante quente, tape o fecho do recipiente de compensação do líquido de refrigeração com um pano grande ao abrir o mesmo.**
- **Não deixe ficar nenhuns objectos no compartimento do motor, como p.ex. panos de limpeza ou ferramentas.**
- **Quando for necessário trabalhar por baixo do veículo, este deve ficar seguro contra o deslizamento e deve ser apoiado com cavaletes adequados; o macaco não é suficiente – perigo de lesões!**
- **No caso de ser necessário fazer quaisquer examinações no motor, pode haver perigo causado por peças em movimento (p.ex. correias trapezoidais ranhuradas, gerador, ventilador para o refrigerante) e pela instalação de ignição de alta tensão. Dê também atenção adicionalmente ao seguinte:**
  - **Nunca toque nas tubulações eléctricas da instalação de ignição.**
  - **Dê muita atenção para não ficar muito próximo das peças rotativas do motor, p.ex. bijutarias, roupas soltas ou cabelos compridos – perigo de vida! Por isso tire antes as peças de bijutaria, ate os cabelos e só vista roupas apertadas ao corpo.**
- **Dê atenção por favor às indicações de aviso adicionais a seguir indicadas, quando for necessário efectuar trabalhos no sistema de combustível ou na instalação eléctrica:**
  - **Desligue sempre a bateria do veículo da rede de bordo.**
  - **Não fume.**
  - **Não trabalhe nunca nas proximidades de chamas vivas.**
  - **Tenha sempre ao pé um extintor de incêndios pronto a funcionar.**

Cuidado!

Dê atenção ao atestar os líquidos de serviço que estes não sejam, de modo nenhum, trocados. De contrário a consequência seria graves falhas de função e danos no veículos! ■

Vista geral do compartimento do motor

Os pontos de controlo mais importantes

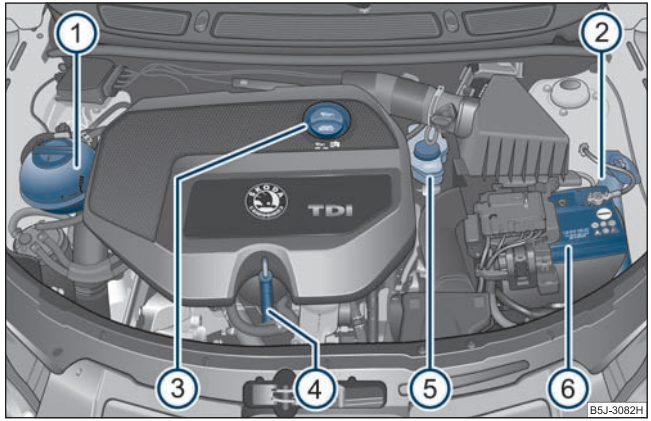

Fig. 177 Motor Diesel 1,9 l/77 kW

(1) Recipiente de compensação do refrigerante 193
(2) Recipiente de lavar vidros 201
(3) Abertura de enchimento do óleo do motor 192
(4) Vara de medição de óleo do motor 191
(5) Recipiente do líquido dos travões 195
(6) Bateria (por baixo de uma cobertura) 196

Nota

A disposição no compartimento do motor é em todos os motores a gasolina e a Diesel quase idêntica. ■

Óleo para motores

Controlar o nível do óleo do motor

A vara de medição do óleo mostra o nível do óleo do motor.

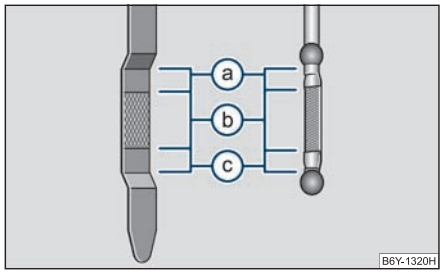

Fig. 178 Vara de medição do óleo

Controlar o nível do óleo

- Controlar se o veículo se encontra numa superfície horizontal e se o motor está à temperatura de serviço.
- Desligue o motor.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ ⚠ no «Trabalhos no compartimento do motor» na página 189.
- Espere alguns minutos e puxe a vareta de medição de óleo para fora ⇒ (!).
- Limpe a vara de medição com um pano limpo e empurre-a de novo na abertura até ao ponto de encosto.
- Puxe de novo para fora a vara de medição e veja o nível do óleo na vara.

Nível do óleo na zona (a)

- Não deve meter **nenhum** óleo.

Nível do óleo na zona (b)

- **Pode** atestar com óleo. Pode acontecer, que o nível do óleo depois esteja na zona (a). O nível óptimo é no centro da zona (b).

Nível do óleo na zona (c)

- **Tem** de atestar com óleo. É suficiente, se depois o nível do óleo está na zona (b).

É normal que o motor consuma óleo. Dependendo do modo de condução e das condições de serviço, o consumo do óleo pode ir até 0,5 l/1.000 km. Nos primeiros 5.000 quilómetros o consumo pode até ser mais elevado.

Por isso, o nível do óleo deve ser controlado em períodos regulares, de preferência depois de cada abastecimento com combustível ou antes de viagens prolongadas.

Com alto esforço do motor, como por exemplo em viagens longas no Verão, com accionamento com reboque ou condução em desfiladeiros em altas montanhas, recomendamos, manter o nível do óleo na área (b) - **mas não mais**.

Um nível de óleo demasiado baixo é assinalado através da luz de controlo no instrumento combinado* ⇒ página 34. Verifique neste caso, tão depressa quanto possível o nível do óleo. Ateste correspondentemente com óleo.

⚠ ATENÇÃO!

Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 189, «Trabalhos no compartimento do motor».

(!) Cuidado!

- O nível do óleo nunca deve ficar para cima da zona (a). Perigo de danificação do catalisador.
- Se sob as condições dadas não for possível atestar com óleo de motor, **não continue a viagem**. **Desligue o motor** e peça auxílio numa oficina especializada, de contrário o motor pode danificar-se gravemente. ■

Atestar com óleo para motores

- Controle o nível do óleo ⇒ página 191.
- Desenroscar a tampa da abertura de enchimento do óleo do motor.
- Limpar o óleo nas superfícies de vedação da tampa e na contrapeça com um pano limpo.
- Ateste com o óleo adequado em quantidades de 0,5 litro ⇒ página 240.
- Controle o nível do óleo ⇒ página 191.
- Enrosque de novo cuidadosamente a tampa da abertura de enchimento do óleo e empurre a vara para dentro até ao ponto de encosto.

ATENÇÃO!

- **Ao atestar nunca deve cair óleo para cima das peças quentes do motor – perigo de incêndios!**
- **Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 189, «Trabalhos no compartimento do motor».**

Nota sobre o impacte ambiental

O nível do óleo nunca deve ficar acima da zona (a) ⇒ página 191. De contrário o óleo é aspirado através da ventilação da caixa da manivela, entrando assim para a atmosfera através da instalação de gás de escape. O óleo pode queimar-se no catalisador e danificá-lo. ■

Trocar o óleo do motor

O óleo do motor deve ser trocado nos intervalos indicados no Plano de Assistência ou segundo a Indicação do Intervalo de Serviço de Assistência ⇒ página 21.

ATENÇÃO!

- **Faça só você mesmo a troca do óleo do motor quanto tiver os conhecimento especializados necessários!**
- **Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 189, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Deixe arrefecer o motor – perigo de queimaduras através do óleo quente.**
- **Use uma protecção para os olhos – perigo de cáustico devido a salpicos de óleo.**
- **O óleo é venenoso! Até poder deitar o óleo fora de acordo com as prescrições, guarde-o de modo a que nem crianças nem pessoas desautorizadas o possam utilizar.**

Cuidado!

Não deve misturar nenhuns aditivos ao óleo - Perigo de danos no motor! Danos, que surjam devido a tais produtos, não são abrangidos pela garantia.

Nota sobre o impacte ambiental

- O óleo nunca deve entrar na rede de esgotos de água suja nem na terra.
- Devido aos problemas da eliminação dos resíduos, das ferramentas especiais necessárias e dos conhecimentos necessários, recomendamos deixar fazer a troca do óleo e do filtro de óleo numa oficina especializada.

Nota

Se a sua pele entrar em contacto com o óleo, deve lavar a seguir cuidadosamente. ■

Sistema de refrigeração

Meio de refrigeração

O refrigerante é necessário para o arrefecimento do motor.

O sistema de refrigeração não necessita, sob condições normais de serviço de quase nenhuma manutenção. O refrigerante é composto de água com 40% de aditivo de refrigeração. Esta mistura resiste não só a temperaturas até -25°C, mas protege também o sistema de refrigeração e de aquecimento contra a corrosão. Além diminui substancialmente a formação de calcário e aumenta o ponto de ebulição do refrigerante.

A concentração do produto anti-gelo no refrigerante não deve, por este motivo, ser diminuída atestando só com água no Verão e/ou em países de clima quente. **A parte do aditivo de refrigeração no refrigerante deve ser de pelo menos 40%.**

Se por motivos do clima for necessário um anti-gelo mais forte, pode aumentar a parte do aditivo do refrigerante, mas só até 60% (protecção contra o gelo até aprox. -40°C). Depois a protecção anti-gelo diminui de novo.

Veículos para países com clima frio (p.ex. Suécia, Noruega, Finlândia)estão abastecidos já de fábrica com um refrigerante com uma protecção anti-gelo até aprox. -35°C. A parte do aditivo do refrigerante deve ser nestes países de pelo menos 50%.

Refrigerante

O sistema de refrigeração foi cheio na fábrica com refrigerante (cor lilás), que corresponde à especificação TL-VW 774 G.

Para atestar recomendamos utilizar o agente de protecção anti-congelante G12 PLUS - PLUS (cor lilás).

Se tiver qualquer pergunta com respeito ao produto anti-congelante ou se quiser utilizar outro produto para atestar, recomendamos consultar uma oficina especializada.

Pode adquirir o aditivo para o refrigerante correcto numa oficina especializada.

Cuidado!

- **Outros aditivos para o refrigerante podem sobretudo diminuir a eficácia de protecção contra a corrosão.**
- **Os distúrbios causados por corrosão podem conduzir à perda de refrigerante e, consequentemente, a danos graves no motor.** ■

Controlar o nível do refrigerante

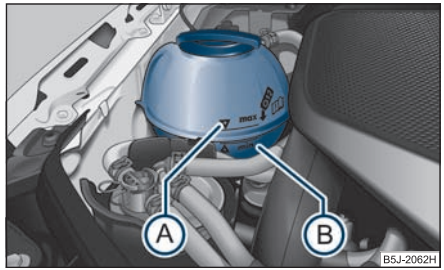

Fig. 179 Compartimento do motor: Recipiente de compensação do refrigerante

O recipiente de compensação do refrigerante encontra-se no compartimento do motor à direita.

- Desligue o motor.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ ⚠ no «Trabalhos no compartimento do motor» na página 189.
- Controle o nível do refrigerante no recipiente de compensação do refrigerante ⇒ fig. 179. O nível do refrigerante deve estar com o motor frio entre as marcas «MIN» (B) e «MAX» (A). Com o motor quente o nível pode também estar um pouco acima da marca «MAX».

Se o nível do refrigerante no recipiente de compensação for muito baixo, isso é indicado por uma luz de controlo no instrumento combinado ⇒ página 33. No ▶

entanto, recomendamos controlar o nível do refrigerante de tempos a tempos directamente no recipiente.

Perda de refrigerante

A perda de refrigerante é em primeiro lugar **causada por fugas**. Não ateste somente com refrigerante. Deixe examinar o sistema de refrigeração tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Se o sistema de refrigeração estiver bem vedado, só podem surgir vazamentos através do sobreaquecimento do refrigerante e através da válvula de sobrepressão na tampa do recipiente de compensação do refrigerante.

ATENÇÃO!

Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 189, «Trabalhos no compartimento do motor».

Cuidado!

Se a causa do sobreaquecimento não puder ser encontrado e eliminado, deve consultar tão depressa quanto possível uma oficina especializada, pois que de contrário podem surgir danos graves no motor. ■

Atestar o refrigerante

- Desligue o motor.
- Deixe arrefecer o motor.
- Coloque um pano por cima da tampa do recipiente de compensação do refrigerante ⇒ página 193, fig. 179 e desaparafuse a tampa **cuidadosamente** para a esquerda ⇒ ⚠.
- Ateste com refrigerante.
- Aparafusar a tampa até engatar audivelmente.

O refrigerante com o qual atesta, deve corresponder a uma determinada especificação ⇒ página 193, «Meio de refrigeração». No caso de que, numa situação de emergência, não tenha à mão o aditivo de refrigeração G12 PLUS, não utilize nenhum outro aditivo. Utilize neste caso só água e deixe estabelecer de novo a relação da mistura correcta entre água e aditivo de refrigerante tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Utilize só para atestar refrigerante novo.

Encha o refrigerante só até à marca «MAX»! O refrigerante demasiado é comprimido para fora do sistema de refrigeração ao aquecer-se, através da válvula de sobrepressão na tampa do recipiente de compensação do refrigerante.

Se a perda do refrigerante for grande, só encha com refrigerante com o motor arrefecido. Assim evita danos no motor.

ATENÇÃO!

- **O sistema de refrigeração está sob pressão! Não abra a tampa do recipiente de compensação do refrigerante com o motor quente – perigo de queimaduras!**
- **A aditivo do refrigerante e assim o refrigerante completo são prejudiciais à saúde. Evite o contacto com o refrigerante. Os vapores do refrigerante são também prejudiciais à saúde. Guarde sempre seguramente o aditivo de refrigeração no recipiente original, especialmente longe do alcance de crianças – perigo de envenenamento!**
- **Se entraram salpicos de refrigerante para os olhos, lave imediatamente os olhos com água fresca e consulte tão rápido quanto possível um médico.**
- **Consulte também tão rápido quanto possível um médico se por equívoco bebeu refrigerante.**

Cuidado!

Se sob as condições dadas não for possível atestar com refrigerante, **não continue a viagem. Desligue o motor** e peça auxílio numa oficina especializada, de contrário o motor pode danificar-se gravemente.

Nota sobre o impacte ambiental

Se for necessário uma vez despejar o refrigerante, este não deverá ser utilizado de novo. Deverá ser recolhido e deve ser deitado fora tendo em conta as prescrições para a protecção do meio-ambiente. ■

Ventilador para o refrigerante

O ventilador para o refrigerante pode ligar-se repentinamente.

O ventilador para o refrigerante é accionado por um motor eléctrico e é comandado por um interruptor térmico dependendo da temperatura do refrigerante.

Depois de se desligar o motor o ventilador para o refrigerante - mesmo com a ignição desligada - pode ainda funcionar até 10 minutos. Pode também ligar-se repentinamente depois de algum tempo quando

- a temperatura do refrigerante tenha subido devido ao congestionamento de calor, ou
- o compartimento do motor se tenha aquecido adicionalmente devido a raios fortes solares.

ATENÇÃO!

Ao trabalhar no compartimento do motor tem que contar que o ventilador para o refrigerante se ligue repentinamente – perigo de lesões! ■

Líquido dos travões

Controlar o nível do líquido dos travões

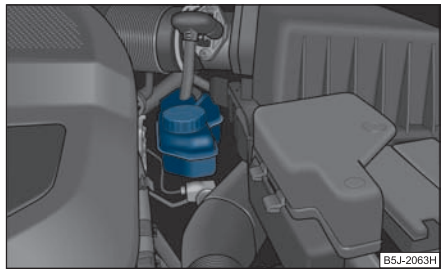

Fig. 180 Compartimento do motor: Recipiente do líquido dos travões

O recipiente de reserva para o líquido dos travões encontra-se no compartimento do motor à esquerda. Em veículos com volante à direita, o recipiente encontra-se no outro lado do compartimento do motor.

– Desligue o motor.

– Abrir a tampa do compartimento do motor ⇒ ⚠ no «Trabalhos no compartimento do motor» na página 189.

– Controlar o nível do líquido dos travões no recipiente ⇒ fig. 180. O nível deve estar entre as marcas «MIN» e «MAX».

Uma diminuição ligeira do nível do líquido surge quando da condução devido ao desgaste e ajuste automático dos forros dos travões e é, por isso, normal.

Se o nível baixar, no entanto, bastante dentro de um curto espaço de tempo, ou se baixar para lá da marca «MIN», nesse caso a instalação dos travões pode estar a vazar. Se o nível do líquido dos travões for muito baixo, isso é então assinalado pela luz de controlo (!) no instrumento combinado que se acende ⇒ página 37. Neste caso **pare imediatamente e não continue o andamento! Peça auxílio especializado.** ▶

ATENÇÃO!

- **Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 189, «Trabalhos no compartimento do motor».**
- **Se o nível do líquido estiver abaixo da marca MIN, não continue a viagem – perigo de acidente! Peça auxílio especializado.** ■

Renovar o líquido dos travões

O líquido dos travões atrai a humidade. Por isso, depois de um determinado tempo, o líquido toma a humidade do ar ambiente. Se o teor da água no líquido for demasiado alto, isso pode ser causa de corrosão nos forros dos travões. Além disso, o teor da água diminui o ponto de ebulição. **Pelos motivos antes mencionados, o líquido dos travões deve ser trocado depois de 2 anos.**

Só deve ser utilizado líquido para travões original homologado pela Škoda Auto. A especificação para isso é «FMVSS 116 DOT 4».

Recomendamos deixar fazer a renovação do líquido dos travões, dentro dos trabalhos de inspecção regular, numa **oficina especializada**.

ATENÇÃO!

- **Ao utilizar-se líquido dos travões muito velho, pode surgir ao esforçar-se bastante os travões, a formação de bolhas de vapor na instalação dos travões. Nesse caso a eficácia dos travões e assim a segurança de condução ficaria bastante prejudicada.**
- **O líquido para travões é venenoso! Por isso deve ser guardado no recipiente original fechado e fora do alcance de crianças e de pessoas não autorizadas.**

Cuidado!

O líquido para travões danifica a pintura do veículo.

Nota sobre o impacte ambiental

Devido ao descarte especial, às ferramentas especiais necessárias e dos conhecimentos especializados necessários recomendamos, deixar fazer a renovação do líquido dos travões numa oficina especializada. ■

Bateria

Trabalhos na bateria

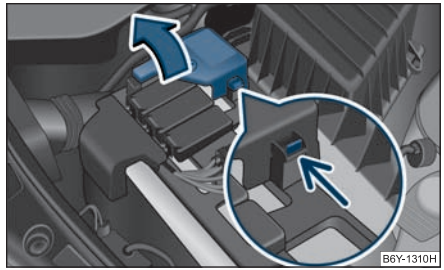

Fig. 181 Bateria: Levantar a cobertura (caixa de velocidades automática)

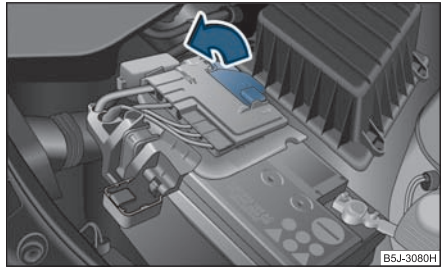

Fig. 182 Bateria: Levantar a cobertura (caixa de velocidades mecânica)

A bateria encontra-se no compartimento do motor numa caixa de plástico.

– Desengatar os engates no lado do pólo positivo da bateria ⇒ página 196, fig. 181.

– Levantar a cobertura na direcção da seta ⇒ página 196, fig. 181 (caixa de velocidades automática) e/ou. ⇒ página 196, fig. 182 (caixa de velocidades mecânica).

– A montagem da tampa da bateria no lado do ólo positivo é feita na ordem inversa.

Não é recomendado fazer mesmo a desmontagem e a montagem da bateria, pois que sob determinadas condições isso pode conduzir a danos graves da bateria e da caixa de fusíveis. Consulte uma oficina especializada.

Ao fazerem-se trabalhos na bateria e na instalação eléctrica podem surgir lesões, queimaduras, perigos de acidente e de incêndio. Por isso, as indicações de aviso a seguir indicadas e as regras de segurança ⇒ ⚠ gerais devem ser imprescindivelmente observadas.

⚠ ATENÇÃO!

- **O ácido da bateria é fortemente corrosivo, deve por isso ser tratado com o máximo cuidado. Ao manejar com a bateria, use luvas de protecção e uma protecção para os olhos e para a pele. Ao entrar em contacto com água os ácidos diluem-se sob o desenvolvimento de calor bastante grande. O ácido da bateria corrói o esmalte dos dentes, se houver contacto com a pele surgem feridas profundas, as quais demoram muito tempo a curar. O contacto repetido com ácido diluído provoca doenças na pele (inflamações, tumores, ranhuras na pele). Ao entrar em contacto com água os ácidos diluem-se sob alto desenvolvimento de calor.**
- **Não vire a bateria, pois que através dos orifícios de desgasificação da bateria pode sair ácido da bateria. Proteger os olhos com uns óculos de protecção ou com uma placa de protecção! Há o perigo de ficar cego! Se houver contacto com os olhos e o ácido, lavar imediatamente os olhos durante alguns minutos com água limpa. Depois consultar imediatamente um médico.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Neutralizar os salpicos de ácido na pele ou na roupa com barrela de sabão tão depressa quanto possível e depois enxaguar com água abundante. Se se bebeu o ácido, consultar imediatamente um médico.**
- **Mantenha as crianças longe da bateria**
- **Ao carregar-se a bateria é libertado hidrogénio formando-se assim uma mistura de gás detonante altamente explosivo. Uma explosão pode também ser originada por faíscas que surgem durante a desligação dos cabos com a ignição ligada.**
- **Sobre ponteando-se o pólo da bateria surge um curto-circuito (ou seja através de objectos de metal, tubulações). Eventuais resultados devido a curto-circuito: Fusão das placas de chumbo. explosão e incêndio da bateria, salpicos de ácido.**
- **É proibido o manejo com chama aberta e luz, fumar e actividades das quais possam surgir faíscas. Evitar a formação de faíscas ao manejar-se com os cabos e aparelhos eléctricos. Havendo faíscas fortes há o perigo de lesões!**
- **Antes de iniciar qualquer trabalho na instalação eléctrica, desligue o motor, a ignição assim como todos os consumidores eléctricos e desligue o cabo negativo (-) da bateria. Quando quiser trocar as lâmpadas incandescentes, é só suficiente, desligar a luz respectiva.**
- **Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada – perigo de explosão e de queimaduras cáusticas! Substitua uma bateria congelada.**
- **Nunca utilize uma bateria danificada – perigo de explosão! Renove tão depressa quanto possível uma bateria danificada.**

Cuidado!

- Só deve desligar a bateria com a ignição desligada, pois que de contrário pode danificar-se a instalação eléctrica (peças electrónicas) do veículo. Ao desligar a bateria da rede de bordo, tire primeiro o pólo negativo (-). Só depois deve tirar o pólo positivo (+).
- Ao ligar a bateria ponha primeiro o pólo positivo (+) e só depois o pólo negativo (-). Nunca troque os cabos de ligação - perigo de fogo nos cabos.

- Dê atenção para que o ácido da bateria não entre em contacto com a carroçaria, podem surgir danos na pintura.
- Para proteger a bateria dos raios UV, não colocar a bateria à luz directa do dia.

Nota sobre o impacte ambiental

Uma bateria avariada é um desperdício especial que prejudica o meio-ambiente – para o descarte da bateria dirija-se a uma oficina especializada.

Nota

- Dê também atenção aos avisos depois ligar a bateria ⇒ página 200, «Desligar e/ou ligar a bateria». ■

Bateria com indicação de duas cores

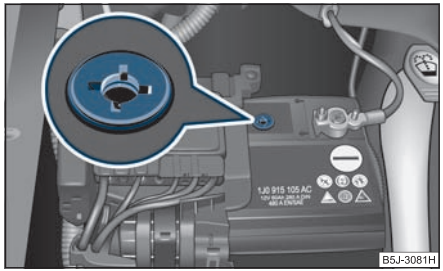

Fig. 183 Bateria: Indicação

No lado de cima da bateria encontra-se uma indicação para o nível electrolítico, o assim chamado olho mágico ⇒ fig. 183. A indicação altera a sua cor dependendo do nível electrolítico na bateria.

Bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação bater com cuidado na indicação.

- Cor preta – o nível electrolítico está em ordem.
- Sem cor ou cor amarela clara – o nível electrolítico está demasiado baixo, a bateria tem de ser trocada.

As baterias mais velhas do que 5 anos, devem ser substituídas. A verificação e/ou a troca da bateria recomendamos deixar fazer numa oficina especializada.

Cuidado!

Em veículos parados mais do que 3 até 4 semanas a bateria descarrega-se, pois que alguns dos consumidores consomem electricidade mesmo não estando a funcionar (p.ex. o aparelho de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, tirando o pólo negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga baixa. Dê atenção aos avisos quando trabalhar com a bateria ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 196.

Nota

- Baterias com indicação de duas cores, que estão montadas desde a fábrica, são identificadas por um código, que começa sempre com **5K0**. A designação exacta pode por exemplo ser **5K0 915 105 D**.
- Baterias sobressalentes com indicação de duas cores, que foram compradas dos acessórios originais Škoda, são identificadas com o código **000 915 105 Dx,** na qual o «x» está para uma variável. A designação exacta pode por exemplo ser **000 915 105 DB**. ■

Bateria com indicação de três cores

No lado de cima da bateria encontra-se uma indicação para o nível electrolítico e para o estado de carga, o assim chamado olho mágico ⇒ fig. 183. Esta indicação modifica a sua cor dependendo do estado de carga e do nível electrolítico na bateria.

Bolhas de ar podem influenciar a cor da indicação. Por isso, antes da verificação bater com cuidado na indicação.

- Coloração verde – a bateria está suficientemente carregada.
- Coloração escura – a bateria tem de ser carregada.

- Sem cor ou cor amarela - o nível electrolítico está demasiado baixo, a bateria tem de ser trocada.

As baterias mais velhas do que 5 anos, devem ser substituídas. A verificação e/ou a troca da bateria recomendamos deixar fazer numa oficina especializada.

Cuidado!

Em veículos parados mais do que 3 até 4 semanas a bateria descarrega-se, pois que alguns dos consumidores consomem electricidade mesmo não estando a funcionar (p.ex. o aparelho de comando). Pode evitar que a bateria se descarregue, tirando o pólo negativo (-) da bateria ou carregando continuamente a bateria com uma corrente de carga baixa. Dê atenção aos avisos quando trabalhar com a bateria ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 196.

Nota

- Baterias com indicação tricolor, que estão montadas desde fábrica, estão identificadas com um código que começa sempre com **1J0**, **7N0** ou **3B0**. A designação exacta pode por exemplo ser **1J0 915 105 AC**.

- Baterias sobressalentes com indicação tricolor, que foram compradas dos acessórios originais Škoda, são identificadas com o código **000 915 105 Ax** na qual o «x» está para uma variável. A designação exacta pode por exemplo ser **000 915 105 AB**. ■

Controlar o nível electrolítico

A bateria é, sob condições normais de serviço quase isenta de **manutenção**. Com temperaturas exteriores elevadas ou longas viagens diárias recomendamos no entanto, deixar examinar de tempos a tempos o nível electrolítico numa oficina especializada. Depois de cada processo de carga da bateria ⇒ página 199, deixe também controlar o nível electrolítico.

O nível electrolítico da bateria é também controlado dentro dos trabalhos de inspecção. ■

Serviço de Inverno

A bateria é especialmente esforçada no período frio do ano. Além disso, o rendimento de uma bateria diminui com temperaturas baixas.

Uma bateria descarregada pode congelar já com temperaturas pouco abaixo de 0°C.

Recomendamos por isso, deixar examinar a bateria no começo do período frio numa oficina especializada e, se necessário, carregar a mesma. ■

Carregar a bateria

Uma bateria carregada é condição prévia para um bom comportamento de arranque.

- Leia as indicações de aviso ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 196 e ⇒ ⚠.
- Desligue a ignição e todos os consumidores de corrente.
- Só para o «Carregador rápido»: Desligue ambos os cabos de ligação (primeiro «menos» depois «mais») .
- Ligue os pólos do alicate do aparelho de carga aos pólos da bateria (vermelho = «mais», preto = «menos»).
- Meta só agora o cabo da corrente do aparelho de carga na tomada e ligue o aparelho.
- No fim do processo de carga: Desligue o aparelho de carga e puxe o cabo da corrente da tomada.
- Tire agora os alicates dos pólos do aparelho de carga.
- Ligue se for necessário o cabo de ligação à bateria (primeiro «mais», depois «menos»).

Ao carregar com uma corrente fraca (p.ex. com um **aparelho de carga pequeno**) não é normalmente necessário tirar o cabo de ligação da bateria. Dê atenção, em qualquer caso, às instruções do fabricante do aparelho de carga.

Até à carga completa da bateria, deve ajustar-se um corrente de carga de 0,1 da capacidade da bateria (ou menor).

Antes de se carregar com correntes fortes, a chamada «**carga rápida**», têm no entanto de estar tirados ambos os cabos de ligação.

A «carga rápida» de uma bateria é **perigosa** ⇒ ⚠ no «Trabalhos na bateria» na página 196. É necessário um aparelho de carga especial e os conhecimentos correspondentes. Recomendamos por isso, deixar carregar rapidamente a sua bateria numa oficina especializada.

Uma bateria descarregada pode já **congelar** com temperaturas pouco abaixo de 0°C ⇒ ⚠. Recomenda não utilizar mais uma bateria que congelou, pois que a formação de gelo pode ter feito fendas na caixa da bateria e assim o ácido da bateria pode escorrer para fora.

Ao carregar a bateria, os tampões da bateria não devem ser abertos.

⚠ ATENÇÃO!

Nunca carregue uma bateria congelada ou descongelada – perigo de explosão e de queimaduras cáusticas! Substitua uma bateria congelada. ■

Desligar e/ou ligar a bateria

Depois de se desligar e ligar de novo a bateria, as seguintes funções ficam a seguir fora de função e/ou não podem ser mais accionadas sem distúrbios:

Função	Colocação ao serviço
Elevadores eléctricos das janelas (distúrbios de função)	⇒ página 52
Rádio - introdução do número do código	ver Instruções de serviço do rádio
Acertar as horas	⇒ página 23
Os dados da indicação multifuncional* são apagados	⇒ página 23

Recomendamo-lhe, deixar examinar o veículo numa oficina especializada, para que fique garantida a aptidão total de função de todos os sistemas eléctricos. ■

Substituir a bateria

Quando a bateria for substituída, a nova bateria tem de ter a mesma capacidade, tensão (12 V), corrente e o mesmo tamanho. As oficinas especializadas têm à disposição os tipos de bateria apropriados.

Devido ao descarte especial das baterias usadas, recomendamos deixar só substituir numa oficina especializada.

Nota sobre o impacte ambiental

As baterias contém substâncias venenosas tais como ácido de enxofre e chumbo. Por isso, elas devem ser deitadas fora de acordo com as prescrições e nunca devem ser deitadas fora para o lixo doméstico! ■

Instalação de lavar vidros

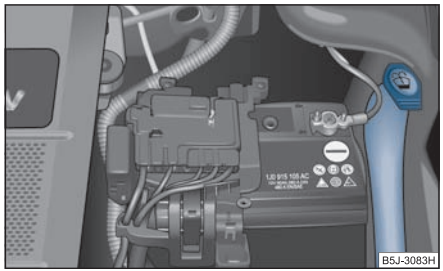

Fig. 184 Compartimento do motor: Recipiente de lavar vidros

O recipiente de lavar os vidros contem o líquido de limpeza para o pára-brisas, e/ou para o vidro traseiro e para a instalação de limpar os faróis*. O recipiente encontra-se no compartimento do motor à frente no lado esquerdo ⇒ fig. 184.

A **capacidade** do recipiente é de aprox. 2 l, em veículos com instalação de limpeza dos faróis é de aprox. 5,5 litros.

Água pura não é suficiente para limpar com intensidade os vidros e os faróis. Por isso, recomendamos, utilizar água limpa com um detergente para vidros dos acessórios originais Škoda (no Inverno com protecção anti-congelante), que limpa a sujidade agarrada. Dê atenção ao utilizar o detergente às prescrições de utilização na embalagem.

Mesmo que o seu veículo esteja equipado com agulhetas do lava vidros de aquecer*, misture no Inverno sempre à água uma protecção anti-gelo.

Se alguma vez não tiver à disposição um detergente com protecção anti-gelo, pode utilizar também álcool. A parte de álcool não deve no entanto ser mais do que 15 %. Dê atenção ao facto de que com esta concentração a protecção só é obtida até -5°C.

ATENÇÃO!

Leia e dê atenção aos avisos antes de fazer qualquer trabalho no compartimento do motor ⇒ página 189, «Trabalhos no compartimento do motor».

Cuidado!

- Nunca deve misturar à água de lavar vidros protecção anti-gelo para o radiador ou outros aditivos.
- Se o veículo estiver equipado com uma instalação de limpar os faróis, só deve misturar na água de lavar os faróis detergentes que não prejudiquem o revestimento de policarbonato. Consulte por favor uma casa especializada, que lhe irá indicar o detergente que deve utilizar.

Nota

Não tire do recipiente do dispositivo de lavar vidros o coador quando atestar o líquido, pois que isso poderia conduzir a sujidade do sistema condutor do líquido e assim a distúrbios da função do dispositivo de lavar vidros. ■

Rodas e Pneus

Rodas

Avisos gerais

- Os pneus novos não dispõem, de início, da sua capacidade máxima de aderência, pelo que nos primeiros 500 km se deve conduzir a uma velocidade moderada e com a necessária precaução. Isso reflecte-se também positivamente na longevidade dos pneus.
- Devido às características de construção e ao desenho do perfil, a profundidade do perfil em pneus novos (dependendo do modelo e do fabricante) pode ser diferente.
- Para evitar danos nos pneus e nas jantes, conduzir só para cima de passeios ou obstáculos semelhantes lentamente e se possível em ângulo recto.
- Controle de tempos a tempos os pneus quanto a danos (picadas, cortes, fendas e bossas). Tire os corpos estranhos do perfil dos pneus.
- Os danos nos pneus não são muitas vezes visíveis. Oscilações anormais ou se o veículo puxar para o lado, isso pode significar que há danos nos pneus. **Se desconfiar que uma das rodas está danificada, reduza imediatamente a velocidade e pare!** Controle os pneus quanto a danos (fendas, bossas, etc.). Se não se reconhecerem exteriormente nenhuns danos, conduza por favor lentamente e com cuidado até à próxima oficina especializada e deixe aí controlar o seu veículo.
- Protege os pneus contra o contacto com óleo, gordura e combustível.
- Substitua tão depressa quanto possível as capas de protecção das válvulas que se perderam.
- Se as rodas forem desmontadas, devem ser antes de disso marcadas, para que quando da remontagem se mantenha o sentido de marcha até aí existente.
- Armazene as rodas desmontadas e/ou os pneus sempre num lugar frio, seco e se possível escuro. Pneus, que não estejam montados nas jantes, devem ser guardados em pé.

Pneus de rodagem numa só direcção*

A direcção de andamento está indicada no flanco dos pneus através de setas. A direcção de rodagem assim indicada deve ser absolutamente mantida. Assim ficam garantidas as características de rodagem óptimas em relação a Aquaplaning, capacidade de aderência, ruídos e atrito.

Mais avisos sobre a utilização de pneus de rodagem numa só direcção
⇒ página 207.

ATENÇÃO!

- **Pneus novos não têm ainda, durante os primeiros 500 km, a aderência óptima, conduza por isso com cuidado – perigo de acidente!**
- **Nunca conduza com pneus danificados – perigo de acidente!**

Nota

Dê por favor atenção aos regulamentos legais nacionais divergentes em relação aos pneus. ■

Duração dos pneus

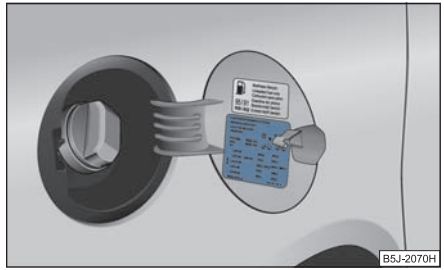

Fig. 185 Tampa do depósito aberta com uma tabela do tamanho dos pneus e do valor de pressão de ar dos pneus.

A duração de vida útil dos pneus depende principalmente dos seguintes pontos:

valores da pressão de ar dos pneus

Uma pressão demasiado baixa ou demasiado alta encurta a duração de vida dos pneus e tem um efeito prejudicial no comportamento do veículo.

Especialmente com **altas velocidades** a pressão dos pneus é de muita importância. Por isso, controle a pressão pelo menos uma vez por mês e adicionalmente antes de cada viagem longa. Não se esqueça também da roda de reserva.

Os valores das pressões para os **pneus de Verão** encontram-se no lado de dentro da tampa do depósito de gasolina ⇒ página 202, fig. 185. Os valores para os **pneus de Inverno** são 20 kPa (0,2 bar) acima daqueles dos pneus de verão ⇒ página 206.

a pressão dos pneus deve corresponder à pressão mais elevada, que está prevista para o veículo.

Controle a pressão dos pneus sempre com os pneus frios. Não reduza a pressão aumentada com os pneus quentes. Adapte a pressão dos pneus correspondentemente à carga do veículo.

Estilo de condução

Condução rápida em curvas, aceleração rasante e travagens bruscas (com pneus a chiar) aumenta-se o desgaste dos pneus.

Equilibragem dinâmica das rodas

As rodas de um veículo novo estão equilibradas dinamicamente. No andamento, no entanto, pode surgir um desequilíbrio devido a diversas influências, o que se nota devido a uma direcção desassossegada.

Como um desequilíbrio aumenta o desgaste da direcção, da fixação das rodas e dos pneus, nesse caso as rodas deveriam ser equilibradas dinamicamente de novo. Além disso uma roda depois da montagem de um pneu novo e depois de cada reparação de pneus tem de ser de novo equilibrada dinamicamente.

Erro do ajuste da roda

A posição errada de uma roda à frente e/ou atrás faz não só com que o desgaste da roda seja aumentado, muitas vezes só num lado, como também influencia desvantajosamente a segurança na estrada. Se o desgaste dos pneus for excepcional, consulte uma oficina especializada.

ATENÇÃO!

- **Com enchimento reduzido de ar os pneus têm um maior apisoamento. Assim é aquecido fortemente com velocidade alta. Isso poderá provocar o desprendimento da faixa do piso do pneu ou, até mesmo o seu rebentamento.**
- **Troque tão depressa quanto possível jantes ou pneus danificados.**
- **Utilize só em caso de emergência e só conduzindo o cuidado correspondente, pneus que sejam mais velhos do que 6 anos.**

Nota sobre o impacte ambiental

Uma pressão baixa dos pneus aumenta o consumo de combustível. ■

Indicador de desgaste

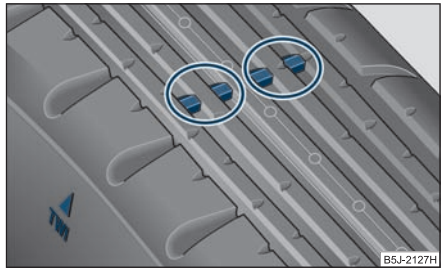

Fig. 186 Perfil dos pneus com indicador de desgaste

Na base do perfil dos pneus originais encontra-se transversal à direcção de marcha indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura. Estes indicadores de desgaste estão dispostos, dependendo do modelo, 6 - 8 vezes à mesma distância na circunferência dos pneus ⇒ fig. 186. Marcações nos flancos do pneu através das letras «TWI», símbolos de triângulo e/ou outros símbolos, identificam o local dos indicadores de desgaste.

Com resto de perfil de 1,6 mm – medidos nas ranhuras ao lado dos indicadores de desgaste, atingiu-se a profundidade mínima do perfil admissível por lei. (em alguns países são válidos outros valores).

ATENÇÃO!

- **O mais tardar quando os pneus estiverem gastos até à indicação de desgaste, estes devem ser então substituídos rapidamente. A profundidade mínima de perfil admissível por lei deve ser levada em conta.**
- **Os pneus gastos prejudicam, sobretudo a altas velocidades em estradas molhadas, a aderência ao piso. Pode surgir «Aquaplaning» movimento descontrolado do veículo – «nadar» em via molhada).** ■

Trocar as rodas

Se as rodas da frente estiverem nitidamente bastante gastas, recomendamos trocar as rodas da frente pelas rodas de trás.. Assim os pneus mantêm mais ou menos a mesma duração de vida.

Com determinados aparecimentos de desgaste da superfície de marcha dos pneus pode ser vantajoso, trocar as rodas «em cruz» (mas não em pneus que só devem andar numa direcção). Os detalhes são do conhecimento das oficinas especializadas.

Para o desgaste uniforme de todas as rodas e para se manter a vida útil óptima recomendamos, trocar os pneus depois de cada 10.000 km. ■

Pneus e/ou rodas novos

Pneus e jantes são elementos de construção importantes. Por isso, devem utilizar-se os pneus e jantes liberados pela Škoda Auto. Eles estão adaptados exactamente aos modelos dos veículos respectivos e possibilitam assim uma boa estabilidade e características de andamento seguras ⇒ ⚠.

Utilize em todas as 4 rodas só pneus radiais da mesma marca, tamanho (diâmetro de desenrolamento) e com o mesmo perfil num eixo.

As oficinas especializadas dispõem das informações actuais, sobre as marcas de pneus que foram homologadas para o seu veículo.

Recomendamos deixar executar todos os trabalhos nos pneus e nas rodas por uma **oficina especializada**. Este está equipado com as ferramentas especiais e as peças sobressalentes necessárias, tem os conhecimentos especializados necessários e está preparado para o descarte das rodas velhas. Muitas das oficinas especializadas têm, além disso, uma oferta atraente de pneus e jantes.

As combinações de Pneus/Jantes admissíveis para o seu veículo, estão descritas na documentação do veículo. A admissão é dependente das leis nos países correspondentes.

O conhecimento dos dados dos pneus facilita a selecção correcta. Os pneus radiais têm, p.ex., nos flancos o **seguinte escrito**:

185 / 65 R 14 86 T

Isso significa:

185	Largura dos pneus em mm
65	Relação da altura/largura em %
R	Letra código para modelo do pneu **R**adial
14	Diâmetro das jantes em polegadas
86	Código da capacidade de carga
T	Símbolo da velocidade

Para pneus são **válidos os seguintes limites de velocidade**:

Símbolo da velocidade	Velocidade máxima admissível
Q	160 km/h
R	170 km/h
S	180 km/h
T	190 km/h

Símbolo da velocidade	Velocidade máxima admissível
H	210 km/h
V	240 km/h
W	270 km/h

A **data do fabrico** está também indicada no flanco do pneu (eventualmente só no lado de dentro da roda).

DOT ... 22 09...

significa por exemplo, que os pneus foram fabricados na 22a. semana no ano de 2009.

Se a **roda de reserva** for diferente no modelo do resto dos pneus (p.ex. pneus de Inverno ou pneus largos), só pode então utilizar o pneu de reserva num caso de avaria e por um curto espaço de tempo, conduzindo com muito cuidado. Deve ser trocado tão depressa quanto possível por uma roda normal.

ATENÇÃO!

- **Utilize exclusivamente só aqueles pneus ou jantes que foram liberados pela Škoda Auto para o modelo do seu veículo. De contrário a segurança na estrada pode ser prejudicada – perigo de acidente! Além disso, tal facto poderá ocasionar a perda de validade da licença de circulação do veículo.**
- **A velocidade máxima admissível dos seus pneus nunca deve ser ultrapassada – perigo de um acidente devido a danos nos pneus e a perda de controlo sobre o veículo.**
- **Utilize só em caso de emergência e só conduzindo o cuidado correspondente, pneus que sejam mais velhos do que 6 anos.**
- **Nunca utilize pneus usados, se não estiver informado sobre a sua utilização anterior. Os pneus envelhecem mesmo que não tenham sido utilizados ou só pouco utilizados. Como roda de reserva só deve ser também utilizado um pneu usado em caso de emergência e conduzindo-se com extremo cuidado.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Por motivos de segurança na condução, não trocar os pneus individualmente mas sim pelo menos por eixo. Os pneus com a maior profundidade de perfil devem ser sempre montados nas rodas da frente.**

Nota sobre o impacte ambiental

Os pneus velhos devem ser deitados fora de acordo com as prescrições.

Nota

Por razões de ordem técnica, normalmente não podem ser montadas jantes de outros veículos. Sob determinadas circunstâncias, isso é válido muitas vezes até para jantes do mesmo tipo de veículo. ■

Parafusos das rodas

Jantes e **parafusos das rodas** estão construtivamente adaptados umas aos outros. Com cada equipamento de outras jantes - p.ex. jantes de metal de liga leve ou rodas com pneus de Inverno - devem por isso serem utilizados os parafusos das rodas respectivos com o comprimento correcto e a forma de calota. O aperto das rodas e a função da instalação dos travões é dependente disso.

Se montar posteriormente **tampões nas rodas**, dê atenção para que fique assegurada a entrada suficiente de ar para a refrigeração do sistema de travões.

As oficinas especializadas têm conhecimento das possibilidades técnicas existentes para o equipamento posterior de pneus, jantes e tampões de rodas.

ATENÇÃO!

- **Se os parafusos das rodas não forem tratados correctamente, a roda pode soltar-se durante o andamento – perigo de acidente!**
- **Os parafusos das rodas tem de estar limpos e ter fácil acesso. Não devem ser, no entanto, tratados com massa lubrificante ou com óleo.**

ATENÇÃO! Continuação

- **Se os parafusos forem apertados com um momento de aperto demasiado baixo, as jantes podem soltar-se durante o andamento – perigo de acidente! Um momento de aperto demasiado alto pode danificar os parafusos e as roscas e pode conduzir a uma deformação constante das superfícies de encosto nas jantes.**

Cuidado!

O momento de aperto prescrito dos parafusos das rodas é de 120 Nm em jantes de aço e de metal leve. ■

Pneus de Inverno

Com estradas em condições de Inverno, as características de andamento do carro são substancialmente melhoradas devido aos pneus de Inverno. Os pneus de Verão são menos resistentes ao deslize no gelo, na neve e com temperaturas abaixo de 7°C devido à sua construção (largura, mistura da borracha, forma do perfil). Isto é especialmente válido para veículos que estão equipados com **pneus largos** e/ou **pneus para alta velocidade** (letra código H, V ou W no flanco do pneu).

Para obter as características de andamento as melhores possíveis, devem estar montados os pneus de Inverno em todas as quatro rodas.

Só deve utilizar tais pneus de Inverno, que foram liberados para o seu veículo. O **tamanho dos pneus de Inverno** admissível está indicado na documentação do seu veículo. Estas autorizações são também dependentes das leis do país.

Dê atenção que a pressão de enchimento dos pneus é 20 kPa (0,2 bar) mais elevada do que nos pneus de Verão ⇒ página 202.

Os pneus de Inverno perdem as suas aptidões para o Inverno, se o **perfil for menor** do que 4 mm.

Também devido ao **envelhecimento** os pneus de Inverno perdem as suas aptidões para o Inverno, se o perfil for menor do que 4 mm.

Para pneus de Inverno são válidas as mesmas **restrições de velocidade** como para os pneus de Verão ⇒ página 204, ⇒ ⚠.

Pode utilizar pneus de Inverno de uma categoria de velocidade menor, sob a condição prévia, de que a velocidade máxima admissível desses pneus não seja ultrapassada, mesmo que a velocidade máxima real do veículo seja mais elevada. Ao ultrapassar-se a velocidade máxima admissível da categoria correspondente dos pneus, os pneus podem danificar-se.

Se utilizar pneus de Inverno, dê atenção aos avisos ⇒ página 202.

Em vez de pneus de Inverno pode também utilizar os chamados «pneus para todo o tempo».

No caso de haver qualquer dúvida, dirija-se a uma oficina especializada onde lhe indicarão a velocidade máxima para os seus pneus.

ATENÇÃO!

A velocidade máxima admissível para os seus pneus de Inverno nunca deve ser ultrapassada – perigo de um acidente devido a danos nos pneus ou à perda do controlo sob o veículo.

Nota sobre o impacte ambiental

Monte a tempo de novo os pneus de Verão, pois que em estradas sem neve e gelo assim como com temperaturas acima de 7°C, as características de andamento com pneus de Verão são melhores - percurso de travagem mais curto, ruídos de rolamento menores, desgaste dos pneus é menor e o consumo de combustível é mais baixo.

Nota

Dê por favor atenção aos regulamentos legais nacionais divergentes em relação aos pneus. ■

Pneus com direcção obrigatória de rodagem*

Em pneus de rodagem numa só direcção, os **flancos dos pneus estão marcadas com setas**. A direcção de rodagem assim indicada deve ser absolutamente mantida. Só assim se podem impor totalmente as características óptimas destes pneus em relação à aderência, ruídos de marcha, fricção e aquaplaning.

No caso de ter de montar a roda de reserva, num caso de uma avaria, com direcção de andamento independente ou com direcção de andamento ao contrário, conduza com cuidado, pois que as características óptimas do pneu não existem mais nesta situação. Isto é especialmente importante com as estradas molhadas. Dê por favor atenção aos avisos ⇒ página 210, «Roda de reserva*».

O pneu defeituoso deve ser substituído tão depressa quanto possível e a direcção de andamento de todos os pneus deve ser reassumida de novo. ■

Correntes para neve

As corrente para neve só devem ser montadas nas rodas da frente.

Com as estradas em condições invernosas, as correntes para neve não só melhoram o accionamento, mas também o comportamento de travagem.

A utilização de correntes para neve só é admitida por motivos técnicos nas seguintes combinações de jantes/pneus:

Tamanho da jante	Tamanho dos pneus (ET)	tamanho dos pneus
5J x 14	35 mm	175/70
6J x 14	37 mm	185/65
6J x 15	43 mm	185/55

Utilize somente **correntes para neve de rede fina**. Não devem ter mais do que 9 mm - incluindo o fecho da corrente.

Antes da montagem das correntes para neve, tire os **tampões da roda**.

Dê atenção aos regulamentos nacionais diferentes em relação à utilização de correntes para neve e à velocidade máxima de andamento com correntes para neve.

ATENÇÃO!

Dê por favor atenção às indicações dadas nas instruções de montagem juntas do fabricante das correntes para neve.

Cuidado!

As correntes têm de ser tiradas quando se conduzir em percursos sem neve. Ali elas prejudicam as características de condução, danificam os pneus e destruem-se rapidamente.

Nota

- Utilize só correntes para neve dos Acessórios Originais Škoda.
- Quando conduzir com correntes para neve, desligue a Regulação de Deslize do Accionamento (ASR). ■

Acessórios, Modificações e Peças sobressalentes

Acessórios e Peças sobressalentes

Os veículos Škoda são construídos segundo os conhecimentos da técnica de segurança mais recentes. Para que assim continue a ser no futuro, o estado de fornecimento de fábrica não deve ser modificado sem se pensar bem.

Quando o veículo for equipado posteriormente com acessórios, se forem feitas modificações técnicas ou mais tarde tenham de ser substituídas peças, deve dar-se atenção aos seguintes avisos:

- **Antes** de se comprarem os acessórios e **antes** de se fazerem modificações técnicas deve pedir sempre conselho a uma oficina especializada ⇒ ⚠.
- Isto é especialmente válido para a compra de acessórios no estrangeiro.
- Acessórios e peças originais Škoda podem ser adquiridos numa oficina especializada, a qual faz também a montagem de peças que não foram ali compradas.
- Acessórios e peças originais Škoda podem ser adquiridos numa oficina especializada, a qual faz também a montagem de peças que não foram ali compradas.
- Rádios, antenas e outras peças de acessórios eléctricos só devem ser montadas em oficinas especializadas.
- Se, no seu veículo, forem feitas modificações técnicas, deve dar-se atenção às directrizes prescritas pela companhia Škoda Auto.
- Assim consegue-se que não aconteçam nenhuns danos no veículo, que a segurança no trânsito e de serviço fiquem mantidas e que as modificações sejam admissíveis. As oficinas especializadas executam também estes trabalhos de modo especializado ou indicam-lhe em casos especiais uma oficina especializada.

Danos, originados pelas modificações técnicas feitas sem a permissão da Škoda Auto, ficam excluídos da garantia.

⚠ ATENÇÃO!

- **No seu próprio interesse recomendamos, só utilizar no seu veículo Škoda acessórios e peças originais Škoda especificamente homologadas. Para estas peças foi atestada a confiabilidade, segurança e aptidão.**

⚠ ATENÇÃO! Continuação

- **Ao utilizar-se outros produtos não nos é possível garantir a aptidão para o seu veículo, apesar da observação constante do mercado (também não em tais casos, onde se possa apresentar um atestado ou uma autorização).** ■

Modificações técnicas

Alterações que sejam feitas nos componentes electrónicos e na sua Software podem conduzir a distúrbios de função. Devido à interligação dos componentes electrónicos estes distúrbios podem influenciar também os sistemas que não sejam directamente atingidos. Isto significa, que a segurança de serviço do seu veículo fica altamente em perigo, as peças do seu veículo podem desgastar-se mais depressa e, por fim, até a autorização de accionamento pode ficar eliminada.

Apelamos à sua compreensão para o facto, de que a companhia Škoda Auto não se pode responsabilizar por danos surgidos devido a trabalhos executados de modo não apropriado.

Por isso recomendamos, deixar efectuar todos os trabalhos exclusivamente em oficinas especializadas que utilizam as peças originais Škoda.

⚠ ATENÇÃO!

Trabalhos ou modificações no seu veículo, que foram feitos indevidamente, podem provocar distúrbios de função – perigo de acidente! ■

Veículos do grupo N1

O veículo do Grupo N1 é uma furgoneta, que foi construída e fabricada para o transporte de mercadorias. ■

Auto-ajuda

Auto-ajuda

Caixa de primeiros socorros* e Triângulo de sinalização de emergência*

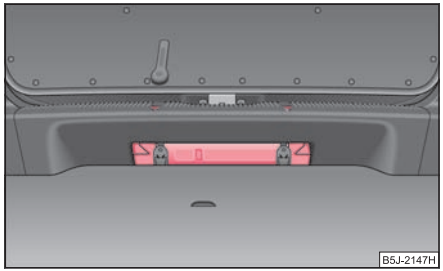

Fig. 187 Localização do triângulo de sinalização de emergência

A caixa de primeiros socorros deve ser arrumada de tal modo que, em caso de necessidade, esteja imediatamente à mão.

Pode fixar um triângulo de sinalização de emergência com as medidas máximas de 39 x 68 x 450 mm no revestimento da parede traseira por meio de fitas de borracha ⇒ fig. 187.

Se quiser equipar o veículo adicionalmente com um triângulo de sinalização de emergência, dirija-se por favor a uma oficina especializada.

ATENÇÃO!

A caixa de primeiros socorros deve ser arrumada de tal modo que, em caso de uma travagem brusca ou de uma colisão os passageiros não sejam lesionados.

Nota

Dar atenção à data de validade do conteúdo da sua caixa de primeiros socorros. ■

Extintor de incêndios*

O extintor de incêndios está fixado com cintas por baixo do assento do acompanhante.

Leia por favor cuidadosamente as instruções, que se encontram no extintor de incêndios.

O extintor de incêndios tem de ser examinado uma vez por ano por uma pessoa autorizada (dar atenção às prescrições nacionais legais divergentes).

ATENÇÃO!

Se o extintor de incêndios não estiver correctamente fixado, em caso de manobras súbitas ou em caso de um acidente, este pode voar pelo habitáculo e provocar «lesões».

Nota

- O extintor de incêndios deve estar de acordo com as exigências legais válidas.
- Dê atenção ao prazo de validade do extintor de incêndios. Se o extintor de incêndios for utilizado depois da data do prazo de validade, a função correcta não fica garantida.
- O extintor de incêndios pertence só ao alcance do fornecimento em alguns países. ■

Ferramentas de bordo

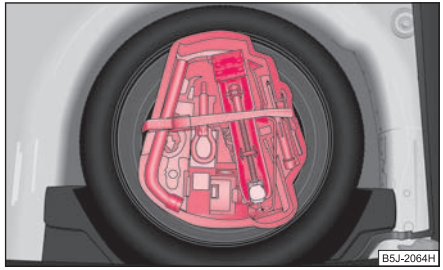

Fig. 188 Compartimento de carga: Compartimento para as ferramentas de bordo

AA ferramenta de bordo e o macaco* encontram-se numa caixa de plástico na roda de reserva* ⇒ fig. 188; aqui há também lugar para a cabeça de esfera amovível do dispositivo de reboque.

As ferramentas de bordo contêm as seguintes peças (dependendo do equipamento):

- Chave para as rodas*;
- Estribo de arame para tirar os tampões das rodas;
- Olhal para reboque;
- Adaptador para os parafusos de segurança das rodas*.

Antes de voltar a arrumar o macaco no seu lugar, aparafuse completamente o braço do macaco.

ATENÇÃO!

- **O macaco fornecido de fábrica só está previsto para o modelo do seu veículo. Nunca o utilize para levantar outros veículos pesados ou outras cargas – perigo de lesões!**
- **Verifique se as ferramentas de bordo estão seguramente fixadas no compartimento de carga.** ■

Conjunto de reparação de pneus*

O conjunto de reparação de pneus é destinado à reparação de pequenos defeitos nos pneus. O conjunto contem um compressor, frasco de enchimento, instruções de accionamento e acessórios.

O conjunto de reparação de pneus **nunca substitui** a reparação duradoura do pneus; a reparação é apenas para se poder atingir a oficina mais próxima. A reparação pode ser feita directamente no veículo. **Ler por favor antes da reparação com cuidados as instruções juntas.**

O conjunto de reparação de pneus encontra-se no compartimento de carga. ■

Roda de reserva*

A roda de reserva encontra-se na cavidade para a roda de reserva no porta-bagagens por baixo do revestimento do piso.

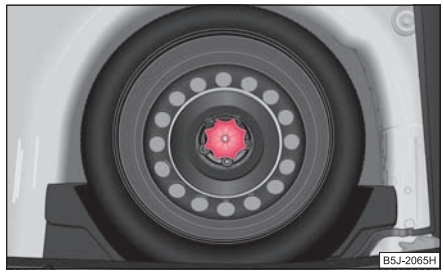

Fig. 189 Compartimento de carga: Roda de reserva

A roda de reserva encontra-se numa cavidade por baixo do revestimento do piso do compartimento de carga e está fixada, juntamente com uma caixa para a ferramenta de bordo, com um parafuso especial ⇒ fig. 189.

É importante, controlar a pressão do pneu de reserva (de preferência cada vez que se faz o controlo da pressão dos pneus – ver a placa na tampa do depósito ⇒ página 186), para que a roda de reserva esteja sempre pronta a ser utilizada. ▶

Pneus de rodagem numa só direcção*

No caso de ter tais pneus no veículo, dê por favor atenção aos seguintes avisos:

- Para um veículo com pneus de rodagem numa só direcção, é utilizada uma outra roda de reserva com outras dimensões. A roda está identificada com uma autocolante de aviso.
- Depois da montagem da roda a placa de aviso não deve ficar coberta.
- Não conduza com esta roda de reserva mais depressa do que 80 km/h e tome especial cuidado durante esta viagem. Evite acelerar a fundo, travagens fortes e condução rápida em curvas.
- A pressão para esta roda de reserva é idêntica à pressão dos pneus normais.
- Utilize esta roda de reserva só até à próxima oficina especializada, pois que não é destinada à utilização contínua. ■

Troca da roda

Preparativos

Antes da troca da roda, devem efectuar-se os seguintes trabalhos:

- Estacione o carro se possível longe da estrada. Esse lugar deve ser **horizontal**.
- Deixe **sair** todos os passageiros. Durante a troca da roda, os passageiros não devem ficar na estrada (p.ex. por trás da barra de segurança).
- Puxe bem o **travão de mão**.
- Meta a **1a. velocidade**, e/ou coloque a **alavanca selectora na posição P** em carros com caixa de velocidades automática.
- Se estiver um reboque acoplado, desacoplar o mesmo.
- Tire as **ferramentas de bordo** e a **roda de reserva** do porta-bagagens ⇒ página 210.

ATENÇÃO!

- **Se se encontrar na estrada, ligue a instalação de sinalização de emergência e coloque o triângulo de sinalização de emergência a uma distância apropriada – dê atenção às prescrições legais nacionais. Assim protege-se não só a si como também outros participantes do trânsito.**
- **Com o veículo levantado nunca ligar o motor – perigo de lesões!**

Cuidado!

Se tiver de trocar a roda numa inclinação, bloquear a roda do outro lado com uma pedra ou um objecto semelhante, para assegurar o veículo de modo a não rolar inesperadamente.

Nota

Dê atenção às prescrições de lei nacionais. ■

Trocar a roda

Sempre que possível, faça a troca da roda numa superfície horizontal.

- Tire o tampão da roda* ⇒ página 212 e/ou a tampa de cobertura ⇒ página 213.
- Desapertar os parafusos das rodas ⇒ página 213.
- Levante o veículo, até que a roda a ser trocada não toque mais no chão ⇒ página 214.
- Desaparafuse os parafusos da roda e coloque-nos num lugar limpo (pano, papel, etc.).
- Tire a roda.
- Coloque a roda de reserva* e aparafuse ligeiramente os parafusos da roda.

– Baixe o veículo.

– Aperte alternadamente em diagonal (em cruz) os parafusos da roda com a chave da roda ⇒ página 213.

– Montar o tampão da roda/a tampa de decoração da roda, e/ou a capa de cobertura.

Nota

- Todos os parafusos devem estar limpos e devem enroscar-se facilmente.
- Nunca deve tratar os parafusos com massa lubrificante ou com óleo!
- Na montagem de pneus com uma determinada direcção de rodagem, dê atenção à direcção de rodagem ⇒ página 202. ■

Trabalhos posteriores

Depois de trocar a roda tem ainda de efectuar os seguintes trabalhos.

– Arrumar e fixar a roda trocada na cavidade da roda de reserva.

– Arrumar as ferramentas de bordo no lugar para isso destinado.

– **Controlar** tão depressa quanto possível a **pressão de ar** na roda de reserva montada.

– Deixe **controlar** tão depressa quanto possível o **momento de aperto** dos parafusos da roda com uma chave de binário. O momento de aperto nas jantes de aço e de metal leve deve ser de 120 Nm.

– Deixe reparar tão depressa quanto possível a roda defeituosa.

ATENÇÃO!

No caso de que o veículo seja equipado mais tarde com outros pneus diferentes daqueles equipados de fábrica, é necessário dar atenção aos avisos indicados na página ⇒ página 204, «Pneus e/ou rodas novos».

Nota

- Se, na troca da roda, notar que os parafusos da roda estão corroídos e difíceis de tirar, os parafusos têm de ser trocados antes de controlar o momento de aperto.
- Até controlar o momento de aperto, conduza com cuidado e só em velocidade moderada. ■

Tampão fechado da roda*

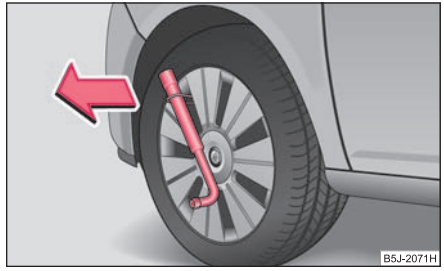

Fig. 190 Desmontar o tampão da roda

Tirar

– Puxe cuidadosamente a tampa de roda decorativa com a ajuda de um gancho.

– Empurre a chave da roda através do estribo, apoiar a chave da roda no pneu e puxar o tampão para fora ⇒ fig. 190.

Montar

– Carregue no tampão de roda completo primeiro na ranhura da válvula prevista na jante. Depois carregue no tampão de tal modo na jante, que o diâmetro completo do tampão engate correctamente.

Cuidado!

- Utilize apenas a força da mão, não bata no tampão! Se se bater grosseiramente no tampão, especialmente nos pontos onde o tampão não está ainda introduzido na jante, isso pode conduzir a danos dos elementos de direcção e de centragem do tampão.
- Verifique antes da montagem do tampão da roda numa jante de aço, que está equipada com parafusos contra roubo, se o parafuso contra roubo se encontra no orifício mais próximo da válvula ⇒ página 215, «Segurança das rodas contra roubos*». ■

Parafusos de rodas com tampas*

As tampas são para proteger os parafusos das rodas.

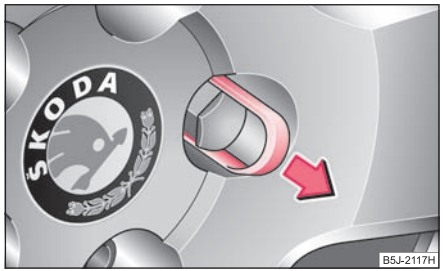

Fig. 191 Troca de rodas: Tirar a tampa do parafuso da roda

Tirar

– Empurre o **grampo de plástico** (nas ferramentas de bordo) tanto para a capa de cobertura, até que os engates interiores do grampo fiquem no bordo da capa de cobertura.

– Tire a capa com o **grampo de plástico** ⇒ fig. 191.

Montar

– Coloque as capas nos parafusos. ■

Desapertar e apertar os parafusos das rodas

Antes de levantar o veículo, desaperte os parafusos da roda.

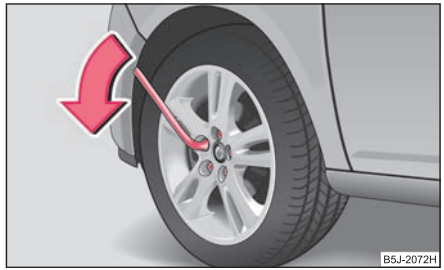

Fig. 192 Troca de rodas: Desapertar os parafusos da roda

Desapertar os parafusos da roda

– Meta a chave da roda até ao ponto de encosto no parafuso da roda [9].

– Pegue na ponta da chave e gire o parafuso mais ou menos **uma** rotação para a esquerda ⇒ fig. 192.

Apertar os parafusos da roda

– Meta a chave da roda até ao ponto de encosto no parafuso da roda [9].

– Pegue na ponta da chave e rode o parafuso para a direita, até estar fixado.

ATENÇÃO!

Desaperte só um pouco os parafusos da roda (mais ou menos uma rotação), enquanto o veículo não esteja levantado – perigo de acidente!

[9] Para desapertar e apertar os parafusos de segurança das rodas utilize o adaptador correspondente ⇒ página 215.

Nota

- Se não se puder desapertar os parafusos, pode tentar carregando com o **pé** na ponta da chave. Segure-se ao veículo e tome atenção para não cair. ■

Levantar o veículo

Para poder desmontar a roda, tem de levantar o veículo com o macaco.*

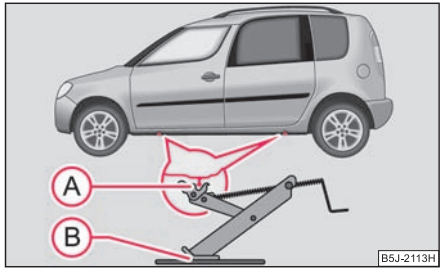

Fig. 193 Troca de rodas: Pontos de colação para o macaco

– Escolha o ponto de colocação para o macaco – longarina inferior, que está mais próximo da roda defeituosa ⇒ fig. 193.

– Gire o macaco por baixo do ponto de colocação tanto para cima, até que a sua garra fique logo por baixo da alma vertical da longarina inferior.

– Coloque o macaco de tal modo, que a garra apanhe a alma vertical da longarina inferior (A) e a superfície de apoio inferior do macaco (B) se encontre completamente num plano fixo.

– Rode o macaco mais para cima até que a roda fique um pouco levantada do chão.

Se o piso por baixo do macaco for **macio e escorregadio**, isso pode ter como resultado que o veículo escorregue do macaco. Coloque por isso o macaco num piso fixo e/ou utilize uma superfície grande e estável. Em **pisos lisos**, tal como p.ex. pavimento de paralelepípedos, pavimento de azulejos, etc., utilize uma base antideslizante (p.ex. um tapete de borracha).

ATENÇÃO!

- **Levante o veículo sempre com as portas fechadas – perigo de acidente.**
- **Evite através de medidas adequadas, que o pé do macaco escorregue – perigo de lesões!**
- **Coloque o macaco só num piso fixo e plano.**
- **Se não colocar o macaco nos pontos de colocação previstos, isso pode conduzir a danos no veículo. Além disso, o macaco pode escorregar do veículo se não tiver apoio suficiente – perigo de lesões!**
- **Nunca deixe o motor ligado, quando o veículo estiver levantado – perigo de acidente.**
- **Nunca se ponha debaixo do veículo, quando o veículo esteja levantado só com o macaco de bordo.**
- **No caso de trabalhar por baixo do veículo levantado, este deve estar devidamente apoiado em cavaletes adequados – perigo de lesões!** ■

Segurança das rodas contra roubos*

Para desapertar os parafusos de segurança para rodas é necessário um adaptador especial.*

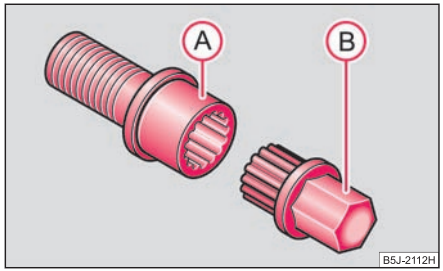

Fig. 194 Parafuso de segurança para rodas com adaptador

- Tire o tampão/tampa de roda decorativa da jante ou as tampas de cobertura dos parafusos de segurança.
- Meta o adaptador (B) com o seu lado dentado até ao ponto de encosto de tal modo no dentado interior do parafuso de segurança (A) que só fique saído o hexágono exterior ⇒ fig. 194.
- Meta a chave da roda até ao ponto de encosto no adaptador (B).
- Solte o parafuso da roda e/ou aperte-o bem ⇒ página 213.
- Depois de tirar o adaptador voltar a montar o tampão/tampa de roda decorativa da jante e/ou volte a colocar a capa de cobertura no parafuso de segurança da roda.
- Deixe **controlar** o **momento de aperto** tão depressa quanto possível com uma chave de momento de aperto. As jantes de aço e de metal leve devem ser apertadas com um momento de aperto de **120 Nm**.

Em veículos com parafusos de segurança (por cada roda um parafuso de segurança) estes parafusos só podem ser desapertados e/ou apertados com o adaptador fornecido juntamente.

Faz sentido, anotar os números de código gravados em todos os parafusos de segurança na parte da frente do fim da rosca ou na parte da frente do adaptador. Com este número pode adquirir numa oficina especializada um adaptador sobressalente, se for necessário.

Recomendamos, levar sempre no veículo o adaptador para os parafusos das rodas. Deve ser guardado nas ferramentas de bordo.

Cuidado!

- Se o parafuso de segurança for apertado demais, isso pode resultar em danos do parafuso de segurança e do adaptador.
- Em jantes de aço o parafuso da roda contra roubos tem de ser sempre montado no orifício mais próximo da válvula. De contrário o tampão da roda não pode ser montado e o tampão da roda pode ser danificado durante o a montagem.

Nota

O conjunto de parafusos de segurança da roda pode comprar numa oficina especializada. ■

Auxílio de arranque

Preparação

Se o motor não arrancar, porque a bateria do veículo está descarregada, pode utilizar a bateria de outro veículo para o arranque. Necessita para isso de um cabo auxiliar de arranque.

Ambas as baterias têm de ter a tensão nominal de 12 V. A **capacidade** (Ah) da bateria de fornece a corrente não deve estar muito abaixo da capacidade da bateria desligada.

Cabo auxiliar de arranque

Utilize só cabos de auxílio de arranque com corte transversal suficientemente grande e com alicates de pólos isolados. Dê atenção por favor às instruções do fabricante.

Cabo positivo – a cor de identificação é na maior parte das vezes vermelha.

Cabo negativo – a cor de identificação é na maior parte das vezes preta.

ATENÇÃO!

- **Uma bateria descarregada pode congelar já com temperaturas pouco abaixo de 0°C. Com a bateria congelada não efectuar nenhum auxílio de arranque – perigo de explosão! Mesmo depois da bateria estar descongelada perigo de corrosão devido ao ácido derramado. Trocar a bateria congelada.**
- **Dê atenção às indicações de aviso em Trabalhos no compartimento do motor ⇒ página 189.**

Nota

- Entre os dois veículos não deve haver nenhum contacto, de contrário pode correr já corrente ao ligarem-se os pólos positivos.
- A bateria descarregada deve estar devidamente ligada à rede de bordo.
- Desligue o telefone, e/ou dê atenção às instruções de utilização para o telefone neste caso.
- Recomendamos comprar o cabo de auxílio de arranque nos concessionários Škoda, como Acessório Original Škoda, ou num estabelecimento que venda baterias de marca. ■

Arrancar o motor

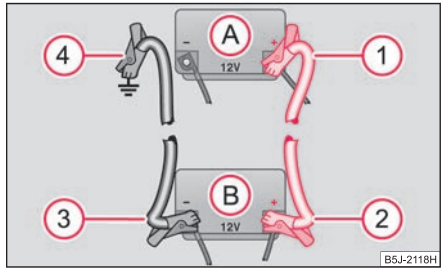

Fig. 195 Auxílio de arranque com a bateria de outro veículo: A – Bateria do veículo descarregada, B – Bateria fornecedora de corrente

É absolutamente necessário ligar o cabo de auxílio de arranque na seguinte ordem:

Ligar os pólos positivos

– Fixe uma ponta (1) no pólo positivo ⇒ fig. 195 da bateria descarregada (A).

– Fixe a outra ponta (2) no pólo positivo da bateria fornecedora de corrente (B).

Ligar o pólo negativo e o bloco do motor

– Fixe a outra ponta (3) no pólo negativo da bateria fornecedora de corrente (B).

– Fixe a outra ponta (4) numa peça de metal maciça, fixada ao bloco do motor e/ou no próprio bloco do motor ⇒ ⚠.

Arranque do motor

– Arranque o motor do veículo auxiliar e deixe-o a funcionar com marcha em vazio.

– Arranque agora o motor do veículo com a bateria descarregada. ▶

– No caso de que o motor não arranque, interromper o processo de arranque depois de 10 segundos e repetir depois de aprox. meio minuto.

– Tire o cabo de auxílio de arranque com o motor a trabalhar exactamente na ordem **inversa**.

ATENÇÃO!

- **Nunca tocar nas partes do alicate de pólos que não estão isoladas. Além disso o cabo auxiliar de arranque que está ligado ao pólo positivo da bateria não deve entrar em contacto com peças do veículo condutores de electricidade – perigo de curto-circuito!**
- **Não ligue o cabo auxiliar de arranque ao pólo negativo da bateria descarregada. Através da formação de faíscas durante o arranque, poderia inflamar-se o gás detonante que sai da bateria.**
- **Não prenda a ponta do cabo (4) em partes do sistema de combustível e dos travões.**
- **Coloque o cabo auxiliar de arranque de modo a não ser apanhado por peças rotativas no compartimento do motor.**
- **Não se dobre por cima da bateria – perigo de queimaduras por ácido!**
- **Os parafusos de fecho das células da bateria devem ser bem aparafusados.**
- **Mantenha fontes de ignição longe da bateria (luz aberta, cigarros acesos, etc.) – perigo de explosão!**
- **Nunca use o auxílio de arranque em baterias com um nível electrolítico demasiado baixo – perigo de explosão e de queimaduras com ácido!** ■

Rebocar empurrando e puxando

Generalidades

Ao utilizar um cabo de reboque dê por favor atenção ao seguinte:

Condutor do veículo que puxa

– Só comece o andamento quando o cabo estiver bem esticado.

– Ao arrancar meta a embraiagem com cuidado.

Condutor do veículo puxado

– Ligue a ignição para que o volante não fique bloqueado, e para que os pisca-piscas, a buzina, o limpa pára-brisas e a instalação de lavar vidros possam ser ligados.

– Tire a velocidade, e/ou coloque em caixas de velocidades automáticas a alavanca selectora na posição **N**.

– Dê atenção que tanto o reforçador dos travões como a direcção assistida só funcionam com o motor a trabalhar. Com o motor parado tem pisar muito mais fortemente no pedal dos travões e necessita de mais força para accionar o volante.

– Dê atenção para que o cabo seja sempre mantido bem esticado.

Cabo de reboque e/ou barra de reboque

O melhor e mais seguro é conduzir com uma **barra** de reboque. Só quando não tiver nenhuma barra de reboque à disposição, é que deve utilizar um **cabo** de reboque.

O cabo de reboque deve ser elástico, para não danificar nenhum dos carros. Por isso, só devem ser utilizados cabos de fibras sintéticas ou cabos de material elástico semelhante.

Fixe o cabo de reboque e/ou a barra de reboque só nos **olhais de reboque** para tal previstos ⇒ página 218, «Olhal de reboque à frente» e/ou ⇒ página 219, «Olhal de reboque atrás».

Estilo de condução

O reboque exige uma determinada experiência. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de reboque. Condutores com pouca experiência não devem nem rebocar nem puxar para arrancar.

Deve dar-se sempre atenção, para não surgirem nenhumas forças de tracção inadmissíveis e nenhumas cargas por pancadas. Em manobras de reboque para lá das estradas alcatroadas, há sempre o perigo, de que as partes de fixação sejam sobrecarregadas e danificadas.

Cuidado!

No caso de que devido a um defeito da caixa de velocidades o seu veículo não contenha mais óleo, o veículo só deve ser rebocado com as rodas de accionamento levantadas ou ser transportado num carro de transporte especial.

Nota

- Dê atenção no reboque e/ou puxar para arrancar às prescrições de lei, especialmente no que diz respeito ao equipamento de sinalização a ligar.
- O cabo de reboque não deve estar torcido, pois que sob determinadas circunstâncias, o olhal de reboque dianteiro no seu veículo poderia desenroscar-se. ■

Olhal de reboque à frente

O olhal de reboque encontra-se na caixa das ferramentas de bordo.

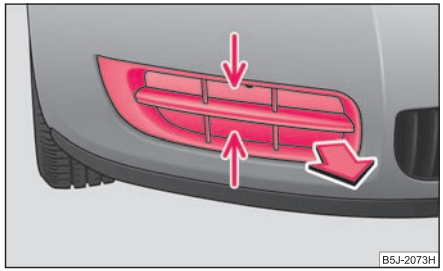

Fig. 196 Pára-choques da frente: Grade de protecção

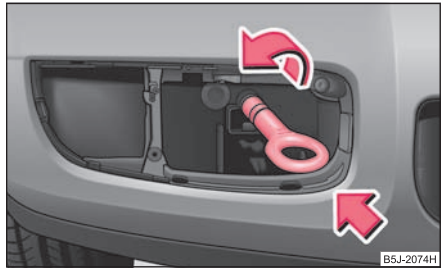

Fig. 197 Pára-choques da frente: Montagem do olhal de reboque

Montagem do olhal de reboque

- Pegue na grade de protecção nos pontos marcados com setas e tire a mesma para fora ⇒ fig. 196.
- Aparafusar com a mão o olhal de reboque para a esquerda até ao ponto de encosto ⇒ fig. 197.
- Aperte bem o olhal de reboque com a chave da roda (meter a chave da roda através do olhal).

Desmontagem do olhal de reboque

- Desaparafuse o olhal de reboque.
- Coloque a grade no lado não virado para a matrícula.
- Carregue na grade de protecção para dentro no lado virado para a matrícula.
- A grelha de protecção deve engatar seguramente. ■

Olhal de reboque atrás

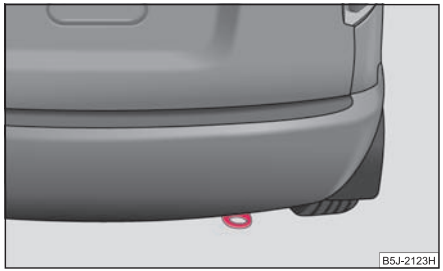

Fig. 198 Olhal de reboque traseiro

O olhal de reboque traseiro encontra-se no lado direito por baixo do pára-choques traseiro ⇒ fig. 198. ■

Puxar para rebocar

Quando o motor não se ligar, **recomendamos não** rebocar o seu veículo.. Deveria tentar-se fazer o arranque do motor com um cabo auxiliar ⇒ página 215 e/ou chamar os serviços SERVICE-Mobil.

No caso de que, apesar disso, o seu veículo tenha de ser rebocado:

- No veículo parado meter a 2a. ou a 3a. velocidade.
- Pise no pedal da embraiagem a fundo e deixe-o pisado.
- Ligue a ignição.
- Quando ambos os veículos estão em movimento, solte lentamente o pedal do acoplamento.
- Assim que o motor arrancou, pise a fundo no pedal da embraiagem e tire a velocidade.

ATENÇÃO!

Ao puxar para arrancar há um alto risco de acidente, p.ex. através de colisão com o veículo que puxa.

Cuidado!

Em veículos com catalisador o motor não deve ser ligado rebocando por um percurso mais longo do que 50 m. Combustível não queimado pode, de contrário, entrar no catalisador e conduzir a danos. ■

Reboque com caixa de velocidades mecânica

Dê por favor atenção aos avisos ⇒ página 217.

O veículo pode ser rebocado com uma barra de reboque e/ou um cabo de reboque ou com o eixo dianteiro ou o eixo traseiro levantado. A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**. ■

Reboque com caixa de velocidades automática

Dê por favor atenção aos avisos ⇒ página 217.

O veículo pode ser rebocado com uma barra de reboque ou com um cabo de reboque. Dê por favor atenção aos avisos :

- Coloque a **alavanca selectora na posição N**.
- A velocidade máxima de reboque é de **50 km/h**.
- O percurso de reboque máximo de reboque é de **50 km**. Com o motor parado a bomba do óleo da caixa de velocidades não funciona, a caixa de velocidades não é por isso suficientemente lubrificada com altas velocidades e distâncias maiores.

Cuidado!

Quando o veículo for rebocado por um carro de reboque, o veículo só deve ser rebocado com as rodas da frente levantadas. Se o veículo for levantado na parte de trás a caixa de velocidades automática será danificada!

Nota

Se não for possível uma rebocagem normal, ou quando o percurso de rebocagem for mais longo do que 50 km, o veículo tem de ser transportado num carro de transporte especial ou num reboque. ■

Fusíveis e lâmpadas incandescentes

Fusíveis eléctricos

Trocar os fusíveis no quadro de instrumentos

Fusíveis queimados têm de ser substituídos.

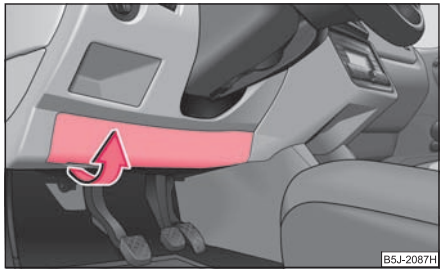

Fig. 199 Parte inferior do quadro de instrumentos: Tampa dos fusíveis

Os circuitos de corrente individuais estão assegurados com fusíveis. Os fusíveis encontram-se no lado esquerdo do quadro de comutação atrás da tampa dos fusíveis.

- Desligue a ignição e o consumidor de corrente que não funciona.
- Oscile cuidadosamente a tampa na direcção da seta e tire a mesma para fora ⇒ fig. 199.
- Verifique qual é o fusível que pertence ao consumidor que não funciona ⇒ página 222, «Ocupação dos fusíveis no quadro de instrumentos».
- Tire o grampo de plástico do seu suporte na tampa dos fusíveis, meta-o no fusível individual e puxe o mesmo para fora.
- Os fusíveis queimados reconhecem-se devido às tiras de metal derretidas. Substitua o fusível defeituoso por um novo com a **mesma** amperagem.
- Coloque a tampa dos fusíveis no quadro dos instrumentos de modo que as saliências de guia sejam guiadas nos orifícios do quadro de instrumentos e que as mesmas se engatem carregando-se.

Recomendamos ter sempre no veículo uma caixinha com fusíveis de reserva. Fusíveis de reserva podem ser comprado dos acessórios originais Škoda e/ou numa oficina especializada[10)].

Código das cores dos fusíveis

Cor	Potência máx. em Amperes
castanho claro	5
castanho	7,5
vermelho	10
azul	15
amarelo	20
branco	25
verde	30

Cuidado!

- Não «repare» os fusíveis e não os substitua por outros mais fortes – perigo de incêndios! Além disso podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.

[10)] Em alguns países a caixinha com os fusíveis de reserva são parte integral do equipamento básico.

- Se um fusível colocado de novo à pouco tempo se fundir, a instalação eléctrica tem de ser examinada tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Nota

Recomendamos, deixar trocar estes fusíveis numa oficina especializada. ■

Ocupação dos fusíveis no quadro de instrumentos

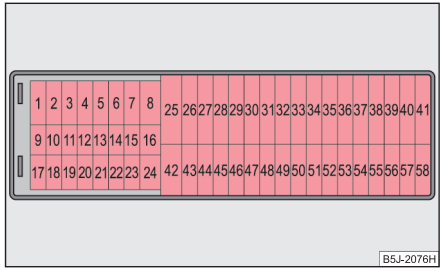

Fig. 200 Representação esquemática da caixa dos fusíveis

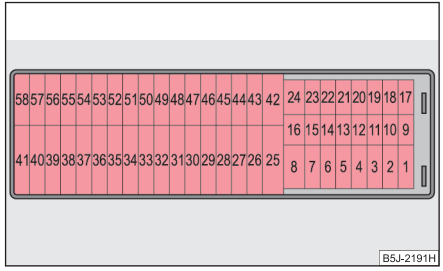

Fig. 201 Apresentação esquemática da caixa de fusíveis para os veículos de direcção à direita.

Alguns dos consumidores indicados pertencem por série só em determinados modelos ou podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento adicional.

No.	Consumidor	Amperagem
1	Não ocupado	
2	Não ocupado	
3	Instrumento combinado, Regulação do alcance das luzes	5
4	Aparelho de comando para ABS	5
5	Motor a gasolina: Interruptor da luz dos travões, Instalação de Regulação da Velocidade	5
6	Não ocupado	
7	Aparelho de comando do motor 1,2 l	15
8	Válvulas de injecção - 1,4 l; 1,6 l	10
9	Accionamento para o aquecimento, aparelho de comando para o ar condicionado, auxílio de estacionamento, aparelho de comando para a luz de condução em curvas	5
10	Não ocupado	
11	Espelho retrovisor de ajuste eléctrico, elevadores eléctricos das janelas	7,5
12	Faróis de marcha atrás	7,5
13	Aparelhos de comando do motor (em veículos com caixa de velocidades automática)	10
14	Motor para a luz de condução em curvas	10
15	Navegação PDA	5
16	Direcção assistida electrohidráulica, aparelho de comando do motor – motor a gasolina	5
17	Luz de estacionamento esquerda, luz da matrícula	5
18	Luz de estacionamento direita	5

No.	Consumidor	Amperagem
19	Rádio, aparelho de comando central	5
20	Aparelho de comando do motor 1,4 l; 1,9 l - Motor Diesel	5
21	Luzes dos travões	10
22	Accionamento para o aquecimento, aparelho de comando para o ar condicionado, auxílio de estacionamento, telefone, instrumento combinado, indicador do ângulo de direcção, ESP, aparelho de comando da rede de bordo	7,5
23	Iluminação habitáculo, porta-luvas e compartimento de carga	7,5
24	Fechadura da tampa traseira	10
25	Aquecimento dos assentos	20
26	Agulhetas de lavar com aquecimento/párabrisas, instalação de limpeza de vidros	15
27	Não ocupado	
28	Motor a gasolina: válvula AKF, motor a gasolina: chapeleta de regulação	10
29	Injecção - motor de 1,2 l	10
30	Bomba de combustível - motor a gasolina	15
31	Sonda Lambda	10
32	Motor a Diesel: Interruptor para a luz dos travões e pedal da embreagem, Instalação de Regulação da Velocidade, relé bomba do combustível e relé instalação de pré-incandescência	5
33	Aparelho de comando do motor - motor Diesel	30
34	Aparelho de comando do motor 1,4 l; 1,6 l	30
	Bomba de combustível - motor Diesel	15
35	Iluminação do instrumento combinado e do interruptor	5

No.	Consumidor	Amperagem
36	Máximos	15/5[a)]
37	Farolim traseiro de nevoeiro	7,5
38	Farol de nevoeiro	10
39	Ventoinha	30
40	Limpador do vidro traseiro	10
41	Não ocupado	
42	Aquecimento do vidro traseiro	25
43	Buzina	20
44	Limpa-vidros à frente	20
45	Aparelho de comando central para sistema de conforto	15
46	Não ocupado	
47	Isqueiro, tomada no compartimento de carga [a)]	15
48	ABS	15
49	Pisca-piscas	15
50	Rádio, Preparação para o telefone, Módulo multifuncional	10
51	Elevadores eléctricos das janelas (à frente e atrás à esquerda) - lado esquerdo	25
52	Elevadores eléctricos das janelas (à frente e atrás à esquerda) - lado direito	25
53	Tejadilho eléctrico corrediço/de abrir	25
54	Instalação de alarme contra roubos	15
55	Não ocupado	
56	Dispositivo de limpar faróis	25
57	Médios à esquerda, regulação do alcance das luzes	15
58	Médios à direita	15

a) Um consumidor eléctrico ligado com o motor desligado pode conduzir à descarga da bateria.

Trocar os fusíveis na bateria (caixa de velocidades mecânica)

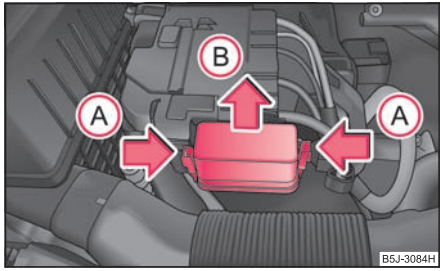

Fig. 202 Bateria: Tampa dos fusíveis

- Carregue nos engates da cobertura dos fusíveis (A) ⇒ fig. 202 ao mesmo tempo e em conjunto e empurre a cobertura para fora no sentido da seta (B).
- Verifique qual é o fusível que pertence ao consumidor que não funciona.
- Os fusíveis queimados reconhecem-se devido às tiras de metal derretidas. Substitua o fusível defeituoso por um novo com a **mesma** amperagem.

Cuidado!

- Não «repare» os fusíveis e não os substitua por outros mais fortes – perigo de incêndios! Além disso podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.
- Se um fusível colocado de novo à pouco tempo se fundir, a instalação eléctrica tem de ser examinada tão depressa quanto possível numa oficina especializada.

Nota

Recomendamos, deixar trocar estes fusíveis numa oficina especializada. ■

Ocupação dos fusíveis na bateria (caixa de velocidades mecânica)

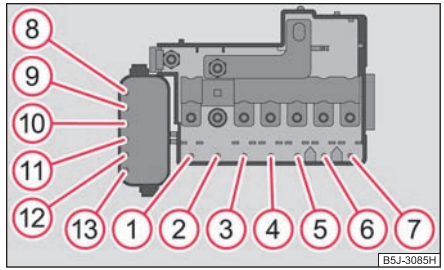

Fig. 203 Apresentação esquemática da ocupação dos fusíveis na bateria

Alguns dos consumidores indicados pertencem por série só em determinados modelos ou podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento adicional.

No.	Consumidor	Amperagem
1	Gerador	175
2	Não ocupado	
3	Habitáculo	80
4	Aquecimento adicional eléctrico	60
5	Habitáculo	40
6	Velas incandescentes, ventilador do radiador	50
7	Direcção assistida electrohidráulica	50

No.	Consumidor	Amperagem
8	ABS e/ou ASR e/ou ESP	25
9	Ventilador do radiador	30
10	Ventilador do radiador	5
11	ABS e/ou ASR e/ou ESP	40
12	Aparelho de comando central	5
13	Caixa de engrenagens automática aquecimento adicional eléctrico	5 30

Cuidado!

Dê atenção ao seguinte aviso ⇒ (!) no «Trocar os fusíveis na bateria (caixa de velocidades mecânica)».

Nota

Os fusíveis 1 - 7 deixe trocar numa oficina especializada. ■

Trocar os fusíveis na bateria (caixa de velocidades automática)

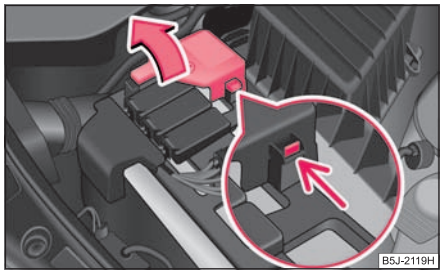

Fig. 204 Bateria: Abrir a tampa do pólo positivo

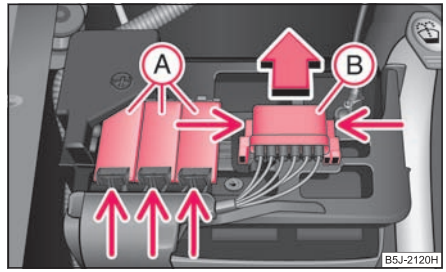

Fig. 205 Bateria: Tampa dos fusíveis

- Abrir a tampa do polo positivo (+) ⇒ fig. 204.
- Carregue nos engates das coberturas dos fusíveis (A) ⇒ fig. 205 e abra as coberturas
- Carregue nos engates da cobertura dos fusíveis (B) ao mesmo tempo e em conjunto e empurre a cobertura para fora no sentido da seta
- Verifique qual é o fusível que pertence ao consumidor que não funciona ⇒ página 224, «Ocupação dos fusíveis na bateria (caixa de velocidades mecânica)».
- Os fusíveis queimados reconhecem-se devido às tiras de metal derretidas. Substitua o fusível defeituoso por um novo com a **mesma** amperagem.

Cuidado!

- Não «repare» os fusíveis e não os substitua por outros mais fortes – perigo de incêndios! Além disso podem surgir danos num outro ponto da instalação eléctrica.
- Se um fusível colocado de novo à pouco tempo se fundir, a instalação eléctrica tem de ser examinada tão depressa quanto possível numa oficina especializada. ▶

Nota

- Recomendamos, deixar trocar estes fusíveis numa oficina especializada.
- Alguns veículos só estão equipados com a tampa (B) ⇒ página 225, fig. 205. ■

Ocupação dos fusíveis na bateria (caixa de velocidades automática)

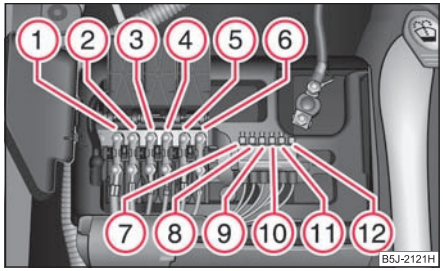

Fig. 206 Apresentação esquemática da ocupação dos fusíveis na bateria

Alguns dos consumidores indicados pertencem por série só em determinados modelos ou podem ser fornecidos para determinados modelos como equipamento adicional.

No.	Consumidor	Amperagem
1	Gerador	175
2	Habitáculo	80
3	Aquecimento adicional eléctrico	60
4	ABS e/ou ASR e/ou ESP	40
5	Direcção assistida electrohidráulica	50
6	Vela de incandescência	50
7	ABS e/ou ASR e/ou ESP	25
8	Ventilador do radiador	30
9	Sistema de ar condicionado	5
10	Ventilador do radiador	40
11	Aparelho de comando central	5
12	Caixa de engrenagens automática aquecimento adicional eléctrico	5 30

Cuidado!

Dê atenção ao seguinte aviso ⇒ (!) no «Trocar os fusíveis na bateria (caixa de velocidades automática)» na página 225. ■

Lâmpadas incandescentes

Trocar as lâmpadas incandescentes

Antes de trocar uma lâmpada incandescente, a luz respectiva tem de ser primeiro desligada.

A parte de vidro da lâmpada incandescente não pode ser pegado com os dedos nus (mesmo a menor sujidade vai diminuir a duração de função da lâmpada incandescente). Utilize um pano limpo, guardanapo, etc.

As lâmpadas defeituosas só devem ser substituídas por outras iguais. A designação encontra-se no soquete da lâmpada e/ou na parte de vidro.

A troca de algumas lâmpadas incandescentes não pode ser efectuada por si, mais sim apenas por um especialista. O problema é que antes da troca, tem que se desmontar algumas outras peças do veículo, para se possibilitar o acesso às lâmpadas incandescentes. Isto é especialmente válido para as lâmpadas que só podem ser alcançadas através do compartimento do motor.

Recomendamos por isso, deixar fazer a troca desta lâmpada numa oficina especializada ou, em casos de emergência, pedir auxílio especializado.

Dê atenção que o compartimento do motor é uma zona perigosa ⇒ página 189, «Trabalhos no compartimento do motor».

Recomendamos ter sempre no veículo uma caixinha com lâmpadas de reserva. Lâmpadas incandescentes de reserva podem ser compradas dos acessórios originais Škoda e/ou numa oficina especializada[11)].

O conjunto das lâmpadas incandescentes pode ser guardado na caixa na roda de reserva.

Vista geral das lâmpadas

Faróis à frente	Reflector	Módulo
Médios e Máximos	H4	H7
Mínimos	W5W	
Pisca-piscas	PY21W	
Farol de nevoeiro	HB4	
Farol de nevoeiro com a função «Corner»	H8	

Unidade de luzes traseiras	Lâmpada
Faróis de marcha atrás	P21W
Pisca-piscas	PY21W
Luzes dos travões	P21W
Farol de nevoeiro	P21W
Mínimos	2x W5W

Outros	Lâmpada
Pisca-piscas laterais	WY5W
Luz da matrícula	C5W / T4W (5W)
3. luz dos travões	LED
Iluminação interior à frente / atrás	C10W
Luzes de leitura	W5W
Luz do compartimento de carga	W5W
Luz do compartimento - lado do acompanhante	W5W

ATENÇÃO!

- **As lâmpadas incandescentes H7 e H4 estão sob pressão e podem rebentar-se ao serem trocadas – perigo de lesões!**
- **Recomenda-se, ao fazer a troca das lâmpadas, usar luvas e uns óculos de protecção.**

Nota

Nestas instruções estão só descritas as trocas de lâmpadas para as quais não vai haver complicações. A troca das outras lâmpadas incandescentes dever ser feita numa oficina especializada. ■

11) Em alguns países a caixinha com as lâmpadas de reserva são parte integral do equipamento básico.

Faróis à frente

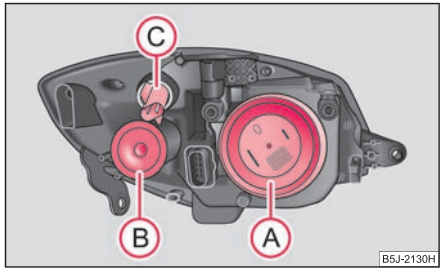

Fig. 207 Faróis à frente: Posição de montagem das lâmpadas

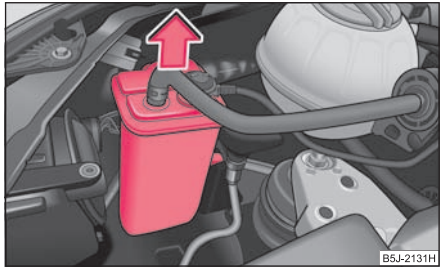

Fig. 208 Tirar o recipiente de carbono activo

– Abrir a tampa do compartimento do motor.

– Em veículos com motor a gasolina, antes de trocar as lâmpadas no farol da frente no lado direito, tire o recipiente de carvão activo para fora ⇒ fig. 208.

Posições das lâmpadas incandescentes nos faróis à frente ⇒ fig. 207.

Ⓐ - Médios e Máximos

Ⓑ - Mínimos

Ⓒ - Pisca-pisca à frente ■

Médios e Máximos

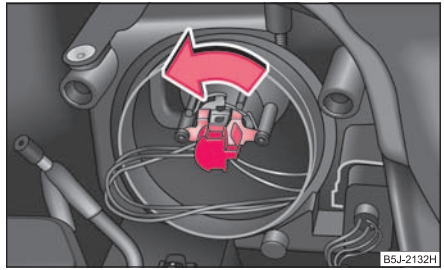

Fig. 209 Desmontagem da lâmpada incandescente para os médios e máximos

– Abrir a tampa do compartimento do motor.

– Tire a tampa de protecção Ⓐ ⇒ fig. 207.

– Em faróis com módulo (lâmpadas incandescentes de halogéneo H7) ⇒ fig. 209 rodar a ficha com a lâmpada incandescente de halogéneo até ao ponto de encosto para a esquerda e tirar.

– Em faróis com reflector (lâmpada incandescente de halogéneo H4) puxe a ficha com a lâmpada, desengatar o estribo de arame de mola e puxar a lâmpada incandescente de halogéneo para trás e para fora.

– Trocar a lâmpada incandescente de halogéneo H7, colocar a ficha com a nova lâmpada incandescente de halogéneo e rodar para a direita até ao ponto de encosto.

– Trocar a lâmpada incandescente dehalogéneo H4, colocar no orifício no reflector (com a saliência de fixação na fenda), engatar com o estribo de arame de mola, colocar a tampa de protecção e colocar a ficha.

– Recomendamos deixar controlar a regulação dos faróis, depois da troca de uma lâmpada incandescente, por um concessionário Škoda. ■

Pisca-pisca à frente

- Abrir a tampa do compartimento do motor.
- Rodar o soquete da lâmpada (C) para a esquerda ⇒ página 228, fig. 207 e tirar para fora o soquete com a lâmpada incandescente.
- Trocar a lâmpada incandescente defeituosa.
- Coloque o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente no farol. Fixe o porta-lâmpadas rodando para a direita, até engatar. ■

Mínimos à frente

- Abrir a tampa do compartimento do motor.
- Tire a tampa de protecção (B) ⇒ página 228, fig. 207.
- Pegue no suporte da lâmpada incandescente e puxe-o para fora do farol.
- Trocar a lâmpada incandescente no suporte e voltar a colocar no farol. ■

Farol de nevoeiro

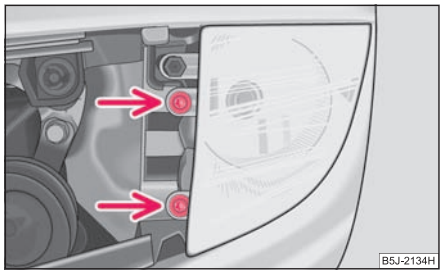

Fig. 210 Desmontagem da lâmpada incandescente do farol de nevoeiro

- Tire para fora a grade ao lado do farol de nevoeiro com a função «Corner» e/ou a grade à volta do farol de nevoeiro redondo ⇒ página 218.
- Desaparafusar os parafusos ⇒ fig. 210 e tirar o farol de nevoeiro.
- Rodar a ficha com a lâmpada incandescente até ao ponto de encosto para a esquerda e tirar.
- Trocar a lâmpada incandescente, meter a ficha de novo no farol e para travar rodar para a direita.
- Coloque o farol de nevoeiro com a saliência de engate no lado contrário ao que está virado para a grade e carregue na peça no lado oposto para dentro. GÉ válido para faróis de nevoeiro com a função «Corner», faróis de nevoeiro redondos aparafusar os 3 parafusos.
- Aparafusar os parafusos ⇒ fig. 210 e volte a colocar a grade ⇒ página 218. ■

Luz da matrícula

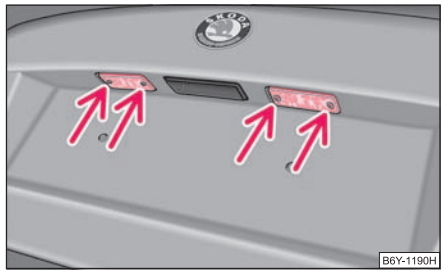

Fig. 211 Desmontar a luz da matrícula

- Abra a tampa do compartimento de bagagem e desaparafuse o vidro das luzes.

– Tire a lâmpada defeituosa do suporte e coloque uma nova.

– Volte a colocar o vidro da luz e carregue até ao ponto de encosto - dar atenção à posição de montagem correcta da borracha de vedação.

– Aparafuse ligeiramente o vidro da luz. ■

Unidade de luzes traseiras

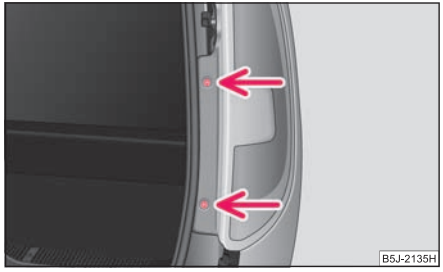

Fig. 212 Desmontar a unidade de luzes traseiras

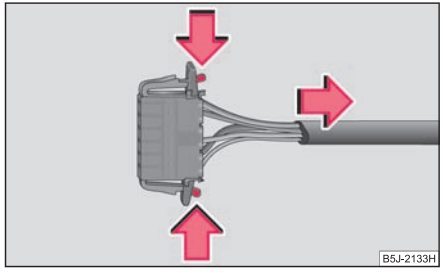

Fig. 213 Separar a união de encaixe

– Abrir a tampa do porta-bagagens.

– Desaparafusar as luzes ⇒ fig. 212.

– Pegue na lâmpada na parte de cima e na parte de baixo e puxe esta um pouco para trás.

– Separar a união de encaixe ⇒ fig. 213. ■

Trocar as lâmpadas incandescentes na unidade de luzes traseiras

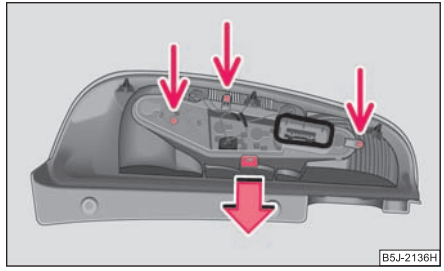

Fig. 214 Desmontagem da parte da lâmpada

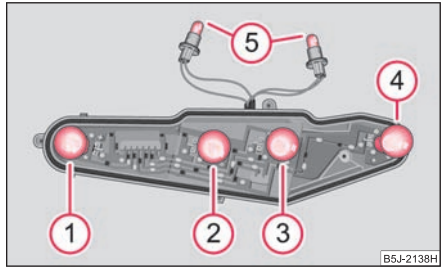

Fig. 215 Unidade de luzes traseira: Posição de montagem das lâmpadas

– Para se alcançar as lâmpadas, desaparafusar a parte central da luz e solte o engate ⇒ fig. 214.

– Trocar a lâmpada incandescente defeituosa.

– Para trocar uma lâmpada incandescente dos mínimos, rodar o encaixe da lâmpada incandescentre (5) até ao ponto de encosto para a esquerda (na direcção das setas na caixa) e tire a mesma para fora da caixa ⇒ página 230, fig. 215.

– Trocar a lâmpada incandescente, colocar o encaixe de novo na caixa e rodar o mesmo até ao ponto de encosto para a direita (na direcção contrária à da seta na caixa).

– Voltar a aparafusar a parte central da luz de novo na caixa ⇒ página 230, fig. 214.

– Volte a fazer a união de encaixe e coloque a luz na posição original.

– Aparafuse a luz ⇒ página 230, fig. 212.

Posição de montagem das lâmpadas incandescentes na unidade de luzes traseira ⇒ página 230, fig. 215.

(1) - Luz dos travões

(2) - Luz do pisca-pisca

(3) - Farol de marcha atrás

(4) - Farolim de nevoeiro traseiro

(5) - Mínimos ■

Luz do compartimento de carga

Fig. 216 Desmontar a luz do porta-bagagens

– Abrir a tampa do porta-bagagens.

– Colocar uma chave de parafusos na fenda por baixo da luz ⇒ fig. 216. Levantar cuidadosamente a luz.

– Separar a união de encaixe.

– Trocar a lâmpada incandescente defeituosa.

– Voltar a fazer a união de encaixe.

– Coloque a luz pelo lado de trás e carregue nela para a frente até ao ponto de encosto. ■

Prático

Prático

Olhais

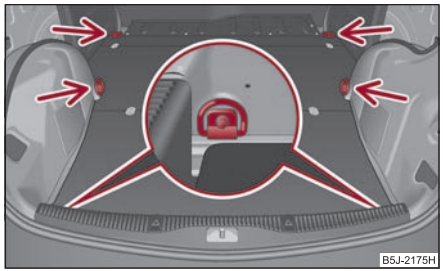

Fig. 217 Compartimento de carga: Olhais

Nos lados do compartimento de carga encontram-se olhais para fixar a carga ⇒ fig. 217.

ATENÇÃO!

A carga a ser transportada deve estar fixada de tal modo, que durante a condução e em travagens não se desloque. ■

Parede de segurança ajustável por trás dos assentos da frente

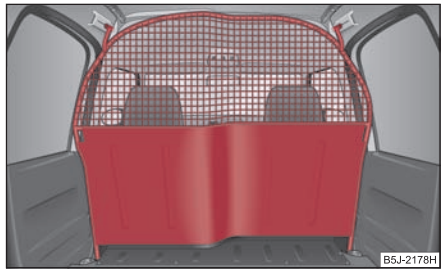

Fig. 218 Parede de segurança ajustável

A parede de segurança ajustável por trás dos assentos da frente pode ser ajustada até 100 mm para melhorar o conforto para o condutor e acompanhante (só é válido para determinados países). ■

Fixação do piso de carga

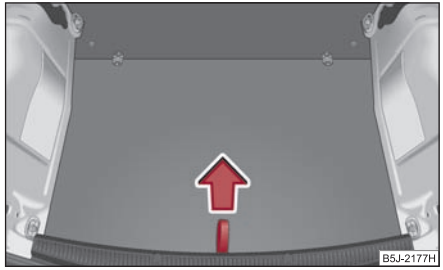

Fig. 219 Laço para levantar o piso do compartimento de carga

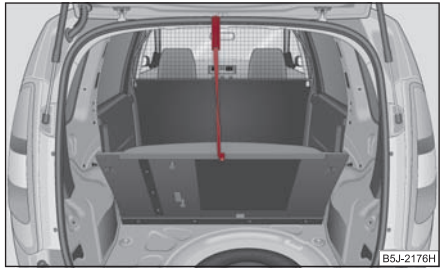

Fig. 220 Fixação do piso de carga com um gancho de plástico

Pode fixar o piso de carga levantado, para p.ex. ter acesso à roda de reserva*, com um gancho no canto superior do corte da tampa do compartimento de bagagem.

– Levante o piso do compartimento de carga pegando no laço ⇒ fig. 219 e fixe o mesmo com o gancho de plástico (este encontra-se por baixo da borda do piso do compartimento de carga) no canto superior do recorte da tampa traseira ⇒ fig. 220. ■

Ajuste da parede de segurança

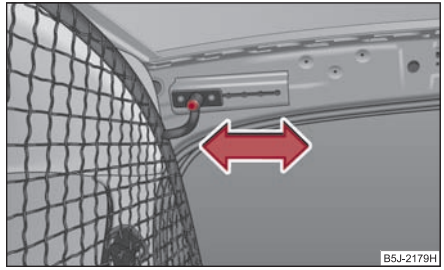

Fig. 221 Tomada superior da parede de segurança

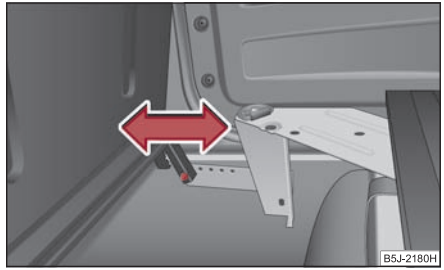

Fig. 222 Tomada inferior da parede de segurança

Só é válido para alguns países.

– Dobre para cima a parte do piso do compartimento de carga por trás da parede de segurança.

– Na parte superior da carroçaria desaparafuse em cada lado um parafuso ⇒ fig. 221 e na parte inferior um parafuso ⇒ fig. 222.

– Desloque a parede de segurança para a posição desejada. Dê atenção para deslocar sempre a mesma distância e/ou a mesma quantidade de orifícios em ambos os lados em cima e em baixo.

- Aparafuse em cada lado da parte superior da carroçaria um parafuso e na parte de baixo também um parafuso.
- Deixe **controlar** tão depressa quanto possível o **torque** dos parafusos com uma chave de torque. Devem ser apertadas com um momento de aperto de 20 Nm.
- Dobre a parte do piso do compartimento de carga de novo para baixo. ■

Desengate de emergência da tampa do compartimento de carga

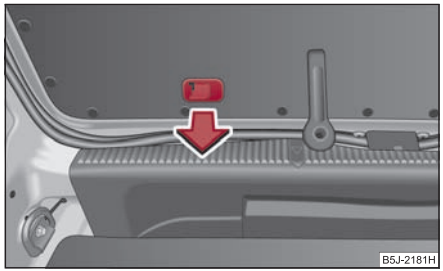

Fig. 223 Desengate de emergência da tampa do compartimento de carga

Se houver uma falha no fecho centralizado, pode abrir a tampa do compartimento de carga pelo lado de dentro, do seguinte modo:

- Tire para fora o cordão de accionamento e puxe o mesmo.
- Empurre a tampa do compartimento de carga para a abrir.
- Volte a meter para dentro o cordão de accionamento. ■

Dados Técnicos

Dados Técnicos

Avisos gerais

As indicações dadas na documentação oficial do seu veículo têm sempre prioridade em relação às indicações dadas neste manual de instruções. Pode ver na documentação oficial com que motor o seu veículo está equipado ou pode perguntar numa oficina especializada.

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
kW	Quilowatt, unidade de medição para o rendimento do motor
1/min	Rotações do motor por minuto
Nm	Medidor Neuton, unidade de medição para o momento de rotação do motor
CO_2 em g/km	Quantidade de dióxido de carbono em gramas expelida por quilómetro andado
ROZ	Número Research-Octanas, unidade de medição para o poder antidetonante da gasolina
DPF	Filtro de partículas
M5	Caixa de velocidades de 5 velocidades
AG6	Caixa de velocidades automática de 6 velocidades

Rendimentos

Os valores de rendimento indicados foram averiguados sem os equipamentos que diminuem o rendimento, tais como o sistema de ar condicionado.

Pesos

Dependendo do alcance dos equipamentos especiais a carga útil diminui. A tara inclui um recipiente de combustível cheio até 90%. No valor está também incluído um condutor com um peso de 75 kg.

Indicações de identificação

Fig. 224 Portador dos dados do veículo

Portador dos dados do veículo

O portador de dados do veículo ⇒ fig. 224 encontra-se no piso do compartimento de carga e está também colado no Plano de Assistência.

O portador dos dados do veículo contém os seguintes dados:

1. Número de identificação do veículo (VIN)
2. Tipo do veículo
3. Letra de identificação da engrenagem, número da tinta, número do equipamento interior, rendimento do motor, letra de identificação do motor
4. Descrição parcial do veículo
5. 7GG, 7MB, 7MG - Veículos com DPF ⇒ página 166

Número de identificação do veículo (VIN)

O número de identificação do veículo – VIN (Número da carroçaria) está estampado no compartimento do motor na cúpula do amortecedor direito. Este número encontra-se também numa placa no canto inferior esquerdo por baixo do para-brisas (juntamente com um código de riscos VIN).

Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor.

Placa do modelo (Placa de produção)

A placa do modelo encontra-se no compartimento do motor na cúpula do amortecedor esquerdo.

Placa de homologação

A placa de homologação encontra-se no suporte do fecho. Veículos para determinados países não têm nenhuma placa de homologação.

Autocolante na tampa do depósito de gasolina

O autocolante encontra-se no lado de dentro da tampa do tanque. Contêm os seguintes dados:

- combustível prescrito;
- tamanho dos pneus;
- valores da pressão dos pneus. ■

Consumo de combustível segundo as prescrições (99/100/EU)

Dependendo do alcance do equipamento extraordinário, do modo de condução, da situação do trânsito, das influências do tempo e do estrado do veículo, podem resultar na utilização prática do veículo valores de consumo que podem ser diferentes daqueles indicados.

Trânsito citadino

A medição do consumo no trânsito citadino começa com o arranque do motor frio. Depois, é simulado o trânsito citadino normal.

Trânsito fora da cidade

Na medição do consumo no trânsito fora da cidade o veículo é acelerado e travado em todas as velocidades, tal como no serviço diário. A velocidade de andamento altera-se na área de 0 até 120 km/h.

Trânsito combinado

O valor do consumo em trânsito combinado é composto em 37% do valor para trânsito citadino e em 63% do valor para trânsito fora da cidade. ■

Medidas

Medidas (em mm)

	ROOMSTER	PRAKTIK	SCOUT
Comprimento	4205	4205	4219
Largura	1684	1684	1695
Largura incluindo os espelhos exteriores	1867	1867	1867
Altura	1607	1607	1650
Altura livre	140	140	140
Distância entre as rodas	2617	2617	2617
Bitola à frente/atrás	1436/1500 (1420/1484)[a)]	1436/1500 (1420/1484)[a)]	1430/1494

a) É válido para veículos com rodas de 15" montadas desde fábrica.

Especificações do óleo para motores

A qualidade dos óleos para motores orienta-se segundo especificações exactas.

Na fábrica, o motor foi enchido com óleo de alta qualidade, que pode utilizar durante todo o ano, com excepção de zonas de clima extremo.

Ao encher pode misturar diversos óleos. Isto não é válido para veículos com Intervalos de Serviço Flexíveis (QG1).

Naturalmente que os óleos para motores continuam a ser desenvolvidos. Por isso, as indicações feitas neste Manual de Instruções correspondem ao estado da técnica no momento da edição.

As oficinas especializadas estão informadas sobre modificações actuais através da Companhia Škoda Auto a.s. Recomendamos, deixar fazer a troca do óleo numa oficina especializada.

Especificações de óleo para motor para veículos com Intervalos de Serviço fixos (QG0, QG2)

	Especificações do óleo para motores
Motores a gasolina	VW 501 01 VW 502 00 VW 504 00 ACEA A2 [a] e/ou A3 [a]
Motores Diesel	VW 505 01 [b] VW 507 00 [c]

a) Atestar só em casos excepcionais, quando os óleos liberados não estiverem disponíveis.
b) Só para motores sem filtro de partículas Diesel ⇒ página 39.
c) Só para motores com filtro de partículas Diesel ⇒ página 39.

Especificações de óleo para motor para veículos com Intervalos de Serviço flexíveis (QG1)

	Especificações do óleo para motores
Motores a gasolina	VW 504 00 alternativa VW 503 00
Motores Diesel	VW 507 00 alternativa VW 506 01 [a]

a) Só para motores sem filtro de partículas Diesel ⇒ página 39.

Cuidado!

Para veículos com Intervalos de Serviço Flexíveis (QG1) só deve utilizar os óleos acima indicados. Para se manter as características do óleo do motor, recomendamos, só atestar com óleo da mesma especificação. Em casos excepcionais deve encher uma vez no máximo 0,5 l de óleo para motores da especificação VW 502 00 (só motores a gasolina) e/ou da especificação VW 505 01 (só motores a Diesel) Outros óleos para motores não deve utilizar - Perigo de danos no motor!

Nota

- Antes de uma longa viagem recomendamos, comprar óleo com a especificação correspondente ao seu veículo e levar consigo. Assim tem sempre o óleo para o motor correcto para atestar.
- Recomendamos, utilizar os óleos do sortido das peças originais Škoda.
- Mais informações - ver o Plano de Assistência. ■

1,2 l/51 kW – EU 4/EU 2DDK

Motor

Rendimento	kW com 1/min	51/5400
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	112/3000
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		3/1198
Combustível – gasolina sem chumbo mín. ROZ		95

Rendimentos

Velocidade máxima	km/h	158
Aceleração 0 - 100 km/h	s	15,9

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

Citadino	8,7
Fora da cidade	5,3
Combinação	6,6
Emissão de CO_2 - combinação	155

Volume (em litros)

Volume do tanque/desse reserva	55/7
Recipiente para a instalação de lavar vidros/com instalação de limpeza dos faróis	2/5
Óleo do motor[a)]	2,9
Sistema de refrigeração do veículo	5,5

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ página 191.

Pesos (em kg)

	ROOMSTER	PRAKTIK
Peso total admissível	1665	1655/1755[a)]
Peso vazio pronto para o serviço	1210	1180/1190[a)]
Carga útil	455	475/565[a)]
Carga útil utilizando-se AHK	405	390
Carga admissível do eixo da frente	920	920
Carga admissível do eixo traseiro	900	900/1000[a)]
Carga admissível do reboque, reboque travado/não travado	(700/450)[b)] (900/450)[c)]	(700/450)[b)] (900/450)[c)]

a) É válido para veículos com rodas de 15" montadas desde fábrica.
b) Subidas até 12%
c) Subidas até 8%

1,4 l/63 kW – EU 4/EU 2DDK

Motor

Rendimento	kW com 1/min	63/5000
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	132/3800
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1390
Combustível – gasolina sem chumbo mín. ROZ		95

Rendimentos

		ROOMSTER	PRAKTIK	SCOUT
Velocidade máxima	km/h	171	171	169
Aceleração 0 - 100 km/h	s	13,0	13,0	13,0

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

Citadino	8,9
Fora da cidade	5,6
Combinação	6,8
Emissão de CO_2 - combinação	162

Volume (em litros)

Volume do tanque/desse reserva	55/7
Recipiente para a instalação de lavar vidros/com instalação de limpeza dos faróis	2/4,5
Óleo do motor[a)]	3,2
Sistema de refrigeração do veículo	5,5

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ página 191.

Pesos (em kg)

	ROOMSTER	PRAKTIK	SCOUT
Peso total admissível	1670	1660/1760[a)]	1675
Peso vazio pronto para o serviço	1215	1185/1195[a)]	1220
Carga útil[b)]	455	475/565[a)]	455
Carga útil utilizando-se AHK[b)]	405	390	405
Carga admissível do eixo da frente	920	920/920[a)]	920
Carga admissível do eixo traseiro	900	900/1000[a)]	900
Carga admissível do reboque, reboque travado/não travado	(900/450)[c)] (1100/450)[d)]	(900/450)[c)] (1100/450)[d)]	(900/450)[c)] (1100/450)[d)]

a) É válido para veículos com rodas de 15" montadas desde fábrica.
b) Dependendo do equipamento especial.
c) Subidas até 12%
d) Subidas até 8%

1,6 l/77 kW – EU 4/EU 2DDK

Motor

		M5	AG6
Rendimento	kW com 1/min	77/5600	77/5600
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	153/3800	153/3800
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1598	4/1598
Combustível – gasolina sem chumbo mín. ROZ		95	95

Rendimentos

		ROOMSTER		SCOUT	
		M5	AG6	M5	AG6
Velocidade máxima	km/h	184	179	181	177
Aceleração 0 – 100 km/h	s	10,9	12,5	10,9	12,5

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	M5	AG6
Citadino	9,2	10,2
Fora da cidade	5,7	6
Combinação	6,9	7,5
Emissão de CO_2 – combinação	165	180

Volume (em litros)

Volume do tanque/desse reserva	55/7
Recipiente para a instalação de lavar vidros/com instalação de limpeza dos faróis	2/4,5
Óleo do motor[a)]	3,6
Sistema de refrigeração do veículo	5,5

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ página 191.

Pesos (em kg)

	ROOMSTER		SCOUT	
	M5	AG6	M5	AG6
Peso total admissível	1690	1725	1695	1730
Peso vazio pronto para o serviço	1235	1270	1240	1275
Carga útil[a)]	455	455	455	455
Carga útil utilizando-se AHK[a)]	405	405	405	405
Carga admissível do eixo da frente	960	960	960	960
Carga admissível do eixo traseiro	900	900	900	900
Carga admissível do reboque, reboque travado/não travado	(1000/450) [b)] (1200/450)[c)]	(1000/450)[b)] (1200/450)[c)]	(1000/450)[b)] (1200/450)[c)]	(1000/450)[b)] (1200/450)[c)]

a) Dependendo do equipamento especial.
b) Subidas até 12%
c) Subidas até 8%

1,4 l/51 kW TDI PD - EU 4

Motor

Rendimento	kW com 1/min	51/4000
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	155/1600-2800
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		3/1422
Combustível		Diesel

Rendimentos

Velocidade máxima	km/h	158
Aceleração 0 - 100 km/h	s	16,5

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	ROOMSTER	PRAKTIK
Citadino	6,4	6,4
Fora da cidade	4,5	4,5
Combinação	5,3	5,3
Emissão de CO_2 - combinação	139	139

Volume (em litros)

Volume do tanque/desse reserva	55/7
Recipiente para a instalação de lavar vidros/com instalação de limpeza dos faróis	2/4,5
Óleo do motor[a)]	3,8
Sistema de refrigeração do veículo	6,2

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ página 191.

Pesos (em kg)

	ROOMSTER	PRAKTIK
Peso total admissível	1735/1750[a)]	1730/1835[a)]
Peso vazio pronto para o serviço	1280/1295[a)]	1255/1270[a)]
Carga útil[b)]	455	475/565[a)]
Carga útil utilizando-se AHK[b)]	405	390
Carga admissível do eixo da frente	920/960[a)]	920/960[a)]
Carga admissível do eixo traseiro	900	900/1000[a)]
Carga admissível do reboque, reboque travado/não travado	(900/450)[c)] (1100/450)[d)]	(900/450)[c)] (1100/450)[d)]

a) É válido para veículos com rodas de 15" montadas desde fábrica.
b) Dependendo do equipamento especial.
c) Subidas até 12%
d) Subidas até 8%

1,4 l/59 kW TDI PD - EU 4

Motor

Rendimento	kW com 1/min	59/4000
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	195/2200
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		3/1422
Combustível		Diesel

Rendimentos

		ROOMSTER	SCOUT	PRAKTIK
Velocidade máxima	km/h	165	163	165
Aceleração 0 - 100 km/h	s	14,7	14,7	14,7

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	EU 4	EU 4 + DPF
Citadino	6,1	6,7
Fora da cidade	4,5	4,4
Combinação	5,1	5,2
Emissão de CO_2 - combinação	135	137

Volume (em litros)

Volume do tanque/desse reserva	55/7
Recipiente para a instalação de lavar vidros/com instalação de limpeza dos faróis	2/4,5
Óleo do motor[a)]	4,2
Sistema de refrigeração do veículo	6,2

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ página 191.

Pesos (em kg)

	ROOMSTER	SCOUT	PRAKTIK
Peso total admissível	1760	1765	1840
Peso vazio pronto para o serviço	1305	1310	1275
Carga útil[a)]	455	455	565
Carga útil utilizando-se AHK[a)]	405	405	390
Carga admissível do eixo da frente	960	960	960
Carga admissível do eixo traseiro	900	900	1000
Carga admissível do reboque, reboque travado/não travado	(1000/450)[b)] (1200/450)[c)]	(1000/450)[b)] (1200/450)[c)]	(1000/450)[b)] (1200/450)[c)]

a) Dependendo do equipamento especial.
b) Subidas até 12%
c) Subidas até 8%

1,9 l/77 kW TDI PD - EU 4

Motor

Rendimento	kW com 1/min	77/4000
Momento de rotação máximo	Nm com 1/min	(240/1800)[a)] (240/1900)[b)]
Número de cilindros/cilindrada (cm^3)		4/1896
Combustível		Diesel

a) EU4
b) EU4 + DPF

Rendimentos

		ROOMSTER	SCOUT
Velocidade máxima	km/h	182	180
Aceleração 0 - 100 km/h	s	11,5	11,5

Consumo de combustível (em l/100 km) e emissão de CO_2 (em g/km)

	EU 4	EU 4 + DPF
Citadino	6,7	6,8
Fora da cidade	4,6	4,7
Combinação	5,3	5,5
Emissão de CO_2 - combinação	139	145

Volume (em litros)

Volume do tanque/desse reserva	55/7
Recipiente para a instalação de lavar vidros/com instalação de limpeza dos faróis	2/4,5
Óleo do motor[a)]	4,3
Sistema de refrigeração do veículo	6,8

a) Quantidade de enchimento de óleo com troca do filtro de óleo. Controlar o nível do óleo quando do abastecimento, não encher demasiado. O nível do óleo deve estar entre as marcas ⇒ página 191.

Pesos (em kg)

	ROOMSTER	SCOUT
Peso total admissível	1775	1780
Peso vazio pronto para o serviço	1320	1325
Carga útil[a)]	455	455
Carga útil utilizando-se AHK[a)]	405	405
Carga admissível do eixo da frente	960	960
Carga admissível do eixo traseiro	900	900
Carga admissível do reboque, reboque travado/não travado	(1200/450)[b)] (1200/450)[c)]	(1200/450)[b)] (1200/450)[c)]

a) Dependendo do equipamento especial.
b) Subidas até 12%
c) Subidas até 8%

Roomster – Veículos do grupo N1

Motor	1,2 l/51 kW EU 4/EU 2DDK	1,4 l/63 kW EU 4/EU 2DDK	1,6 l/77 kW EU 4/EU 2DDK	1,4 l/51 kW TDI PD	1,4 l/59 kW TDI PD	1,9 l/77 kW TDI PD
Peso total admissível	1770	1775	1780/1815[a)]	1840	1850	1865
Peso vazio pronto para o serviço	1225	1230	1235/1270[a)]	1295	1305	1320
Carga útil	545	545	545	545	545	545
Carga admissível do eixo traseiro	1000	1000	1000	1000	1000	1000
Carga útil utilizando-se AHK[b)]	405	405	405	405	405	405

a) Válido para veículos com caixa de velocidades automática.
b) Dependendo do equipamento especial.

Scout – Veículos do grupo N1

Motor	1,4 l/63 kW EU 4/EU 2DDK	1,6 l/77 kW EU 4/EU 2DDK	1,4 l/59 kW TDI PD	1,9 l/77 kW TDI PD
Peso total admissível	1780	1785/1820[a)]	1855	1870
Peso vazio pronto para o serviço	1235	1240/1275[a)]	1310	1325
Carga útil	545	545	545	545
Carga útil utilizando-se AHK[b)]	405	405	405	405
Velocidade máxima (km/h)	169	181/177[a)]	163	180

a) Válido para veículos com caixa de velocidades automática.
b) Dependendo do equipamento especial.

Índice remissivo

A

Abastecimento 186
Abertura de portas individuais 43
Abrir a porta
  Luz de controlo 35
ABS 163
  Luz de controlo 37
Accionamento de conforto 52
Accionamento do rádio 114
Acertar a hora 23
Acessórios 208
Agulheta de lavar vidros com aquecimento 61
Agulhetas de lavar vidros 61
Airbag 140
  Airbag de cabeça 145
  Airbag frontal 141
  Airbag lateral 144
  Disparo 141
  Luz de controlo 38
Airbag de cabeça 145
Airbag frontal 141
Airbag lateral 144
Ajustar a temperatura
  Aquecimento 92
  Dispositivo de ar condicionado 95
Ajustar o assento 130
Ajustar o volante 101
Ajustar os assentos 65, 70
Ajuste da altura do cinto 137
Ajuste do encosto do assento 69
Alarme 49
Alavanca selectora 110
Alcance 25
Antena no tejadilho 178
Antes de cada viagem 130
Apoio da força de direcção 164
Apoio para a cabeça 66
Apoio para os braços à frente 88
Apoio para os braços atrás 71
Aquecimento 92
Aquecimento do espelho exterior 63
Aquecimento do vidro traseiro 60
Aquecimento dos assentos da frente 67
Arranque auxiliar 216
Arranque do motor 103
  Motores a gasolina 103
  Motores Diesel 103
ASR 160
  Luz de controlo 36
Assento para crianças 153
  Avisos de segurança 150
  Divisão em grupos 153
  no assento do acompanhante 151
  Sistema ISOFIX 156
Assentos 65
  Aquecimento 67
Assentos traseiros 68
Auto-Computador 23
Automático de limpar-lavar 61
Auxílio de arranque 215
Auxílio de estacionamento 106
Aviso da porta, da tampa do porta-bagagens e da tampa do compartimento do motor 28
Avisos de segurança
  Compartimento do motor 189

B

Bateria 32, 196
  Carga 199
  Controlar o nível electrolítico 199
  Serviço de Inverno 199
  trocar 200
Bloqueio Electrónico do Diferencial 161
  Luz de controlo 37
Bloqueio Electrónico do Diferencial (EDS) 161
Bluetooth 123
Buzina 11
Buzina óptica 58

C

Caixa de primeiros socorros 209

Caixa de velocidades ... 104
mecânica ... 104
Caixa de velocidades automática ... 109
Kick-down ... 112
Programa de emergência ... 113
Tiptronic ... 112
Carregar ... 72
Carregar a bateria ... 199
Luz de controlo ... 32
Catalisador ... 168
Chaves ... 40
Cinto de segurança
Ajuste da altura ... 137
colocar ... 136
Luz de controlo ... 39
Cintos ... 134
Cintos de segurança ... 134
Avisos de segurança ... 135
Limpeza ... 183
tirar ... 138
Cinzeiro ... 84
Climatronic
Ajustar a temperatura ... 100
Descongelar os vidros ... 99
Cockpit
Vista geral ... 11
Combustível ... 185
Gasóleo ... 185
Gasolina ... 185
Indicação da reserva de combustível ... 20
Luz de controlo ... 34
Compartimento
Iluminação ... 58
Compartimento de carga ... 72
Ganchos de dobrar ... 74
Olhais de fixação ... 73
Compartimento do motor
Avisos de segurança ... 189
Compartimentos ... 86
Compartimentos de guardar ... 86
Compatibilidade com o meio-ambiente ... 169, 172
Computador ... 23
Computador de bordo ... 23
Comutação ... 104
Comutação manual ... 104
Comutar/colar os faróis ... 173
Conduzir economicamente ... 169
Conjunto de reparação de pneus ... 210
Conservação ... 179
Conservação do veículo ... 177
Consumo de combustível ... 25, 169
Poupar energia ... 169
Contador para o percurso percorrido ... 21
Conta-rotações ... 19
Controlar o nível do óleo do motor ... 191
Controlo Auto-Check ... 28
Controlo do gás de escape
Luz de controlo ... 35
Correntes para neve ... 207
Crianças e Segurança ... 150

D

Danos na pintura ... 179
Descongelar o vidro traseiro ... 60
Descongelar os vidros ... 180
Desligar o airbag ... 147
Desligar o motor ... 104
Desmontar os assentos ... 70
Destrancar ... 43
Telecomando ... 48
Diesel ... 185
Direcção assistida ... 164
Luz de controlo ... 32
Display ... 26
Display de informações ... 26
Dispositivo de ar condicionado ... 94
Dispositivo de imobilização ... 41
Dispositivo de Imobilização Electrónico ... 41
Dispositivo de lavar vidros
Luz de controlo ... 35
Dobrar os assentos para a frente ... 69

E

EDS ... 161
Electrónica do motor
Luz de controlo ... 33
Elementos de fixação ... 73
Elevador da janela ... 50
Elevador eléctrico da janela
Fecho centralizado ... 52
Elevadores eléctricos das janelas
Distúrbios da função ... 52
Elevadores eléctricos dos vidros ... 50
Esclarecimentos ... 6

Escovas do limpador
Trocar as escovas do limpador ... 62
Escovas dos limpa-vidros ... 201
ESP ... 159
Luz de controlo ... 36
Espelho de maquilhagem ... 60
Espelho exterior ... 63
Espelho retrovisor ... 63
Espelho retrovisor de ajuste eléctrio ... 63
Estacionar ... 106
Estado do veículo ... 28
Estrangeiro ... 173
Evitar danos no veículo ... 173

F

Faróis
Farol de nevoeiro ... 55
Instalação de limpeza dos faróis ... 62
Faróis à frente ... 228
Faróis de nevoeiro ... 55
Luz de controlo ... 32
Faróis de nevoeiro com a função Corner ... 56
Farol de nevoeiro ... 229
Luz de controlo ... 32
Farolim traseiro de nevoeiro ... 56
Luz de controlo ... 32
Fechadura de ignição ... 102
Fecho centralizado ... 43
destrancar ... 44
trancar ... 45
Ferramenta ... 210
Ferramentas de bordo ... 210
Filtro de partículas Diesel ... 166
Luz de controlo ... 39
Fusíveis ... 221
Fusível
ocupação ... 222

G

Ganchos para casacos ... 90
Gás de escape
Luz de controlo ... 35
Gasolina ... 185
Gerador
Luz de controlo ... 32
Guardar ... 86

I

Ignição ... 102
Iluminação do habitáculo
à frente ... 58
Iluminação do habitáculo do veículo
atrás ... 59
Iluminação interior
atrás ... 59
Indicação da reserva do combustível ... 20
Indicação da temperatura do meio refrigerante ... 20
Indicação de serviço ... 21
Indicação do intervalo de serviço ... 21
Indicação do sentido de condução
Luz de controlo ... 31
Indicação multifuncional ... 23
Indicações ... 19
Indicações da direcção de andamento ... 57
Instalação da luz de emergência ... 57
Instalação de alarme contra roubos ... 49
Instalação de lavar vidros ... 201
Instalação de limpeza dos faróis ... 62
Instalação de pisca-pisca de emergência
Luz de controlo ... 31
Instalação de pisca-pisca para veículos com reboque
Luz de controlo ... 33
Instalação de pré-incandescência ... 103
Luz de controlo ... 33
Instalação de regulação da velocidade ... 106
Instalação dos travões
Luz de controlo ... 37
Instalação radiotelefónica ... 124
Instalações de lavagem automática ... 178
Instrumento combinado ... 19
ISOFIX ... 156
Isqueiro ... 85

J

Janela ... 50
Janelas
descongelar ... 180
Jantes ... 202

L

Lâmpadas incandescentes ... 226
Lavagem do veículo ... 177

Lavagem manual ... 178
Lavar ... 178
com aparelho de alta pressão ... 179
Levantar o veículo ... 214
Ligar e desligar a luz ... 54
Limite de força do elevador da janela ... 52
Limpa-pára-brisas ... 61
Limpar com intervalos ... 61
Limpeza ... 177
Líquido dos travões ... 195
Líquido no recipiente para o dispositivo de lavar vidros
Luz de controlo ... 35
Luz
ligar e desligar ... 54
Luzes de controlo ... 30
Regulação do alcance ... 56
Luz de aviso dos cintos ... 136
Luz de condução em curvas ... 55
Luz de controlo ... 32
Luz de estacionamento ... 58
Luz interior
Compartimento de carga ... 59
Luzes
comutar/colar ... 173
Luzes de controlo ... 30
Luzes de pisca-pisca
Luz de controlo ... 31

M

Macaco ... 210
Máximos ... 54, 57, 228
Luz de controlo ... 32
Médios ... 54, 228
Luz de controlo ... 32
Meio de refrigeração ... 193
Meio-ambiente ... 169
Memórias para o computador de bordo ... 23
Mínimos ... 54
Motor
arranque ... 103
desligar ... 104
Motores a gasolina
Arranque do motor ... 103
Motores Diesel
Arranque do motor ... 103

N

Nível do refrigerante
Luz de controlo ... 33

O

Óleo ... 191
Luz de controlo ... 34
trocar ... 192
Óleo do motor
Luz de controlo ... 34
Óleo para motores ... 191
atestar ... 192
controlar ... 191
trocar ... 192
Olhais de fixação ... 73
Olhal de reboque
à frente ... 218
atrás ... 219
os primeiros 1.500 km ... 167

P

Palas ... 60
Palas de sol ... 60
Parafuso da roda
desaperetar e apertar ... 213
Parafusos das rodas ... 205
Segurança ... 215
Parafusos de segurança das rodas ... 215
Peças cromadas ... 179
Pedais ... 72
Percurso percorrido ... 21
Pintura ... 179
Pisca-pisca ... 57, 229
Pisca-piscas ... 57
Pneus ... 202
Pneus de Inverno ... 206
Pneus com direcção obrigatória de rodagem ... 207
Pneus de Inverno ... 206
Pneus novos ... 167
Polir ... 179
Porta
Luz de controlo ... 35
Segurança de crianças ... 42
Porta-bagagens - piso de carga variável ... 77
Porta-bagagens de tejadilho ... 82
Posição correcta de se sentar ... 130

Posições da alavanca selectora 110
Poupar energia eléctrica 169
Pressão de ar nos pneus
Luz de controlo 36
Profundidade do perfil 203
Programa de estabilidade (ESP) 159
Programa de Estabilidade Electrónica (ESP)
Luz de controlo 36
Programa de estabilidade electrónico (ESP) ... 159
Protecção dos fundos 181

R

Rádio 124
Accionamento 114
Rebocar empurrando 217
Rebocar empurrando e puxando
Caixa de velocidades automática 113
Rebocar puxando 217
Reboque 174
Avisos de serviço 174
Recipiente de lavar vidros
Luz de controlo 35
Rede divisora estática 76
Redes de fixação 74
Reforçador da força de travagem 163
Refrigerante
atestar 194
Luz de controlo 33
Regulação do alcance da luz 56
Regulação do Deslize do Accionamento (ASR) . 160
Luz de controlo 36
Relógio 23
Relógio digital 23
Reserva do combustível
Luz de controlo 34
Roda
Roda de reserva 210
Troca 211
Roda de reserva 210
Rodagem 167
Rodas 202

S

Segurança 129
Segurança das crianças 150
Segurança de crianças 42
Airbag lateral 152
Segurança electrónica de imobilização do veículo 34
Luz de controlo 34
Segurança passiva 129
Segurança safe 44
Serviço com reboque 174
Serviço de circulação de ar
Aquecimento 91
Serviço de Inverno
Bateria 199
Biodiesel 186
Correntes para neve 207
Descongelar os vidros 180
Símbolos de alarme 30
Sistema Anti-Bloqueio 163
Sistema Anti-Bloqueio ABS
Luz de controlo 37
Sistema de airbags 140
Luz de controlo 38
Sistema de imobilização do veículo
Luz de controlo 34
Sistema ISOFIX 156
Supervisão da protecção contra reboque 50
Supervisão do habitáculo 50
Suporte para bebidas
à frente 83
atrás 83
Suporte para bicicleta 79
Suporte para bilhetes 84

T

Tampa do compartimento do motor 17, 188
Tampa do porta-bagagens 46
Luz de controlo 35
Tampa traseira
Iluminação 59
Tampão da roda 212
Tampão fechado da roda 212
Tecla na porta do condutor
Elevadores eléctricos das janelas 50
Fecho centralizado 45
Tejadilho panorâmico 53
Telecomando 47
Processo de sincronização 49
Telefone 116

Telemóvel 116, 124
Bluetooth 123
Temperatura
exterior 25
Temperatura exterior 25
Temperatura/nível do refrigerante
Luz de controlo 33
Tempo de condução 26
Tensor do cinto 139
Tiptronic 109
Tomada 85
Tomadas do macaco 214
Trancar 42, 43
Fecho centralizado 45
Telecomando 48
trancar
Fecho centralizado 44
Trancar a porta
em caso de emergência 46
Trancar de emergência a porta 46
Trancar e destrancar pelo interior 45
Transporte de crianças 150
Tratamento do couro 182
Travão
Travão de mão 105
Travão de mão 105
Travões 162
Triângulo de sinalização de emergência 209
Troca da roda 211
Trocador de CDs 125
Trocar as escolhas do limpador 62
Trocar as lâmpadas incandescentes 226
Trocar as rodas 204
Trocar o óleo do motor 192
Trocar os fusíveis 221

V

Vareta de medição de óleo 191
Ventilador para o refrigerante 195
Viagens ao estrangeiro
Faróis 173
Viagens no estrangeiro 173
Vidros
descongelar 180
Vista geral
Cockpit 11
Vista geral do compartimento do motor 190

A Škoda Auto trabalha continuamente no desenvolvimento de todos os Tipos e Modelos. Pedimos a sua compreensão para o facto de que por esse motivo é possível haver alterações em qualquer ocasião na forma do alcance de fornecimento, no equipamento e na técnica. As indicações sobre o alcance de fornecimento, aparência, rendimentos, medidas, pesos, consumo de combustível, normas e funções do veículo correspondem ao nível de informações existente quando da data-limite da redacção. Alguns equipamentos serão eventualmente só utilizados mais tarde (as informações são fornecidas pelos representantes autorizados da Škoda) ou são apenas oferecidos em determinados mercados. Não se podem fazer reclamações devido às indicações, ilustrações e descrições deste Manual de Instruções.

A reprodução, cópia ou tradução ou qualquer outra utilização destas instruções não é permitida, nem mesmo só por extractos, sem a autorização por escrito da Škoda Auto.

Todos os direitos segundo a lei sobre os direitos de autor ficam exclusivamente reservados à Škoda Auto.

Reservamo-nos o direito de fazer alterações.

Editado pela: ŠKODA AUTO a.s.

© ŠKODA AUTO a.s. 2009

Škoda Service
Škoda Peças Originais
Škoda Acessórios Originais

Assim, você ajuda a preservar o meio-ambiente!

O consumo de combustível do seu Škoda - bem como a quantidade de gases nocivos contida na emissão de escape - depende também do seu estilo de condução.

Também o nível de ruídos e o desgaste são influenciados pela sua maneira pessoal de lidar com o vehículo.

A forma de utilizar o seu Škoda de maneira não prejudicial para o meio-ambiente - e ao mesmo tempo poupando dinheiro - é o que pode aprender nestas instruções de servoço.

Além disso, dê também atenção a todos os textos identif icados com uma nestas instruções.

Colaborate connosco – por amor ao meio-ambiente!

www.skoda-auto.com

Návod k obsluze
Roomster portugalsky 05.09
S80.5610.04.65
5J7 012 003 CL